MORRERAM QUEIMADOS 20 PASSAGEIROS PRESOS NO INTERIOR DO ONIBUS!

DESEJAMOS A PAZ

MAS NÃO DEVEMOS ESQUECER NOSSA DEFESA

De nossa fortaleza militar depend em nóssa tranquilidade e nossa própria subsistência como Nação livre — declara o presidente Getulio Vargas — Compromissos sagrados das Fôrças Armadas para com a Pátria — O discurso do Gen. Estillac Leal, Ministro da Guerra

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, o almôço de confraternização das classes armadas do país, que desde o primeiro govêrno do senhor Getúlio Vargas, vem, ao ensejo do início de cada ano, sendo levado a efeito.

Essa festa de amizade, que foi presidida pelo chefe do Govêrno, revestiu-se de especial significação dada a circunstância de ter sido oprimeiro encontro, no atual Govêrno do Chefe da Nação, que é, também o Chefe das Fôrças Armadas, com os oficiais superiores das três armas — Exército, Marinha e Aeronáutica, num almôço de confraternização do qual participaram além do marechal Mascarenhas de Morais, os ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, generais, almirantes e brigadeiros e numerosos outros oficiais das nossas três armas, reunindo mais de 500 participantes.

DISCURSOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente Getúlio Vargas proferiu a seguinte oração em agradecimento às homenagens que as fôrças armadas lhe acabavam de prestar. Foi a seguinte a oração do Presidente Vargas:

"Senhores Oficiais Generais.

Senhores Oficiais das Fôrças Armadas,

A minha presença, neste ato de confraternização das classes militares do país, não é simplesmente uma formalidade protocolar, mas traduz uma íntima e real comunhão de propósitos e ideais, que traz à lembrança ocasiões similares do outro período do meu Govêrno, em que juntos aqui estivemos, num testemunho público da nóssa mútua colaboração na defesa dos supremos interesses da Pátria.

Além disso, sinto-me à vontade entre vós. Porque, no acêrto de serviços que posso ter prestado ao

(Conclui na 10a. pág.)





O presidente Getúlio Vargas, quando falava. Ao centro, um aspecto do banquete de confraternização das Classes Armadas, e, por último, quando falava o general Estillac Leal, ministro da Guerra

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS e ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO Um cruzeiro

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de janeiro de 1952 — NÚMERO 3.198

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA "HORA DE VERÃO"...

Uma cidade de Mato Grosso que desconhece a lei

CAMPO GRANDE, 5 (Asapress) — A cidade de Caceres em Mato Grosso como nos anos anteriores não adotou a hora de verão, em vigor em todo o país.

A população local segue a sirene pertencente a um cidadão espanhol, de nome Castrillon, proprietário de uma indústria, e conhecido por seu espírito conservador.

Caceres parece ser a única cidade brasileira onde uma lei nacional não tem valor.

AMPLA REFORMA NOS ESCRITORIOS COMERCIAIS DO BRASIL

Ao que se informa, os Escritórios de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil no Exterior sofrerão ampla reforma, já estando em mãos do ministro Segadas Viana os estudos procedidos pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Outra mulher que mata o marido

VIBRANDO-LHE DOIS GOLPES DE BISTURI, PROSTROU-O MORTALMENTE FERIDO — DESTA VEZ NITERÓI FOI O PALCO DO EPISÓDIO SANGRENTO — O CIUME DA VITIMA GEROU A TRAGEDIA — A CRIMINOSA APRESENTOU-SE A SEGUIR A POLICIA

Niterói foi palco, ontem, as primeiras horas da tarde, de uma tragedia cujos motivos ou razões tiveram origem no ciume de um marido que se julgava traído pela mulher. Desapontado, ao ter conhecimento que a sua esposa lhe vinha sendo infiel, procurou-a no local onde trabalhava a fim de pedir-lhe satisfações a respeito. Encontrou-a. Ambos passaram a discutir acaloradamente e, eis que, em meio à altercação, ela munindo-se de um bisturi, cravou-lhe por duas vezes o instrumento no corpo.

ANTECEDENTES DA TRAGEDIA

Casados há cerca de 21 anos.

(Conclui na 10a. pág.)



Florita Souza Duarte, a assassina

Os paraibanos gostam de cerveja...

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — A Paraíba importou em 1951, 71.000 caixas de cerveja, calculando-se que cada paraibano bebeu 7,2 copos.

VULTOSO CARREGAMENTO DE AÇUCAR PARA O RIO

35.051 sacos do produto transportou o "Pedro II"

O vapor do Lóide Brasileiro "D. Pedro II", procedente de portos do norte, chegou ontem ao Rio, atracando no armazém 13. Esse navio transportou para o mercado carioca 35.051 sacos de açúcar. Trouxe também o barco citado 322 passageiros de 2.ª classe que aqui desembarcaram.

BANGU OU FLUMINENSE?

Em jogo hoje, o título máximo do futebol carioca



Chegou ao seu término o certame da cidade. Hoje serão disputados os prélios finais desta rodada, sendo que um deles — Fluminense x Bangu — está chamando para si a atenção de todos. Este prélio é decisivo para o certame, pois reune justamente os dois candidatos positivos e reais à conquista do cetro maximo. Leva o tricolor a vantagem de com um empate levar a melhor. Todavia, não se pode afirmar que tem praticamente assegurado o título, já que o Bangu descerá hoje ao Maracanã disposto a vencê-lo, a fim de ficar com o direito de disputar em "melhor de três" a coroa de campeão de 51. Nos dois redutos, isto é, nas Laranjeiras e lá na Vila Hípica, a confiança na vitória é coisa real. Ambos os adversários estão tranquilos, como se pode verificar pelas fotos acima, nas quais vemos, no primeiro plano, Orlando, Didi e Lafayette, ases do lider, e no segundo, Zizinho, o homem-máquina do Bangu, e Pinguela. Pelas fisionomias dos mesmos, nem parece que vão jogar, hoje, um "match" decisivo.

20 MORTOS E 30 FERIDOS!

O ônibus chocou-se contra o bonde e incendiou-se rapidamente — Os passageiros não puderam abandonar o veículo, — Trágico desastre em Salvador

SALVADOR, 5 (Asapress) — Pavoroso desastre ocorreu esta manhã, no largo de Roma. Um ônibus que chegava de Itapagipe com mais de 50 passageiros chocou-se com um bonde, incendiando-se em seguida.

As chamas envolveram, rapidamente, o veículo, nada podendo fazer os populares, nos primeiros momentos, devido ao fogo que lavrava de ponta a ponta do ônibus.

Assim mesmo, soldados, populares e as irmãs religiosas Dulce e Hilária procuraram socorrer os passageiros, quebrando as janelas do ônibus e retirando mais de 30 vítimas queimadas e feridas e que foram recolhidas ao Pronto Socorro.

Cerca de 20 outros passageiros, entretanto, encontraram a morte de maneira horrível, perecendo carbonisados, havendo entre as vítimas vários menores.

Cenas horríveis foram presenciadas pelos populares no largo de Roma, nos primeiros minutos que se seguiram ao desastre, até que as chamas diminuiram e foi possível socorrer aos passageiros que ainda lutavam para fugir ao cerco do fogo.

AS FREIRINHAS DE BRAGA

revoltadas e em armas

obrigaram esta tarde a tropa a levantar o cerco

O "Diário de Lisboa", da capital portuguesa, está publicando sob a epígrafe de "Velhas reportagens", acontecimentos que ocorreram desde 1500. Muitos deles caberiam na moderna crônica policial, outros não. A MANHÃ obteve autorização para reproduzi-los. Escolhemos os que nos pareceram mais interessantes, guardando não apenas o estilo, mas o fraseado próprio e, às vezes, pormenores que podem parecer esquisitos, mas que servem para identificar a época em que ocorreu o fato.

(Conclui na 10a. pág.)

.. A SEGURANÇA E A FELICIDADE DA PÁTRIA EXIGEM DE TODOS OS BRASILEIROS INABALAVEL COESÃO E DEDICAÇÃO SEM LIMITES AO INTERESSE PUBLICO (do discurso do Chefe da Nação)

Ontem heróis, hoje mendigos...

TRES DESTINOS SE ENCONTRAM

A historia do ex-pracinha que, na Italia, ignorava que já era órfão — O quanto vale uma carta da familia distante — O batismo de fogo em campos peninsulares — Viu numerosos amigos tombarem em Monte Castelo — A neurose de guerra — Qual será o fim desses rapazes que ontem foram herois e hoje são mendigos? — Apelo ao Almirante Lemos Basto

Reportagem de IRENIO DELGADO

(Última de uma série de três)

O TERCEIRO HEROI

Antes, vamos relatar a vida do terceiro herói desta verídica história. Pertence ela ao jovem Clauco Ribeiro de Carvalho, paulista, de 20 anos. Trabalhava na Empresa de Propaganda Reunida Limitada, na rua Braulio Gomes, 25, 7.º andar, em São Paulo e o diretor dessa Empresa chamava-se Fabio Teixeira de Carvalho. Residia Clauco com seus progenitores à Rua Padre Chico, 441, na Vila Pompeia, em São Paulo, quando à tardinha, logo após o seu regresso ao lar, de posse do "Diario da Noite", de São Paulo, depara com o seu nome na lista de convocados pelo Exército. Estavamos em 1944 e o Brasil havia declarado guerra ao "Eixo". Consciente da sua responsabilidade de cidadão brasileiro, não hesitou, e, no dia seguinte, despediu-se de seus velhos pais que jamais tornaria a ver. Clauco se apresenta na 4.ª Circunscrição de Recrutamento, nas proximidades do Parque D. Pedro II. Examinado, e julgado apto, embarcou uma semana depois para o Rio, onde se submeteu a outro exame médico. Aprovado, recebeu ordem de embarcar. Não necessitava de maior tempo para se aperfeiçoar na arte da guerra já que havia servido em tempo de paz, no 30.º Batalhão de Caçadores, em Três Lagoas, em Mato Grosso, então, sob o comando do atual general José Marinho dos Santos. Clauco seguia para o front a bordo do navio transporte americano "General Meig". Enfrentando um frio cortante, Clauco desembarca em Nápoles, onde fica aquartelado no local onde servira antes às tropas de Benito Mussoline, aguardando instruções do comando geral. Quinze dias ficou em Nápoles, indo logo após para as proximidades de Roma. Nos campos de exercicios, permaneceu durante uma semana, tempo suficiente para adaptação ao clima reinante.

O BATISMO DE FOGO

Com menos de vinte dias na Itália, Clauco é enviado com o seu Regimento, que era o 6.º de Infantaria, de Caçapava, para a linha de frente. Estavam em Lucas. A frente dos brasileiros encontravam-se, fortemente entrincheirados, os remanescentes da 148.ª Divisão de Infantaria Alemã e uma das "Panzer-Divisione Italiana". Um fogo cerrado travava-se entre os dois exércitos. Durante quatro horas seguidas Clauco recebia em pleno "front" o seu batismo de fogo. Nessa luta, por felicidade nossa, não tivemos nenhuma baixa a registrar. Enquanto isso numerosos soldados nazistas e fascistas pagavam caro a aventura de seus lideres.

NOVAS BATALHAS, NOVAS GLORIAS

Sucederam-se depois a série de batalhas que dariam ao Brasil a vitória sôbre os nazi-fascistas. Monte Cassino, Pistoia e daí, cerca de 100 quilômetros além, pararam aguardando ordem do comandante, pois o "general-inverno" chegara. Monte Castelo estava à vista. No comando das tropas brasileiras encontrava-se o coronel Caiado de Castro, hoje general. Foi aí que Clauco viu numerosos amigos seus, tombarem no campo da luta, em defesa de sua Pátria distante. Cenas que jamais serão olvidadas; lances dramáticos onde o horror estampado na face tétrica dos mortos seriam guardadas fielmente na memória desse jovem paulista.

A SUA MAIOR DOR...

Clauco não sofreu só ferimentos físicos. Sua memória curtia os horrores da guerra que, nem os carinhos das ardentes italianas conseguia fazer desaparecer. Inúmeros amores, Clauco desfrutou na Peninsula, em Pisa, Roma, Verona e muitas outras cidades italianas. A guerra havia terminado e Clauco, de licença, percorria Nice, Cannes, na França, indo depois, para Berlim, em companhia de outros soldados americanos regressando a seguir para Alexandria e depois, para Nápoles onde embarcou rumo ao Brasil. No Brasil, em plena Av. Rio Branco, recebia do povo as justas e merecidas ovações.

A sua maior dor entretanto, estava guardada para mais tarde. Quinze dias permaneceu nesta Capital recebendo depois o seu certificado de reservista e doze mil cruzeiros em dinheiro. Sua primeira preocupação foi dirigir-se a São Paulo. Durante o tempo em que permaneceu na Itália, naqueles constantes vai e vem comuns da guerra, Clauco escrevera sempre para a sua familia porém, nunca teve a oportunidade de receber uma carta amiga, acolhedora que serviria para atenuar a saudade do lar e da Pátria distante. Em São Paulo, dirigiu-se para a residencia de seus pais e ali soube que seus pais haviam falecido há seis meses. Desesperado, sofrendo da neurose da guerra que o perseguiu durante muito tempo decidiu afogar suas mágoas no álcool até desperdiçar o último centavo que a Pátria lhe havia presenteado, como troféu de guerra.

TRÊS DESTINOS SE ENCONTRAM

São decorridos seis anos. Os horrores da guerra ainda não se apagaram de todo, e o mundo pensa em novo conflito. Forças do mal tentam dominar o mundo cristão e democrático.

E foi nesse ambiente de expectativa que três homens se encontram. Clauco, Oswaldo e Avila que forçados pelo destino se vêem pela primeira vez. Os três estavam na plataforma do Armazem 6, do Cais do Porto. Curtindo necessidade e fome, dormindo ao relento, os três tentam sair nas "chamadas" da Estiva para, como simples trabalhadores braçais, ganharem o pão nosso de cada dia nos infectos porões dos navios cargueiros. Nada conseguiram entretanto. Não estavam devidamente enquadrados dentro das exigências daquele Sindicato e mesmo porque seus organismos debilitados por constantes jejuns não suportariam o serviço pesado que requer aquele trabalho de estiva. E assim travam palestra. Rememoram seus feitos heróicos, contam suas peripécias militares, relembram suas aventuras amorosas em plagas estranhas. Tudo isso desfila pela mente desses jovens heróis que hoje não passam de mendigos a implorar a caridade alheia.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

O estomago vazio porem falava mais forte do que as reminiscências guerreiras que cobrem o Brasil de imorredouras glórias. Um deles, lembra que já havia estado na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Pensa em voltar, desta feita, acompanhado pelos outros dois. Avila, no entanto, declara aos seus companheiros, que já estivera na Associação, fora lá porque necessitava dormir sendo contrariado em sua pretenção pelo gal. Samuel Pires que falara aspero e dissera claramente, segundo nos conta Avila:

— "Aqui não, lá fora..."

Avila então relata que toda a vez que abre a Associação suas portas, procura entrar para tirar um cochilo, pois passa a noite em claro por não ter onde dormir. Tenta todos os dias a sorte na "estiva" porem, não logra êxito algum. Possue é bem verdade, um cartão do "SAPS" que lhes concede o direito de uma refeição diária.

SEM EIRA NEM BEIRA...

Quinta-feira pela manhã, os amigos se separaram e cada um foi procurar dar um geitinho qualquer para encher o estomago. Dormir, qualquer banco de uma praça pública serveria até surgir um guarda menos camarada. Voltaram a Associação e lá, enquanto o General cuidava de preparar os presentes de Natal, não existia caridade. O direito de zelar por aqueles que deram sua mocidade em defeza da Pátria em campos longinquos era uma quimera. Na rua, Avila encontra Oswaldo, que ali ia saber do resultado de uma solicitação feita ao Tenente Olvidio. Desejava arranjar um meio para conseguir legalizar seus documentos no Ministério do Trabalho além de carteira de saúde e de identidade, talvez assim lograsse obter um emprego. Ante porem ao que lhe contara Avila, Oswaldo resolve não entrar na Associação. Preferia passar fome, dormir ao relento e sofrer nova desilusão. Não queria desacreditar nos homens de sua Pátria.

UMA QUEIXA GRAVE

Clauco tem porem queixa maior contra a Associação. Declara ele que tem estado por várias vezes naquela Entidade. O tratamento que lhe dispensam é bem pior. Lá, na Associação, os diretores só demonstram interesse por aqueles que podem pagar suas mensalidades. Assistir a um necessitado está fora das cogitações de qualquer um daqueles que ocupam posição de mando.

UM APÊLO

Não termina aqui a história desses herois que hoje são párias da sociedade, tal o aspecto que apresentam em público. Sabe Deus o futuro que lhes está reservado pela incerteza do destino tão caprichoso. Um deles serviu sob o comando do Almirante Lemos Basto um nosso velho conhecido, militar de têmpera rija e farto de atitudes dignas. Esse velho lobo do mar, não haverá por certo de permitir que um dos seus antigos subalternos curta necessidades e passe misérias. O outro, Oswaldo Leite de Oliveira também serviu a nossa gloriosa Marinha de Guerra, no mestro teatro de operações em que agiu a figura ilustre do diretor do Loide Brasileiro. O terceiro, um infante, cuja história é bem mais triste também pode ser incluido em nosso apêlo ao Almirante Lemos Basto. O autor desta reportagem sabe perfeitamente do espirito de gratidão do atual diretor do Loide. E' um jornalista que tambem foi militar e durante a guerra serviu no Comando Naval do Centro, como elemento de ligação entre a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e aquele orgão da Marinha de Guerra e teve participação nos embarques dos escalões brasileiros rumo aos campos italianos.

Esse jornalista envia daqui o seu apêlo em favor desses rapazes que são dignos de melhores dias. Não desejam esses herois ganhar dinheiro fácil. Objetivam, tão somente, um emprego que lhes permita constituir familia, um lar e um dia, mais tarde, contar aos seus filhos e netos, a sua participação direta no desagravo de sua Pátria aos inimigos traiçoeiros.

VAI SER INICIADA A CONSTRUÇÃO DA RADIAL OESTE

Esclarecimentos do Prefeito

Na tarde de ontem, a reportagem teve oportunidade de falar ao prefeito João Carlos Vital, quando S.S.ª vinha da sua habitual visita às obras municipais. Teve então, o prefeito ensejo de adiantar que nos oito meses de sua administração, havia a Secretaria Geral de Viação e Obras assinado nada menos de 90 contratos para obras de melhoramentos construções de galerias de águas pluviais e outros serviços de pavimentação em ruas da cidade, principalmente nos suburbios. A maioria desses contratos já se encontram para registro no Tribunal de Contas para o necessario registro, enquanto que as demais já se encontram em face de conclusão, cuja despesa ascende a cerca de cem milhões de cruzeiros.

INTENSIFICAÇÃO NA LIMPEZA DA CIDADE

Outro assunto abordado pelo prefeito, foi em relação a retirada do lixo das residencias e da cidade, quando salientou que o retardamento e a falta de pontualidade, era em razão da falta de viaturas proprias da municipalidade. Para sanar a falha, determinou o prefeito ao Diretor do Departamento de Limpeza Urbana que fosse mobilizado todo o material disponivel e ainda, a locação de outros de maneira a que a coleta, seja feita diariamente.

ESTUDOS NA AVENIDA RADIAL — OESTE

Ainda, com relação aos meios de transportes da cidade, o prefeito reuniu ontem, em seu gabinete uma comissão de engenheiros municipais, dando inicio aos estudas da Avenida Radial-Oeste com ponto de partida na Praça da Bandeira e termino à rua Clarimundo de Melo, a fim de desafogar o transito para os suburbios da Central. Essa medida foi tomada em razão do constante congestionamento de trafego que se registra na rua 24 de Maio. Nesta oportunidade, foi objeto de estudos, comentários com relação a necessidade de aumentar-se o número de tuneis e avenidas de ligações.

O ABASTECIMENTO

No que se refere ao abastecimento da cidade com preços mais acessiveis, tem o prefeito incrementado o aumento de feiras-livres e, ainda, ontem, durante sua visita pelos suburbios fez inaugurar a nova Feira à rua Cruz e Souza, no Encantado.

PESSIMAS AS CONDIÇÕES DA ESCOLA RIO GRANDE DO SUL

Encerrando a serie de esclarecimentos aos jornalistas, disse o prefeito do seu constrangimento com o estado de conservação da Escola Rio Grande do Sul, que é lastimavel, tendo determinado imediatas providencias para sua completa remodelação, bem como o aproveitamento do "play-ground" existente em area fronteira ao edificio e que se encontra em completo abandono.

VIDA PROFISSIONAL

A CLASSE DOS MARITIMOS ESTA' SATISFEITA

Estiveram com o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, os srs. João Batista Larangeira, presidente da Federação Nacional dos Maritimos; comandante José Maria Barros, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; comandante Darcy Monteiro, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica; Francisco Braz, presidente do Sindicato Nacional dos Práticos e Arrais; José Domingues de Morais, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários e Antonio Paulo Barbosa, presidente do Sindicato Nacional das Corporações Navais, a fim de agradecer ao ministro da Viação a indicação do almirante Lemos Bastos para a Comissão Interministerial bem como a colaboração do presidente da Comissão de Marinha Mercante na questão do aumento dos Maritimos. Informaram, os visitantes, então, que a classe está satisfeita, esperando a assinatura do decreto que vai beneficiá-los.

NOVO ASSISTENTE DO ADMINISTRADOR DO PORTO

O ministro da Viação concedeu dispensa ao engenheiro Guilherme Paiva, da função de assistente técnico da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e indicou para substitui-lo, nessa importante comissão, o engenheiro Augusto Barata. Trata-se de técnico de reconhecida capacidade, que já tem desempenhado, com operosidade, cargos de relevancia, dentre êles o de oficial do gabinete do ministro da Viação.

PROMOÇÕES DE CARTEIROS E FERROVIARIOS

Por decretos assinados pelo presidente da República, na pasta da Viação, foram promovidos, no Quadro III, às classes imediatamente superiores, pelo principio de merecimento, os carteiros Claudino Malaquias do Amaral — Joaquim Malheiros Marcial — Edmundo Dantez Montez — Romeu da Costa Pereira — Pedro Visconti — Manuel Emilio Pereira na Silva — Ricardo Pinto de Carvalho — Arlindo Salino — Benedito Teixeira da Paixão — Hermogenes Inacio de Mendonça e Sinibaldo Nacilo; no extinto Quadro IV, por antiguidade, o agente de estrada de ferro Isidro Sampaio e o oficial administrativo Orville Teles de Medeiros; por merecimento, o maquinista de estrada de ferro Balbino Luis de Souza, oficiais administrativos Nelson de Miranda e Silva e Feliciano da Costa e serventes Pedro Garcia e João Pereira do Nascimento e no Quadro VI, por merecimento, o mestre de linha Luis Fernandes e os agentes de estrada de ferro Afonso Banhos Leite e Reinaldo Leite Viana.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Sua inauguração, a 15 do corrente, no pavimento térreo do Ministério da Educação

No próximo dia 15 de janeiro, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurará a sua nova séde no pavimento térreo do Ministério da Educação e Saude.

Serão apresentados, não só os quadros pertencentes ao Museu, entre os quais figuram importantes exemplares da pintura contemporanea europeia e brasileira, mas tambem, os quadros, desenhos, esculturas e gravuras, que conquistaram, na recente Bienal de São Paulo, os premios conferidos a artistas nacionais e estrangeiros. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro dispõe de uma coleção ainda reduzida, mas de excepcional valor artistico, que dará ao publico da Capital Federal a oportunidade de entrar em permanente contato com o movimento contemporaneo no dominio das artes plasticas, sistematizando conhecimentos e renovando o gosto de acordo com as tendencias universais.

A nova diretoria do Museu tem à sua frente, como presidente o sr. Raymundo C. Maia e como diretor executivo a sra. Niomar Moniz Sodré de Bittencourt, como vice-presidente o sr. F. C. de San Tiago Dantas, diretor tesoureiro o sr. Walter Moreira Salles, diretor secretario o sr. L. Salazar Regueira, diretor executivo adjunto a sra. Carmen Portinho e conservadora a sra. Maria Barreto.

Um Conselho Deliberativo de trinta nomes, entre os quais se distinguem artistas, como a sra. Maria Martins, homens de letras como os srs. Augusto F. S. Schmidt, Vinicius de Morais, Rodrigo Mello Franco de Andrade e J. Guimarães Rosa, jornalistas como os srs. Paulo Bittencourt, Assis Chateaubriand e Roberto Marinho e homens publicos ligados à renovação do movimento artistico como os srs. Gustavo Capanema, João C. Vital e Juscelino Kubitchek, secunda os trabalhos da diretoria, fazendo convergir para a instituição diversas correntes de pensamentos.

O Museu de Arte Moderna, impulsionado por seus dirigentes, vai realizar em nosso meio uma obra de renovação intelectual e de educação popular. Sua séde ficará aberta ao publico diariamente das 12 às 20 horas, havendo em horario a ser anunciado, visitas coletivas, ilustradas com conferencias. O recinto do Museu embora provisorio, foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, de modo a preservar a unidade arquitetonica do monumental edificio do Ministerio da Educação, hoje proclamado no mundo inteiro uma das realizações mais completas da arquitetura moderna.

Entre as obras que serão expostas figuram as premiadas na Bienal de São Paulo, como "Os namorados num Café", de Chastel, "avec mesure", de Magnelli; "Gesto cosmico", de Baumeister; "Concertando redes", de Pignon; "Limões", de di Preto; "Natureza morta", de Maria Leontina; "EFCB", de Tarsila; "Moenda", de Heitor dos Prazeres; "Formas", de Ivan Ferreira Serpa; "Unidade Tripartida", de Max Bill; "A jovem furia", de Rosrzack; "A Floresta", de Germine Richier; "O gato persa", de Luciano Migual; "Indio e a sua uapara", de Brecheret; "Figura", de Bruno Giorgi; "Briga de galos", de Mario Cravo Jr. E as gravuras e desenhos dos seguintes artistas Giusepe Viviani, Prunella Clough, Robert Adams, Arnoldo Ciorrochi, Osvaldo Goeldi, Marcelo Grasman, Geraldo de Barros, Renzo Vespignani, Hans Uhlmau e Aldemir Martins. Serão apresentados ainda os seguintes premios especiais "Mulher sentada", de Fassini e "Moça à janela", de Renato Birolli. Todos os artistas acima citados foram premiados na Bienal de São Paulo.

Pertencentes ao proprio Museu, serão apresentados entre outras telas [illegible] Leger, Tanguy, Toyen, [illegible]atrix, Marchand, Durval [illegible] Pomnigli e Di [illegible] de Gio[illegible]

LARANJEIRAS
APARTAMENTOS CONSTRUIDOS
ENTRADA DE 20%
Vendem-se com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, [illegible] de serviço e quarto e W. C. de empregado. [illegible] no prazo de [illegible] anos, Tabela Price [illegible] O PROPRIETARIO [illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Bom com nebulosidade, sujeito à instabilidade.
Temperatura elevada.
Ventos do quadrante norte, frescos.
Máxima: 32,0
Minima: 22,2.

TELEFONES

FALTA DE GAS:
Catete — 32-7527
Copacabana — 37-8744
Pça. da Bandeira — 28-3008
Meyer — 29-4667
Domingos, feriados e à noite 28.9590
FALTA D'AGUA:
Posto de reclamações: 32-2127 e 32-2172
Pronto Socorro — 22.1959 e 42.4539
Posto do Meyer — 29-0033
ASSISTENCIA:
Hospital Miguel Couto — 27-0095
Hospital Getulio Vargas — 30.1414
RADIO PATRULHA: 32.4242
Pça. da Independencia — 52-4344
R. Bambina — 26-8212
Conde de Bonfim — 38.1820
Zona Suburbana — 29.0090
FALTA DE LUZ:
Fr. Borges — Campo Grande — 1030.
Zona Urbana — 22-1800
BOMBEIROS — 22.2044
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS:
Policia Maritima e Aérea — 43-0181
PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES:
Aeroporto Santos Dumont — 22-6370
Aeroporto do Galeão — Governador 382.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); avenida Cônego de Vasconcelos (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); estrada do Quitungo (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha-Circular); praça Tacima (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhauma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Estação de Del Castilho); praça Barão da Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassipi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (Estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colegio); praça Almirante Beltazar (Gloria); e Estrada dos Três Rios (Jacarepaguá).

Para amanhã, segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); Largo do Catumbi (Catumbi); av. Nova Iorque (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); rua 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (Estação de Quintino); rua Antunes Garcia (Sampaio); rua Mena Barreto (Botafogo); rua Uruguai (Andarai); e rua Bela Vista (Engenho Novo).

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Mal. Floriano, 80 — R. Senhor dos Passos, 236 — R. S. José, 112 — Largo da Carioca 10-12 — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A — R. Gloria, 80 — R. Catete, 142 e 197 — R. Laranjeiras 34 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. S. João Batista, 14 — R. Passagem, 141 — R. Vol. Patria 132 — R. Real Grandeza, 313 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Jardim Botanico, 12 — Pça. Santos Dumont, 142 — R. Min. Viveiros de Castro, 76 — R. Visc. Pirajá, 358 — R. Barata Ribeiro, 216 — R. Miguel Lemos, 25-B — Av. Copacabana, 945-C — Av. Almirante Gonçalves, 15 — R. Teixeira de Melo, 25 — R. Maria Quitéria, 65 — R. Moncorvo Filho, 46-B — loja — R. Barão de S. Felix, 69 — R. Livramento, 100 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Aristides Lobo, 238 — R. Catumbi, 108 — R. Haddock Lobo, 123 — R. S. Cristovão, 566 — R. Matoso, 46 — R. Maria e Barros, 470 — R. S. Luiz Gonzaga, 184 — R. Piratini, 43 — R. Gal. Gurjão, 134 — R. Conde de Leopoldina, 541 — R. Uruguai, 317-A — R. Conde de Bonfim, 135-B e 740-A — R. Desembargador Isidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 236 — R. Barão de Mesquita, 590 e 1038 — Pça. Barão de Drumond, 29 — R. D. Zulmira, 43 — R. Leopoldo, 89-B — R. Araujo Lima, 19-A — R. 24 de Maio, 428 — R. Ana Nery, 780 — R. Viuva Claudio, 469 — R. Adolfo Bergamini, 104 — R. Adriano, 97 — R. Aquidabã, 1243-A — R. Barão de Bom Retiro, 1184-B — R. D. Romana, 198 — R. Dias da Cruz, 89-A — Av. 29 de Outubro, n.º 8255 e 10442 — R. Clarimundo de Melo, 402 e 1135-A — Av. João Ribeiro, 61 — R. Nerval de Gouvêa, 5 — Pça. das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 584 — R. André Azevedo, 91 — R. Montevideu, 824-A — R. Lobo Junior, 1976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. Democráticos, 816 — R. Uranos, 907 e 1329 — R. Dionisio, 36-B — R. Julia Cortines, 98-A — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 729 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — R. Bulhões Marcial, 385-B — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Mal. Rangel, 60 — R. Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — R. Americo Rocha, 1534 — Estr. do Barro Vermelho, 1238 — Estr. Mal. Rangel, 178 — R. Siriri, 62B — Estr. Nazareth, 396 — R. João Vicente, 55 — R. Candido Benicio, 1998 — R. Francisco Real, 2151 — Av. Santa Cruz, 492 — Estr. da Fontinha, 41 — loja — R. Barcelos Domingos, 29 — Pça. 8 de Maio, 9 — R. Felipe Cardoso, 123 — Av. Paranapuan, 162-B — R. Pinheiro Freire, 71.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou e titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Mundo dos Estudantes

"Greve da fome" na Universidade Rural

Dos Diretórios Acadêmicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária recebemos a seguinte nota oficial:

"Os Diretórios Academicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária sentem-se na obrigação de se pronunciarem ao tomar conhecimento do Oficio n.º 10, de 4-1-52, do sr. chefe do Serviço Escolar da Universidade Rural, comunicando ao Encarregado do Restaurante S. A. P. S. que por determinação do Sr. Reitor ficam suspensas a partir do dia 5 os abatimentos até agora concedidos nas refeições aos alunos, professores e funcionários.

Esta decisão vem acarretar um aumento real de 5 para 10 cruzeiros em cada refeição, passando a diária inesperadamente de 12 para 22 cruzeiros.

Tal medida vem de encontro às tomadas recentemente pelas autoridades, visando baratear a alimentação da classe estudantil, com a criação do Restaurante Universitário situado na Ponta do Calabouço, onde refeições, talvez de padrão superior ao da Universidade Rural, custam apenas 2 cruzeiros por unidade, convindo ressaltar que é desejo do Sr. Ministro da Agricultura, conforme tem proclamado diversas vezes, emprestar tôda a assistência possivel aos estudantes de Agronomia e de Veterinária, a fim de incrementar a afluência de candidatos a estas carreiras, que dizem respeito tão de perto à economia nacional.

Essa resolução arbitrária da Reitoria vem ainda mais agravar a situação financeira, já por si só precária em face dos crescentes aumentos do custo de vida, não só dos estudantes de Agronomia e de Veterinária, como também dos que frequentam o curso de Revisão. Os alunos da Universidade Rural vivem sob o regime de internato e não têm onde servir-se senão do Restaurante do S.A.P.S. Apesar de estarem em férias, é considerável o número daqueles que permanecem na U. R., não só por obrigações escolares, como também impossibilitados por falta de recursos de regressarem a seus lares distantes.

A nossa luta por um restaurante próprio e gratuito, já vem de longa data. Em 1949, por ocasião da memorável greve contra a má alimentação servida pelo S.A.P.S., sustentamos o nosso irredutivel ponto de vista por uma alimentação sadia e barata, e que atenda às nossas necessidades de estudante universitário.

Desde então, temos envidado esforços em conjunto com as autoridades, e no caso a Reitoria, no sentido de conseguir verba suficiente para a manutenção de nosso tão almejado restaurante próprio. Solicitamos e vimos constar no Orçamento de 1951 uma verba de 2 milhões de cruzeiros que iria custear nossa pretensão. Demos no ano findo tôda a nossa colaboração e, apesar disso, as autoridades competentes não fizeram com que aquela dotação fôsse utilizada em nosso beneficio. E para maior tristeza nossa vimos ainda ser cedida definitivamente ao S.A.P.S. a melhor área de terreno existente no quilômetro 47, independente de qualquer obrigação para com a U.R.

E' com justa razão que o corpo discente estranha a atitude dos dirigentes da Universidade Rural, certo que estava de que neste ano veria finalmente instalado o Restaurante Próprio e com alimentação gratuita, uma vez que no corrente ano de 1952 a verba foi ainda mais aumentada.

Os Diretórios Academicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária protestam contra esta medida, concitando os colegas a não pagarem a diferença de preço, indo mesmo à Greve de Fome até que o sr. Reitor se digne em apresentar os motivos que o levaram a esta atitude, quando então novamente se pronunciarão.

TUDO PELO RESTAURANTE PRÓPRIO DA UNIVERSIDADE RURAL

Inácio Batista Dantas — Pres. do D.A. E.N.A., Nelzon Chacahamovitz — Pres. em exercicio do D.A. E.N.V.

MATRICULAS GRATUITAS NOS COLEGIOS E GINASIOS
Instruções baixadas pelo Ministro

O Ministro da Educação, atento à situação dos estudantes bem dotados intelectualmente mas de condição econômica precária encaminhou instruções à repartição competente, no sentido de que, na distribuição das matriculas gratuitas a que estão obrigados por lei, os diretores de Colégios e Ginásios observem rigorosamente os seguintes critérios principais, fixados na Portaria 383, de 27 de outubro de 1948:

a) — O beneficio deve ser concedido a alunos regularmente matriculados no curso secundário e que apresentem bom aproveitamento escolar nos cursos já realizados, necessidade econômica e bom comportamento escolar;

b) — Os requerimentos para o beneficio, isentos de sêlo, são recebidos pelo estabelecimento no periodo de 1.º de dezembro até 31 de janeiro e encaminhados à comissão julgadora, composta do diretor do educandário, do representante da Inspetoria Federal e do decano do Corpo Docente.

c) — O montante dos beneficios concedidos deve ser equivalente a 5 por cento da arrecadação, a titulo de ensino, exercicio findo.

d) — Dentro da primeira quinzena de março deve ser remetida à Seção de Orientação e Assistência da Diretoria do Ensino Secundário, o relatório sucinto dos trabalhos da Comissão, acompanhado dos modelos constantes da Portaria n. 383, devidamente preenchidos.

FACULDADE DE FILOSOFIA SANTA URSULA
Abertas as inscrições para os vestibulares

Estão abertas, desde o dia 2 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares da Faculdade de Filosofia Santa Ursula, a primeira fundada no Rio de Janeiro e agora instalada em sede própria, na rua Farani, 75 (Botafogo). Os referidos exames se realizarão na segunda quinzena de fevereiro e o início dos cursos será no principio de março.

Mantém a Faculdade um curso intensivo de preparação para os vestibulares.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO
Inscrição dos exames de segunda época pelo regime do Artigo 91, Seleção e Concurso de Admissão ao Curso Secundário

A Secretaria avisa aos interessados que estão abertas as seguintes inscrições:

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA (ARTIGO 91)

Exames de segunda época pelo regime do Art.º 91, até o dia 20 do corrente mês, diàriamente, das 17 às 19 horas, na Secretaria, exceto aos sábados. Os candidatos deverão adquirir as fórmulas para os exames no protocolo do Colégio. E' permitido a inscrição na segunda época de estudantes que não se inscreveram na primeira, devendo apresentar os seguintes documentos: certificado de reservista ou de alistamento militar, carteira de identidade emitida pelo Instituto Felix Pacheco ou dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, certidão de idade e 3 retratos 3x4.

Para os estudantes que prestaram exames na primeira época, é exigido apenas a apresentação da carteira de identidade.

EXAMES DE SELEÇÃO PARA TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Os interessados deverão apresentar somente uma declaração de que estão aprovados na série anterior. Este documento deverá ser firmado pelo Diretor ou Inspetor Federal. As fórmulas serão adquiridas no protocolo do Colégio. A inscrição está aberta até 31 do corrente mês, diàriamente, das 13 às 16 horas, no Salão de Leitura, exceto aos sábados.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO SECUNDÁRIO

As inscrições estão abertas até 31 do mês em curso, diàriamente, das 12 às 16 horas, no Salão de Leitura, exceto aos sábados. Os interessados deverão adquirir no protocolo do Colégio, as fórmulas e depois de preenchidas, entregá-las no Salão de Leitura acompanhadas dos seguintes documentos: certidão de idade ou cópia fotostática juntamente com o respectivo original, certificado de vacina anti-variólica fornecido pela Saúde Pública e atestado médico de que não sofre de doença contagiosa ou infecto-contagiosa. Todos os documentos terão as firmas devidamente reconhecidas por Tabelião Público.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As inscrições para o Concurso de Habilitação para a matricula nos diversos cursos desta Escola estarão abertas no periodo de 19 a 20 do corrente mês. As informações serão fornecidas pela Secretaria.

NOMEADOS OS PROFESSORES ALVARO LINS, AFRANIO COUTINHO E LEONIDIO RIBEIRO FILHO

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, nomeando Leonodio Ribeiro Filho, para exercer a partir de 8-12-50, o cargo de professor catedrático da cadeira de medicina legal, no Curso de Medicina, da Faculdade Fluminense de Medicina; e, professores catedráticos do Colégio Pedro II, Alvaro de Barros Lins, da cadeira de literatura, sendo exonerado da cadeira de história geral; Afranio dos Santos Coutinho, da cadeira de literatura; e, exonerando José Guilherme de Araujo Jorge, do cargo de professor catedrático da cadeira de literatura.

I P A S E

AVISO AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Ficam os servidores públicos, segurados do IPASE, avisados de que foi reaberta, em caráter permanente, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto, devendo as operações serem realizadas, estritamente, nos termos das Instruções n.º 141, publicadas no "Diário Oficial" — Sec. I, do dia 31 de dezembro de 1951, página 18988.

RIO, 4 de janeiro de 1952

(a) AUGUSTO NEIVA DE SA PEREIRA
Diretor do DC

CONDENADA AO FRACASSO A MANOBRA DA RUSSIA

XUXÁ e O PEQUENO SHERIFF Cr$ 1,00

as duas mais empolgantes revistas da juventude brasileira voltarão a ser vendidas, desde a próxima semana, ao preço de

Cr$ 1,00 (UM CRUZEIRO)

atendendo ao pedido dos distribuidores e vendedores de jornais e revistas, que acham dificuldade para obter trôco, devido à escassez de moeda fracionária.

Assim, G A R O T A D A, ficai ciente:

SÓ UM CRUZEIRO, e nada mais que UM CRUZEIRO, devereis pagar, a partir da próxima semana, pelo exemplar de

O PEQUENO SHERIFF ou de XUXÁ

vossas revistas favoritas.

Voltou a vigorar o preço de Cr$ 1,00 em todo o Brasil.

Mesmo que na capa diga Cr$ 1,20, vocês não deverão pagar senão um cruzeiro

REVIRAVOLTA NA QUESTÃO DA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Agóra são os russos que propõem a realização de eleições livres em todo o país — Os próprios alemães fiscalizariam o pleito e não as Nações Unidas, sugerem os soviéticos

NOVA YORK, 5 (De Leroy Pope, da United Press) — Parece que os russos decidiram ceder, afinal, na questão da unificação politica da Alemanha. E o regime alemão oriental resolveu praticamente suicidar-se, ao propôr eleições livres e secretas em toda a Alemanha. A única restrição importante é que o pleito deverá ser fiscalizado somente pelos alemães, e não pelas Nações Unidas.

NAO E' INDISPENSAVEL A SUPERVISAO DA ONU

O primeiro ministro Adenauer da Alemanha Ocidental e as potências ocidentais prefeririam o controle das eleições pela ONU, e não se apressarão a aceitar a proposta oriental. Mas o projeto vermelho, desde que pareça bom, acabará sendo aceito. A supervisão da ONU, embora desejavel, não é absolutamente indispensável.

Os comunistas em sua nova proposta fizeram numerosas concessões. Abriram mão da exigência de que a Alemanha Oriental tivesse representação igual a Ocidental, na projetada Assembléia Constituinte. Tal igualdade teria assegurado aos comunistas uma força de voto muto superior à sua força numérica. Tal como se apresenta agora, a proposta parece abrir caminho para um novo parlamento de toda a Alemanha, a reunir-se em Berlim dentro de quatro meses e ratificar a Constituição de Bonn como Constituição de toda a Alemanha, se assim lhe aprouver.

PLANO SCHUMAN E REARMAMENTO

A aceitação dos alemães orientais não foi condicionada a qualquer abandono, pelo seus patricios ocidentais, do Plano Schuman e do Rearmamento, provavelmente os comunistas julguem que a aposição a esses dois pontos é bastante forte para que, com a unificação do país, o novo Parlamento rejeite a ambos ou pelo menos adie sua execução indefinidamente. E esse fato, indubitavelmente, constitui o principal motivo pelo qual a Russia deu passos no sentido de permitir a unificação politica da Alemanha. Se essa unificação atrazar o rearmamento alemão e o plano Schuman, a URSS terá conquistado uma espécie de vitória.

AINDA A QUESTÃO ANGLO-IRANIANA

LONDRES, 5 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou ter recebido uma nota do Banco Mundial em Washington a propósito da possivel exploração das jazidas petroliferas do Iran por aquela instituição. Acrescenta que os principios contidos na nota são aceitáveis para a Grã-Bretanha. Entretanto, as autoridades não quiseram tecer comentários em torno da recusa do Primeiro Ministro Iraniano Mohamed Mossadegh em aceitar esses principios, expostos numa nota semelhante que lhe foi entregue em Teheran Pelos representantes do Banco Mundial. Um porta-voz do Ministério disse que "os principios contidos na nota do Banco Mundial não devem ser considerados como propostas. São aceitáveis para nós, porém não são completos, e responderemos a nota fazendo observações quanto a determinados pontos". Os funcionários do Foreign Office frisaram que não se trata ainda de negociações sobre a possivel exploração das jazidas petroliferas pelo Banco. Segundo o ponto de vista britanico, os principios do Banco são aceitáveis porque são considerados susceptiveis de serem estudados como uma possivel base para negociações.

Combate ao comunismo na Formosa

TAIPEH, Ilha Formosa, 5 (UP) — O Primeiro Ministro Cheng-Cheng exortou as autoridades nacionalistas chinesas a interceptarem todas as vias de infiltração de comunistas chineses em Formosa, infiltração essa que, disse, intensificou-se recentemente.

Num discurso de setenta minutos perante 500 funcionários governamentais, o Primeiro Ministro vaticinou que o ano de 1952 encerra a perspectiva mais perigosa e grave para todo o mundo. Acrescentou, no entanto, que, se os nacionalistas não agirem acertadamente, qualquer mudança nos acontecimentos internacionais significará a derrocada.

Cheng-Cheng reiterou as normas governamentais de mais produção, austeridade e autosuficiência em alto grau.

Notas AMERICANAS

MENSAGEM DE GRATIDAO

● A sra. Eleanor Roosevelt enviou u'a mensagem de gratidão a "todos os presidentes latino-americanos", por terem os jornalistas brasileiros Paulo Cavalcanti Valente e Wellington de Albuquerque colocado as bandeiras de todos os paises latino-americanos no túmulo do presidente Franklin Delano Roosevelt, em Hyde Park.

EXALTADA A COOPERAÇAO DA COLOMBIA

● O secretário de Estado adjunto para os assuntos inter-americanos, Edward Miller, afirmou que "um dos aspectos destacados do ano de 1951, com respeito ao cumprimento por parte dos paises latino-americanos de suas obrigações internacionais, foi a remessa do batalhão colombiano à Coréia.

NAO HAVERA AUMENTO DE TAXA

● Karl R. Bendethen, secretário-adjunto do Exército e presidente da Junta de Diretores da Companhia do Canal do Panamá, dissipou o receio entre os armadores de que a taxa paga pela passagem de navios pelo Canal do Panamá será aumentada num futuro próximo.

OTIMISMO

● Os funcionários do govêrno norte-americano estão se sentindo bastante otimistas, quanto à solução do conflito operário relacionado com a exigência de aumento de salários por parte dos operários da indústria de aço.

Espera-se que os operários não se valerão de seu recurso supremo: a greve geral.

ADIADA A DECISAO

● O Conselho da Organização de Estados Americanos concordou em adiar a decisão sobre se se permitirá aos membros da Comissão Jurídica Inter-Americana o desempenho simultâneo de outras funções, ou se se lhes exigirá que dediquem todo o tempo às tarefas da Comissão. A Comissão decidiu adiar o acôrdo sobre o assunto depois de vir discutindo o mesmo durante quase quatro horas.

EXCURSAO DE "BOA VONTADE"

● A União Pan-Americana informou que quarenta membros da Federação de Clubes de Senhoras partirão hoje da Florida para uma excursão de "boa vontade" pela América Latina.

Escasso apoio à proposta soviética para levar a Paris as discussões de trégua na Coréia — Articulam-se os "três grandes" para satisfazer o bloco árabe e as nações latino-americanas — O Conselho só se reuniria caso os comunistas mudassem sua atitude

PARIS, 5 (Richard Witkin, correspondente da U.P.) — Parece condenada ao fracasso a manobra russa para levar as conversações de armistício na Coreia a uma sessão especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao mesmo tempo que aumenta a crença de que a proposição soviética para que o Conselho intervenha na questão da guerra fria resulte em uma versão debilitada que não teria o apoio das potencias ocidentais.

SOMENTE EM AMBIENTE FAVORAVEL

Os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e outras oito delegações à Assembléia Geral estão preparando este fim de semana uma proposta que, segundo se informa, seria discutida no Conselho de Segurança, porém não antes de se chegar a um armisticio na Coreia, e somente se as onze nações membros do Conselho de Segurança julgarem que o ambiente é favorável. O passo dado pelos ocidentais visa satisfazer as petições do bloco arabe e varias delegações latino-americanas e asiaticas, que desejam a realização de conversações entre os dirigentes dos principais paises num esforço para terminar com a guerra fria. Entretanto, houve escasso apoio à proposta russa para entregar ao Conselho de Segurança as discussões de tregua na Coreia, enquanto a Grã Bretanha, Estados Unidos e França opõem-se firmemente a isso.

O QUE PEDE VISHINSKY

A aprovação dada pelo Ocidente a uma reunião do Conselho de Segurança, que seria realizada em condições limitadissimas, provàvelmente traduzir-se-á em um projeto de emenda à resolução subscrita por onze nações e incluida no temário da Comissão Politica da Assembléia, que encara um programa de ação coletiva contra futuras agressões por parte da Assembléia, livre do veto. O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, deu a conhecer sua surpreendente proposição no começo da semana, como um contra ataque ao plano de segurança coletiva do ocidente, o qual atacou dizendo que prepararia o caminho para nova guerra. A resolução de Vishinsky pede ainda a liquidação da Comissão de Medidas Coletivas da ONU.

A EMENDA DO BLOCO ARABE

O bloco árabe e o Irã apresentaram uma emenda que apoia outros pontos da proposta de Vishinsky, uma vez que o representante soviético retire essa clausula particular.

MODIFICAÇAO DA ATITUDE COMUNISTA

No curso dos debates de hoje na Comissão Politica a Russia Branca, a Ucrania e a Polonia fizeram-se eco dos violentos ataques de Vishinsky aos paises ocidentais, apesar da advertencia destas potencias de que não se pode convocar uma sessão especial do Conselho de Segurança a menos que o bloco comunista modifique sua atitude na Assembléia.

O acordo das nações ocidentais para a redação da formula de ajuste a respeito da exigencia soviética sobre a reunião do Conselho, iniciou-se numa reunião especial realizada hoje pelas onze nações patrocinadoras da resolução sobre a segurança coletiva. Os delegados estiveram de acordo em que a clausula que o Ocidente deseja inserir deveria ser suficientemente flexivel para que coincidisse com a convicção norte-americana de que tal reunião somente deveria ser convocada se o ambiente fosse tal que antecipasse resultados concretos, e não fosse utilizado apenas para fins de propaganda.

Guerra de palavras nas negociações de paz

Violenta troca de insultos e manifestações de grosseria entre os delegados comunistas e aliados — Procuram os vermelhos ganhar tempo — Decide-se hoje a sorte das conversações em Pan Mun Jon

TÓQUIO, 6 domingo, (U.P.) — As conversações de trégua na Coréia degeneraram numa troca de insultos e manifestações de grosseria nas reuniões de sábado, o parece que os comunistas estavam esperando instruções superiores sobre se devem ou não rompe-las definitivamente. Os delegados de ambas as partes, num ambiente pesado em virtude de violentas expressões, chamaram-se mutuamente de "bandidos" e recorreram a expressões como "grosseiro", "absurdo", "arrogante", "deliberadamente obtuso" e outras.

PROCURAM GANHAR TEMPO

Os representantes das Nações Unidas em Pan Mun Jom declararam ser evidente que os comunistas procuravam ganhar tempo, enquanto recebiam novas instruções do Kremlin ou o resultado dos esforços russos para conseguir que o problema coreano fosse entregue ao Conselho de Segurança da ONU. Talvez hoje, domingo, se tenha algum indicio da provavel sorte das conversações, quando se reunirem as sub-comissões que estudam os problemas da supervisão da trégua e a troca de prisioneiros de guerra, às 11 horas.

ACALORADOS DEBATES

Os delegados da ONU disseram que, em sua opinião, a ausência de progresso nos últimos três dias era devida à proposta formulada pelo ministro das Relações Exteriores russo, Andrei Vishinsky, em Paris, no sentido de que a trégua fosse discutida pelas Nações Unidas na capital francesa. Sábado houve também acalorados debates nas sub-comissões de supervisão da trégua e da troca de prisioneiros. Na primeira, o major-general Howard Turner, desafiou os comunistas a que se atrevessem a construirem aerodromos durante a vigência do armisticio, dizendo-lhes: "Procurem construi-los, porém façam-no com os olhos bem abertos, porque o ar em torno deles, estará cheio de peregrinos".

A ONU NAO TEVE AMEAÇAS

O major-general Hsieh Fang, delegado chinês, respondeu com uma exclamação de menosprezo, à qual Turner replicou: "Haveis assumido o papel de um bandido que diz à sua vitima que nada tem a temer desde que entregue a bolsa e se afaste sem criar incidentes. O comando da ONU não veio à Coréia submeter-se. Veio frustrar uma tentativa de apoderar-se pela força da República, e é isso que está fazendo. Agora que o conseguiu, não tem o propósito de afastar-se sob a ameaça de desenvolvimento de vossa força aérea durante a trégua, deixando a República da Coréia à vossa mercê".

Praticamente salvo o cargueiro norte-americano

LONDRES, 5, Urgente (U.P.) — O rebocador "Turmoil" comunicou ter amarrado o cabô de rebocagem ao cargueiro desarvorado "Flying Enterprise" e estar rebocando o mesmo pelas agitadas águas do Atlântico, a sudoeste da Irlanda. Os circulos mercantes desta Capital receberam a mensagem do rebocador às 4,30 da madrugada, dizendo que o cabo fora amarrado e estava rebocando o navio para Falmouth, próximo da porta de sudoeste da Inglaterra, a uma distancia de 475 milhas. O comandante do navio desarvorado, capitão Henry Kurt Carlsen, e um jovem marinheiro escocês amarraram o cabo lançado pelo rebocador. Comunicações anteriores diziam que os esforços de toda a noite para ligar as duas embarcações tinham sido baldados pelo nevoeiro.

REDE DE LADRÕES

NOVA YORK, 5 (INS) — Os detetives de Nova York e do Canadá estão no encalço de uma rêde de ladrões composta de, possivelmente, 18 homens que se acredita sejam culpados do roubo de 12.500 dólares em peles e joias da artista Linda Darnell.

Um dos membros desta quadrilha já se encontra preso em Nova Iorque tendo a policia a lista dos outros membros bem como o local onde os mesmos se reuniam em Toronto, Canadá.

Acredita a policia que o grupo roubou, pelo menos dois milhões de dólares em joias e peles nos últimos dois anos de altas figuras da sociedade e do mundo artistico de Nova Iorque.

Delicadó o estado de saude de Stalin

LONDRES, 5 (INS) — Segundo o "Daily Graphic" de Londres dois destacados medicos de Viena especializados em doenças do coração foram recentemente a Moscou e até agora não retornaram.

Sem mencionar a fonte de informações o jornal diz que o estado de saude de Stalin está causando nervosismo entre os altos lideres sovieticos.

Acrescenta que uma comissão integrada por Molotov, Lavrenti Beria e o secretário do partido Malenkov, assumiu os negócios de estado.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Naris — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

Preços mais altos para a exportação

NOVA YORK, Janeiro (XNS, — A publicação norte-americana "GUIA", especializada em assuntos de exportação, informa que o Escritório da Estabilização de Preços (OPS) prepara-se para estabelecer preços-této mais altos. Tal elevação visa compensar o custo dos materiais e mão-de-obra que se acumularam desde a imposição dos limites em vigor.

Não se devem levar em consideração as afirmativas que se ouvem sôbre o racionamento dos produtos de petróleo, nos Estados Unidos, para este ano. De fato, a grande produção da indústria do petróleo cobriu, provisóriamente, a diferença resultante da paralisação da refinaria de Abadan, no Iran. A produção de gasolina, óleo combustivel e outros produtos de petróleo nos Estados Unidos eclipsará, nos próximos meses, todos os recordes anteriores.

As companhias produtoras de petróleo estão planejando a maior expansão da sua história, tanto no que se refere à sua capacidade de refinação e transporte, como de instalação para produção. Calcula-se que a produção de petróleo dos Estados Unidos terá, no fim de 1952, uma capacidade diária adicional de refinação de um milhão de barris.

— No momento atual, a tendência inflacionista dos Estados Unidos está passando por um periido de pausa. A expectativa é de que a espiral inflacionista será reiniciada no primeiro trimestre deste ano, continuando a mover-se firmemente durante o restante do ano. Não existe em perspectiva meios suficientes de combate à tendência ascencional.

Tôdas as indicações são de que haverá maior disponibilidade de multas mercadorias duráveis, pesadas e de produção, depois do segundo trimestre. Continuará a abundância, nos Estados Unidos, da maioria dos equipamentos e maquinaria, sendo escasso apenas o equipamento urgentemente necessitado para trabalhos de defesa. A disponibilidade de mercadorias para exportação será, geralmente satisfatória.

O LEITE EM PO'

NOVA YORK, Janeiro (XNS) — Os editoriais surgidos recentemente na imprensa brasileira, criticando os regulamentos que restringem o abastecimento de leite em pó, estão sendo estudados pelos circulos jornalisticos dos outros paises latino-americanos e dos Estados Unidos.

Embora considerem o problema do leite no Brasil como deploravel, a atitude assumida pels redatores de jornais brasileiros é qualificada como encorajadora e significativa — revelando que existe atualmente uma completa liberdade de imprensa naquele país.

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57, E 59

FIRMES AS RELAÇÕES ANGLO-NORTE-AMERICANAS

Cordialmente recepcionado em Washington o primeiro ministro Churchill — Selada a amizade e a cooperação entre as duas nações baluartes da democracia

WASHINGTON, 5 (Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Winston Churchill chegou a esta capital para entrevistar-se com o presidente Truman e celebrar conversações das quais disse que "podem emergir a paz, a esperança e a salvação na Terra, para a Humanidade".

O veterano estadista chegou por via aérea ao Aeroporto Nacional, às 12,29, depois de uma hora de vôo, desde Nova Iorque, onde desembarcou esta manhã. O primeiro dos Estados Unidos. Depois das saudações, os dois estadistas e suas comitivas fizeram declarações, nas quais reiteraram o propósito de ministro britanico foi cordialmente recebido por Truman, que manifestou seu prazer por ve-lo na capital manter a amizade e a cooperação das duas nações, na luta pela paz.

PRIMEIRA VISITA DE CHURCHILL

Além de Truman, saudaram o visitante o vice-presidente Alben Barkley, o secretário de Estado Dean Acheson, o secretário da Defesa, Robert A. Lovett, o chefe do Escritório de Mobilização, Charles E. Wilson e outros membros do gabinete, assim como os chefes do Estado Maior, chefiados pelo general Omar Bradley. E' a primeira vez que Churchill visita os Estados Unidos na qualidade de chefe do govêrno, desde a terminação da guerra. Nesse caráter, recebeu as honras de um batalhão de infantaria do exército.

AS SAUDAÇÕES TROCADAS

Damos a seguir as versões taquigráficas da saudação de Truman a Churchill e da resposta deste:

Declaração de Truman: "Senhor primeiro ministro: Não posso exprimir o prazer que sinto esta manhã, no dar-lhe boas vindas como visitante aos Estados Unidos. Espero que lhe dê prazer essa visita e espero que lhe seja satisfatória. A Inglaterra, a Comunidade e os Estados Unidos são muito grandes amigos e V. Exa. e eu desejamos que continuem a sê-lo. E estou certo de que o conseguiremos. E' um prazer, senhor, dar-lhe as boas vindas a Washington".

Resposta de Churchill: "Multissimo obrigado, sr. presidente. Fico-lhe muito agradecido por suas amáveis palavras de boas vindas. Sempre foi grande alegria para mim vir aos Estados Unidos, onde tenho muitas e antigas relações e espero com ansiedade a ocasião de restar a camaradagem e a amizade que se cimentou durante as lutas da guerra".

Agrava-se a situação no Egito

AUMENTA O MOVIMENTO SUBTERRANEO NA ZONA DE SUEZ

CAIRO, 5 (U.P.) — Fontes egipcias dizem que combatentes treinados ingressaram agora no movimento subterraneo egipcio e que a batalha contra os ingleses entrou numa fase nova e mais séria. Essas declarações foram feitas em seguida a duas encarniçadas batalhas entre tropas egipcias e irregulares egipcios, na Zona do Canal, fóra da cidade de Suez, que está isolada do mundo exterior pelos ingleses.

A própria Zona do Canal esteve bastante sossegada ontem à noite, se exceptuarmos um tiroteio em torno de Ismailia, onde guardas de um clube de oficiais abriram fogo de metralhadoras contra vultos que se aproximavam.

O gabinete egipcio examinará a situação que se agrava, em sua reunião de domingo à noite. Espera-se que êle lance um protesto contra a batalhas de Suez, alegando que as tropas inglesas fizeram fogo contra a policia egipcia que estava tentando manter a lei e a ordem. Os ingleses, que estão usando agora tanques "Centurion", que disparam obuses de 20 libras, em vez de morteiros de 2 libras, que eram as armas mais pesadas usadas até então, responderão provavelmente que a policia egipcia fez causa comum com os guerrilheiros que estavam atacando soldados ingleses.

As autoridades egipcias confrontam com a tarefa de impedir que as massas expludam em manifestações, que viriam complicar mais ainda uma situação já de si delicada e perigosa.

Desenvolvimento da indústria atômica francesa

PARIS, 5 (Robert Ahier, da United Press) — Os cinco milhões de habitantes de Paris poderão ter calefação central "atômica" em suas residências, em 1960, ao que afirma Francis Perrin, Alto Comissário da Energia Atomica na França.

Disse Perrin que a decisão da França, no sentido de não proceder a pesquisas sôbre aplicações bélicas do átomo, significa que o país pretende ser um dos lideres no desenvolvimento da utilização industrial da energia atômica, para o que será lançado em breve um Plano Quinquenal.

"Uma vez completado esse plano", disse Perrin em entrevista exclusiva para a "United Press", "estaremos tão próximos da produção de energia atômica para fins industriais que só precisaremos de mais uns dois anos para possuirmos em funcionamento fábricas atômicas. Poderemos aquecer Paris inteira com o calor atômico ou operar grandes navios com motores atômicos".

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

DISPUTA TERRITORIAL — A Iugoslávia entregou ao Ministério do Exterior da Hungria, em Budapest, uma nota em que solicita a formação da Comissão Mista que, segundo recente decisão das Nações Unidas, deverá determinar a qual dos dois países pertence uma ilha do rio Mura, que foi ocupada por soldados hungaros.

★

MANIFESTAÇOES ANTI-BRITANICAS — Americanos de origem irlandesa estão planejando uma demonstração anti-britânica de 2.000 porta-cartazes no momento do desembarque do sr. Churchill, que chega hoje a bordo do "Queen Mary".

★

FOMENTO DA INDIA — O Primeiro Ministro Nehru e o embaixador dos Estados Unidos, Chester Bowles, firmaram hoje um convênio mediante o qual o govêrno de Washington se compromete a assinar cinquenta milhões de dólares destinados a acelerar os projetos de fomento da India.

★

AUDACIOSO ASSALTO — Dois bandidos, que usam longas cabeleiras, realizaram um audacioso roubo, surripiando mais de 25 mil dólares do Banco de Paris. Os ladrões fugiram num automóvel fabricado em 1924, tão antiquado que nem sequer conta com arranco automático, ou seja, seu motor só funciona com o emprêgo da manicula.

★

TRATADO DE PAZ — O Ministério do Exterior informou que a Inglaterra ratificou o tratado de paz com o Japão. Acrescentou que o instrumento de ratificação seria depositado em Washington, na próxima semana.

★

VÃO ADESTRAR-SE NOS ESTADOS UNIDOS — Fontes diplomáticas francesas informam que trezentos e cinquenta oficiais alemães, encabeçados por um general, partirão dentro em breve para os Estados Unidos, onde receberão adestramento militar moderno.

★

AUXILIO A IUGOSLAVIA — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França comunicaram à Iugoslávia que, desde 1.º de janeiro, colocaram à disposição deste país um crédito de 25 milhões de dólares, como quota do programa de auxilio das três grandes potências ocidentais.

AUTOMOBILISTA
ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!
A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda
AUTO CAPA
Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin, esq. de Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SAO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI — Domingo, 6 de janeiro de 1952 — N.º 3.198

O GOVERNO TRABALHOU

A O fim da leitura da notável peça oratória com que o presidente Getúlio Vargas deu contas ao povo dos atos de seu govêrno, qualquer observador honesto e imparcial há de concluir por uma única afirmação: o governo trabalhou.

De fato, onde quer que fosse solicitada a presença do poder público para a grande tarefa de recuperação do país, ali pudemos sentir os efeitos da sadia orientação e, sobretudo, da profícua atuação do govêrno Vargas nesse ano que acaba de findar. O discurso de Ano Bom, pronunciado pelo Chefe da Nação, em rápidas pinceladas, põe a nú diante de todos os brasileiros aquela verdade que nem as frases vazias da demagogia, nem os argumentos soezes da má fé podem esconder: o governo trabalhou.

Queremos, do conjunto de realizações, destacar apenas um exemplo pela enormidade a que atingiu a eficiencia do Poder Público em atender a um dos mais vitais setores do progresso nacional, ou seja, a indústria. Nos ramos principais desse grupo produtivo, a ação governamental se patenteou de modo positivo. A começar pelo planejamento dos recursos de energia, que vem sendo progressivamente realizado, passando pelo plano do Carvão Nacional, que deverá duplicar a produção e reduzir sensivelmente os preços do combustivel nacional, elevando os salários e as condições de trabalho nessa indústria. O problema do petróleo não foi descurado, pedra fundamental que deve ser do nosso desenvolvimento industrial, e aí está em mãos, do Congresso, o projeto criando a "Petrobrás", que de forma patriotica, veio encaminhar a solução do importante problema. Procurou o govêrno, nesse onze meses de 1951, animar a expansão das industrias básicas ou estimular a sua introdução no país, com a transferência, já iniciada, de várias industrias estrangeiras para o Brasil, trazendo capital, técnica e trabalho especializado. Sem organização, contudo, não há progresso. Desse raciocinio acerta nasceu a Comissão de Desenvolvimento Industrial, com o fim de coordnera e impulsionar o planejamento e as providências oficiais para uma solida política de expansão industrial da Nação. A Fábrica de Motores vai entrar em fase de produção eficiente, a instalação da usina de alcalis está prestes a realizar-se, medidas governamentais vêm impulsionando o desenvolvimento de industrias vitais, como a de metais não ferros, de fertilizantes, cimento, material elétrico e máquinas em geral. A Companhia Vale do Rio Doce excedeu, em 1951, em produção, preços e volume de exportação, os niveis alcançados desde a sua instalação.

Eis aí, em poucas palavras, um resumo das átividades do govêrno Vargas em favor do desenvolvimento industrial do país. Não há negar, só por este detalhe expressivo, que o governo, como afirmamos de inicio, trabalhou.

Café DA MANHÃ

O "REVEILLON" DO GORDO

DESDE as dez horas da noite, no dia 31, em frente a meu apartamento, estava o Cadilaque. Na direção, caído, o braço gordo, o relógio de ouro no pulso aparecendo, do lado de fora, lá estava o dono do carro. Via-se que aquela era uma bebedeira de "reveillon", que chegara um pouco cêdo demais. Um almôço, uns brindes, a confusão do whisky e da "champagne", e depois o sujeito, vendo que nem mais podia dirigir o carro, sentara pouco ali, para melhorar. Bem mais tarde — já então o dorminhoco chamava a atenção — e o gorducho do Cadilaque continuava na sua tranquila dormida. Corriam as pessoas; as sirenes apitavam. Houve abraços na rua. Mas o gordo caído sôbre a direção, lá continuava imóvel.

— "Será que o homem morreu?" perguntavam.

— "Que morreu — que nada! Está cozinhando o pileque!"

Já na madrugada voltou a cronista de seu "reveillon". O gordo adormecido continuava imóvel. Havia risos, cantorias, junto dêle. Havia mesmo um ar de Carnaval na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Vi certa mulatinha apalpar-lhe o braço:

— "Ei, Doutor, acorda! Já estamos no outro ano!"

Depois dêsse quadro fui dormir. Quando acordei, qual foi a primeira pessoa que se me apresentou ao olhar, neste cinquenta e dois? O mesmíssimo gordo, dormindo do mesmo jeito. De cima do terraço espiei-o. Nem retirara o braço do lado de fora: o relógio ali estava, luzindo. Os ladrões, mal organizados, como tantos serviços de nossa terra, não souberam aproveitar-se daquela única oportunidade. Ninguém lhe tomou o relógio. Nem ninguém — nesta Copacabana de mocinhos vadios e bonitos — lhe quisera o carro para um passeio. Teria sido fácil. Só empurrar o gorducho. — que êle cairia todo fôfo, do lado de fora, e provàvelmente continuaria a dormir.

Fui, às onze horas, assistir à entrega da Legião de Honra, na Embaixada da França, a Beatriz Reynal, Olegario Mariano, e Gustavo Capanema. De lá, fui à missa do meio-dia. E, quando voltei, quase a uma hora, quem encontro diante de minha casa?

O gordo, na sua Cadilaque. Agora estava acordando. Acordava furioso, com uma cara de espantar cachorro. Olhava os passantes, como se êles fôssem responsáveis por algum acontecimento desgraçado.

Vi que em seguida se olhou no espelhinho do carro. Penteou a cabeleira revolta. Abotoou a camisa. E depois, mastigando umas injúrias, lá se foi no seu Cadilaque.

Até aquela hora sua mulher decerto o esperara. Teria fugido? Estaria nos braços de outra? Teria morrido?

Bem sei que o homem do "reveillon" no Cadilaque contou a verdade. Ficara tonto... dormira no carro... Mas bem sei que nem houve espôsa compreensiva nem amigo que lhe aceitasse a verdade. Possìvelmente, dêste sono de mais de quatorze horas, dêsse mergulho inocente no meio das sarabandas da rua, extrairam histórias incríveis:

— "Coitada da mulher dêle... Imagine! O marido passou tôda a noite de 31 e a metade do dia primeiro em outra companhia..."

Eu não estarei presente para depôr em favor da fidelidade conjugal do gordo. Aliás, de tôda essa tristeza do "reveillon" solitário, só se salvou, mesmo, a intriga. E é possível que o gordo hoje adote uma outra explicação — essa para os amigos, já se vê:

— "Que loura! Perdi a cabeça... fiquei tonto com ela, rapazes..."

E mesmo assim não estará mentindo. Seria a loura viuva Clicquot.

Dinah Silveira de Queiroz

Promoções de carteiros e ferróviarios

Por decretos assinados pelo presidente da Republica, na pasta da Viação, foram promovidos, no Quadro III, às classes imediatamente superiores, pelo principio de merecimento, os carteiros Claudino Malaquias do Amaral, Joaquim Malheiros Marcial, Edmundo Dantez Montez, Romeu da Costa Pereira, Pedro Viscontis, Manuel Emilio Pereira da Silva, Ricardo Pinto de Carvalho, Arlindo Salino, Benedito Teixeira da Paixão, Hermógenes Inácio de Mendonça e Sinibaldo Macilo; no extinto Quadro IV, por antiguidade, o agente de estrada de ferro Isidro Sampaio e o oficial administrativo Orville Teles de Medeiros; por merecimento, o maquinista de estrada de ferro Balbino Luiz de Souza, oficiais administrativos Nelson de Miranda e Silva e Feliciano da Costa e serventes Pedro Garcia e João Pereira do Nascimento e no Quadro VI, por merecimento, o mestre de linha Luis Fernandes e os agentes de estrada de ferro Afonso Banhos Leite e Reinaldo Leite Viana.

Um dos maiores carregamentos de café para o Iraque

Seguirá pelo navio "Bardaland", com destino ao Iraque, via Beirute, um dos maiores carregamentos de café já efetuado pelo pôrto desta capital para a Asia Menor. O embarque em aprêço feito por Jabour Exportadora S.A. consta de 20.940 sacos com produtos de origem espiritosantense, pesando bruto 1.277.240 quilos e no valôr comercial de Cr$ 22.776.684,80 tendo as transações cambiais sido feitas à base de libra esterlina. Essa rubiacea seguirá consignada "a ordem".

RODA DOMINGO

D. Renault

AUMENTO DE SALÁRIOS E PASSAGENS

"NA SESSÃO realizada anteontem — disse o sr. ROQUE VICENTE FERRER a êste colunista — ficou decidido de que até sexta-feira próxima as Emprêsas de Carris enviarão ao Sindicato a receita arrecadada. Por esta receita, será processada a tabela de aumento dos salários. Não é verdadeiro o que alguns jornais publicaram sôbre as tabelas variáveis".

— Quanto ao aumento das passagens — prosseguiu o diretor do Departamento Nacional do Trabalho — já está resolvido que êste será de dez centavos por cada seção". — Esclarecendo êste assunto, que interessa ao empregado, ao empregador e ao público, o sr. ROQUE FERRER disse que o aumento da energia elétrica, permitido pelo PRESIDENTE DA REPUBLICA será de dez por cento. "Mas, êste aumento — concluiu o representante do govêrno — não será calculado sôbre o consumo individual, porém sôbre o consumo geral, de energia industrial, etc."

SEMELHANÇA QUE ATRAPALHA

EM DENVER (EE.UU.), Molly Mayfield do "Rocky Mountain News" recebeu esta carta da correspondente, que se assinava Eva: "Depois de 34 anos de casados, estou começando a ter aversão por meu marido. Cada dia que passa, êle se parece mais com o presidente TRUMAN". Como se vê, a carta é bastante embaraçosa e de resposta difícil.

DIFAMAÇÃO

EM MUNICH (Alemanha). Hans Gobbel demandou contra um cidadão que lhe chamou de superidiota, alegando que é um caso de difamação. No dia do julgamento, o juiz reconheceu que o têrmo não é difamatório. Indignado o advogado de Hans chegou o dedo na cara do juiz e chamou-o de superidiota. O magistrado irritou-se e condenou o advogado a três meses de prisão e a setenta dólares (Cr$ 2.100,00) de multa.

CORTES

EM LONDRES, os homens da "WALL STREET" estão apostando como não haverá guerra total agora, nem em futuro próximo.

— Fluminense e Bangu pràticamente decidirão hoje o Campeonato Carioca de Futebol. Por falar em Bangu, Minas continua em sua melancólica missão esportiva de preparar jogadores para os clubes cariocas. LITO, ARIZONA e ESCURINHO chegaram ao Rio e seus passes custarão Cr$ .... 1.800.000,00 ao clube banguense.

— Se o general EISENHOWER fôr candidato às próximas eleições presidenciais, seu substituto, no comando do Exército do Atlântico, será o general MATTHEWS RIDGWAY, atualmente chefe do Exército que luta na Coréia.

O SAMBA É PREFERIVEL

AS MÚSICAS carnavalescas tomaram conta dos programas radiofônicos desta cidade. Alguns sambas bons ("PALHAÇO", "VILA ISABEL", "MUNDO DE ZINCO" etc.) e outros péssimos vêm sendo irradiados. Mas ainda assim a troca é vantajosa: é preferível um mau samba à uma novela que só termina quando morre a última personagem. Na América se passa o mesmo: segundo estatística da publicação "VARIETY", quarenta e seis pessoas morrem, semanalmente, nos programas radiofônicos do país.

RESPEITO À DACTILOGRAFA

O SR. FRANCISCO DE ANDRADE é um homem de negocios da praça de Belo Horizonte que foge à regra geral dos brasileiros: êle é pontual. E porque Teobaldo Barbosa de Andrade não compareceu ao encontro combinado, nem ligou ao compromisso, assinado, Francisco mandou-lhe esta carta: "Senhor Teobaldo. Em atenção à minha dactilografa, que é moça educada, não lhe posso ditar o juizo que faço a seu respeito; e como me prezo de ser um cavalheiro, também não posso escrever eu próprio; mas o senhor, sendo o que é, adivinhará fàcilmente o que eu quero dizer-lhe". Aquilo que não podia passar pelos ouvidos de sua secretária, foi êle dizer na cara do desafeto. Os dois deram entrada no Distrito Policial.

DOMINADOS POR HITLER

UM DOS MAIORES manicômios da França publicou recentemente o relatório contendo observações colhidas em 1951. Os alienistas constataram que diminui o número de doentes dominados pela figura de HITLER. Em 1950, havia 34 maniacos convencidos que eram HITLER; em 1951, sòmente doze continuam certos de que são o ex-ditador nazista.

A cor e a sua influencia no povo brasileiro

Dados estatísticos sôbre o processo de caldeamento nos Estados — Aumento de natalidade

Uma das observações que sempre despertam interêsse, nos resultados dos censos, é a que ressalta o processo de caldeamento de côr na população do país. Com os dados do censo de 1950 para o Espírito Santo, tem-se uma idéia do que se passa nesse particular, naquele Estado, sendo interessante verificar a situação desde anos remotos até os nossos dias.

Hoje, dos 861.562 habitantes do Espírito Santo, 504.718 são brancos, 253.423 pardos, 102.445 pretos, 24 amarelos; 952 não fizeram declaração de côr. Vê-se, pois, que a maioria da população é de brancos; mas os pardos e pretos não deixam de constituir apreciável quantidade.

CALDEAMENTO

Como existem mais homens do que mulheres, é interessante observar que em todos os grupos de côr existe sempre superioridade numérica do sexo masculino. Pode-se dizer que, a cada grupo de mil mulheres, correspondem 1.021 homens brancos, 102 pretos e 1049 pardos. Por outro lado, observa-se que enquanto as maiores proporções de pretos se encontram nas idades mais avançadas, as de pardos vão diminuindo com o aumentar da idade; dessa forma, admite-se que a tendência do caldeamento que se vai processando é substituir a côr negra por tons mais claros.

Está provado que as mulheres pardas são as mais fecundas. Têm mais filhos do que as brancas e do que as pretas, no Espírito Santo. O órgão cientifico que é o Laboratório de Estatística do C.N.E. já chegou a essa conclusão, realizando estudos com os dados censitários que agora estamos apresentando aos leitores. Assim é que tornando mais acessível a explicação do fenômeno, podemos dizer o seguinte: cada grupo de cem mulheres pardas com idade de 20 a 49 anos tem 198 crianças de 0 a 9 anos; a quota das brancas é de 182 crianças e das pretas 156 crianças.

OS BRANCOS AUMENTAM

Vejamos agora como se tem processado o caldeamento através dos anos. Basta, para que os leitores observem como vão desaparecendo as côres escuras e aumentando a côr branca, que comparem os resultados do censo de 1872 com os do de 1950. Verão, simplesmente que, na população de 0 a 19 anos, a percentagem de brancos, que era de 30,16%, passou a ser de 58,56%. Aumentaram pois de maneira evidente os brancos jovens do Estado, enquanto os pardos diminuiram de 44,26% para 30,06% e os pretos, de 25,64% para 11,38%.

FACILIDADES

Um esclarecimento, porém, deve ser dado aos leitores. Em 1872 havia mais facilidade de obter o censo informação fidedigna sôbre a quantidade de negros, do que hoje. Isso porque estava em vigor a escravatura e os senhores de escravos declaravam a côr dêles verdadeira. Depois que terminou a escravatura, muitos dos antigos escravos passaram a declarar-se pardos e a tendência foi aumentando no sentido de os pardos se declararem brancos. Isso poderia talvez dar uma idéia menos exata da côr dos habitantes. Entretanto, de modo geral, é fato indiscutível a absorção das côres escuras pelos matizes mais claros em um país como o Brasil onde não existindo o preconceito de côr não se torna muito difícil a marcha do caldeamento.

OS ESCRAVOS

Como estavamos fazendo referência a escravos, lembramo-nos de indicar aos leitores, a título de curiosidade, a população escrava do Espírito Santo em 1872. Era de 82.137 habitantes a população total do Estado então. Dêsses, 22.659 eram escravos (11.859 homens e 10.800 mulheres). Entre êles, 6.852 eram qualificados pardos. Diga-se, portanto, que os escravos constituiam 27,59% da população total do Espírito Santo em 1872.

Hoje, o número de habitantes está bem mais numeroso e no que concerne à côr, aumenta cada vez mais o número de brancos cuja tez característica trará, daqui a alguns anos, o tipo padrão do brasileiro capixaba, o mesmo povo do Brasil inteiro que conservará as origens de sua formação comum.

O nôvo assistente do administrador do Pôrto

O ministro da Viação concedeu dispensa ao engenheiro Guilherme Paiva, da função de assistente técnico da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e indicou para substitui-lo, nessa importante comissão, o engenheiro Augusto Barata.

SINTÉTICAS

No seu despacho com o presidente da Republica, o ministro Souza Lima submeteu à decisão do sr. Getulio Vargas o expediente originário da Administração dos Correios da Italia, por intermédio da União Postal Universal, exprimindo o desejo de obter dos governos a concessão de franquia postal para as correspondencias das sociedades nacionais e organizações da Cruz Vermelha, de todo o mundo, em virtude da alta finalidade de que estão incumbidas. ■ Segue, amanhã, para a Grã-Bretanha, pelo "Alcantara", o sr. J. J. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil naquele país. O embarque está marcado para as 10 horas, no Touring Club.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, terrenos necessários à construção do açude público "Trairi", com 19.874.000 m2, no município de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte;

— outorgando à Companhia de Melhoramentos de São Paulo — Indústrias de Papel, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnível existente no curso d'água denominado Can-Can, distrito e município de Camanducaia, Minas Gerais;

— conferindo a Ordem do Mérito Naval, no Quadro Suplementar da mesma Ordem, o grau de Comendador, ao coronel Edwardo Wilson Durant Junior, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América do Norte;

— nomeando o capitão de fragata Alfredo Morais Filho para exercer o cargo de comandante do navio-auxiliar "José Bonifácio".

— graduando, no Corpo de Saúde da Armada, no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata médico Anibal da Silva Lima Jorge, a partir de 31 de dezembro de 1951, data em que atingiu o número um da respectiva escala de antiguidade;

— exonerando o contra-almirante Carlos Pena Botto do cargo de primeiro subchefe do Estado Maior da Armada; e,

nomeando Maria Tereza do Prado Sobral para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro auxiliar do Ministério da Viação durante o impedimento do respectivo titular João Batista Fontes, em virtude de nomeação para exercer, como substituto, o cargo, em comissão, de tesoureiro.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiencia, o sr. Maciel Filho. Recebeu, ainda, o general Telmo Borba, que se fazia acompanhar de oficiais do Regimento Ipiranga, os quais levaram para S. Exa. uma miniatura em bronze do Monumento do Expedicionário, cujo original se acha no quartel daquela corporação militar, sediada em Caçapava.

PROTESTA A HUNGRIA

BUDAPESTE, 5 (U.P.) — A Hungria acusou os Estados Unidos de "burla" e de ter praticado uma "descarada violação de suas obrigações" com a ordem de fechamento dos consulados húngaros em Nova Iorque e em Cleveland.

Esses consulados foram fechados pelo govêrno norte-americano como uma "represália" à condenação a multas no valor de .... 120.000 dólares impostas pela Hungria a quatro aviadores norte-americanos, cujo avião teve que descer em território húngaro.

Ao que foi aqui anunciado, o govêrno da Hungria entregou ao Departamento de Estado em Washington, por intermédio da legação húngara na Capital norte-americana uma nota que qualifica a explicação de Acheson — de que se trata de uma "represália" — como "uma invenção totalmente infundada". A nota acrescenta: — "O govêrno da República Popular Húngara acha que o fechamento dos consulados húngaros em Nova Iorque e em Cleveland é uma grosseira e descarada violação de suas obrigações, por parte do govêrno dos Estados Unidos, para com a República Popular Húngara".

Vai cobrar uma velha divida de gûerra

AGAWAN, Massachusetts, EE. UU., 5 (United Press) — Um inventor desta localidade, que diz que a Grã Bretanha lhe deve dinheiro, já que não lhe pagou um dispositivo contra a "blitzkrieg" entregue aos britanicos durante a guerra, pediu ao Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, que o ajude a cobrar a divida ao Primeiro Ministro Winston Churchill.

Edmundo Moore, de 68 anos de idade, escreveu a Acheson dizendo que em 1940 deu ao govêrno britanico um "projetil anti-aéreo articulado", porém não exigiu pagamento imediato, tendo escrito a Churchill, depois da guerra, reclamando o pagamento. O Primeiro Ministro recomendou-lhe que se dirigisse a certos departamentos governamentais, porém o inventor disse que "andou de um lado para outro" sem conseguir uma solução.

Moore disse a Acheson que "quando Churchill chegar, para pedir um grande empréstimo do nosso tesouro — parte do qual procede de impostos pagos por mim — deve-se chamar sua atenção para o assunto (do invento)".

A LUTA NA COREIA

TOQUIO, 6 (domingo) — (U.P.) As tropas de infantaria das Nações Unidas na Coréia eliminaram um "pequeno bolsão" comunista na frente ocidental, durante as operações de sábado, com um tríplice contra-ataque que levou as fôrças aliadas novamente ao alto de uma colina avançada que haviam perdido, há nove dias, diante de violenta ofensiva do inimigo.

O ataque nas Nações Unidas começou pouco antes do amanhecer, a Oéste de Korangpori, depois de um preparo de artilharia que "limpou" os acessos cobertos de neve àquela colina. Um pelotão inimigo, desfeito pela metralha aliada, fugiu oito minutos depois de iniciado o ataque. Os outros dois ataques foram lançados já em horas avançadas da manhã, durante quatro horas de violenta luta. Dois pelotões chineses foram obrigados a retirar-se quase 600 metros. A operação terminou às onze horas da manhã.

O Clarinete da Praça da Concórdia

Rocha Martins

(notável historiador português)

NO tempo do Segundo Império, o duque de Morny era presidente do Corpo Legislativo e ministro de Estado e uma das mais altas figuras da França. Filho clandestino da rainha Hortense, mãe de Napoleão III, andara sempre nas aventuras do principe, que conhecia muito bem a origem do seu cúmplice. Hortense de Beauharnais, filha da imperatriz Josefina e de seu primeiro marido, desposara Luís Bonaparte, rei da Holanda, mas fora amante do esbelto conde de Flahaut, que dera muito que fazer aos corações femininos. Adelina Fileleul, romancista, escritora de recursos, desposara o velho conde de Flahaut e, apaixonando-se por Talleyrand, houvera dele o filho que herdara o titulo do pai putativo. Seria este o progenitor de Morny, de tão grande preponderância no Segundo Império. A viuva do conde de Flahaut matrimoniou-se com um célebre diplomata português, o morgado de Mateus, D. José Mourão Botelho de Sousa, e ficou na literatura francesa sob o nome de "Madame" de Sousa.

Como a rainha Hortense tivera que arranjar uma situação para o seu filho e de Flahaut procurou-se um gentilhomem pobre e de autêntica nobreza para dar o seu nome à criança. Descobriu-se o senhor de Morny, que figurou, no ato de nascimento, como pai do rapaz, que recebeu o nome de Augusto, em razão da realeza da mãe, e foi criado em casa da avó, de "madame" de Sousa. É um pouco complicada, como se vê, a linhagem de todos aqueles personagens. Hortense, enteada de Napoleão I, rainha da Holanda, pelo seu consórcio com um Bonaparte, teve um filho ilegitimo do amante querido, o belo Flahaut. Este, por sua vez, era filho de Talleyrand e sua mãe educaria o produto dos seus amores secretos.

Ajudante de campo de Napoleão I, seria ministro em Londres, no reinado de Napoleão III, enquanto o seu filho ascenderia a um dos grandes lugares do império. Mistura-se em todo este enredo, que vinha de longe, o diplomata português, tão dedicado às artes que seria o propulsor e o generoso Mecenas da celebre edição ilustrada dos "Lusiadas". Porque era assim e seu espirito se comprazia na literatura, deixara-se seduzir pelo talento de Adelina Fileleul, a avó de Morny e torná-la sua espôsa. Impertinante, gozador, dum cinismo que disfarçava em elegancia, o presidente do Corpo Legislativo não tinha escrupulos muito grandes. Diziam-no ligado a todas as traficâncias do imperio e ele não se dava ao trabalho de desmentir a sua intervenção nos negócios mais duvidosos, mas em que se moviam milhões. Fora um dos grandes fatores do golpe de estado de 2 de Dezembro de 1851, que deu o trono ao irmão uterino. Trabalhara afincadamente; como era um corrupto de alto estilo, corrompera militares de patente, falando-lhes das glórias do império e prometendo-lhes promoções e fortuna. Juntara muita gente em volta daquela traição de que nasceria a sua riqueza e influência. Jogador, querido pelas mulheres como o pai e o verdadeiro avô, herdara do primeiro a audácia e do segundo o cinismo e a majestade. A França estava sujeita a estes aventureiros que evocavam a glória do maior de todos: Napoleão I.

O principe Napoleão Jeronimo, filho do ex-rei da Vestefália, que se parecia muito com o tio imortal, não se pejava em dizer que o infernal primo não tinha a menor gota de sangue dos Bonapartes, nas suas veias. Atribuia-se a paternidade do imperador ao almirante holandês Verbuel, que acompanhara a rainha Hortense às águas de Périgord, durante uma estação de folias, Com efeito, não havia nada de cesariano naquele homem pesado, morno e lento, de olhos azuis muito serenos e que, segundo dizia Rochefort, tinha o ar dum papagaio doente.

Morny, na sua grande elegancia, atirando milhões pela janela fora, vivendo como autentico principe milionário, olhava a Humanidade, com o maior desdém. A sua vida era uma aventura muito bela, desde o acaso do nascimento ao assalto da fortuna. Do pai, que fora um bravo oficial, recebera a serena coragem que o levara a bater-se como um heroi em Constantina, não ligando a menor importância ao perigo. Este grande senhor que preocupava a Europa e ria dos homens honestos tinha, todavia, singulares maneiras de ver determinados casos, nos quais outros procederiam como se fossem eles os déspotas e os cínicos. Escrevia comedias e sainetes, sob o pseudónimo de Saint Remy. Chamava para a sua secretaria literatos e poetas, e entre eles Alphonse Daudet e Ludovic Halévy, que era o seu colaborador, mais ou menos disfarçado, nas peças que chegara a aconselhar-se com Daudet, acerca de certa ária que dizia acompanhar a canção, que lhe martelava na cabeça, e contínuo do gabinete anunciou o ministro do interior. Mandou-o esperar e foi-se interessando pela cantiga que trauteou ao piano, enquanto a antecamara se enchia de altas personagens que o julgavam preocupadíssimo com alguma grave questão politica. Finalmente, tratava-se duns versos deste jaez:

> Bon p'tit neg'au Congo
> A deux amoras dans l'âme,
> Il aime bon p'tit femme,
> Il aime bon p'tit gigot.

Nestes disparates se entretinha a excelencia que tanto influia nos destinos da França e sustentado por uma grande força que devia acabar na lama de Sedan. Aquele alto personagem tinha, todavia, certas preocupações que nem sempre ajustava como seria natural. Na Ponte da Concórdia, em frente do palacio que Morny habitava, um cego tocava clarinete, desde o romper da aurora até altas horas da noite e os sons irritantes do instrumento entravam pelas janelas do gabinete do sibarita. O elegante arripiava-se com aquela música estridente, julgando, porém, que seria transitorio. Calou-se; deixou que o homem tocasse, ganhando a sua vida, mas ao cabo de uma semana, sentiu-se de tal maneira incomodado que deliberou tomar uma atitude. Mandou oferecer dinheiro ao músico para ir exercer a sua profissão noutro local, longe do seu gabinete, de forma que não lhe perturbasse o seu trabalho. O cego respondeu que não saia dali, pois se encontrava muito bem. Fácil seria ao ministro, ao irmão do imperador, ao grande senhor, fazer com que a policia mandasse sair da Ponte da Concordia aquele impertinente músico que lhe arrasava os nervos com as fífias do seu clarinete. A policia?! Mas, apesar das medidas que se cercava a Imprensa, algum audaz jornalista defenderia o cego, fazendo recair o ridículo sobre o ministro. Ele receava, mais do que os tiros, alguma coisa que o pudesse tornar cínico e nada mais faceto do que um homem de Estado confessar que tinha uns nervos frágeis de mulher que qualquer ruido incomodava. Mandou oferecer, de novo, dinheiro ao cego para ir tocar longe da sua residência. O músico repeliu a feita. Só queria o que ganhava com o seu instrumento. Tinha protetores certos que lhe davam o bastante para prover às suas necessidades. Não se afastaria da Ponte da Concórdia.

Desta maneira, um alto personagem do Segundo Império vivia atormentado por um pobre músico ambulante. Quando um amigo se queixou a Morny de certo jornalista que o espicaçava muito na sua gazeta, com o ar mais desolado que arranjou, o ministro volveu: — Todos temos o nosso cego do clarinete...

Explicou, o que sofria. Vivia em sobressalto, sempre de janelas fechadas, mas, mesmo assim, os sons irritantes penetravam na quadra quando o vento soprava do Sul. — Olhe; lá está ele.

O outro, muito pasmado, mal compreendia como tão poderosa individualidade se suportava a tirania dum desgraçado pedinte. O mais singular, nesta história verdadeira, é que, durante a agonia de Morny, não deixou de se ouvir, de quando em quando, o som do clarinete dum humilde que incomodava um grande da terra, mesmo à hora da morte.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
"RENOVAÇÃO ESPIRITUAL DA VIDA CAMPESTRE"
Monsenhor J. Calvert
(Reitor emérito do Instituto Católico de Paris)

PRESTEZA NO ABASTECIMENTO DO POVO

O presidente da República recebeu, de S. Paulo, um telegrama de congratulações pela normalização do escoamento da safra de cereais, o qual está concebido nos seguintes termos:

"A Bolsa de Cereais de São Paulo, aproximando-se o fim de 1951, sente-se no dever de apresentar ao eminente Chefe da Nação sinceros agradecimentos pela atenção dispensada ao pedido que esta entidade dirigiu a V. Exa. em meados do ano, no momento em que se fazia sentir a maior intensidade de risco das dificuldades de abastecimento público devido às deficiências de transporte então verificadas na zona norte do Estado do Paraná. As providências determinadas por V. Exa. através do Ministro da Viação e a rapidez com que o Ministro Alvaro de Souza Lima promoveu reunião, resultando o convênio então firmado entre a Sorocabana e a Rêde de Viação Paraná, graças ao qual o escoamento se passou a processar com celeridade, foram mais uma demonstração do interesse de V. Exa. pelos problemas da alimentação do povo e seu abastecimento regular, atitude assumida pelo patriótico Govêrno de Vossa Excelência que demonstra, também, como o problema do abastecimento poderia ser solucionado em benefício do povo brasileiro, notadamente das classes trabalhadoras, se houvesse da parte das demais autoridades o mesmo empenho de servir à coletividade, nunca protelando providências relacionadas com o problema da alimentação, problema que está na base da própria produtividade do trabalhador brasileiro. Ao encerrar o meu mandato na presidência da Bolsa de Cereais, não posso deixar de agradecer a atenção que V. Exa. sempre dispensa aos pedidos que diretamente esta Entidade dirige a V. Exa. com o propósito patriótico de dar ao Govêrno da Nação, cooperação a que todos os órgãos de classe são obrigados, a fim de que se possa resolver o mais cruciante problema da massa trabalhadora do Brasil, que é o da alimentação sadia e barata. Faço votos por tôda a sorte de felicidade a V. Exa. no ano de 1952. Respeitosas saudações. — Mário Paciullo — Presidente".

O principe comprou uma cidade morta...

CAMPO GRANDE, 5 (Asapress) — Divulga a imprensa local que se realizou em São Paulo, vultosa transação de terras de Mato Grosso, sendo comprador o principe Roman Sangusko, pertencente a tradicional familia ruralista da Europa Central.

Nessa transação foi incluida a "cidade morta" de Campanário, outrora pertencente à Companhia Mate Laranjeira, com um total de 100.000 hectares.

O novo comprador pretende povoar tôda a região, providenciando o seu aproveitamento racional.



Zelinda Silveira de Queiroz e Alberto Braga Lee, no dia de seu casamento, tendo ao lado os pais da noiva: escritora Dinah Silveira de Queiroz e desembargador Narcello de Queiroz

A Light vai emitir novas ações

LONDRES, 5 (United Press) — A "Brasilian Traction Light & Power Company" anunciou que vai emitir 4.1?0.560 novas ações, sem valor ao par, e que acompanharão "parip assu" as cotações correntes das ações já existentes.

Na Bolsa de Titulos, ontem, os titulos dessa empresa estiveram ativos, cotados mais ou menos a 48 1|4. No ano passado, essa cotação variou entre 53 3|8 e 37.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

JUROS DE 8 °|o AO ANO

PAGOS TRIMESTRALMENTE

DEBENTURES DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

AV. COPACABANA, 661

ABERTO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

40 mil sacos para distribuição aos lavradores

MULTIPLICAÇÃO DE TRIGO PARA PLANTIO

O Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, mantém acôrdos, nos Estados triticolas, para a multiplicação de sementes. Em estabelecimentos agricolas federais, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, aquele Serviço tem plantados 430 hectares, esperando-se que a safra atinja a 6.000 sacos de sementes de boa qualidade. Além disso, nas culturas fiscalizadas, em tais Estados, o Serviço de Expansão do Trigo espera colher 34.000 sacos de sementes, também para distribuição aos lavradores interessados.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO. S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

SOCIAIS

ZELINDA-ALBERTO

NO dia primeiro do ano, voltamos à linda casa da Gávea, onde poucos dias antes se realizara o feliz casamento da jovem Zelinda Silveira de Queiroz, com o industrial paulista Alberto Braga Lee. Ali fomos, em companhia de seus pais, o desembargador Narcello de Queiroz e a escritora Dinah Silveira de Queiroz, na maior intimidade.

O ambiente bonito, alegre e acolhedor da linda residência, é bem um espelho da quietude do tão poético recanto, onde o jovem par desfruta de plena felicidade, cercado pelo carinho de seus numerosos amigos.

Linda, graciosa e simpática, Zelinda é também perfeita dona de casa. Tudo ali transpira o ambiente artístico que Alberto Lee tão bem representa. Excelente musicista tocou vários trechos ao piano, um belo Blütner, de cauda, demonstrando extraordinário temperamento e invulgar musicalidade.

Zelinha canta suaves canções ao seu lado, eufórica e enamorada de seu encantador esposo.

Logo após o casamento civil e religioso, fizeramos uma crônica, a respeito de tão elegante acontecimento, para êsse cantinho. Infelizmente perdeu-se, no movimento contínuo aqui nas oficinas... Coisas que acontecem...

Mas, nos recordamos, ainda, da presença ilustre do ministro João Neves, do embaixador Lourival Fontes, ministro Horácio Lafer, ministro Alfredo Bernardes, desembargador Adelmar Tavares; da escritora Lucia Benedette e de Magalhães Junior; ministro Adolfo Alencastro Guimarães, acadêmico e senhora Claudio de Souza; poetisa e declamadora Margarida Lopes de Almeida; escritora Helena Silveira; poeta Jamil Haddad; cantora Edyr de Fabris; jornalista Fausto Cunha; casal Augusto Carneiro; dezenas de desembargadores, diplomatas, ministros, deputados, jornalistas e intelectuais.

Entre magnificas "corbeilles" e centenas de lindos presentes, Zelinda e Alberto recebiam de tôda a sociedade carioca as maiores provas de afeto e admiração. Ao encantador par, desejamos um feliz 1952!

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Zulmira Olim Reis Pereira — Nair Bueno do Prado — Ana Francisca Nogueira de Souza — Maria Cristina Franco da Silva.

SENHORITAS:

Eunice Machado — Iveta Gonçalves Lopes — Emilia Queiroz e Souza.

SENHORES:

Gil Pereira — Major Carlos Sudá de Andrade, prof. do Colégio Militar — Monsenhor Manoel Soares — João Milaerte Filho — Francisco de Assis Iglesias — Oscar Ribeiro de Medeiros, nosso confrade — José de Queiroz Lima — Jorge Jabour — Alberto S. Lima — Guilherme Ramos Nogueira — Germano Griche Galharnan.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Jandira Ramos Chamgondy — Maria Eliza Montim Werneck — Deolinda Cruz — Augusta Ferreira Gil — Olga Luiza Caritas Nogueira Valadão, esposa do nosso companheiro de redação, Altever Valadão.

SENHORITAS:

Ana Maria Fleury de Araujo — Nicia Tavares Silva — Irene Damásio.

SENHORES:

Cel. Isolino Ulha — Raul do Amaral Peixoto — Luiz Lacerda Filho — Manoel Bruno Machado — Prof. Eduardo de Aguiar Filho — Waldemar Reis Almeida — Clóvis Novais — Prof. Ubirajara Joaquim — Francisco Botelho Madruga.

AUGUSTO DONADEL JORGE — Aniversaria, hoje, o nosso companheiro de redação, Augusto Donadel Jorge. Figura das mais queridas entre nós, registamos com júbilo esta data, que é festiva, não só para os que lhe são mais caros, mas também para os que fazem A MANHÃ e, de modo especial, para a seção de policia deste matutino, onde, com o seu cabedal de profissional completo, atua com proficiência. Gozando de real estima é justo que nos associemos, como o fazemos prazeirosamente, às manifestações de simpatia que neste ensejo, lhe estão sendo prestadas.

— Completa, amanhã, um ano de idade o menino Agostinho, filho do sr. Rafael Caruzo, negociante nesta Capital e, de sua esposa, sra. Durvalina da Cunha Caruzo. O Agostinho recepcionará, os seus inúmeros colegas, hoje, com farta mesa de doces e refrigerantes.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Luiz Augusto Pereira Vitória, Odilon Belém, Gricha Calmann, Gerônimo Lopez de Galvez e Antenor de Carvalho.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os nossos confrades, srs. Eduardo Pontes, Bianor Martins Penalber, Francisco Botelho, Luciano De Roze e Almir Costa.

Casamentos

Realiza-se, no próximo dia 13, às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da srta. Luzia, filha do sr. Jorge Leite Pereira e de sua esposa, sra. Claudia Gomes Pereira, com o sr. Guilherme Hupsel de Oliveira, um dos mais destacados redatores de A MANHÃ, filho do sr. Pedro d'Avila de Oliveira e de sua esposa, sra. Oceana Margarida Hupsel de Oliveira.

— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Silvestre Fernandes Barbosa com a srta. Maria Couto de Oliveira, filha da sra. Anadir Couto e do sr. Márcio Cisne.

Homenagens

Por motivo do segundo aniversário de falecimento do saudoso jornalista e escritor, João Luzo, a viuva fará realizar, hoje, domingo, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, quadra 30, a benção do túmulo ali mandado erigir, em memória do inolvidável homem de imprensa. Para o ato estão convidados todos os amigos e admiradores.

— Realiza-se no dia 26, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, — Lagoa Rodrigo de Freitas, o banquete que, os amigos e admiradores do prof. dr. Roberto Accioly lhe oferecem, por motivo de sua investidura no cargo de Diretor do Ensino Secundário. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos professores Abelardo de Brito, Raja Gabaglia, George Sumner e dr. João Batista Pontes.

Viajantes

Em um dos "Constellations" da Panair do Brasil, seguiu ontem, para a Cidade do Salvador, o poéta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras, que ali pronunciará, atendendo a convite do governador Régis Pacheco, uma série de conferências. Entre as palestras que o ilustre imortal pronunciará na capital baiana, incluise uma sôbre o grande abolicionista, tribuno e político José Mariano, pai do conferencista.

Missas

Será celebrada, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas, da manhã, missa na igreja São Francisco de Paula, por alma de Jonathas Lisboa, funcionário do Lóide Brasileiro. O extinto deixou viuva d. Olga Pinheiro Lisboa e os seguintes filhos: major Jonathas Lisboa, casado com d. Diva Saldanha da Gama Lisboa; srta. Olga Pinheiro Lisboa, funcionária do Departamento do Patrimônio da Prefeitura; d. Lourdes Lisboa Silva, casada com o sr. Paulo Luiz Silva, ambos funcionários do D. N. C..

Clubes e festas

O Olympico Club, fará realizar, sábado vindouro, das 19 às 22 horas, mais uma batalha de confeti, homenageando desta feita, o quadro social do Centro Mineiro, cujos sócios, como também os do Olympico, terão ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA



Em muitos hospitais, ou seja exatamente onde mais se zela pela saúde do homem, Coca-Cola é consumida com plena aprovação dos seus dirigentes médicos.



Isto porque eminentes autoridades médicas, de fama mundial, reconhecem a alta qualidade e a absoluta pureza de Coca-Cola.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Filmes que veremos amanhã: "GUNGA DIN", com Gary Grant e Douglas Fairbanks; "ESCRAVA DO PRAZER", com Eliana Lane e Gino Cervi; "EUGENIA GRANDET", com Alida Valli e Gualtiere Tumiati; "TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO", com Zully Moreno e Alberto Clesas. Em cartaz nos 3 cines Metro, "A LEI E A MULHER", com Greer Garson

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.45-3.50-5.55-8-10 H. · 11.40-1.45-3.50-5.55-8-10 H. · 1.45-3.50-5.55-8-10 H.
GREER GARSON · MICHAEL WILDING
"A LEI E A MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
FERNANDO LAMAS · MARJORIE MAIN
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF
Nac. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Últimas publicações

CASA DE ORATES — Continuando a publicar as peças de Bernard Shaw, as Edições Melhoramentos agora apresentam mais uma: "Casa de Orates", em elegante volume. A tradução é de Vivaldo Coaraci, digna do autor de "Contador de histórias" e do dramaturgo irlandês, que assim é posto ao alcance de todos os leitores.

ATALHO PROIBIDO — As Novelas do Mundo, das Edições Melhoramentos, começaram com a genial "Vingança de Michael Kohlhaas", de Henrich von Kleist. O volume 2, de autoria de Breno Silveira, é "Atalho proibido", e ao certo empolgará os jovens leitores, pela fôrça do enredo e brilho do estilo.

2ª semana de sucesso
PATHÉ HOJE
VITTORIO GASSMANN
Principe Pirata
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

Ósseo-Tônico



O PRINCIPE PIRATA
(IL LEONE DI AMALFI, ITALIA)
EM CARTAZ NO PATHÉ

2 ½

Os filmes italianos da época têm, em geral, um convincente sabor do passado. Entretanto, a adaptação da presente história, que decorre no século IX, foi prejudicada pelo excesso de impôr aspectos aventureiros. O tema revive, em parte, a luta entre ducados e baronatos e, mais tarde, a reivindicação ao trono da parte do legitimo herdeiro. E' verdade que, pelo menos, consegue manter algum interêsse. Acontece, entretanto, que não o convence desta feita o transporte ao passado e, por diversas vezes, falta maior naturalidade ao desenrolar. Consequentemente, tanto é possivel sentir por vezes a representação, e não a lembrança de realidade, quanto o demasiado sentido de forçar a expectativa em volta de ângulos guerreiros. Daí, em resumo, ficar quebrada a dignidade de uma rememoração. Tudo porque o diretor Pietro Francisci sentiu o assunto de uma forma por demais popular.

Os intérpretes não têm culpa de o filme não ter seguido além. Dentro das prerrogativas impostas, é aceitável o desempenho geral. Lamenta-se, entretanto, que não houvesse oportunidade à altura do valor do Vittorio Gassman, frequentemente transformado em "mocinho". Razoáveis as figuras de Nilly Vitale (Diana), Carlo Nich, Mario Ferrari, Ugo Sasso seguindo-se, entre outros, Evi Listak, Sergio Fantoni e outros. Música de sabor popular, de autoria de Carlo Rustichelli. Em conjunto, ficou reduzido a um simples passatempo de aventuras.

OSWALDO DE OLIVEIRA

O DRAMA DE UMA MULHER QUE SE PERDEU PELA VAIDADE!
LILIANA LAINE
GINO CERVI
WARTER CHIARI
ESCRAVA do PRAZER
(VANITA)
18 ANOS
Um Filme ITALIANO da CONTINENTAL FILMES
RIOMAR
DIREÇÃO DE CARLOS BRAGAGLIA
AMANHÃ
RIVOLI

"GUNGA DIN", com um elenco realmente notável, em que se destacam Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr., Victor MacLaglen e Joan Fontaine, seguidos de milhares de extras, será a grande sensação deste início de temporada, estando em cartaz já a partir de amanhã, no circuito do Plaza, graças à RKO Radio Filmes, que assim quis oferecer ao nosso público a possibilidade de rever um dos mais grandiosos espetáculos da tela, repleto de cenas de imensa movimentação e de aventuras empolgantes, cuja ação se passa na legendária India.

CINEMA

x x x

"EUGENIA GRANDET" conta-nos a história dramática de uma jovem formosa, boa e simples, pura como a água de um riacho que entra em conflito com seu próprio pai, um homem cuja avareza não tinha limites, pelo amor do único homem a quem realmente ama. Este papel de "EUGENIA GRANDET" é vivido magistralmente por ALIDA VALLI com toda a sua sensibilidade de grande atriz dramática. Forte, realista, impressionante é Gualtiero Tumiati, outro grande ator do cinema italiano, que vive o papel do avarento Senhor Grandet, a maior criação literaria de Balzac. Conquista ainda o estrelato neste prodigio do cinema italiano o jovem Giorgio de Lullo, como o voluvel e ambicioso Carlos, que preferiu um titulo e dinheiro ao amor e dedicação de uma mulher pura e simples. A direção segura de Mario Soldati, a interpretação sincera dos protagonistas, a história fenomenal de Balzac e a música de Renzo Rossellini, contribuiram brilhantemente para o êxito de "EUGENIA GRANDET", que a Art Filme apresentará a pedido do público, amanhã, nos cinemas Art Palácio e São José.

A ESTREIA DA PARAMOUNT EM 1952

Pisando com o pé direito na temporada do ano de 1952, a Paramount resolveu abrir com chave de ouro suas apresentações, reservando para o próximo dia 14, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo, o filme "A VINGANÇA DE JESSE JAMES", um drama desenrolado em torno da vida dos irmãos James. O ponto de interesse maior dessa pelicula é o de que ela aborda um lado completamente desconhecido e novo da vida dos dois bandoleiros, personificados por Wendel Corey e MacDonald Carey. O amor que entrou em suas vidas e os fez lutar com maior denodo em defesa do que êles julgavam ser o seu direito.

x x x

"ESCRAVA DO PRAZER" é a história da vaidade, a história desse pecado mortal que avilta a alguns, mas que pode enobrecer a outros, dependendo do grau artistico e dos fins dessa vaidade. A nossa história é a tese da vaidade mista de sexo, de luxúria, de egoismo e prazer levado ao termo, pois "ESCRAVA DO PRAZER" (Vanitá), um filme italiano, é a vida de uma mulher que amou muito a um homem e para mantê-lo teve que vender o corpo a retalho até rojá-lo às enchorradas, mas que, entretanto, não viu sua vaidade satisfeita. Eliana Laine, Gino Cervi e Walter Chiari, são os três nomes que nos dão este emocionante romance realista da Continental, que a Rio Mar apresentará amanhã, no Rivoli e outros.

ROMANCE E DESLUMBRAMENTO EM "É PROIBIDO AMAR"

Os 3 cines Metro da capital anunciam para quinta-feira próxima a estréia de uma das mais belas peliculas já realizadas no gênero musical: "É PROIBIDO AMAR" (Mr. Imperium), festa de cores, alegria e romance. Lana Turner, a querida loura da Metro-Goldwyn-Mayer, é a figura principal do elenco, ao lado de um grande nome, Ezio Pinza, famoso baixo lirico da cena americana, tendo brilhado no Metropolitan e na Broadway, que faz em "É PROIBIDO AMAR" uma auspiciosa estréia. A voz de Pinza, rica e envolvente, faz-se ouvir em encantadores números, dentre os quais "Let me loock at you" e "You belong to my heart". Abrilhantando o "cast" da adoravel pelicula, que conta as aventuras românticas de um rei exilado e de uma atriz cinematográfica, emprestam sua participação a "É PROIBIDO AMAR": Barry Sullivan, Marjorie Main, a graciosa Debbie Reynolds e Sir Cedric Hardwicke.

Os filmes de hoje

PALACIO e MIRAMAR — "O Intrepido General Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, REX e ROXY — "Piratas do Mares da China", com Jeff Chandler e Evelyn Keyes. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, BOTAFOGO e PIRAJA' — "Os Lanceiros da Morte", com Carla Del Poggio e Cesare Danova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, ODEON, AZTECA, LEBLON e AMERICA — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e Pierre Louis.

METRO PASSEIO — "Desculpe a Poeira", em tecnicolor, com Red Skelton. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Desculpe a Poeira", em tecnicolor, com Red Skelton. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Horizonte de Glorias", com John Wayne e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS e SÃO JOSE' — "Principe Pirata", com Vittorio Gassman. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Rebeca", com Joan Fontaine. — Às 14 — 16,50 — 19 e 21,30 horas.

RIVOLI — "Santa e Pecadora", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

IDEAL — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis. — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Intrépido General Custer". — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Os Lanceiros da Morte", com Cesare Danova. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Piratas dos Mares da China". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Intrepido General Custer", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

EM PERIGO O NOSSO PLANETA SE OS CIENTISTAS EMPREGAREM A BOMBA ATÔMICA



E' uma das verdades provadas pelo espetacular filme da Lippert, DA TERRA A LUA que dentro em breves dias será apresentado nos cinemas SÃO JOSÉ, RIVOLI, RIO BRANCO, TRINDADE, MEYER, BRAZ DE PINA E MAUÁ. DA TERRA A LUA é um filme que todos devem assistir, não só pelo seu emocionante desenrolar, como também por servir de base para futuras discussões sôbre a possível desintegração do nosso mundo de amanhã.

O S leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fôrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

ANINHA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, apaixonada e sincera. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' determinada e inflexivel nas suas opiniões. Não desanima fàcilmente e sabe resistir com paciência e coragem nos momentos adversos. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 34, 36 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MIRNA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito contemplativo. Um tanto impressionável e sentimental. Vive em conflito com a realidade. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1952 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 35, 38 e 42. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARIENE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: afetuosa, sincera e generosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Tem indeclinável tendência para ser útil aos seus semelhantes. Aprecia tudo que representa as artes. Possui ânimo forte e coragem moral na adversidade. O ano de 1952 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

OSANITA — SANTOS (SÃO PAULO) — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo natureza sentimental, sonhadora e romântica. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Disposição para a insatisfação, volubilidade e coisas impossiveis. Aprecia a música, a natureza e às coisas misticas. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

OLHOS VERDES — RECIFE (PERNAMBUCO) — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza caprichosa, emotiva e curiosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto vaidosa e orgulhosa. Tem grande desejo de salientar-se na sociedade. Aprecia o luxo, o confôrto e a vida social. Inteligência elevada e gôsto pelas obras de imaginação. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sonhadora, idealista e romântica. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Geralmente se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real. Sensibilidade exagerada e imaginação fértil. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 25. São favoráveis: o perfume fougère, a pedra safira, a cor de malva e o dia de sábado.

MORENINHA — PETROPOLIS (ESTADO DO RIO) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza generosa, sincera e prudente. Espirito elevado e nobre. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e pureza de sentimentos. E' otimista, cheia de esperança e previdente. Tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte e é capaz de sacrificar-se por uma pessoa amada. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso e modificações favoráveis. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume mignet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

DUQUEZA — NITEROI (ESTADO DO RIO) — Observo no seu tema natal: natureza viva, inquieta e expansiva. Espirito curioso. Vontade hesitante. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. E' inconstante nos afetos e nos empreendimentos. O ano de 1952 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 25 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LAIS — JAU (SÃO PAULO) — Os astros da sua carta natal indicam: natureza idealista, emotiva e inconstante. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Paixões ardentes, porém não persistentes. Profundo sentido mistico e gôsto pelo recolhimento espiritual. O ano de 1952 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 27, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua no domingo)

DRAMA! AÇÃO! ROMANCE! SUSPENSE!
A RKO-RADIO apresenta
CARY GRANT
VICTOR McLAGLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
JOAN FONTAINE
GUNGA DIN
SAM JAFFE
EDUARDO CIANNELLI
PARA A LUTA! PARA O AMOR! O POEMA HEROICO DE RUDYARD KIPLING INSPIROU O MAIS SENSACIONAL FILME DE TODOS OS TEMPOS!
amanhã
2.00-4.30 COMPLEMENTO NACIONAL 7.00-9.30
Improprio até 10 anos
PLAZA ASTORIA COLONIAL H. LOBO
PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR MASCOTE

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

SELOS
Vendo com desconto de 10% ATÉ 50%
Catálogo Yvert 1952, Cr$ 168,00
MOEDAS
Nacionais e estrangeiras grande escolha, preços excepcionais
FILATÉLICA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A — Loja

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 (dentro da galeria) — Ed. S. Borja
TELEFONE 32-8750

Como aprender a dançar

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 198
RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

INOCENTE? CULPADA?
ARGENTINA SONO FILM
Devem ser condenadas as mulheres que matam por amor?
ZULLY MORENO
ALBERTO CLOSAS
ENRIQUE DIOSDADO
SABINA OLMOS
NELIDA BILBAO
TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO
PRESIDENTE
Amanhã
IMP. 14 ANOS
COMP. NACIONAL

O MAIOR FILME DO ANO QUE CONQUISTOU O PUBLICO E A CRITICA!
Alida VALLI
DO CELEBRE ROMANCE de BALZAC
"UMA OBRA DE CLASSE E UM ESPETACULO DRAMATICO DA MELHOR QUALIDADE" (O GLOBO) ...GRANDET, PROTAGONISADO POR UM ATOR DE EXCELENTE CLASSE... (D. CARIOCA) ...SENTE-SE O HALO DA ÉPOCA DA RECONSTITUIÇÃO DE TUDO" (A NOITE)
GIORGIO de LULLO
GUALTIERO TUMIATI
em
EUGENIA GRANDET
EUGENIA GRANDE
ART-PALACIO
SÃO JOSÉ
AMANHÃ
ART
COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
BREVE! O BROTINHO E AS RESPEITOSAS

ESTREOU, FINALMENTE, EM BELO HORIZONTE, A COMPANHIA FERREIRA DA SILVA ☆ "O CULPADO FOI VOCE", ORIGINAL DO DEPUTADO NELSON CARNEIRO E' UMA PEÇA VIGOROSA QUE NOS MOSTRARÁ OS PRÓS E CONTRAS DO PROBLEMA DO DIVORCIO ☆ O BROWN GOLDEN CIRCUS DESPEDE-SE, HOJE, DO TEATRO GLORIA, NA CINELANDIA

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A julgar pelo movimento *de intensa curiosidade que despertaram as primeiras notícias em tôrno do aparecimento do deputado Nelson Carneiro, como autor de uma peça que discutirá, apresentando todos os prós e contras, os momentosos problemas do desquite e do divórcio. A par da análise que "O CULPADO FOI VOCÊ", assim se chama a peça do deputado Nelson Carneiro, apresentará em tôrno dêsses dois problemas sociais, trata-se de uma autêntica comédia, uma vez que a parte cômica da peça foi bem cuidada e será melhor apresentada. Rodolfo Maier, o aplaudido ator, é o responsável pela montagem de "O CULPADO FOI VOCÊ", que com Mário Brasini, Maria Castro, André Villon, Gastão Hélios, Ligia Sarmento e outros, o Glória apresentará dia 18.*

ULTIMA SEMANA — Após ter feito uma carreira sensacional no Serrador, vai ser retirada do cartaz a peça de Joracy Camargo "Deus lhe Pague", que alcançou o êxito extraordinário nesta nova "reprise" no Rio.

ESTREOU COM SUCESSO na "boite" Monte Carlo a revista carnavalesca, "Zona Sul", de Ney Machado e Carlos Machado, apresentando Grande Otelo e o elenco de 17 lindas mulheres do Monte Carlo. Esta revista contém maior número de "sketches", rápidos e originais, que qualquer outra já apresentada em Monte Carlo.

APLAUDIDA UNANIMEMENTE pela crítica como uma das melhores comédias dos últimos anos, "Não mate seu marido" conta com um grande elenco, na qual sobressaem Milton Carneiro, Ribeiro Fortes e Maria Luiza. Cenários de Pernambuco de Oliveira e direção de Esther Leão. Esse espetáculo está levando grande público ao Teatro Rival.

AGRADECEMOS E RETRIBUIMOS os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram Samaritana, Hypolito Moudani, Orestes Aquarone, Silva Neves, Carlos Cotrim e Dale Pereira.

"PENTE DE CARECA É A MAO", a revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes, com músicas de diversos autores sob a direção musical do maestro Pernambuco, continua esgotando as lotações do teatrinho Jardel, com um numeroso público que não se cansa de aplaudir as últimas criações de Colé ao lado de Celeste Aida, João Cabral, Nélia Paula, Carmem Lamar, Liamara, Adyr e Serrano com as "Copacabana Girls".

BROWN GOLDEN CIRCUS — Pelo que foi anunciado deverá terminar hoje as notáveis exibições do circo da Cinelandia, que com um grande elenco artístico atuando no Teatro Gloria com êxito absoluto.

DEPOIS DE GRANDES DEMARCHES DAS QUAIS FIGURA UM APELO AO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS, ESTREOU EM BELO HORIZONTE A COMPANHIA FERREIRA DA SILVA, COM A PEÇA "MENGO, TU E O MAIOR!". NO ESPETACULO ESTAO INTERVINDO SILVINO NETTO, JANE GREY, SALUQUIA RENTINI, JUJU BAPTISTA, ALMEIDINHA, BERTHA AYS, MARILÚ DANTAS, ADOLFO ARRUDA E OUTROS.

Faz anos amanhã, segunda-feira, essa garota adorável que foi classificada como a boneca-jóia do teatro e que nós nos habituamos a aplaudi-la Nicete Bruno. Por isso será ela homenageada hoje, domingo, por um grupo de amigos e admiradores em sua residência.

Sergio Cardoso, um dos melhores atores da nova geração, foi convidado por Procópio e já aceitou a incumbência para fazer os cenários e desenhar os figurinos da próxima estréia de Procópio, a sátira de Guilherme Figueiredo "A Raposa e as Uvas", que deverá estrear nesta primeira quinzena de janeiro no Teatro Serrador.

EDMUNDO MAIA, que marcará sua volta ao teatro, vivendo um dos personagens cômicos de "O CULPADO FOI VOCÊ", dia 18, no Glória

Walter D'Avila e Grande Otelo — Nos espetáculos de "BRANCO, TU E' MEU" que Miguel Khair está apresentando no Teatro Carlos Gomes diariamente, às 20 e às 22 horas com vesperais às 5.ª feiras, sábado, domingo e feriados, às 16 horas, aparecem dois cômicos extraordinários que são Walter D'Avila e Grande Otelo, que dão vida ao original de Humberto Cunha e Roberto Fonte. Além desses dois valores dos nossos espetáculos musicados o público encontra no teatro da Praça da Inpedendência um grupo de 46 garotas em coreografias de Anita Ramos.

Homenageada a colônia portuguesa — Nos espetáculos encabeçados por Luz Del Fuego "A FRUTA DE EVA", no Teatro República na Avenida Gomes Freire, prestam-se significativas homenagens a Colonia Portuguesa. E é que o original de Santi-Clair Senna e Milton Rodrigues apresenta magnificos quadros portugueses dentre eles a de "FESTA NO ALGARVE", todos na interpretação da fadista-atriz Helena Gonçalo. Além destes quadros "O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS" apresenta outros de grande comicidade. Aos sábados, domingos haverá vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. De 3.ª a 6.ª feira em sessão única às 21 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Roubaram o relógio do Mercado Municipal

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Roubaram o relógio grande, que existia no mercado público da capital, no bairro de Cruz das Armas. Foram também desviados móveis e outros utensílios pertencentes ao Paraiba Hotel, que é próprio municipal.

Foi nomeada uma comissão de inquérito para apurar esses fatos graves.

O interesse do público por "Amanhã será diferente" —

E' digno de citação o interesse do público pela peça de Paschoal Carlos Magno "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE", ora em cena no Teatro Regina com o desempenho do Teatro de Equipe de Graça Mello, onde se agigantam as figuras de Lidia Vani, Luiza Barreto Leite e Zeny Pereira. Essa peça que já está consagrada pela crítica estará em cena aos domingos, sábados e quintas-feiras em vesperal às 16 horas. À noite de 3.ª a 6.ª feira em sessão única às 21 horas e duas sessões sábados, domingo às 20 e às 22 horas.

"Massacre", a peça que se impôs no Teatro Regina está sendo apresentada por Graça Mello e seu Teatro de Equipe às sextas-feiras naquele teatro, em vesperal às 16 horas. Essas vesperais em nada prejudicarão a marcha vitoriosa de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE", de Paschoal Carlos Magno.

BOITE NIGTH CLUB
ESCOLHA O SEU ESPETÁCULO

TEATRO RECREIO
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnífico
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

TEATRO REGINA
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com
LIDIA VANNI
"Amanhã será diferente"
De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE
atriz convidada e todo o seu elenco estavel
SEXTA-FEIRA — em vesperal, às 16 horas, "MASSACRE" para atender a inúmeros pedidos, sem prejuizo da carreira triunfal de "AMANHA SERA DIFERENTE"

CARLOS GOMES
Miguel Khair apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com LINDA BAPTISTA e um grande elenco
BRANCO, TU E' MEU!...
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
HOJE
De Humberto Cunha e Roberto Font — Diariamente às 20 e às 22 horas
Quintas-feiras, sábados, domingos e feriados, vesperais às 16 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e às 22 horas

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
Milton Rodrigues apresenta
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotinhos da sua colônia... em
"A FRUTA DE EVA"
de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS) — Imp. até 18 anos
ARTE, ORIGINALIDADE E BELEZA

EMBAIXATRIZES DA MUSICA BRASILEIRA

No Rio as alunas do Conservatório Mineiro de Música que irão à Bolívia e ao Peru

Aspecto tomado quando as embaixatrizes musicais de Minas desembarcavam do Bandeirante da Panair, no aeroporto Santos Dumont

Acompanhadas pela professôra sra. Desdêmona Magon Severo, catedrática de piano do Conservatório Mineiro de Música, chegaram ontem ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, as srtas. Corina Elizabeth Elias de Tompa, Cármen de Rosário Bicalho, Maria Amélia Martins, Amaria Amália Martins, Maria Antonieta de Vilela Carvalho e Neusa Lambert, alunas daquele Conservatório.

Atendendo ao convite do jornalista, escritor, poeta e diplomata peruano sr. Luis Fernán Cisneros, antigo Embaixador do Perú no Brasil e iniciador dêsse programa de aproximação Cultural, viajarão as referidas musicistas a Lima, onde se apresentarão á sociedade local em recitais de canto e piano, sendo que durante sua estada ali serão consideradas hóspedes oficiais da vizinha República.

Antes de atingirem a capital peruana os componente da embaixada musical descerão na Bolívia em Santa Cruz de la Sierra de onde continuarão para La Paz oferecendo também na capital daquêle país alguns recitais.

O programa a ser cumprido pelas estudantes mineiras inclui um repertório de autôres conterrâneos das mesmas como Hostilio Soares, Pedro de Castro, Cármen de Vasconcelos e Luís Melgaço e, ainda, peças de Vila-Lobos, Lorenzo Fernandes, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga e outros.

MUSICA

DYLA JOSETTI

NUMA audição intima tivemos o prazer de ouvir, em dia desta semana, as jovens pianistas Alice e Maria Cecy Colazzo Pittaluga, donas de grande talento e raras qualidades de musicistas. Interpretaram páginas de Chopin, Albeniz e outros vários autores, conquistando amplos e justos aplausos de um grupo seleto.

EMBORA não tenhamos assistido ao recital da pequenina pianista Laila Maria Chalita, realizado recentemente, tivemos oportunidade de ouvi-la num recital privado, onde apreciamos seu grande talento pianistico.

Interpretando vários autores clássicos, modernos e românticos, Laila Maria nos impressionou pela serenidade de sua arte, apesar de seus verdes oito anos de idade.

A "Fantasia" e "Gavota", de Bach mereceram cuidada interpretação, bonita técnica e acertado jogo de pedais.

Suas mãozinhas movimentam-se ágeis e graciosas, na "Caixinha de Música", de Severac; brejeira e cristalina nos pareceu "Arlequinade", de Dejan, "Saragoça", de Carmen, antecedeu "Mazurka", "Valsa" e "Noturno", de Chopin, onde sentimos seu coraçãozinho palpitar de emoção e doçura.

Bela agilidade demonstrou em "Marcha turca", de Mozart, e "Fileuse", de J. Octaviano.

Além de pianista, Laila Maria é também compositora e nos brindou com duas curiosas páginas: "Melodia" e "Dança Oriental", interessantes e cheias de poesia.

Seu programa terminou com dois números de Manuel de Falla: "Terror" e "Dança Ritual do Fogo", conseguindo a pequenina intérprete um brilho invulgar para sua tenra idade.

Laila Maria Chalita tem à sua frente uma gloriosa carreira. Não lhe faltam talento e grande intuição musical, a par de apreciável doçura e temperamento emotivo, abrangendo com facilidade todos os gêneros.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos os votos de boas festas das seguintes pessoas e organizações: Rodolfo Fierz & Cia. Ltda., National Paper & Type Company, Serviços Hollerith S. A., Carlos Campos, Arnaldo Cerdeira, revista "A Casa", Renato T. Costa, Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., V. R. Cerqueira, Alfredo J. de Souza & Cia., Adauto Silva, Mario Neiva, Iate Clube de Ramos, SENAC do Distrito Federal, Cia. Nacional de Cimento Portland Mauá, Aureliana Teixeira, Antonio Manoel Dias, Heitor Gurgel, Gilberto Fontes, Roberto Miranda, Ossian da Silveira Brito, diretor geral da Imprensa Oficial do Pará. — Luiz Magalhães.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ADMIRE OS ATORES!
OUÇA AS CANÇÕES!
VEJA AS MULHERES!
EMPOLGUE-SE COM A MONTAGEM!
Walter Pinto apresenta
Um Espetaculo como Você Nunca viu!
"Eu Quero Sassaricá"
OSCARITO
Virginia Lane
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
SILVIA FERNANDA
IRIS DELMAR
MARINA MARCEL
& outros!
Luxo. Humor! Alegria! Música!
IMP. ATE 18 ANOS
NO RECREIO
HOJE às 20 e 22 hs.
VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS E FERIADOS!
AS QUINTAS-FEIRAS PRECOS REDUZIDOS
HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

Fosseis terciarios descobertos na Paraiba

Ossadas de grandes dimensões levadas para o Museu do Estado

JOAO PESSOA, 5 (Asapress) — Informa-se que o engenheiro Leon Clerot, encarregado pelo governador José Americo de organizar o Museu do Estado, descobriu na fazenda de Cinco Lagoas, no municipio de Bananeiras, no Vale de Curimataú, uma ossada de grandes dimensões, que deve ter pertencido a um pleistocenio ainda não identificado.

Informou o engenheiro, que o femur excede em muito o de um elefante atual, de grande porte. O fossil está sendo removido com cuidado e, se for possivel, será montado no Museu do Estado.

Disse ainda o sr. Leon Clerot, que outros fosseis da era terciaria foram localizados e arrecadados, sendo que nesta capital, em tôrno da fábrica de cimento, foram constatados ricos ninhos de fosseis, que serão igualmente recolhidos ao Museu.

Frisou o engenheiro Clerot, que a Paraiba oferece aos estudiosos um notável campo de experiências.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Militares brasileiros viajam para Assunção

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil deixou o Rio, com destino à capital do Paraguai, o major Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, da arma de Engenharia, que se fazia acompanhar por sua esposa e filhos.

Membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, o referido militar, que viera passar o periodo de festas natalinas na capital da República vai reassumir o seu posto.

Na mesma aeronave, com idêntico destino, seguiu também, acompanhado de sua esposa e filhos o tenente Orlando dos Santos Reis, genro do general Americano Brasiliano Freire, atual Embaixador do Brasil no Paraguai, que vai em visita ao seu sôgro.

PRAZERES DA BOA MESA

Sôpa de camarões

Depois de cozidos os camarões, tira-se-lhes toda a crosta e lança-se em quantidade de água suficiente para a sopa. Faz-se refogado com cebola picada, azeite, banha, pimenta e salsa, pondo-se ao fogo até corar. Ajuntam-se-lhe as crostas do camarões, um pouco de água fria e faz-se cozer bem. Passa-se depois pelo coador, sobre a água que contém os pequenos crustáceos, e ferve-se levemente. Para servir a sopa, deita-se-a na terrina sobre pequenas fatias de pão, cortadas de diferentes formas (triangulos, quadriláteros, etc.), previamente torradas no forno.

Carne econômica

Em banha de porco, refogam-se algumas rodelas de cebolas e junta-se-lhes pimenta. Estando meio refogadas, misturam-se alguns tomates descascados e limpos.

Deixam-se ferver um bocado e juntam-se os pedaços de carne assada ou cozida que tenham sobrado. Deita-se pouca água. Ferver até apurar o molho e este se tornar grosso.

Garoupa assada

Limpa-se a garoupa, temperando-a com sal, pimenta, limão e cebolas. Põe-se numa assadeira, rega-se com vinho branco, espalham-se em cima bocadinhos de manteiga e leva-se ao forno. Serve-se com o molho seguinte: faz-se um refogado com banha ou azeite, 2 ou 3 cebolas picadas, cheiros, sal, 3 ou 4 pimentas malaguetas, 1 folha de louro e 2 ou 3 tomates. Nesse refogado deitam-se 250 grs. de camarões (quanto mais melhor...), que se deixam cozinhar. Estando pronto, deita-se o molho sobre o peixe e serve-se.

Tomates recheados

Cortam-se ao meio os tomates, tiram-se-lhes as sementes, temperam-se com sal, pimenta e azeite e levam-se ao fogo. Meio cozidos tiram-se, deixam-se esfriar e recheiam-se com picado de cebolas, alho e salsa, refogado em azeite e misturado com miolo de pão molhado em caldo e um ovo. Polvilham-se com pão ralado e vão ao forno a dourar.

Purê de hortaliça

De qualquer qualidade de hortaliça em separado, ou de mistura de diferentes qualidades, se pode fazer puré, colocando-se dentro duma caçarola com pedaço de toucinho bem picado, duas colheres de caldo de carne de vaca e algum sal. Leva-se a caçarola a fogo brando e mexem-se as hortaliças, de vez em quando, com colher de pau. Depois de tudo bem cozido, passa-se pela peneira e leva-se o puré ao fogo na caçarola, mexendo-se sempre a deitando-lhe o caldo preciso. Podem misturar-se pequenos pedaços de pão torrado.

Almôndegas de bacalhau à portuguesa

Fervem-se duas colheres de farinha e meia de manteiga, em água. Leva-se ao fogo mexendo até enxugar. Mistura-se com um picado feito de bacalhau, salsa e manteiga, temperado com sal e pimenta. Juntam-se-lhe ovos batidos. Formam-se almondegas que se fritam em manteiga e se servem com molho de tomate.

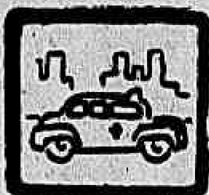
Da mesma forma se preparam almondegas de qualquer espécie de peixe.

MIGUEL KHAIR, O MAIS NOVO E AUDACIOSO EMPRESARIO
Apresenta
WALTER D'AVILA
A SUA GRANDE CIA. DE REVISTAS
em
BRANCO TU E' MEU!
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
DE HUMBERTO CUNHA E ROBERTO FONS
com
LINDA BAPTISTA
GRANDE OTELO
CARMEN RODRIGUEZ
E um Grande Elenco
VALERIA AMAR
RIBAS
VITORIA REGIA
ISRAEL SOARES
IA RANA
ADAIL VIANA
IDALA BARROS
MARINO GUAGLIARDI
ANITA RAMOS
ILIDIO COSTA
Las PALOMITAS
ROSARITO REYES
O UNICO E VERDADEIRO NU Artistico
HOJE
TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, vesperal, às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de janeiro de 1952 — NÚMERO 3.198



DA ASSISTÊNCIA 'A DELEGACIA



CASSADA A LIBERDADE DE PEDRO TENORIO

O Tribunal de Justiça do E. do Rio decidiu suspender as regalias que lhe eram conferidas por fôrça do "habeas-corpus"



Pedro Tenório, quando era ouvido pelo delegado Albino Imparato, que se vê ao centro

Pedro Tenório, que confessou ao delegado Albino Imparato e à imprensa ter morto a tiros de revólver Homero de Carvalho a mando de seu primo, deputado Tenório Cavalcanti, acaba de ser preso e vai ser removido para a Casa de Detenção de Niterói. A medida é consequente de ter o Tribunal de Justiça do Estado do Rio ter cassado o "habeas-corpus" que lhe foi concedido.

Conforme noticiamos na ocasião, Pedro Tenório, na delegacia de São Gonçalo fez completa confissão do crime. Depois, na Justiça, negou tudo quanto afirmara, inclusive o depoimento prestado perante o promotor público.

Falando à imprensa, Pedro Tenório declarou que agora a "conversa é outra". Não reafirma e nem desmente que assassinou Homero. Contudo, disse que odeia o seu primo, deputado Tenório, e não deseja mais vê-lo.

ESFAQUEADA PELO EX-AMANTE

HOSPITALIZADA A VITIMA EM ESTADO GRAVE E PRESO O AGRESSOR

Maria de Lourdes da Costa, de 23 anos, solteira, vivia maritalmente com Wilson Vieira caixeiro de armazém, também de 23 anos, residindo o casal, no barracão 280, do morro do Escondidinho. Wilson, no entanto, extremamente ciumento, maltratava demais a companheira. Até que Maria de Lourdes resolveu abandoná-lo para viver com outro homem. Ontem de madrugada o caixeiro encontrou-a no morro e, após ser recusado em sua proposta de reconciliação, esfaqueou a mulher na região costal.



Wilson Vieira, o acusado

Na fuga, depois da agressão, saltou uma ribanceira, caindo sôbre um barraco de zinco que ficou, assim, com seu teto sèriamente avariado. Pouco depois chegava ao local uma guarnição da Rádio Patrulha que o prendeu, apresentando-o ao 14.º D. P. Maria de Lourdes sofreu graves ferimentos, sendo internada em estado grave no H.P.S.

LOCALIZADA A NORMALISTA E O SEU COMPANHEIRO DE AVENTURA

UMA CERTIDÃO DE CASAMENTO DESMENTE AS ALEGAÇÕES DO ACUSADO

Conforme noticiamos, a normalista Maria da Glória Siqueira, que fugira com seu namorado, Edson Nogueira Miranda, foi localizada em companhia do rapaz num hotel em Poços de Caldas. Presos pelo delegado local, Edson foi recambiado para esta Capital, enquanto a moça ficou hospedada na casa do prefeito de Poços de Caldas, aguardando a chegada do parente que foi buscá-la. No 13.º D. P. para onde foi conduzido, Edson negou que seja casado, dizendo ser, apenas, companheiro da mulher que se diz sua espôsa. Exibiu uma carteira do Ministério do Trabalho, tentando, assim, comprovar a sua condição de solteiro. No entanto, a polícia está de posse de uma certidão de casamento de Edson com a senhora Hilda Miranda, certidão essa apresentada pelos pais da normalista Maria da Glória. Sabe-se, também, que não é essa a primeira vez que Edson se vê às voltas com a polícia. De uma feita, foi preso no interior da Embaixada Americana, fardado de oficial do Exército daquela nação amiga.

Edson Nogueira Miranda, localizado e preso em Poços de Caldas

A senhora Hilda Miranda, apontada como legítima espôsa de Edson, será ouvida pela polícia, possivelmente na segunda feira próxima.

VITIMAS DOS AUTOS

Ontem à tarde, na Avenida Marechal Floriano, em frente ao número 6, quando viajavam como pingente no bonde linha 28, Barca-Estrada de Ferro, foram imprensados por um auto de n.º ignorado, os seguintes passageiros:

Antonio Aranha, de 26 anos, solteiro, fuzileiro naval n.º 490.327, residente na corporação; Edson Ferreira, de 17 anos, solteiro, operário, residente na rua Castro Menezes 393; e José Bitencourt, de 28 anos, solteiro, operário, residente na rua Alceu 90, em Belford Roxo. Todos com contusões gerais, depois de medicados no H. P. S. retiraram-se, sendo que o primeiro foi removido para o Hospital da Marinha. O comissário do 9.º D. P. registrou o fato.

— Albertino Gomes, de 41 anos, solteiro, operário, residente no Jardim Primavera s/n.º, em Caxias, foi colhido pela camionete n.º 60-69-93, dirigida por Francisco da Chagas Filho, na Estrada Rio-Petrópolis. O motorista culpado foi preso em flagrante pelo guarda n.º 15 de Caxias, que o fez conduzir a vítima ao Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internada com fratura do cranio, sendo grave o seu estado.

ACIDENTADO QUANDO TRABALHAVA

Num prédio em construção, na rua Jaime Benevolo 170, onde trabalha e reside, o pedreiro João de Sena da Silva, ontem, à tarde, juntamente com vários colegas, quando suspendiam um balde de concreto, o mesmo soltou-se da corda atingindo-lhe a cabeça. A vítima trabalha para a firma S. Esposito de Almeida, com escritório na rua do México, 31, 7.º andar. O operário, sofreu em consequência, fratura do cranio e, depois de medicado no Posto de Assistência, do Méier, foi removido para a Casa de Saúde Santa Lúcia.

QUEDA VIOLENTA

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O menino Décio, de 3 anos, filho de Décio de Araujo de Azevedo, residente na rua Assis Carneiro, 411, na Piedade, ontem, à noite, em sua residência, quando soltava uma pipa, em cima de um muro, sofreu violenta queda. Em consequencia, teve fratura do crânio, sendo medicado no Posto de Assistência do Méier, e, em seguida, removido para o H.P.S..

DISCUTIU COM O ESPOSO E ATEOU FOGO AS VESTES

HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

Odicéia Ramalho, de 19 anos, casada, doméstica, residente na rua Guaiúba, 74, em Acari, ontem, cerca das 20,30 horas, em sua residência, depois de manter forte discussão com seu marido, retirou-se para o interior de seu quarto, onde embebendo as vestes com alcool, ateou-lhes fogo a seguir. Seu marido, vendo-a agonizante, solicitou uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, transportando-a para ali. Depois de pensada, foi internada.

O seu estado é grave, apresentando queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. O comissário do 21.º D. P. registrou o fato.



O gerente Ailton Gonçalves, ao lado da autoridade que o autuou

Vendiam carne deteriorada

As infrações às porturas municipais e às leis que regem a economia popular se repetem num crescendo assustador. E não só aqui na capital da Republica, mas já agora também na vizinha metropole fluminense. Lá foram apanhados ontem dois desses infratores, inimigos irreconciliaveis do povo. São êles: Francisco Simas da Rosa, proprietário do Açougue "Nossa Senhora das Graças", localizado à rua Nilo Peçanha, 23, no bairro do Caramujo, em Niteroi, e o gerente do estabelecimento de nome Ailton Gonçalves, que, mancumunados, vendiam carne em completo estado de putrefação.

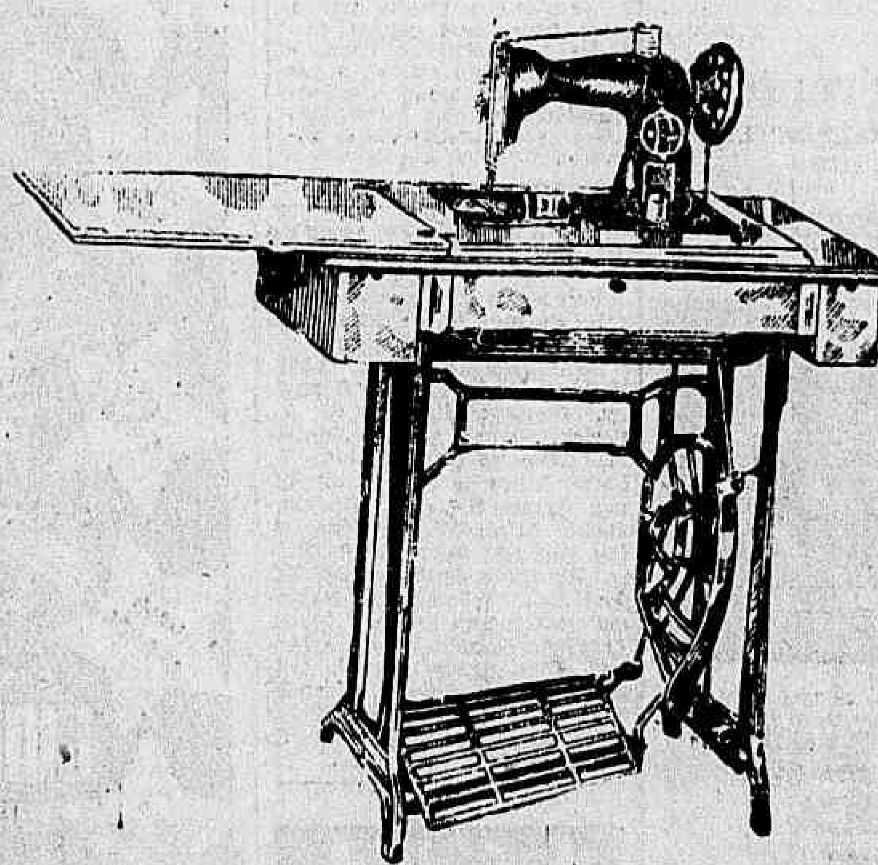
Cientificado do que ocorria, através de uma denuncia dum dos fregueses da casa, o sub-delegado local para lá se encaminhou constatando que o produto na realidade estava sendo vendido em pessimas condições.

Preso o gerente Ailton, no mesmo tempo que eram apreendidos ainda oito quilos de carne, foi encaminhado à delegacia de plantão, sendo competentemente autuado em flagrante. O dono do açougue conseguiu fugir, mas está sendo procurado pela polícia.



PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS



Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

2516

RESULTADO DE ONTEM

9614 — 4533 — 3264 — 1508 — 4297 — 216 — 050

"LAVRADOR AMIGO"...
ARAME FARPADO — rolo 20 ks. 250 metros — cada: Cr$ 125,00
ENXADAS INGLESAS, de 2-1/2 lbs., marca "Wilson" — cada .... Cr$ 40.00
ADUBO VIANNA "C" (p/frutas) sacos de 60 ks. cada Cr$ 162,00
SALITRE DO CHILE, sacos de 50 ks. — cada Cr$ 136,00
FIRMA BRASILEIRA ESTABELECIDA HA 50 ANOS:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226, — 11.º and. Fone: 22-2531
Cx. Postal, 3.572 — RIO DE JANEIRO

Vida PORTUARIA

Intercambio comercial-argentino

COM a divulgação oficial das cifras do comércio exterior argentino, no mês de julho último, verifica-se que o Brasil ocupa o quarto lugar, depois dos Estados Unidos, França e Japão, como fornecedor do país, posição essa que melhora numa estimativa concernente aos sete primeiros meses do ano passado, nos quais se constata um aumento de 75% sôbre igual periodo do ano anterior. E assim que as importações de origem brasileira, de janeiro a julho, foram da ordem de 408,6 milhões de pesos, depois das de procedência norte-americana, que alcançaram 1.104.4 milhões. Seguem-se a França, com 399,1; a Inglaterra, com 342,5; a Alemanha, com 275,1; a India, com 214,9; a Itália, com 203,7, e a Suécia, com 201,1, e o Japão, 197,2 milhões, e as possessões britânicas no continente asiático, com 200,9 milhões de pesos. Os dados publicados revelam um notável aumento nas compras efetuadas pela Argentina no exterior, no decurso do mês de julho, não só em volume físico como em valores, ao passo que apontam uma redução nas exportações, um pouco inferiores às do mês precedente. Em julho, foram exportadas 621.100 toneladas, no valor de 750,7 milhões de pesos, contra 702.700 toneladas, valendo 841 milhões de pesos. Entre as mercadorias adquiridas pela Argentina destaca-se, especialmente, o grupo de máquinas e veículos, seguindo-se em importância o ferro e seus artefatos e o de combustíveis e lubrificantes. No que se refere a madeiras e artefatos, a entrada de 25.000 toneladas de matérias primas para a fabricação de papel, duplicou o volume e o valor das aquisições deste grupo. Importaram-se, também, apreciáveis quantidades de produtos químicos e farmacêuticos, têxteis e manufaturas.

S/S "CARONIA"

Consignado a Wilson Sons, está sendo esperado no próximo dia 18 o navio "CARONIA" que conduz em transito por este porto numerosos turistas. O "Caronia" demorar-se-á nesta capital cerca de dois dias.

CIMENTO

Encontravam-se estocados nos vários armazens internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até às 12 horas de ontem, 210.100 sacos com cimento estrangeiro, pesando 10.505.000 quilos.

AUTOMOVEIS

Existiam nos pátios internos e externos da A. P. R. J., até às 12 horas de ontem, 600 automoveis.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

AMANHA, dia 7 — "Straat Soenda", "Alcantara" e "Giulio Cesare" todos do sul e "Highland Brigade" de Londres.

DIA 8 — "Argentino" americano da "Frota da Boa Vizinhança" de Buenos Aires para Nova Iorque; "Japeri" do norte e "Alberto Dodero" do sul.

DIA 9 — "Panamá" e "Brasil" do norte e "Suécia" do sul.

DIA 10 — "Santa Cruz" do sul e "Cordoba" e "Eva Peron" do norte.

DIA 11 — "Santa Ursula" do norte e "Pres. Peron" do sul.

DIA 12 — "Claud Bernard", "Mar del Plata" e "Giovania C" todos do norte.

DIA 13 — "Conte Grande" e "Rio de la Plata" do norte.

DIA 15 — "Del Sud" do norte e "Salta" do sul.

NAVIOS FRIGORIFICOS

Estão anunciados os seguintes: Dia 12 — "Rio Mendoza" e dia 16 — "Egypcian Reefer" e "Argentina Reefer".

NAVIO COM TRIGO

Está sendo esperado no dia 25 o navio "RECONQUISTA" com apreciável carregamento de trigo em grão para Dianda Lopez.

NOVA REUNIÃO DOS INSPETORES

Está marcada para a próxima quarta-feira, nova reunião dos inspetores subordinados à Divisão do Tráfego da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Essa reunião que será a 167, realizar-se-á na sala de conferências daquela autarquia do Ministério da Viação.

NAVIOS CARVOEIROS

Estão sendo aguardados na Guanabara os seguintes navios conduzindo carvão para a Cia. Siderurgica Nacional. Dia 14 — "Federal Mayager". Dia 19 — "Janna". Dia 21 — "Olimpic". Dia 27 — "Fides". Em 14 de fevereiro está anunciada a chegada do "Norse-Lady" que conduz também carvão para aquela Companhia.

CHATAS DE IMPORTAÇÃO

Existem as seguintes: "Mormacsun" do dia 21; "Boreland", do dia 23 e "Helvig" do dia 26, todas do mês de dezembro findo.

BLOCOS DE MARMORE PARA OS EE. UU.

Seguirão pelo navio americano "Mormacteal" com destino a Nova Iorque nos EE. UU., embarcados por Eurico Guarnarri & Cia., 2 blocos de marmore Jacarandá, pesando bruto e liquido 7.210 quilos, no valor comercial de Cr$ 6.625,10 c. cambial de US$ 360,45 consignada a Colonna And Company Inc.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Fora designados pelo Inspetor da Alfândega, os seguintes funcionários para os locais alfandegários da A. P. R. J.. — ARMAZEM 1 — Porta A — Francisco C. Branco; Porta B — Francisco Badenes; Porta C — Gabriel S. Neves Filho; Porta D — Milton B. Gonçalves e Interna — Raimundo P. Magalhães.

ARMAZEM 2 — Porta A — Paulo Emilio de Oliveira; Porta B — João da Silva Almeida; Porta C — Jaime Rojas Ovale; Porta D — Oter de Mendonça e Interna — Hamilton P. de Oliveira.

ARMAZEM 3 — Porta A — José dos Santos Leal ; Porta B — José da Silva Juruena; Porta C — Luiz Fleury da Fonseca; Porta D — Renato Rocha e Interna — Antonio Antunes de Siqueira.

ARMAZEM 4 — Porta A — Mario Guaraná de Barros; Porta B — José Mariano R. de Souza; Porta C — Luiz Adolfo Jozetti; Porta D — Paulo P. Machado e Interna — João Antonio C. Belham.

ARMAZEM 5 — Porta A — Gentil do Rego Monteiro; Porta B — Clovis Bastos Santiago; Porta C — Rodolfo da S. Marques; Porta D — Camilo Ferrara e Interna — Joval Tinoco.

ARMAZEM 6 — Porta A — Amarilio de Noronha; Porta B — Felipe Neri Lins; Porta C — Antenor A. Vilela; Porta D — Lauro Pacheco e Interna — Marcelino de F. Arruda.

ARMAZEM 7 — Porta A — Inácio T. Guimarães; Porta B — Eurico Serzedello Machado; Porta C — Raul Alexandre de Freitas; Porta D — Leonardo da Silva Guimarães e Interna — Aristogiton N. Espindula.

ARMAZEM 8 — Porta A — Adriano Ferreira; Porta B — Almir de Castro Rego; Porta C — Humberto de O. Fernandes; Porta D — Joaquim Pereira Brasil e Interna — Mario da Silva Sarmento.

ARMAZEM 10 — Porta A — Joaquim Teles de Almeida; Porta B — Juvenal de O. Santos; Porta C — Silvio T. Ribas; Porta D — José Manoel Labandera e Interna — José A. de Souza Brasil.

ARMAZEM 11 — Porta A — Henrique Barbosa; Porta B — Cipriano C. Gomes dos Santos; Porta C — Evandro G. Medeiros; Porta D — Ulisses de O. Sampaio e Interna — Josalb F. Batista.

ARMAZEM 22 — Saída — Antonino M. P. Lobato e Interna — Heli Nunes de Lima.

ARMAZEM FRIGORIFICO — Saída — Renato B. Pessolo e Interna — José A. Souza Brasil.

ARMAZENS EXTERNOS A e C — Saída — Pedro Medina Coeli e Interna — Samuel Soares Cordeiro.

PARQUE MADEIREIRO — Osni A. Werner.

ARMAZENS EXTERNOS B — D E e G — Saída — Djalma Elói de Medeiros e Interna — Samuel Soares Cordeiro.

ARMAZENS EXTERNOS F e H — Saída — Ascendino Donádio e Interna — Samuel Soares Cordeiro.

DEP. S. CRISTOVÃO — MAT. PESADO E I. B. FORTE — Saída — Jódoco Malta Guimarães; Saída — Guilardo Moreira da Rocha; Saída — Artur Dias e Interna — Jorge W. Rodrigues dos Santos.

ARMAZEM DE BAGAGEM — Chefe — Orlando Bandeira Vilela; Auxiliares: — Adalberto de Amorim Garcia — Jaime Severiano Ribeiro — Artur Berbert de Carvalho — José Carlos N. P. de Laet — Evaristo da Veiga e Souza — Humberto de Oliveira — Jucundino F. Barcelos — Francisco M. Sabola Santos — José Fernandes Barros — José T. Marques da Rocha — Jocanil Couto Lirio — Luiz Borges — Augusto M. Fabião — Flavio Esteves de Araujo — Helio Salvio Passos de Melo — Alexandre de Oliveira — Vinicius Vilela Falcão — Levi Feitosa Dantas e Calc. — Olimpio S. da G. Castelões.

ARMAZEM DE ENCOMENDAS POSTAIS — Saída — Chefe — Francisco Cordeiro Guaraná; Conferentes: — João Batista Chagas Ferreira — João Alves de Moura — José Felipe de Araujo Pinto — Cornélio Fagundes e Benedito G. Coelho Furtado.

ARMAZEM DE ENCOMENDAS POSTAIS — Chefe — José Rebouças de Melo e Classificadores — Higino M. de Souza — Antonio Bujlia de Souza Brito — Clovis V. Dantas Cavalcanti — Manoel Adolfo F. Gomes — Raimundo Gurgel do Amaral — M. F. de Araujo Coutinho — José da Silva Pessoa Sobrinho — João Pinto da Fontoura e Calc. Hilmar de Castro Rego.

ARMAZEM EXTERNO AÉREO — Saída — Chefe — Felizardo T. Leite Ferreira Filho; Conferentes: — Alarico Soares — Alexandre de Oliveira Castro Filho — Virgilio Andrónico de Negreiros — Alcebiades C. O. Santiago — Osvaldo B. Amorim — João Ramos de Lima e José da Silveira Primo.

ARMAZEM A — Augusto de Castro Leal; ARMAZEM 12 e 13 — Rodolfo R. Pinheiro; ARMAZEM 14 — Alberto d'Alva R. Viana; ARMAZEM 15 — Braulio da C. Salles; ARMAZEM 16 — Amadeu de Souza Melo; ARMAZEM 17 — Luiz Coelho Neto; ARMAZEM 18 — Frederico A. Limoeiro; ARMAZEM 21 — Osni A. Werner e ARMAZEM 24 e 25 — Osni A. Werner.

CONF. AVULSAS — Hugo L. Veiga — Armando G. de Melo — Newton S. Pinto.

SERV. DE EXPORTAÇÃO — Chefe — Milton B. Bellham; Aux. — Caio L. Werneck — Joaquim de Souza — José de Lima Franco — Manoel Piracicaba.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila os seguintes navios cargueiros: "BRITTANY" inglês, do dia 20, de Londres, com 1.271 toneladas, consignado à Mala Real Inglêsa; "FRY HILL", inglês, do dia 21, de Goynia, consignado à L. Figueiredo; "CONSTANTINOS", panamenho, do dia 21, de Bremen, consignado à A. P. R. J., com 10.300 toneladas; "MORMACSWAN", americano, do dia 22, de Jacksonville, com 4.231 toneladas, consignado à Moore Mc Cormack; "PARIMA", inglês, do dia 23, de Liverpool, com 2.950 toneladas, consignado à Mala Real Inglesa; "DANGER", norueguês, do dia 23, de Boston com 874 toneladas, consignado à Agência Norlines: "PRES. CARTIER", belga, do dia 23, de Antuérpia, com 2.619 toneladas, consignado à Mala Real Belga: "BOTMONTE", inglês, do dia 24, de Montreal, com 2.494 toneladas, consignado à Agência Johnson; "DELVALE", americano, do dia 24, de Houston, com 631 toneladas, consignado à Delta Line: "DELFLAND", holandês, do dia 25, de Hamburgo, com 3.880 toneladas, consignado à S. A. Martinelli; "STAR BETELGEUSE", panamenho, do dia 25, de Estocolmo, com 1.134 toneladas, consignado à Agência Johnson: "HELVING TORN" dinamarquês, do dia 26, de Charleston, com 937 toneladas, consignado à Agência Intermares: "BYRON", inglês, do dia 26, de Liverpool, com 2.470 toneladas, consignado à Lamport, Holt "OLIO", norueguês, do dia 27, de Aalborg, com 3.238 toneladas, consignado à Agência Norlines; "ITAJAI", sueco, do dia 27, de Filadelfia, com 2.297 toneladas, consignado a Laurists Lachmann; "ARENDSDYCK", holandês, do dia 28, de Boston, com 766 toneladas, consignado a E. Johnson: "CITADEL VICTORY", americano, do dia 29, de Galveston, com 2.561 toneladas, consignado à Delta Line; o "MONTEDOR" entrado no dia 30, com 323 toneladas e "NORA", com 10.000 toneladas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

NOTICIAS POLITICAS DOS ESTADOS

Em São Paulo, o ministro da Fazenda — Pacificação politica na Bahia — Cresce a arrecadação na Paraiba — Aplusos ao governador cearense — Candidato à presidência da Assembléia paulista

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O ministro Horácio Lafer, que se encontra nesta capital, visitou ontem, a Associação Comercial, a FARESP e a Sociedade Rural Brasileira. Durante a visita a Associação Comercial e à Federação do Comércio de São Paulo, o ministro da Fazenda informou, que no ano findo foram emitidos 4 bilhões e 100 milhões de cruzeiros pelo govêrno federal, o que representa uma sensivel melhoria sôbre o ano de 1950, quando se emitiram 7 bilhões e 100 milhões aproximadamente.

POLITICA DA BAHIA

SALVADOR, 5 (Asapress) — Ao que se informa, o partido do sr. Juracy Magalhães, a UDN, está propensa a admitir um acordo parlamentar em amplo com os partidos, no sentido de encontrar-se uma solução satisfatória para o caso da presidência da Assembléia Legislativa visando a criação de um clima que permita aos deputados a realização de um trabalho proficuo em prol do desenvolvimento do Estado.

CANDIDATO O SR. FELICIANO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano, do P. S. D., mantem o firme propósito de concorrer à eleição para o cargo de presidente da Assembléia Legislativa apesar do seu partido ser fiel ao govêrno do Estado, devendo portanto, seguir a orientação do chefe do Executivo paulista.

AMEAÇADO DE PERDER O MANDATO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O vereador Nicolau Tuna, da UDN, está ameaçado de perder o mandato em vista da realização das eleições suplementares. O referido edil está à frente do sr. Assunção Ladeira, 1.º suplente, apenas vinte e tantos votos.

Adianta-se, que o sr. Assunção Ladeira, trabalha ativamente para superar o seu antagonista.

MELHORA A ARRECADAÇÃO NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 5 (Asapress) — A Recebedoria de Rendas da capital arrecadou no último exercício, 57 milhões de cruzeiros, ou sejam quase 20 milhões de cruzeiros a mais sobre o exercício anterior.

Calcula-se que a Receita geral do Estado no último exercício tenha atingido a 222 milhões de cruzeiros, tendo sido prevista a Receita de 139 milhões.

APLAUSOS AO GOVERNADOR DO CEARA

FORTALEZA, 5 (Asapress) — O orgão católico "O Nordeste" comenta elogiosamente a entrevista coletiva dada pelo governador, destacando o fato de ter equilibrado as finanças do Estado. Acrescentou que a situação dos flagelados foi tambem bastante minorada graças aos esforços do sr. Raul Barbosa, que foi ao Rio duas vezes conseguir auxilios com o govêrno federal.

OBRAS FERROVIARIAS NO CEARA

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Falando à imprensa, o engenheiro Emanuel de Araujo Doria, chefe do Segundo Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, declarou que sua repartição terá uma verba de 15 milhões de cruzeiros no exercício de 1952, a qual será empregada totalmente em duas ferrovias, uma delas inteiramente no Ceará.

PEDIU EXONERAÇÃO

MANAUS, 5 (Asapress) — Em telegrama longo, dirigido à senhora Darcy Vargas, o doutor Miguel Lucio Cruz e Silva, solicitou exoneração em caráter irrevogável da presidência da Comissão Estadual da Presidência da Legião Brasileira de Assistência do Amazonas.

NUNCA RECEBEU NEM PLEITEOU VERBA DA CAMARA MUNICIPAL

Um esclarecimento da direção da Agência Nacional

A Agência Nacional solicitanos a divulgação do seguinte esclarecimento:

"Tendo um matutino desta capital laborado em equivoco, ao incluir a Agência Nacional entre orgãos de publicidade que teriam recebido, da Câmara dos Vereadores, determinada importância para divulgação de materia de interesse daquela Casa Legislativa, cumpre à direção dêsse órgão de informação esclarecer que jamais recebeu ou pleiteou quantia alguma da referida Câmara, cujas atividades vem divulgando gratuitamente, como faz em relação a todo noticiário oficial, de acôrdo, aliás, com as suas próprias atribuições".

Vai a Minas o sr. Ricardo Jafet

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Anuncia-se que o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafe, virá a esta Capital, a fim de participar de uma "mesa redonda" sôbre economia, promovida por iniciativa das classes produtoras. Não foi ainda fixada a data da reunião.

Pleiteará a anulação das eleições

O sr. Toledo Pizza não desistiu de obter a presidência da Câmara Municipal de São Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Foram confirmados na tarde de ontem, os boatos de que o sr. Antonio de Toledo Pizza, vereador eleito pela legenda do PRP, deseja interpôr recurso junto a Justiça Eleitoral, pleiteando anulação das eleições da Mesa Diretora dos Trabalhos da Câmara Municipal de São Paulo. O sr. Toledo Pizza, como se sabe, foi candidato à vice-presidência da Mesa pela chapa situacionista, derrotada. Um dos pontos que se baseia para interpôr o seu recurso, é o de não ter sido a eleição procedida pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado, mas sim pleo seu vice-presidente.

A queixa-crime do sr. Arnon de Melo contra o sr. Silvestre Pericles

Designado o procurador Miranda Jordão para representar o Ministério Público

O Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 30, alinea XVI, da Lei n.o 1.341, de 30 de Janeiro de 1951, resolveu, por Portaria de n.o 2, designar o Procurador da República resolveu, por Portaria de n.o 2, categoria, bacharel João Augusto de Miranda Jordão para, sem prejuizo das suas funções representar o Ministério Público Federal na instrução da Queixa Crime de n.o 104, do Supremo Tribunal Federal em que é querelante Arnon Afonso de Farias Melo e querelado Silvestre Péricles de Góes Monteiro e que será procedida pelo Juiz de Direito da 24.a Vara Criminal.

No Rio, o sr. Ademar de Barros

O lider populista entrou em atividade politica, logo após sua chegada

Como informamos em nossa edição anterior, o sr. Ademar de Barros chegou, ontem, ao Rio, a fim de desenvolver sua anunciada atividade politica junto aos circulos partidários desta capital.

Recebido por grande número de amigos e correligionários, o ex-governador paulista palestrou com várias pessoas logo após seu desembarque e na parte da tarde esteve em visita a Jacarepaguá, onde entrou em contato com seus chefes politicos locais. A noite, na sede do Centro Renovador ligado ao P. S. P., o lider populista foi alvo de uma homenagem.

Espera-se que a partir de hoje o sr. Ademar de Barros dê inicio à série de entrevistas com lideres politicos dos vários partidos nacionais.

DANTON ESPERADO NA BAHIA

Vai reestruturar o PTB daquele Estado

SALVADOR, 5 (Asapress) — O deputado Lima Teixeira, presidente da Assembléia Legislativa, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde esteve em contacto com o presidente da República e com os altos circulos politicos nacionais, anunciou em entrevista à imprensa, a próxima visita a êste Estado do sr. Danton Coelho.

Declarou o sr. Lima Teixeira, que o sr. Danton Coelho, preocupado com a reestruturação do PTB, virá à Bahia no fim do mês.

O fogo quase atingiu o depósito de dinamite

O incêndio a bordo do "Salte 51"

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Em tôrno do incêndio do petroleiro "Salte 51", revela-se que as chamas por pouco não atingiram um barracão de madeira, pertencente à firma que está fazendo atêrros no pôrto e onde estavam depositados 50 quilos de dinamite. As chamas devoraram uma touceira de capim a cinco metros do barraco, e terrivel explosão teria ocorrido, se o atingissem.

Supõe-se que o fogo começou dentro do rio, na gasolina que escorregara pelo esgoto do barco e que ficara sôbre a água. Um fósforo ou qualquer outro material inflamado, atirado no rio, teria provocado as chamas, que correram até o navio, envolvendo-o pela pôpa.

CHOCARAM-SE NO AR

WARRINGTON, Inglaterra, 5 (U.P.). — Nada menos de sete membros da força aérea norte-americana morreram quando dois aviões chocaram-se na pista de aterrissagem, sendo que um deles era do tipo "Neptune", da Armada dos Estados Unidos, e o outro um, transporte "C-47", também americano. O acidente ocorreu na base de Burtonwood, a maior das bases utilizadas pelas forças aéreas dos Estados Unidos na Inglaterra.

Querem aumentar cinquenta centavos no preço do leite

Por ocasião do último despacho com o presidente Getúlio Vargas, o prefeito fez-lhe sentir a situação angustiosa do carioca em face do abastecimento do leite à cidade, com a disparidade dos preços para São Paulo, Minas e Estado do Rio. Em sua mensagem demonstrou o prefeito que o Distrito Federal ficou situado de tal maneira que não haverá interêsse em seu abastecimento.

Como é do domínio público, pretendem os produtores um aumento de cinquenta centavos no preço do leite.

Flagrante efetuado no aeroporto do Galeão, à chegada do filho e da nora do coronel Percy Fawcett, vendo-se na foto o jornalista Mozart Varela (à esquerda), do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil

NO RIO O FILHO DO CORONEL PERCY FAWCETT

Trouxe de volta a urna com a presumivel ossada do explorador

Conforme fôra noticiado, chegou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Londres, o sr. Brian Fawcett, filho do coronel Percy Fawcett, desaparecido nas selvas matogrossenses há mais de cinco lustros.

O engenheiro britânico descendente do coronel Fawcett pretende percorrer a região do Xingu onde foi encontrada a ossada levada para Londres e que se presumia ter pertencido ao explorador desaparecido.

A caixa contendo a ossada em referência, que havia seguido há tempos para Londres e se achava aos cuidados da Royal Anthropological Society volveu ao Brasil na aeronave da Panair que trouxe o casal Brian Fawcett, por ter sido recusada a autenticação pelos parentes do explorador.

Deve-se recordar que em junho do ano transato a jornalista norte-americana Katryn Cravens, mais conhecida como "o reporter voador", voou até Xavantina a fim de identificar, com uma cópia da carta da sra. Nina Fawcett, a dentadura da ossada encontrada, tendo declarado que era impossivel uma identificação e julgando que "o caso jamais teria solução".

Ao aeroporto do Galeão acorreram para receber o casal Brian Fawcett jornalistas e correspondentes de agências telegráficas e de rádio.

A MANHÃ

ANO XI — Domingo, 6 de janeiro de 1952 — N.º 3.198

OS COFRES DA PREFEITURA SERIAM GRANDEMENTE ONERADOS

Em dificuldades o Prefeito para atender aos funcionários beneficiados com a reestruturação — Trabalho junto ao senadores

O prefeito, em resposta ao apelo que lhe foi feito por numerosos funcionários, beneficiados na reestruturação, fez sentir que o assunto seria estudado de maneira minuciosa.

Já ontem, a reportagem conseguiu apurar que o prefeito está em situação bem difícil, pois não poderá concordar com o grande número de emendas que virá onerar em muito os cofres da municipalidade. Está o prefeito João Carlos Vital na dúvida de um veto geral ou parcial. Na primeira hipotese seriam grandemente prejudicados nove mil funcionários que desde 1947 não tiveram nenhum melhoramento ou aumento de vencimentos e, na segunda abriria caminho para um trabalho junto aos Senadores, sob a alegação que o número dos beneficiados com a queda do veto seria em número menor.

A situação do prefeito é das mais dificeis; no entanto, a impressão geral é que o veto recairá em tudo que for julgado exagero, ficando de pé o principio de justiça que ditou a Mensagem 106 e que deu origem à novo restruturação nos cargos da Prefeitura.

CASA MOUTINHO

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

Passe o NATAL, ANO NOVO e as FERIAS nesta linda praia do ramal de Mangaratiba, adquirindo um ótimo lote na Vila Balneária Muriqui, ou uma CASA com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, a prazo. Tratar aos sábados e domingos em Muriqui, no escritório da Imobiliária São José Ltda., em frente à Estação, com Domingos ou Décio; no Rio: à Avenida Rio Branco n.º 18, 6.º and., salas 601/602, IMOBILIÁRIA SAO JOSÉ LTDA.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

1 — A que profundidade atinge a luz solar nos oceanos?
2 — De que formado o Plankton?
3 — Quem foi o primeiro governador do Brasil que restringiu o jogo na colonia?
4 — Qual o autor do famoso livro satírico "Tartarin de Tarrascon?"
5 — Quantos litros de sangue há aproximadamente em nosso organismo?

RESPOSTAS:

1 — Cerca de 60 metros.
2 — De plantas microscópicas de tipos diatômicas e flagelados. O plankton é a alimentação de quase todos os peixes e até mesmo dos grandes baleias.
3 — Mem de Sá.
4 — Alphonse Daudet
5 — Quatro litros e meio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 181

HORIZONTAIS

1 — Nome de um planeta
4 — Missiva
6 — Do vento "arcar"
7 — Mau cheiro
10 — Milho torrado
11 — Titulo abissinio
13 — Postura
14 — Navegar
16 — Batraquios
18 — Vermes que aparecem nas feridas dos animais
19 — Lares: moradias
21 — Piloto do ar
22 — Borra de vinho.

VERTICAIS

1 — Casa
2 — Nome de uma linda praia do Distrito Federal
3 — Ligaduras
4 — Cabelos brancos
5 — Oportunidade
7 — Balou
8 — Semblantes
9 — Carta de baralho
12 — Não cozido
15 — Lavra
17 — Tempero
20 — Nota musical

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 180

HORIZONTAIS

1 — Viva 4 — Bons 8 — Ano 9 — Irmãos 11 — Novo 13 — Sim 15 — Votar 19 — Na 20 — Hosana — 21 — Suar

VERTICAIS

1 — Van 2 — Inovo 3 — Vovos 4 — BR 5 — Omni 6 — Ns 7 — Sos 10 — Sina 12 — Ota 14 — Mar 16 — An 17 — Ra 18 — As.

HOMENAGEADO EM MORRO VELHO O GOVERNADOR KUBITSCHEK

O chefe do govêrno mineiro anunciou novos melhoramentos para Nova Lima

BELO HORIZONTE, 4 (Agência Nacional) — O governador Juslelino Kubtrhek foi homenageado hoje na séde da Companhia Morro Velho, rom um almoço que lhe ofereceu Lord Hugh O'Neil, decano parlamentar inglês ora hospede daquela companhia. O governador dirigiu-se a Nova Lima acompanhado do casal Antônio Joaquim e da escritora Lucia Machado de Almeida. A cidade de Nova Lima recebeu o governador festivamente, havendo a população se reunido em frente à séde do Vila Nova Atletico Clube, em cujo salão foi homenageado pelo diretório do PSD local. Depois da acolhida foi saudado em nome do diretório pelo sr. Jacinto Alves da Silva Campos seguindo-se outros oradores, entre eles o sr. Oswaldo Alves da Silva, em nome da populaçço. O governador agradeceu pronunciando um discurso no qual anunciou o estudo de nova ligação mais curta, mais facil com Belo Horizonte, além de outros melhoramentos que Nova Lima necesita. Após a homenagem foi oferecido um "cock-tail" ao governador. Visitou ainda o lactário local percorrendo as suas instalações e havendo deliberado conceder uma subvenãço de 40 mil cruzeiros a fim de aumentar o sehviço daquela benemérita instituição. A's 13 horas o governador chegou à séde da Companhia Morro Velho sendo recebido por Lord O'Neil e W. Russel, diretor da Companhia além de funcionários graduados. O almoço transcorreu em ambiente de cordialidade havendo Lord O'Neil brindado o governador.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 22-7706

Compre esta Semana

6 · artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

JOGO DE LOUÇA PARA CRIANÇAS — Três diferentes peças em meia porcelana com bonitos desenhos gravados a fogo. De Cr$ 35,00 por somente... $ 27,80

COPOS DE VIDRO — Meia dúzia de copos em vidro branco cristal, bonito desenho em baixo relevo, artigo indispensável para o diário. MEIA DUZIA de Cr$ 39,00 por ...

CAMISA DE JERSEY — Superior artigo para crianças de 2 a 12 anos, gola esporte ou com botão, manga curta, fundo branco com listras. De Cr$ 40,00 por $ 36,50

APARELHO PARA JANTAR — Magnífico aparelho com 22 peças em boa louça com lindas decorações a fogo. Verdadeiro presente esta semana. De Cr$ 245,00 por ... $ 198,00

COLAR DE PEROLAS "ORIENTAL" — Vistoso artigo com fecho de segurança prático e bonito. Belíssimo ornamento para senhôras de bom gosto. De Cr$ 15,00 por ... $ 12,00

JOGO DE MADEIRA PARA COSINHA — Cinco utilíssimas peças em madeira com estante. O melhor presente para uma boa dona de casa. De Cr$ 45,00 por somente ... $ 39,80

3 LOJAS O CRUZEIRO — A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 587
R. GONÇALVES DIAS, 89

Desejamos a paz mas não devemos esquecer nossa defesa

(Conclusão da 1.ª página)

meu país, creio poder destacar, com especial relêvo e mesmo com legítimo orgulho, os esforços que consagrei ao reaparelhamento do Exército e da Armada, e à criação da Aeronáutica. Encontrei as fôrças de terra, e sobretudo as do mar, desde longos anos na dependência de um material obsoleto e deficiente, que não permitia a formação de reservas adequadamente instruídas, nem o preparo técnico e aperfeiçoamento profissional dos quadors. Empenhei-me em libertá-las dessa dependência, proporcionando às Fôrças Armadas um equipamento moderno e eficaz, que lhes permitisse preencher melhor a sua missão precípua de defender o solo pátrio e as suas instituições livres. Pelos mesmos motivos, criei uma Fôrça Aérea autônoma e poderosa, sem as peias que lhe impunha forçosamente a sua antiga divisão em duas frações heterogêneas, com a subordinação administrativa a outras fôrças.

Dentro das possibilidades financeiras do país, procurei dedicar ao reaparelhamento das Fôrças Armadas o máximo de recursos compatível com uma sadia política orçamentária. E os resultados aí estão, patenteados pela atividade das fábricas e dos arsenais e pelo novo sopro de vitalidade e de entusiasmo que se espalhou pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronáutica.

Iniciei e reativei a construção do nosso parque de indústrias de guerra, e é meu propósito criar novos campos de expansão para a fabricação de armamento e todos os ramos de produção destinados a fins militares. Nesse momento o Govêrno está projetando uma segunda expansão da Usina de Volta Redonda de modo a elevar para um milhão de toneladas a sua atual capacidade de produção.

Mais ainda que a renovação material, foi característica de toda uma época a fecunda transformação intelectual e doutrinária das classes armadas. E foi privilégio meu acompanhar o crescimento de uma geração de chefes militares de excepcional valor, dotados de elevado padrão de cultura profissional, animados de um espírito de realização e de zêlo esclarecido, que imprimiram às instituições armadas um cunho inteiramente novo de progresso e de eficiência prática — o único que poderia atender às realidades da vida contemporanea e aos imperativos que estas impõem à estrutura moral e material da nossa defesa.

Privilégio meu foi também o de ter enviado aos campos de batalha da Europa a gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, que pôde ombrear com as veteranas tropas dos velhos impérios guerreiros e cujas brilhantes vitórias foram o prêmio não só da bravura da nossa gente, mas também da competência técnica e alta capacidade profissional dos seus instrutores e chefes.

Hoje, não é mais apenas a fortuna das armas, disputada na peleja, quem confere a vitória: esta se inclina para a Nação que soube, com mais sagaz previdência e pertinaz energia, mobilizar a totalidade das suas fôrças vivas, organizar o seu poderio econômico e criar os parques industriais onde os exércitos em campanha vão buscar o próprio alento que os anima.

Por isso, devemos encarar também como questão básica para a defesa nacional o aparelhamento econômico e industrial do país, em que sempre se empenhou — e com firmeza inabalável — o meu Govêrno.

Reeleito pelas fôrças populares da Nação, minhas vistas se voltaram de novo para as Fôrças Armadas, e o desejo de robustecê-las, modernizá-las e aparelhá-las para os novos progressos da arte da guerra se renovou em mim, com a mesma intensidade e a mesma persistência de outros tempos.

Recomeçando a tarefa da renovação militar do país, neste ano que acaba de transcorrer, prosseguiu o meu Govêrno nos estudos e projetos necessários a êsse objetivo, tendo em vista não somente a reorganização geral das fôrças Armadas e seu melhor aparelhamento, mas também um melhore enquadramento das instituições militares.

Antes da reorganização geral das fôrças armadas, cujos projetos estão sendo ultimados, já foram fixados os efetivos dos quadros de oficiais das Armas e Serviços do Exército, e, ainda, há poucos dias, tive ocasião de sancionar a lei que estabelece os efetivos dos oficiais dos vários Corpos e Quadros da Marinha de Guerra. Sancionei igualmente a lei que visa prover fundos para a renovação da Marinha de Guerra, fundos êsses que serão aplicados na proporção de 60 por cento para a construção e modernização de unidades e 40 por cento para o desenvolvimento das bases, estaleiros, estabelecimentos fabris e escolas, que constituem a infra-estrutura da Esquadra notadamente a Base Naval de Aratú, na Bahia, o dique e oficinas de Val-de-Cães, no Pará, a Fábrica de Artilharia e Torpedos e os vários centros de formação e de adestramento de pessoal.

A Fôrça Aérea Brasileira, onde se criou, no ano findo, o Comando de Transportes Aéreos, com o objetivo de permitir a modernização dos transportes militares, segundo os ensinamentos da última guerra, prepara-se êste ano, para iniciar ou prosseguir obras de grande vulto em diversos aeroportos, especialmente nos de Manaus, Campo Grande, Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

Outros problemas básicos, ainda, vêm sendo objeto de cogitações e estudo: entre êles, a definição das atribuições do Comando nos vários escalões e o estabelecimento das responsabilidades correspondentes. Acham-se em curso, também, no Congresso Nacional, ou em vias de encaminhamento à sua apreciação, os projetos de novo Estatuto dos Militares e das leis do Serviço Militar, de inatividade e de promoções.

Por outro lado, as mesmas considerações que, no seu Govêrno anterior, despertaram a minha atenção para a necessidade de proporcionar a todos os militares, do simples soldado ao oficial mais graduado, um padrão de vida consentâneo com as exigências profissionais e com a representação social de cada um, me inspiram hoje o desejo de proceder, o mais ràpidamente possível, ao exame e estudo dos dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares que ainda precisam ser revistos, quer para definir melhor e mais claramente certas situações, quer para corrigir desigualdades já reconhecidas no tratamento de casos específicos.

Estas e outras iniciativas poderão atualizar as necessidades e a preparação técnico-profissional das classes armadas mantendo-as em condições de poderem cumprir os seus mais altos compromissos com a Pátria. Manter a ordem, servir ao país, dando-lhe as garantias de segurança e tranquilidade para trabalhar e produzir; defendê-lo dos ataques e da cobiça do estrangeiro — essa a grande missão das instituições militares. Com elas há-de colaborar sempre o meu Govêrno, no interêsse de manter a organização legal do país e as instituições juridicamente estabelecidas, que só podem e só devem ser modificadas dentro das normas fixadas pela própria Constituição. Êste é o meu propósito firme e inabalável, que ora vos reafirmo e que paira soberano sôbre as aleivosias e intrigas dos boateiros inveterados e tradicionais inimigos da tranquilidade pública.

Em primeiro plano, na ordem dos compromissos sagrados das Fôrças Armadas, está a defesa da Pátria, do seu patrimônio material e moral, da sua integridade territorial, da sua independência política e econômica e das suas instituições. Em segundo lugar, incumbe-lhes defender o continente americano contra quaisquer invasores eventuais, pois os interêsses mutuos das nações dêste continente são comuns ao Brasil e a subsistência da nossa Pátria está na dependência imediata da integridade continental e da estabilidade política e econômica de todo o hemisfério. Finalmente, são as nossas Fôrças Armadas os instrumentos de ação com que contamos para cumprir os nossos compromissos internacionais, especialmente os que assumimos como membros da Organização das Nações Unidas. Êsses três objetivos, dispostos na ordem de prioridade que acabo de anunciar, resumem a missão precípua das nossas instituições militares.

Não será preciso lembrar, também, que a nossa tradição histórica e os nossos interesses políticos e economicos nos movem hoje, como nos moveram sempre, a uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos da América. E isto reforça, tornando mais fácil, a nossa política de cooperação e amizade com os outros países da América.

Precisamos estar preparados militar, econômica e financeiramente, para enfrentar as necessidades da nossa própria defesa, como do continente americano se assim o exigirem as circunstancias.

Os compromissos de assistência mutua, nas obras de paz como nos esforços de cooperação armada, impõem-nos esta atitude que também corresponde aos interesses e aspirações comuns dos povos americanos.

Somos um país pacífico. Desejamos a paz e dela precisamos, para consolidar o nosso progresso. Mas não podemos, nem devemos abandonar, por um instante sequer, os nossos esforços de preparação e adestramento para a guerra. Da nossa fortaleza militar dependem a nossa tranquilidade e a nossa própria subsistência como Nação livre.

E esta afirmativa tem um sentido mais amplo e mais grave, se meditarmos em que os nossos inimigos não estão apenas no exterior, nossos eventuais agressores a serviço de um imperialismo em expansão; também estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por toda a parte, aguardando o momento propício para disseminar suas sementes de desagregação, a serviço de ideologias e de ambições que a maioria da Nação repele. Contra esses inimigos internos, solertes e insidiosos, também devemos estar vigilantes. Combatê-los é, sem dúvida, um dos dos sagrados compromissos das Fôrças Armadas para com a Pátria.

Mas não bastam os recursos das armas: são igualmente necessárias novas leis sociais, capazes de cortar pela raiz as origens do mal e reparar as injustiças causadoras de revoluções. O Govêrno tem a firme convicção de que se impõe o aperfeiçoamento constante de uma justiça social e de uma ordem social, onde sejam eficazmente eliminados os argumentos de uma propaganda e de um credo, que só prosperam onde há miséria, fome, padecimentos e desigualdades chocantes na condição dos homens. Os processos de exploração do trabalho, que não cogitam da justa repartição dos seus frutos, também constituem séria ameaça à segurança nacional. Esta exige, para sua plena garantia, um combate sem tréguas à miséria, à ignorância, ao sofrimento e à opressão.

Na ordem interna, repito, a função das Fôrças Armadas é servir ao país, dando-lhe as necessárias garantias de segurança e tranquilidade, defendendo a organização inconstitucional da República e o regime estabelecido. Alheias as divergências políticas dos partidos, sem se deixarem arrastar pelo jôgo de interêsses ou pelas paixões que são prejudiciais à coesão, à disciplina e às próprias virtudes militares, as Fôrças Armadas têm sabido encontrar estímulo e inspiração, durante os períodos mais fecundos da existência da Pátria, no seu próprio labor profissional e no empenho de aperfeiçoar as suas próprias instituições para o cumprimento das suas altas finalidades.

SENHORES OFICIAIS

A segurança e a felicidade da Pátria exigem de todos os brasileiros uma inabalável coesão, uma dedicação sem limite ao interêsse público e à firme vontade de fazer do nôsso país uma Nação forte e próspera, capaz de assumir, no concêrto internacional, o lugar de relevo a que tem direito.

De todas essas qualidades e virtudes, estou certo, são as nossas Fôrças Armadas, agora como no passado, exemplo vivo e modelar.

Levanto a minha taça, pela felicidade pessoal de todos vós, pela maior glória do nosso Exército, da nossa Marinha de Guerra e da nossa Fôrça Aérea, e pela grandeza do Brasil".

AS PALAVRAS DO MINISTRO DA GUERRA

Durante o banquete, o general Estillac Leal, ministro da Guerra em nome das Fôrças Armadas do País, usou da palavra para saudar o presidente Getúlio Vargas, tendo pronunciado o seguinte discurso:

"Ao ensejo da realização desta já tradicional reunião, coube ao ministro da Guerra, por lhe ser a voz, usar da palavra para saudar V. Exa., sr. Presidente da República, que aqui se encontra como Comandante Supremo, que é, em tranco congraçamento com as Fôrças Armadas do país, sôbre cujos ombros repousa a responsabilidade constitucional da defesa do Brasil no exterior e manutenção da ordem e da lei, no interior.

Seria nosso desejo reduzir ao mínimo as palavras e deixar que falassem diretamente aos corações de quantos patriotas tem o Brasil, as nossas atitudes de fiéis cumpridores do dever, juradas perante o sacrossanto Pavilhão da pátria brasileira.

Assim não o permitem, entretanto, circunstancias especiais, que reclamam esclarecimentos sinceros e francos, como convém a soldados.

Levantou-se, nos últimos tempos, entre grupos de interesses comerciais e industriais, uma controversia que, sem razão nem motivo, se estendeu até às Fôrças Armadas.

Nessa conjura em que não se pode avaliar até que ponto coincidem fraquesas individuais e desejos imoderados de lucro, que não encaram obstáculos nem servidões, não nos faltaram baldões nem aleivosias.

Esta reunião de Chefes das Fôrças de terra, mar e ar simboliza, de modo prático e eficiente, a amizade e a camaradagem que reinam entre os que têm o dever de zelar pela preparação de nossa mocidade, para o seu eventual emprego na defesa de nossa soberania e da nossa prosperidade, a fim de que transmitamos aos que nos sucederem esta mesma Pátria — grandiosa em extensão territorial e em anseios de ordem e progresso — que nos foi legada pelos nossos antepassados, sabemos todos à custa de quão ingentes sacrifícios, incompreensões e heroismos que honrem nossa história e engrandecem nossa gente, quer se trate de nossas lutas nos campos de batalha d'aquem e d'além mar, quer se trate de nossos empreendimentos nos gabinetes de pesquisas, quer se trate de nossas arrojadas entradas para o interior e quer se assegurando a manutenção de nossas fronteiras marítimas.

Há quem considere a atitude das Fôrças Armadas perniciosa a determinado tipo de colaboracionismo, que as insultam e caluniam.

Vindas de onde vêm, partidos de escusas e lobregas cavernas os insultos e as mais soezes assacadilhas honrara mais do que ferem.

Se fosse oportuno dizer ainda mais claramente, pediriamos venia para significar aqui não um estado de revolta, mas um desprezo profundo que merecem tais funambulescos mercadores da opinião.

Quando nas esferas mais altas da administração nacional discutem-se, com grave apreensão, os temas capitais da nossa liberdade econômica — corolário da nossa emancipação política — os forgicadores, para os quais tôdas as ideologias e doutrinas são dispautérios, porque pensam apenas em têrmos de contabilidade pessoal, atiram labeus e se permitem a calunia e a torpeza a jato.

Como auxiliares do Govêrno do exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, e naquilo que diz respeito aos interesses fundamentais da defesa nacional, não tememos entretanto, nem uma coisa nem outra.

Soldados de consciência limpa, respeitadores dos dinheiros públicos, servimos com devotamento à Pátria e aos postulados do Govêrno eleito em pleito livre e cuja plataforma encheu de júbilo cívico os anseios dos que amam o Brasil, sem fazer confusões nem pretender que aí interdependencia das nações seja a negação das soberanias.

Aos que nos ouvem, como a todos os cidadãos atentos à causa pública, reafirmamos os nossos velhos juramentos de soldados e confirmamos nossa posição de absoluta solidariedade com o Presidente Vargas, que asseverou, faz pouco ainda, em página memorável:

— "Fala-se muito em colaboração do Brasil, em solidariedade americana, já não digo para a defesa do Continente, mas para a defesa da própria democracia. Está certo. Não o negamos. Mas não se deve exigir do Brasil colaboração e sacrifício, distribuindo aos outros os benefícios. Temos importantes e urgentes problemas a resolver. O petróleo é um dêles. Se desejam a nossa cooperação eficiente, devem, primeiramente, auxiliar-nos a conseguir a solução, de acôrdo com os interêsses brasileiros, atendendo-os de preferência".

"Não nos opomos, como se costuma insinuar, a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil. Ao contrário, desejamos que venham. Somos contrários, sim, a entrega de nossos recursos naturais, de nossas reservas ao contrôle de companhias estrangeiras, em geral, a serviço de capital cosmopolita. Falemos claro: o que é imprescindível à defesa nacional, o que constitui alicerce da nossa soberania, não pode ser entregue a interesses estranhos; deve ser explorado por brasileiros com organizações predominantemente brasileiras e, se possível, com alta percentagem de participação do Estado, evitando-se desse modo a penetração sub-reptícia de monopólios ameaçadores".

E, sôbre o petróleo, em particular, asseverou V. Exa.:

"Já disse e repito solenemente que quem entrega o seu petróleo aliena a sua própria independencia. O petróleo não pode escapar ao contrôle econômico do Estado, para que não se comprometa nossa soberania política".

Assim não temos por que não confirmar nossa nítida convicção de nacionalistas.

Entre o Brasil e as demais nações não há que hesitar: estamos com o Brasil e, se para isto tivermos que fazer novos sacrifícios, fa-lo-emos de espírito alto e tranquilo.

E' falso e superado pelos acontecimentos do último decênio aquele velho dilema: — quem não é facista é comunista.

Sinceros democratas como os que mais o forem não abdicamos de nossas convicções, nem transigiremos com aquelas que consideramos inimigos da Pátria por mais ameaçadores que pareçam.

Não buscamos os nossos pontos de vista em além mar, em estranhas terras.

Ganhamo-los na dura labuta profissional, sentindo toda espécie de deficiências no desempenho das funções da carreira.

Somos contra todas as formas de colonialismo, sem sermos jacobinos nem consideramos, inimigos os que trabalham conosco, para seu proveito licito e engrandecimento nacional.

E hoje, que a luta se trava nas três dimensões, Excelentíssimo Senhor Presidente, seria supérfluo, por ser acadêmico, o se dizer da união que deve reinar entre marujos, soldados e aeronautas que somos, porém, nunca é demais o se aproveitar ocasião como esta para, na presença de V. Exa., a quem o povo brasileiro confiou também, de modo insofismável, e indiscutível, o comando supremo das Fôrças Armadas do Brasil, afirmar os nossos propósitos de, sempre e cada vez mais, trabalhar pela nossa Pátria no nobre afã de bem servi-la com honestidade de propósitos, com lealdade de princípios e com a sinceridade de militares, mesmo porque, outra coisa de nós não pode esperar o povo brasileiro, que mantém a custa de ingentes esforços sua aparelhagem bélica em homens e materiais.

O que desejamos e aspiramos a um Brasil que satisfaça com seus próprios meios suas necessidades de defesa.

Um Brasil industrial que dê navios mercantes, e de guerra aos seus marinheiros, aviões aos seus aeronautas, canhões e carros de combate aos seus soldados.

Se isto é crime, se o que nos apontam os censores é a dependência crescente da nação, não os acompanhamos e, mais, os combatemos.

Não há de ser com o nosso consenso que se alienem parcelas da soberania nacional, nem se alijem nossas perspectivas de futuro vigoroso.

Desculpai, Senhores, se houve veemência demais nas nossas palavras.

Mas o exemplo marcante de nossa posição nos foi dado, com maestria excepcional, por V. Exa., Sr. Presidente da República.

No seu primeiro Govêrno, desde 1930, sem empréstimos nem auxílios externos, sem estender a mão aos prestamistas das bolsas internacionais, V. Exa. imprimiu surto novo à Nação.

Não foi nos velhos tempos da primeira República, quando viviamos hipnotizados pelo ouro estrangeiro, que o Brasil se firmou no cenário mundial e gozou de prosperidade.

Foi quando se voltou para as suas energias, para os mananciais do seu solo e para o trabalho de seus filhos, que vimos crescer as suas cidades, as suas fábricas e a sua capacidade produtiva.

E, creia, Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, todos nós confiamos na ação eficiente e patriótica de V. Exa. para o cumprimento integral da missão que o povo do Brasil houve por bem confiar a V. Exa., na certeza de uma melhor vida e de mais bonançosos dias.

O Govêrno de V. Excia., nesses primeiros meses, montou o seu planejamento, traçou o seu rumo, restando agora desencadear o início de realizações em todos os sentidos.

Por certo, não faltarão iconoclastas das aspirações populares, porém sabe muito bem V. Excia., pelo elevado conhecimento que tem das coisas e dos homens, que o povo de nossa Pátria confia em V. Excia. com entusiasmo e dedicação e bem compreende as dificuldades com que se defronta o Govêrno para resolver problemas em cujo equacionamento terá que jogar com dados os mais diversos, não sendo mesmo estranhos aqueles que se encontram além de nossas fronteiras dependendo, muitas vezes, de injunções de todas as ordens.

E nós, Exmo. Sr. Presidente, homens de farda e de formação moral e intelectual forjada, desde os primeiros dias da nossa existência, no convívio sadio da camaradagem militar;

— com a nossa mentalidade patriótica caldeada no cadinho da disciplina e do respeito à Lei;

— com o nosso amor ao povo do Brasil transformado em ato reflexo pelos nossos instrutores e mestres desde os tempos de jovens cadetes, convencidos que estamos de que o povo que nos mantém tem o dever de, de nós, exigir trabalho e sacrifício;

— nós, Exmo. Sr. Presidente, estamos certos de que o povo quando escolheu V. Excia. para, em hora difícil de sua existência, dirigir o seu destino, numa manifestação grandiosa de sua vontade, como foi o pleito de 3 de outubro, e por crermos na sabedoria popular, e por sermos elementos dêsse mesmo povo, estamos seguros que o Govêrno de V. Excia. não o desiludirá, malgrado as dificuldades, as incompreensões, as cavilosas intrigas, os interesses em cohque e as ambições que só contribuem para prejudicar a marcha dos trabalhos e a ordem dos empreendimentos que V. Excia. planejou.

E, finalizando minhas palavras, em nome das Fôrças Armadas formulo os mais ardentes votos pela continuidade de nossa união, porque, em se a mantendo, teremos cumprido com o nosso dever e muito poderemos produzir pela grandeza do Brasil, objetivo pelo qual todos nos batemos e que constitui, em si mesmo, o escopo de tôda nossa existência, devotada inteiramente aos misteres da caserna, por isso que as Fôrças Armadas não são o fiel da política externa, não são as determinadoras dos conflitos, mas apenas os seus agentes executivos.

Ao poder político da nação é que incumbe resolver sôbre os graves problemas da paz, da guerra, das alianças, das convenções e tratados.

Exmos. Srs. Almirantes, Generais e Brigadeiros e demais Oficiais aqui presentes, ilustres representantes do baluarte da defesa nacional no mar, em terra e no ar e que se integram numa finalidade grandiosa e única — defesa da intangibilidade do Brasil — ergamos nossas taças saudando a pessoa do Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República e Comandante supremo das Formas Armadas.

APLAUSOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DA GUERRA

Após o presidente Getúlio Vargas ter levantado a sua taça em saudação às fôrças armadas do país, no que foi seguido por todos os presentes, o capitão de mar e guerra, Hugo Pontas, convidou a todos para uma aclamação, em aplausos às palavras proferidas pelo Chefe da Nação.

AS FREIRINHAS DE BRAGA

(Conclusão da 1.ª página)

BRAGA, 20. — (Por postilhão especial). — Acabou mesmo há pedacinho, graças a Deus, ainda o Sol não se reclinara, a revolta das freiras de Braga.

Brachara Augusta acaba de assistir a um drama comovente mas gracioso. Nunca tal se tinha visto! As freirinhas dos mosteiros dos Remédios, do Salvador e da Conceição, revoltadas, armadas, postas em transe de guerra. Alvoroçada e repartida de opiniões, do Campo da Vinha ás Hortas e do Populo a S. João do Souto, esta severa cidade dos arcebispos. Soldados a sitiar a casa das esposas do Senhor e estas munidas de clavinas e pistolões prontas a atirar sobre os soldados!

Como é que o venerando arcebispo D. Verissimo de Lencastre, agora ausente na Côrte, tal poderia adivinhar?

São 7 horas da tarde e deixaram de repicar os sinos. O juiz da alçada, o provisor arquiepiscopal, o ouvidor, o juiz de fora, o mestre de campo general — declararam-se vencidos.

Para bom entendimento dos vindouros cumpre retroceder, nesta história das freiras em armas. Ver-se-á então que é exato o dito do beneditino, que compôs as "Monstruosidades": "Nenhuma mais indômita fera do que uma mulher assanhada".

A origem da questão esteve nas grades dos conventos. O nosso senhor e Rei D. Pedro o 2.º sabedor das liberdades suspeitas e das correspondências ilicitas a que a gradaria monacal dava aso, houve por bem num decreto particular pôr-lhes têrmo. Nas grades é que está o perigo com os "tocamentos das mãos".

O arcebispo e inquisidor-geral tomou o decreto á letra. Mandou que entre os ferros de fora e os de dentro das grades se contassem oito palmos. Não se poderia tocar sequer nem com a pontinha dos dedos.

Ardeu Troia! A indignação das freiras e noviças subiu ao rubro. Quebrou-se o silêncio monacal e um incêndio de revolta lavrou das franciscanas dos Remédios, ás bentas do Salvador e chegou ás da Conceição dos Pelames.

As preladas não puderam conter as iras das suas pupilas.

Arrancaram as freiras quanto ferro houveram ás mãos, até os crivos dos mirantes, fizeram das suas casas santas baluartes, onde de clavinas aperradas estavam ali para repelir o ultraje.

Um subito estupor invadiu Braga. O cabido, em capitulo, tomou o partido do seu Arcebispo, enquanto a cidade dividia suas vozes; umas pela autoridade real eclesiástica, e outra pelas freiras, estas amparadas por parentes, por alguma fidalguia e por criados, que, a escusas, lhe forneciam armas.

E isto demorou assim três meses. Mas há uns quantos dias — o escandalo era de tomo — entrou em Braga, com alçada, o desembargador do Porto. dr. João de Carvalho, que com o provisor do arcebispo, dr. Soares, não logrou submeter as freiras. Apenas as do Salvador, mais timoratas, se aquietaram, abandonando a liga feita com as suas irmãs, enquanto estas declaravam aos doutorados: "com vossas Senhorias nem para a salvação".

Até que surgiu o inesperado. A cidade estarreceu. No passado domingo, 17, por ordem emanada em cartas da Côrte, foi mandado estabelecer, com a soldadesca do mestre de campo general, o cerco aos conventos dos Remédios, em S. Marcos, e ao da Conceição, na Rua dos Pelames.

Oh quixotesca ordenança! Chegou a pensar-se em mandar vir cavalaria do Porto!

A indignação das freiras subiu de ponto. Rugiram. Cortaram-lhes até a comunicação com o exterior.

Prenderam as servas da igreja e as da cozinha. Madres noviças, mestras, sacristãs, rodeiras, porteiras que a tropa não quis arrebatar, continuaram a adestrar-se no manejo dos pistolões.

A soldadesca, que acabou por assediar apenas os Remédios, empoleirada nos muros da cerca ou suspensa da gradaria, lançava dichotes ás enclausuradas. A prelada, Dona Ana de S. Francisco, viu que as suas ovelhas pretendiam sair para a rua, e conseguiu suster esse desmando às regras. Lá dentro sofraldando os hábitos, o gesto descomposto, empunhando até machados, as freirinhas racharam em cavacos as rodas da portaria.

E a tropa do cerco que não podia assumir atitudes bélicas em forma — atacar mulheres religiosas! — acabou por se aperceber do ridículo em que caíra. Mas o drama ia ter um sensacional desfecho. As religiosas da Conceição, a um sinal combinado de sinos, arrancaram as chaves da clausura á prelada D. Ana do Salvador, e saíram para a rua, de cruz alçada, rezando, em pacífica procissão religiosa, a caminho de S. Marcos, dispostas a socorrer as suas irmãs franciscanas. Seus veus desciam até ao peito, mas sob os mantos algumas levaram clavinas ou chuços.

O povo e a burguesia começaram a inclinar-se para o partido das religiosas, que tão corajosamente iam no encontro da tropa.

Braga estava toda na rua. Aterrados pelo escandalo, o provedor do arcebispo, o desembargador do Porto, o juiz de fora sumiram-se.

Entretanto o mosteiro dos Remédios era uma fortaleza, cujo assedio afrouxava.

— As grades! Queremos as grades como dantes — gritavam as vozitas frescas das noviças.

Da Sé saiu o cabido em peso, precedido de cruz alçada, com toda a clerezia da cidade, párocos, beneficiados, capelões, mestres de coro numa nuvem de capas, opas e garnachas.

Oh Brachara Augusta! Quem tal sonhara! Dois prestitos religiosos em plena rua, prestes a chocarem-se.

Mas surge, já defronte do mosteiro dos Remédios, á vista das freiras, da tropa e do cabido, a figura esguia do, ouvidor D. Gaspar de Morais, homem prudente e subtil. Chegou á fala com a abadessa dos Remédios, e logo com as freirinhas. Persuasões, conselhos, promessas — e as revoltosas cederam. Mas para firmarem o pacto, em vencedoras, impuseram condições: retirada imediata da tropa, liberdade ás criadas presas, fim dos vexames e... reposição das grades como dantes eram.

Isto foi mesmo há pedacinho. Ouvem-se agora as risadinhas das freiras felizes, e já retirou a comunidade da Conceição, a caminho dos Pelames.

Vai longe o tropel da tropa. As freiras voltaram á clausura. E á hora em que escrevo esta relação ecoam lá, como se nada houvera sucedido, as criações no coro.

20 de Junho de 1674.

OUTRA MULHER QUE MATA O MARIDO

— Joubert Dias Duarte, o assassinado, em traje de banho —

(Conclusão da 1.ª pág.)

residiam na rua Bernardo do Couto, n. 16, no bairro do Saco de São Francisco, na capital fluminense, Joubert Dias Duarte, de 50 anos, casado, e Florita Souza Duarte, com 41 anos. Ele era funcionário da Central do Brasil; ela desempenhava a função de enfermeira do Ambulatório da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Estado do Rio.

De algum tempo a esta parte o casal não vivia bem, alimentando constantes brigas e rusgas, apesar da existência dos cinco filhos menores que moravam debaixo do mesmo teto. Essa circunstancia não lhe alterava a vida conjugal irregular que levavam, até que veio por fim o ciume que cada vez mais transviou o pensar do velho funcionário público.

E POR FIM O CRIME

Tudo fazia crer, no dizer mesmo de vizinhos e pessoas amigas, que aquele viver assim teria um fim tragico e ruinoso. E na realidade aconteceu tudo como fora previsto. Desunidos e irreconciliaveis, às vezes, Joubert Dias e Florita descambavam para um fim triste ou para um mal irreparavel, até que alguem lhe confidenciou a infidelidade da esposa; que esta mantinha relações com um amante de nome Pedro, próximo àquele ambulatório, situado à rua Visconde do Rio Branco, n. 559.

Ontem, cerca das 14,30 horas, Joubert, desorientado com o que acabava de saber a respeito de sua mulher, foi procurá-la naquele local, a fim de esclarecer a acusação que lhe vinha sendo feita. Defrontando-se com Florita, no recinto do ambulatório, passaram ambos a discutir fortemente a proposta do assunto. Em meio à discussão, a mulher, descontrolada, lançou mão de um bisturí e, por duas vezes, golpeou o esposo, deixando-o mortalmente ferido. Momentos depois, comparecia um ambulância do Hospital Antonio Pedro, mas o médico nada mais pôde fazer. O ferido havia falecido ali mesmo, quase que imediatamente.

A CRIMINOSA APRESENTOU-SE A POLICIA

Logo depois, como que a não querer fugir à regra das uxoricidas dos últimos tempos, talvez mesmo pensando na atenuação de sua culpa e na complacência com que será julgada, a criminosa apresentou-se ao delegado Venâncio Bitencourt, de dia à delegacia de plantão, o qual, em companhia do escrivão Amorim, fê-la autuar em flagrante.

REMOÇÃO DO CORPO

Assim que o perito Alcir Silva terminou os seus trabalhos no local do crime, aquela mesma autoridade determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Sem joias nem mensalidades

Fundado o "Clube dos Campeões" — O clube mais original do mundo — Distribuirá dinheiro entre os sócios! — Inauguração no próximo dia 11, às 18 horas

O Clube dos Campeões que acaba de ser fundado na Capital da República e estenderá seus quadros sociais a todos os Estados do Brasil — é a agremiação mais original do mundo. Além de não cobrar jóias nem mensalidades e, sendo a inscrição inteiramente gratuita, para qualquer pessoa, o Clube dos Campeões distribuirá milhares de cruzeiros aos seus sócios!

Para ser admitido no milionário Clube dos Campeões, bastará ouvir a Rádio Nacional, todas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, às 18 horas e inteirar-se de sua estrutura.

Sua festiva inauguração será no próximo dia 11, sexta-feira, às seis horas da tarde. Nessa ocasião, os Estatutos sociais serão submetidos à aprovação dos ouvintes da Rádio Nacional, para se estudar a melhor forma de proporcionar a todos, além de grandes atrações, a possibilidade de os sócios do Clube dos Campeões ganharem 20 mil cruzeiros por mês... sem fazer fôrça!

As despesas do Clube, distribuição de dinheiro entre os sócios, etc, etc. — correrão por conta de Vinol e Xarope Toss, dois reputados produtos farmacêuticos, que constituem uma tradição de saúde e alegria em todos os lares.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2728 — RIO DE JANEIRO

CHILENA OU NORTE-AMERICANA!

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Os internacionalistas estão discutindo se é chilena ou norte-americana uma criança nascida acidentalmente ontem nos jardins da residencia oficial do embaixador dos Estados Unidos nesta capital, mr. Bowers.

Uma jovem operária chilena, Esther Navarlete, deu a luz sobre a grama desses jardins quando, em companhia de sua mãe, dirigia-se para a maternidade. Esther sentiu-se mal quando passava em frente a porta da residencia oficial do embaixador dos Estados Unidos e teve que ser atendida pelo carabineiro Juan Bello, que guardava o edificio, e pelo jardineiro Ernesto Retamales e pela cozinheira Carmem Castro, ambos empregados da embaixada, os quais conduziram Esther dos jardins para uma dependencia da residencia do embaixador, onde lhe foram ministrados serviços de emergencia.

Esther disse que sua filha será batizada com o nome de Patric, o mesmo nome da filha do embaixador Bowers.

O Brasil continua sendo o primeiro comprador de mercadorias francesas na América Latina, diz "Le Exportateur Français", que faz um balanço elogioso das nossas atividades industriais e rejubila-se pela construção, em Minas, pelo grupo alemão Mannesmann de uma usina para produzir tubos de aço. Alude, também, à criação de uma fabrica de soda cáustica e concluiu afirmando que nunca, como agora, o Brasil interessa tanto à França sob o aspecto comercial.

A Finlandia já pagou noventa e cinco por cento de suas dividas à Russia como "reparos de guerra", cujo total equivale a mais de duzentos e vinte seis milhões de dolares.

Os pagamentos dessas "reparações" terminarão em setembro e se nada ocorrer de inesperado a Finlandia terá pago então a divida dentro do prazo fixado pela União Soviética.

A SITUAÇÃO DO BRASIL NA ECONOMIA MUNDIAL

(RELATORIO DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA)

A Exposição Anual que o Conselho Nacional de Economia, de que é presidente o senhor João Pinheiro Filho, entregou ao presidente Getúlio Vargas e ao Congresso nacional, é um documento que deve ser lido por todos os brasileiros. A MANHÃ vai divulgar as partes essenciais: a situação do Brasil na economia mundial (capitulo I) e a situação economica (capitulo II).

1. O Brasil distingue-se como um tipo de economia em expansão, em que se procuram ajustar, em forma desordenada mas acentuadamente, os recursos de tôda sorte para atender ao crescente consumo interno e às necessidades de exportação.

O seu território é um conglomerado de comunidades variadas, diferentes em densidade de população, produção, recursos naturais, renda, cultura e fases evolutivas.

Destacam-se dessa multiplicidade alguns núcleos bem definidos, de maior desenvolvimento, e entre êles existem extensões em que tudo é rarefeito, e o próprio espaço se torna um obstáculo no presente, embora um vasto campo econômico a conquistar no futuro. São áreas em via de incorporação, que solicitam desproporcionado emprêgo dos recursos acumulados nos núcleos de concentração. Para serem aproveitadas, exigem programas de longa adaptação e uma plêiade de investimentos maciços, dificilmente reprodutivos a curto prazo.

2. A forma nuclear das comunidades brasileiras ao contrário da penetração em fronteiras sucessivas, observada nos EE. Unidos, (3) não foi a mais vantajosa do ponto de vista do rendimento econômico, pois constituiram os núcleos surgidos pontos de irradiação, situados ao norte, sul e leste do Continente, que têm sido comparados a ilhas cercadas de desertos. Mas essa forma é a mais favorável a que se incorporem futuramente as regiões ao sistema econômico nacional. Tem sido ela imitada sistemàticamente pela França, ao colonizar a Africa do Norte, não atendendo apenas o objetivo de defesa militar, mas à penetração econômica.

Seria ocioso indagar como se originaram os núcleos, quais os fatores que lhes determinaram a forma disseminada, como se processou a ocupação em pontos avançados, que ainda não foi completada.

3. A população, que pontilha desigualmente as regiões (4) concentra-se em comunidades de diversos tipos e dimensões. O seu relativo isolamento cria fenômenos de mercado limitado, pois a comunicação se faz através de resistências diversas, umas naturais (transportes precários), outras artificiais (fronteiras administrativas). Os gêneros, as matérias primas, os implementos, deslocam-se vencendo essas resistências. Surgem problemas de escoamento e abastecimento. A produção é comprimida e encarecida.

Os deslocamentos internos de população representam um dos fenômenos característicos da economia brasileira (5). A parte as grandes transmutações espontaneas ou forçadas na Europa durante a última Grande Guerra, dificilmente encontraríamos tão vastas e variadas migrações internas noutras regiões do globo.

Além dessas duas consequências da extensão e natureza do território, quais sejam a formação nuclear e a intensidade e variedade das migrações internas, existe ainda outra de importancia ponderável. Fazemos referência à dispersão dos recursos naturais: — matérias primas e combustíveis, fontes de energia elétrica e vias naturais de comunicação. A natureza do solo e a variedade dos climas concorrem com a extensão territorial para afastar o carvão do minério de ferro, as quedas d'água dos centros consumidores, o gado e os cereais dos maiores centros urbanos.

4. A ampliação do mercado. interno, em seu conjunto, é um dos fatores que mais têm contribuido para o aceleramento da produção industrial, bem como para o crescimento urbano (6). Mas, de outro lado, vai produzindo sérias perturbações de desajustamento, pois não é tão intensa em alguns setores a desejada evolução organica, que por tal retardamento relativo, não corresponde à solicitação do desenvolvimento do mercado: a produção agropecuária, a rêde de transportes, a instalação dos portos, o adestramento da mão de obra, o sistema de crédito, e outras atividades importantes, por motivos diversos, não puderam ainda acompanhar o surto evolutivo do país.

No passado, o eixo da economia nacional estava essencialmente na produção de matérias primas e produtos agricolas destinados à exportação, o que dava à vida brasileira uma feição colonial que variava apenas de produtos. Vieram os chamados ciclos das madeiras corantes, do açúcar, dos metais preciosos, do algodão, do café, etc.. Assim se fazia a contribuição do Brasil à economia do mundo ocidental.

Recentemente, embora alguns dêsses artigos continuem a ocupar os primeiros postos na pauta da exportação, o consumo interno vai ganhando intensidade, de um modo geral... e a estrutura da produção brasileira se modifica em seu proveito.

	1872	1890	1900	1920	1940	1950
Norte	332.847	476.370	695.112	1.439.052	1.462.420	1.883.325
Nordeste	3.093.901	3.771.319	4.275.287	7.434.392	9.973.642	12.652.624
Leste	4.893.661	6.950.350	7.896.074	12.874.275	15.625.953	19.162.745
Sul	1.570.840	2.815.468	4.078.774	8.129.355	12.915.621	17.183.594
C. Oeste	220.812	320.399	373.309	758.531	1.258.679	1.763.191

% SÔBRE O TOTAL DO BRASIL

Norte	3,20	3,32	4,01	4,70	3,55	3,58
Nordeste	30,60	26,31	24,68	24,27	24,19	24,03
Leste	48,40	48,49	45,60	42,01	37,89	36,40
Sul	15,53	19,64	23,55	26,54	31,32	32,64
Centro-Oeste	2,18	2,24	2,16	2,48	3,05	3,35

E durante essa transição, que se opera visivelmente, a fraqueza relativa da exportação, reduzindo a nossa capacidade de importar, traz problemas de desequilibrio da balança de pagamentos e dificuldades cambiais, que embaraçam a própria transformação estrutural (7).

5. Segundo êsses antecedentes históricos, não se poderia hoje pensar em seguir uma política de contramarcha, abandonando as zonas intermediárias e fixando a aplicação dos recursos disponíveis na orla marítima, para evitar a dispersão e assim atuar mais intensamente nos centros de atual vitalidade econômica. Nem tôdas as regiões, porém, podem ser prontamente incorporadas ao sistema geral, e seria razoável que se seguisse uma ordem de prioridade, conforme os recursos naturais de que dispõem, a oportunidade de sua utilização, o rendimento econômico em benefício da comunidade nacional e certa equidade na distribuição dos auxílios federais. A formação sistemática de novos núcleos seria objeto de um planejamento regional, alcançando o período mínimo de uma geração (8).

Tudo indica que estamos ingressando numa fase histórica em que o aproveitamento da terra, dos cursos dos rios, do subsolo, das florestas, transcende o interesse nacional e passa ao âmbito da política de cooperação internacional. Depois da memorável decisão do aproveitamento do rio São Francisco, apoiado nessa cooperação, despontam a ansiedade e o gosto pelos projetos de grande porte, ou para desbravar horizontes novos, ou para restaurar riquezas perdidas. Os vales do Paraíba do Sul, do Paraná, Rio Doce, do Jaruaribe, do Araguaia, e de outros rios, cujos traçados se estendem sôbre as mesas de estudo, reclamam já ou virão a merecer a atenção dos nossos técnicos e estadistas.

6. Não se pode deixar de atender a êsse dinamismo característico, quando se tem de escolher a política a seguir dentro de uma realidade móvel, e quando os meios de ação nem sempre são igualmente flexíveis.

Seria mal pensado o processo de adaptar soluções aplicadas em outros países de estrutura muito diversa, em estágio de desenvolvimento ou mais avançado ou mais retardado. O quadro de suas realizações ou de suas experiências serviria antes de ilustração comparativa, sujeita a correções na combinação e intensidade das variáveis e a uma sincronização preliminar entre os estágios da evolução de uns e outros países.

Além dos erros que seriam motivados por inapropriedade, soluções, haveria ainda os provenientes de uma diferença nas reações do organismo social diante dos meios de atuação, pois o público não reage igualmente em tôda a parte.

A evolução de um país não reproduz a de outro, desde que não podem ser iguais na formação, na riqueza, e na fase em que cada um se integrou na história da civilização ocidental.

E é essa diversidade que, no caso da economia do Brasil, nos solicita a escolha da política mais apropriada à nossa situação e a nossos meios.

Para tanto, seria indicado o levantamento prévio dêsses meios e o exame dessa situação relativa, a fim de atingirmos as soluções realistas e evitarmos o academicismo de gabinete, responsável por alguns enganos que pesam sôbre a nossa geração.

7. A transição estrutural de nossa economia aqui referida tem sofrido ainda os efeitos de acontecimentos mundiais que, nos últimos tempos, se traduziram em verdadeiros choques. Não se pode negar que alguns tenham agido no sentido de impulsionar a marcha de nosso desenvolvimento. Num mundo estável, que resistisse por definição ao despontar de movimentos progressistas na periferia, teriamos que nos contentar em fornecer os produtos primários de nosso solo, que permitissem àquele mundo estável produzir barato, dentro de uma estratificação generalizada de regiões, países e classes sociais. As grandes mutações, e mesmo as calamidades públicas, provocam a renovação de objetivos sociais e de sentimentos humanos, que podem favorecer a outros grupos. Mas os choques das contingências exteriores, tais como a invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas e as duas Grandes Guerras dêste século, se foram impulsionadores de nossa evolução material, não deixaram de nos trazer as consequências de certa perda de energia e de substância, que se repartiu pela comunidade econômica do Ocidente.

8. O Brasil, como outras nações situadas fora do teatro da última Grande Guerra e que não sofreram incursões bélicas em seu solo, tem a lançar no passivo da conta do seu progresso materiais navios perdidos, transportes ferroviários desgastados, instalações de portos e maquinária sem renova-

(Conclui na pág. seguinte)

(9) — O crescimento do saldo em ouro e cambiais foi o principal responsável pelo movimento emissionista no periodo 1942 a 1946 como se depreende dos dados abaixo:

Anos	Meios de pagtos. (A)	Saldo em ouro e cambiais (B)	Deficit orçam.	Variação bienal (A)	Variação bienal (B)
Jan. 1942	15.896	2.106			
4	28.718	9.559	2.714	+ 12.822	+ 7.40[illegible]
5	37.859	12.152			
6	41.370	12.866	2.323	+ 12.652	+ 3.30[illegible]
Dez. 1946	46.671	14.510	4.108	+ 8.812	+ 2.35[illegible]

Produtos		Mundial Produção	EE. UU. Prod. %	EE. UU. Consumo
Cobre	ton.	2.741.776	4[illegible]	50
Chumbo	"	1.700.000	34	51
Zinco	"	2.010.048	45	50
Manganês	"	2.375.000	5	50
Tungstênio	"	8.816	22	35
Cobalto	"	6.500	14	63
Níquel	"	170.000	1	59
Molibdênio	"	15.680	90	83
Estanho		182.560	0	37
Lã	Lbs	4.000.000	3	16
Algodão	fds.	31.400.000	52	29
Borracha nat.	ton.	2.060.740	0	39

Porque Churchill deseja retardar o rearmamento

H. Raymond

PARIS, janeiro — A tradição exige que o partido inglês que chega ao poder adote a política dos seus adversários. E' uma tática conhecida desde o tempo de Disraeli e de Gladstone. Pela maneira com que os conservadores arrebataram o poder da mão dos trabalhistas, pode-se bem pensar que os eleitores inglêses não se aperceberam da mudança e que êles se encontram, do outro lado da Mancha, sem haver visto nada. Assim pode se atravessar o Tamisa nestes dias de grande nevoeiro...

A única sensação que o gabinete de Churchill oferece é o anuncio de uma política de diminuição do rearmamento da Inglaterra. O fato provocou logo comentários apaixonados em tôda a Europa e, cristalizando fortes resistências, abriu a crise econômica do pacto do Atlantico. Esta crise aliás vem de longe. Já em junho, anunciei que os peritos franceses podiam dividir-se em duas categorias: a dos que eram ou não partidários das opções. De fato os que afirmam que é preciso escolher entre o rearmamento intensivo e o equilíbrio econômico ganharam um terreno consideravel, a ponto de que em França a palavra "opção" se tornou termo corrente nos comunicados oficiais. Também se admite que a política do rearmamento deve ser estimulada. Tal é a opinião do comité dos "Sábios", que deve propor objeções aos países do pacto do Atlântico. Sabe-se, desde já, que a Bélgica, Holanda e a Dinamarca fizeram reservas às conclusões dos "Sábios".

As margens do Tamisa não se levaram muito a sério as opiniões dos armamentistas, porque não é possivel aumentar os gastos orçamentários ingleses com o rearmamento em 1952. Para dizer verdade, a Grã-Bretanha está em plena crise em seu comércio de trocas, acentuadas depois de julho e que se agrava sensivelmente. Eis aqui a evolução do comércio exterior britanico depois de junho de 51, em milhões de libras.

Importações: junho — 357; julho — 358; agosto — 368; setembro — 337; outubro — 362.

Exportações: junho — 203; julho 231; agosto — 239; setembro — 218; outubro — 245.

"Deficit": junho — 149; julho — 127; agosto — 129; setembro — 119; outubro — 117.

Malgrado os esforços de uma política de austeridade para reduzir o "deficit", êle permanece abaixo da média de 1950 (vinte e nove milhões por mês). A consequência do "deficit" na balança comercial, que as entradas invisíveis não são suficientes para cobrir, é uma diminuição alarmante nas reservas de ouro e de dólares do Reino Unido.

Durante o terceiro trimestre, as reservas de ouro e de dólares da Grã-Bretanha diminuiram em seiscentos milhões de dólares. Esta queda alarmou consideravelmente os meios fi-

(Conclui na 4.ª pag.)

A SITUAÇÃO DO BRASIL NA ECONOMIA MUNDIAL

(Conclusão da pág. anterior)

ção, e outros prejuízos semelhantes.

Teve ainda que sustar ou reduzir a execução dos seus programas de obras e desviar recursos humanos para a produção de minerais estratégicos a título de cooperação. Sofreu as consequências da inflação generalizada e aumentou o meio circulante sem correspondência com a produção criada, por ter que financiar em cruzeiros a exportação que lhe era paga em divisas (9).

Passando o período, encontrou-se o país com a sua indústria acrescida desordenadamente, a agricultura em estagnação, e os transportes ineficientes. Os efeitos da inflação desequilibravam os orçamentos individuais, incentivavam as atividades especulativas e hipertrofiavam os investimentos imobiliários. Depois, quando poderia ter recomeçado a marcha que se impunha no sentido de recuperação, não encontrou o país facilidades em importar bens de produção para renovar e ampliar as instalações, e os altos preços exteriores ultrapassaram as reservas e os lucros da exportação anterior.

9. Podemos, pois, afirmar que têm caracterizado a economia do Brasil nos últimos trinta anos a rapidez e a variedade de suas mutações. Diante de tal panorama, a política econômica claramente indicada consistiria em acelerar a elevação da renda nacional e atender, na distribuição dêsse aumento, ao crescimento normal do mercado interno, e assegurar, por outro lado, o necessário nível de exportação, enquanto se processa a transição estrutural. Algumas consequências podem ser tiradas da aceitação dessa linha de conduta, conforme veremos nos capítulos seguintes. Desde já, passamos a examiná-las quanto à política de matérias primas, que nos convém na atualidade.

O conceito de "riqueza mineral" tem passado recentemente por algumas modificações, e a repercussão de tal fato no caso do Brasil pode aconselhar uma atitude mais prudente na política a seguir nesse assunto. Temos a considerar, em primeiro lugar, que, com a exceção do ferro, não dispomos de quase todos os metais de grande aplicação, ou os possuímos em quantidades limitadas (10). Em segundo lugar, o progresso tecnológico vai procedendo à substituição de matérias primas nossas por outras tecnicamente tratadas nos países que antes nô-las compravam.

Partindo dessas duas permissas, chegaremos à conclusão de que se impõe uma dupla medida, qual seja a de intensificar as prospecções em busca de novas ou mais abundantes fontes de matérias primas minerais, a par de maior poupança das poucas reservas conhecidas, enquanto novas não forem achadas; e impulsionar a tecnologia em nosso país, para a abertura de novas possibilidades no aproveitamento do que possuímos.

O mercado interno, em movimento ascendente, poderá absorver quantidades imprevisíveis de nossos recursos minerais. Já somos importadores de matérias primas minerais, mais do que exportadores, mesmo pondo de parte os combustíveis, ferro e aço, cimento e outros itens de consumo industrial (11). Essa posição de escassez de suprimento de origem interna ficará em breve ainda mais acentuada, se não conseguirmos desenvolver e variar a sua produção.

10. Essa dependência do exterior não é peculiar ao Brasil, de vez que se manifesta, de maneira crescente, no país mais dotado, os Estados Unidos da América (12). A produção em massa é voraz dos produtos do solo e do sub-solo.

Por outro lado, cada setor de produção e cada indústria isoladamente ambicionam mercados cada vez mais vastos. Por um e outro motivo, as correntes de intercâmbio tendem a avolumar-se, pois é de recíproco interêsse não apenas vender a produção nos mercados exteriores de crescente procura, mas dêles comprar o que podem fornecer. Essa situação cria a mentalidade de recíproca dependência, própria do período de reconstrução e desenvolvimento, que sucedeu à última Grande Guerra, em oposição à da compressão isolacionista, que encontrou ambiente entre as duas conflagrações mundiais.

11. A distribuição mundial de matérias primas essenciais, minerais ou vegetais, depende hoje, mais do que quando se formaram os grandes cartéis na Europa no século 19, de uma política de acordos, já não mais entre empresas, mas entre Governos. As comissões inter-governamentais adotam, para princípio diretor, manter quanto possível as taxas de produção e de consumo nas relações tradicionais, isto é, garantir as situações adquiridas. Criadas essas comissões para prevenir ou suavizar os efeitos depressivos da superprodução, foram depois adaptadas para racionar os materiais críticos escassos no atual período de emergência (13).

Mas, uma vez arquitetado o órgão regulador, é mais que provável que prolongue a sua existência desde que perdure o receio de uma falta crônica e de uma retenção excessiva por parte dos países produtores de tais materiais. A perpetuidade da Comissão Internacional de Matérias Primas teria como consequência a contenção do desenvolvimento industrial dos países novos, salvo se, passada a emergência, ampliar os seus objetivos.

	Mundial		Brasil	
Cobre	2.741.776	ton	—	
Chumbo	1.700.000	"	—	
Zinco	2.010.048	"	—	
Manganês	3.375.000	"	231.417	(1949)
Tungstênio	8.816	"	—	
Cobalto	6.500	"	—	
Níquel	170.000	"	—	
Molibdênio	15.680	"	—	
Estanho	182.560	"	188	([illegible])
Ferro (minério)	192.640.000	"	1.887.777	(1949)
Lã	4.000.000	lbr.	—	
Algodão	31.400.000	fds.	7.029.066	(1949)
Borracha	2.060.740	ton	27.730	(1949)

A experiência da recente IV Reunião de Consultas de Chanceleres, em março dêste ano, nos autoriza a esperar para o futuro essa orientação, pois foi possível reconhecer, em pleno período de preparação da defesa, a correlação desta com o desenvolvimento econômico da América Latina (14); e, na Europa, Ásia e África, não cessaram os planos de auxílio americano (15).

12. Entre os pontos de orientação a serem fixados com maior urgência, estaria possivelmente a determinação da posição do Brasil na política internacional de matérias primas minerais. Conviria catalogar as que merecem tôdas as facilidades à exportação, as que serão necessárias ao país no seu desenvolvimento, e as escassas ou exauríveis frente a uma taxa de consumo provável. E' irrecusável o direito à utilização e à conservação para uso interno, de maneira preferencial ou exclusiva, das pertencentes às duas últimas categorias (16).

Desde que se reconheça o dogma internacional do desenvolvimento econômico dos países sub-industrializados, não pode ser aceito o princípio do comércio livre dos materiais exauríveis, ou o da "não discriminação" e do "tratamento nacional" quando se trata dêsses produtos. E não só a utilização presente, como a necessária aos planos de desenvolvimento, devem ser a base da linha de separação das duas políticas, a da exportação e a da preservação nacional.

13. Seria anacrônico pensar hoje, segundo a tendência em voga depois da 1ª Grande Guerra, que algum país possa ser autosuficiente em matérias primas, em produtos industriais de alta especialização, ou em técnica. A distribuição desigual dos produtos de sub-solo ou de superfície torna os países tanto mais dependentes quanto mais se industrializam. Recentemente, o Brasil teve que apresentar vivamente aos Estados Unidos o seu problema de suprimentos de mais de uma centena de materiais americanos, que seriam indispensáveis ao funcionamento básico de suas indústrias existentes. Os Estados Unidos estão em situação semelhante quanto a determinadas matérias primas, algumas de grande valor estratégico (17). A situação atual de insegurança mundial aumenta ainda essa dependência, que não pode ser estimada apenas pelas quantidades, mas também pelo fim a que se destina o produto, tal o caso dos materiais para a produção de energia atômica, do manganês, do berilo, do tungstênio, do zircônio, da mica e do cristal de rocha.

A nossa dependência do comércio exterior, longe de ser específica, é sobretudo global. Três produtos vegetais representam 75% do total que exportamos em valor: o café, o algodão, o cacau. Quanto à importação, 86% do seu valor está nas mercadorias consideradas "essenciais", segundo os dados de janeiro a abril de 1951. E no quadro geral do nosso intercambio, os Estados Unidos significam 55% da nossa exportação e 34% da importação (18).

Temos recente experiência da necessidade de comprimir drásticamente a importação dos artigos reunidos na pequena margem de menos de 20% dos "não essenciais". Por outro lado, a instabilidade de procura e de cotação para o cacau e o algodão do mercado mundial (19) nos deixa na principal ou quase exclusiva dependência da sorte do café, que também é ameaçado pela concorrência das zonas coloniais e de países tradicionalmente produtores.

	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	1937	1948	1949	1950	1937	1948	1949	1950
Estados Unidos	36	43	50	55	23	52	42	34
R. Unido	10	9	9	8	12	10	13	12
Argentina	5	9	8	6	14	7	11	10
França	6	3	2	5	2	2	2	5
U. B. Lux	3	5	4	3	4	3	5	6
Alemanha	17	1	—	1	24	—	—	2
Outros	23	30	27	22	21	26	27	31
	100	100	100	100	100	100	100	100

14. Assim é que, considerado a longo têrmo, o problema está em reduzir gradativamente essa rígida dependência, seja ampliando e fortificando a produção interna, seja diversificando a gama de nossos produtos de exportação. Essas duas soluções teóricas, que convergiriam nos seus efeitos, não se harmonizam fàcilmente no aproveitamento dos meios que teremos de pôr em ação. De qualquer modo, elas exigem tempo e esfôrço bem dirigido e continuado.

A produção primária para a exportação tem se processado com a concentração da renda nacional em poucas regiões e em limitado número de proprietários de terras, de acordo com a estrutura social que se prolongou além do século XIX, e se plasmou no tipo quase patriarcal das famílias dos velhos tempos. A fortificação do mercado interno está ligada a uma distribuição melhor da renda nacional (20) elevando a taxa de distribuição das camadas de menores rendimentos ou dando corpo às camadas médias, que, nas diversas profissões, comporiam o mercado consumidor. Essa transformação está se processando. A política razoável consistiria em não abalar os fundamentos desse processo natural, o que se daria pela multiplicação excessiva da repartição da renda, ou destruição do capital necessário às iniciativas privadas empreendedoras. E, existindo a necessária possibilidade de capitalização, conviria evitar também a dispersão de fatores para investimentos que não concorram para os dois objetivos essenciais: a) — fortificar o balanço de pagamentos, pelo lado da exportação e pela produção nacional de artigos que estamos importando; e b) — criar uma situação de crescente equilíbrio entre a procura e a produção nacional.

15. E' fato verificado, portanto, que a estrutura econômica e social do país se vai transformando.

A solução, para aqueles problemas estruturais, qualquer que seja a fórmula para cada caso, vai sempre encontrar um obstáculo final, que é a precariedade dos recursos de impulsionamento. Capital, representado em bens de produção, técnica, patentes, organização e, por fim, planos de conjunto, quando não existe, pode ser conseguido do exterior. Os países, que se propuzerem a isso, terão o caminho aberto desde que entrem para a grande sociedade de cooperação internacional, onde se trocam esses recursos mediante a aceitação de alguns princípios reguladores, econômicos uns, políticos outros, cuja formulação inicial está na Carta das Nações Unidas e em outros documentos mais recentes. Esse ponto e o que assinalamos quanto às matérias primas indicam o cuidado que devem marcar as diretrizes das relações internacionais.

Fora da órbita dessa cooperação os países menos desenvolvidos dificilmente romperiam o círculo de limitações que seriam agravados pela concorrência dos que estariam dentro do sistema (21).

16.—A convivência numa comunidade internacional exige a mentalidade apropriada a considerar os problemas nacionais dentro do interesse dessa comunidade, e evitar as soluções agressivas e unilaterais, que são o primeiro passo para os conflitos de efeitos imprevisíveis. Além de estar nessa linha básica de boa vontade e mútua compreensão, é preciso dispor de sabedoria pragmática, julgar os fatos no seu justo valor, e poder apresentar oportunamente argumentos fundamentais em estatísticas e dados seguros.

O Brasil dispõe de uma justa tradição de serenidade e equilíbrio em suas atitudes internacionais. Completando as nossas justas credenciais com a adaptação do corpo diplomático à natureza de suas novas funções (22), não perderia o posto que o momento histórico lhe oferece. E' preciso notar, porém, que se distinguem duas funções, e a experiência de nossos dias está indicando como é conveniente mantê-las ambas em alto nível. Ao lado do diplomata há sempre um lugar para o técnico, desde que se tome esta expressão no sentido mais amplo. A assessoria das delegações e representações merece a maior atenção, e a sua preparação eficaz é um problema a ser cuidadosamente estudado.

17. E' evidente a necessidade da preparação do elemento humano, seja para as funções político-econômicas, seja para a assessoria econômico-política do serviço público exterior. Mas é preciso reconhecer que a fase a que atingiram as nações nos seus entendimentos, em reuniões frequentes, depois da Carta de São Francisco, nos obriga a firmar diretrizes de política econômica, segundo a técnica da cooperação, para que por elas se oriente a nossa representação nos múltiplos e amiudados conclaves internacionais e comissões existentes.

O Brasil participa de grande número de comissões (23) e toma parte em repetidas conferências. Tem acontecido que as delegações, nomeadas de momento, não recebem outros termos de referência além das instruções que lhes transmitem, na última hora, os chefes responsáveis. Nenhum conhecimento dos precedentes, do que fazem outros setores correlatos, da linha que é preciso defender. Os delegados e diplomatas trabalham sem a suficiente articulação com os órgãos do Govêrno, pois que êstes mesmos não têm frequentemente atribuições de decisão, se esta depende de mais de um Ministério.

A indentidade de doutrinas, a articulação das propostas, a comunicação entre as diversas representações — por fim, a unidade de direção nessa campanha pacífica da mútua compreensão internacional — são necessidades a exigir um esforço de organização em proveito da eficiência dos representantes brasileiros, em geral não carentes de competência técnica e senso político.

18. A melhor política no campo internacional será aquela que mais adequadamente encaminhe a solução dos problemas brasileiros. E' preciso não esquecer que os homens que encontramos à mesa das conferências trazem de seus países missões definidas, e que apenas cedem de seus pontos de vista diante de uma atitude segura e bem documentada.

Existem tópicos de tão grande importância para a vida nacional que é natural a resistência em admitir qualquer enfraquecimento.

Quanto a nós, quando se trata da realização do nosso desenvolvimento e do bem estar básico da nossa gente, qualquer conformismo ou apaziguamento seria condenável pela opinião pública esclarecida e mereceria o anátema da futura geração. Mas é preciso que se saiba com clareza quais são êsses pontos capitais em matéria econômica. Para isso, é urgente que os definam os órgãos competentes.

O Brasil comparece às assembléias dos Estados, fortes e fracos, para cooperar e também para dizer que há certas condições que lhe são indispensáveis. Essa atitude só é defensável quando se apresentam argumentos apoiados em fatos e dados precisos; se pode ser demonstrada a exequibilidade e oportunidade das propostas; e, por fim, são trazidos à discussão projetos objetivos na base de levantamentos atuais e completos.

19. Neste quadro panorâmico do Brasil na comunidade das nações, são apontados os problemas que parecem mais merecedores dos cuidados dos Poderes Públicos. O Conselho Nacional de Economia os indica à ação oficial e à opinião pública do país, convicto de que a determinação de uma política econômica nesse setor internacional é uma das mais urgentes tarefas, e poderá ser um dos serviços que lhe caberá prestar ao país, na sua função orgânica de fixar normas e coordenar programas governamentais (24).

CAPITULO II

SITUAÇÃO ECONÔMICA

1) — CONSUMO

20. A escolha das diferentes possibilidades de equilíbrio baseia-se em dois princípios que podem ser considerados como os mais expressivos e atuais para o roteiro de uma política econômica nacional. O primeiro, mais genérico, é o conhecido enunciado de que o acréscimo da capacidade de consumo de uns não se há de realizar em detrimento da de outros. O segundo prende-se à relação entre as distribuições da renda, no presente e no futuro. E' um corolário do primeiro. Mas, no Brasil, sua importancia é tão grande que se impõe destacá-lo, de maneira especial. Ele se relaciona ao equilíbrio no tempo.

Tanto é anti-econômico e, portanto, contrário ao bem estar social, distribuir a renda no presente, de maneira prejudicial à acumulação de recursos para o futuro, como, também, constitui atentado ao bem-estar social exagerar a acumulação para o futuro em detrimento da distribuição da renda, no presente.

Não há, nessas idéias, um ecletismo de correntes políticas, nem a procura de um meio têrmo inócuo, entre fôrças que se chocam, isento de arraigados interêsses constituídos e que, assim, pode alcançar melhorias sucessivas do bem estar social sem a necessidade de reduzir-se a posição de uns em proveito da de outros.

21. Se procurarmos as séries estatísticas à luz dos princípios do bem estar social, teremos que agrupar os dados da produção e do consumo de molde a indicarem a situação dos consumidores, uns em relação aos outros, em confronto com o passado, e a perspectiva de sua situação no futuro, relativamente ao presente. Muito embora seja difícil a obtenção de dados estatísticos que permitam comparar a modificação da situação de grupos de consumidores, há elementos que deixam avaliar a tendência de melhoria ou de agravamento da situação.

22. O agrupamento dos consumidores, segundo o grau de variação de seus rendimentos, seria, sem dúvida, a melhor maneira de alcançarmos uma comparação. Dada, porém, a escassez de elementos mais minuciosos sôbre as margens de distribuição da renda e, o que é ainda mais importante, sendo inexistentes as informações sôbre o consumo correspondente a cada uma dessas classes, torna-se impossível o processo direto de comparação. Todavia, sempre há o recurso a uma aproximação. Em vez de cogitarmos da classificação dos consumidores, podemos inferir seus agrupamentos por meio de uma classificação de conjuntos de mercadorias. São suficientes dois conjuntos. Um, que compreenda certas mercadorias de consumo genérico, isto é, as que são adquiridas pela população em geral, sejam os ricos ou os pobres; outro, de mercadorias de consumo mais restrito, acessíveis sòmente a pessoas que disponham de maiores recursos.

Observe-se que essa classificação foge à subjetividade da distinção entre bens essenciais e supérfluos. Além disso, relaciona o consumo a classes de consumidores, tal como o critério que seguiríamos se dispuzéssemos de minuciosas informações sôbre a distribuição da renda e sô-

(Conclui na pág. seguinte).

A SITUAÇÃO DO BRASIL NA ECONOMIA MUNDIAL

(Conclusão da página anterior)

bre a respectiva aquisição de mercadorias e de serviços.

23. E' licito admitir-se a melhoria do bem estar social quando o acréscimo de aquisição dos produtos de consumo restrito se processa a par de uma satisfatória condição de compra de produtos de consumo genérico. Mas, o que devemos entender por condição satisfatória de aquisição dos produtos de consumo genérico?

Considera-se satisfatória a condição de se puder verificar uma das seguintes ocorrências:

a) — quantidade consumida julgada suficiente, em têrmos de uma alimentação racional.

b) — acréscimo do consumo a preços relativamente constantes, se o nivel do consumo, referido no item "a" não tiver sido atingido

Na hipótese de presenciar-se acréscimo na aquisição de produtos de consumo restrito e, simultaneamente, relativo aumento da dificuldade na compra de produtos de consumo genérico, conclue-se pelo agravamento das condições do bem estar social.

24. Em resumo, tendo em vista os dois principios assinalados, poderiamos verificar a ocorrência das seguintes hipóteses mais interessantes para o efeito do exame das tendências da nossa evolução econômica:

a) — manutenção ou redução do nivel de compras de mercadorias de consumo genérico e de consumo restrito, acompanhadas de ascenção dos preços: nesta hipótese não é dificil identificar-se a consequência de um desajustamento social provocado pela falta de produtividade técnica e manutenção de desigualdade na distribuição da renda;

b) — aumento do nivel de compras das mercadorias de consumo restrito e manutenção do nivel das de consumo genérico, acompanhados de ascenção dos preços; nesta hipótese pressupõe-se maior relêvo de desigualdades nas condições de vida e consequente mal estar social, decorrente do inexpressivo aumento da produção e agravamento da má distribuição de rendas;

c) — elevação do nivel de compras de mercadorias de consumo genérico e de consumo restrito, acompanhado de ascenção dos preços, sem que as quantidades consumidas das mercadorias do 1º grupo possam ser consideradas suficientes em têrmos de uma alimentação racional; nesta hipótese é de admitir-se que subsistam as dificuldades nos meios sociais menos favorecidos, com ligeiro agravamento de desigualdades sociais, sob a influência do aumento relativo da produção e maior intensidade no movimento de distribuição de rendas em condições desiguais;

d) — aumento do nivel de compras das mercadorias de consumo genérico e restrito a preços relativamente constantes, tendendo a evolução do mercado consumidor a um nivel de compras de mercadorias de consumo genérico cada vez mais próximo das quantidades julgadas suficientes em têrmos de uma alimentação racional; a tendência neste caso é para a consolidação do bem estar social em função do equilibrio progressivo entre a produção e a distribuição da renda.

As três primeiras hipóteses retratam sempre situações de caráter inflacionário, enquanto a última reflete uma situação de equilibrio, da qual nos devemos aproximar.

25. As estatísticas revelam que, em nosso país, as compras de produtos de consumo restrito e as de consumo genérico acusam, ambas, um aumento. Essa verificação por si é promissora. Infelizmente, porém, essa vantagem é prejudicada pela forte elevação dos preços, especialmente das mercadorias de consumo genérico.

Acrescente-se que o ritmo de aumento das compras das mercadorias de consumo restrito se revela, de certo modo, maior que o do aumento das compras de mercadorias de consumo genérico, e que o consumo dessas últimas sequer se aproxima do quantidades que possam ser julgadas suficientes, em têrmos de uma alimentação racional. Pode-se, deduzir, assim a ocorrência de dois fenômenos sensivelmente contrários ao bem estar social:

a) — distorção nos investimentos, com agravação da inflexibilidade da produção de artigos de consumo genérico;

b) — intensificação da distribuição da renda, de maneira desproporcionada com a sua formação em têrmos de bens de consumo.

2) — PRODUÇÃO

A) INFLEXIBILIDADE DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE CONSUMO GENÉRICO

26. A produção brasileira aumentou de maneira sensivel, nesses últimos anos. Os indices de atividade geral indicam uma expansão bem acentuada.

27. Parte da expansão se origina do acréscimo da produção corrente e outra decorre de novos investimentos, em diferentes setores de atividades e regiões do país.

Para que pudessemos universalizar os investimentos sem prejudicar a expansão da produção corrente, seria necessária a existência de considerável disponibilidade de fatores de produção, quer em quantidade, quer em qualidade. Mas, essa hipótese só é admissivel em países supercapitalizados e em fase de depressão; porque, mesmo nesses países, ao verificar-se uma expansão, em ritmo mais intenso, as disponibilidades dos fatores diminuem progressivamente. Com o aumento da produção, as instalações vão atingindo equilibrio progressivo entre a procura de técnicos e de operários supera as possibilidades de suprimento e os serviços de transporte sofrem um aceleramento de depreciação, pelo sôbre uso dos equipamentos. Assim, a produtividade só pode crescer ou manter-se em nivel constante se novos e vastos investimentos forem levados a efeito. E' fácilmente compreensivel que êsses empreendimentos adicionais hão de ser realizados, tanto quanto possivel, sem o desvio dos recursos aplicados nas produções correntes. Novos investimentos devem contar com o suprimento de novos fatores de produção e, porisso mesmo, os investimentos hão de depender de um escalonamento de realizações a fim de que a procura não supere exageradamente a oferta dos novos fatores.

28. Dentre as fontes de suprimento de novos fatores de produção são destacáveis as seguintes:

a) — acréscimo da população e imigração para as regiões produtoras;

b) — liberação de trabalhadores em virtude de melhoria de organização ou de aumento de eficiência técnica.

Os recursos do item segundo são escassos em nosso país; podemos contar um pouco mais, com os do item "a". Mas, o elemento humano só é, realmente, um fator quando seu esfôrço pode ser coadjuvado por equipamentos, na produção e nos transportes.

29. Uma quantidade adicional de trabalhadores contribui para o acrescimo de produtividade se há correspondência de equipamentos na produção e nos transportes; será causa, porém, de decréscimo de rendimento técnico se a capacidade das instalações puder ser operada com menor número de operários ou se os equipamentos de transporte se revelarem inadequados para as margens adicionais de produção.

Cumpre assinalar, para maior clareza, que nenhum setor de produção é auto-suficiente. Produz determinados artigos, mas o consumo de muitas mercadorias depende da produção de outras regiões, muitas vezes distantes. Ora, se determinado número de individuos aflue para êsse setor e seu trabalho contribui para diminuto aumento de produtividade — já não nos referindo ao caso extremo do decréscimo de rendimento técnico, que vem sendo encoberto pelas inflações sucessivas — resulta que êsse acréscimo do trabalho pode ser mais nocivo do que benéfico. O aumento de produtividade, decorrente do acréscimo de trabalho, não chega a contrabalançar a sobrecarga de serviços necessários para alojar e alimentar a mão de obra adicional.

30. O aumento da população do Distrito Federal e da cidade de São Paulo representa mais de 10% do acréscimo total da população do país, o que é apreciável, pois êsses dois municipios passaram a concentrar 8,3% da população, quando, em 1940, a concentração era de 6,7%. Influiram para a elevação do indice demográfico do Distrito Federal e da cidade de São Paulo os imigrantes oriundos de outros Estados, talvez em maior quantidade daqueles cujas populações aumentaram em proporção inferior à média de aumento geral do crescimento da população brasileira, ou seja de 27%, entre 1940 e 1950. Há dois casos típicos a assinalar: o do Estado de Minas Gerais e o do Estado do Rio. No primeiro, verificou-se um aumento de população de apenas 16%, com um acréscimo de 1.103.376 habitantes. Dêsse total, cêrca de 60% se concentraram nas cidades, mas 40% se mantiveram nos campos. No caso do Estado do Rio, porém, verificou-se um aumento de população de 25%, com o acréscimo de ...... 478.344 habitantes. Do total, ... 359.125 se concentraram nas cidades, ou sejam mais de 75%.

31. Um dos anexos indica certa correlação entre o decréscimo proporcional da produção agricola e o maior acréscimo da população urbana, relativamente ao aumento da população rural. Não se pretende com isso dizer que o relativo declinio tenha sido causado originàriamente pelo êxodo rural, pois êste, por sua vez, pode ser consequência das próprias condições do meio.

Deseja-se ressaltar a indicação dos dados estatisticos que acusam expansão agricola onde a população rural cresceu em proporções relativamente mais acentuadas. Esse fato contraria, em principio, a afirmação, que se está tornando corrente, de que o deslocamento de contingentes humanos dos setores rurais para os centros urbanos não afeta a produção agricola.

32. Evidentemente, se os produtores agricolas dispusessem de equipamentos, fertilizantes e outros meios de valorização do trabalho e da terra, estaria assegurada a melhoria da produtividade, o que permitiria, sem prejuizo, a retirada de elementos humanos dêsse setor da produção. Seria, de fato, desperdicio manter-se grande número de operários onde uma quantidade menor é suficiente para produzir resultados maiores. Todavia, na ausencia de equipamentos e de fertilizantes, o trabalho adicional do homem na lavoura só poderia ser admitido como supérfluo se partissemos do pressuposto de uma população muito densa. Nesse caso, a saida de pessoas não afetaria a capacidade de produção. Mas, no Brasil, a densidade de população, na zona rural, é, geralmente, fraca e porisso — na falta de equipamentos mais aperfeiçoados — a contribuição humana, em quantidade, é mais importante do que pode parecer à primeira vista.

A ausência de equipamentos agricolas exige um número elevado de braços na zona rural. Nestas condições, há menor flexibilidade para o aumento da produção agricola quando se verifica uma diminuição no ritmo de crescimento da população rural.

A relativa falta de aumento da produção agricola, observada nos Estados do Rio e de São Paulo foi, de certo modo, compensada pelo afluxo de braços para a agricultura, em outros Estados, notadamente no Paraná. Todavia, dada a enorme distancia dêsses setores agricolas dos grandes centros consumidores, em meio das dificuldades de transporte e de conservação dos produtos, a inflexibilidade de suprimento continuou a persistir e a se agravar.

33. Ao acelerar-se a atividade nos centros urbanos, mais complexo se torna o problema dos transportes e do armazenamento dos produtos, em geral, acentuando-se a tendência para a inflexibilidade do suprimento dos produtos agricolas.

A alta dos preços nos centros urbanos reflete-se nas zonas rurais, incentivando novas expansões. Mas, nas áreas próximas às cidades o preço da terra é elevado, por influência de acumulação de habitantes; aí, a carência de trabalhadores rurais é mais sensivel. Nestas condições, o acréscimo do custo de produção anula, ràpidamente, a vantagem da ascenção dos preços. Nas áreas mais distantes, a escassez de braço é menor. O desperdicio, pela falta de armazenamento adequado e de meios de transporte, inutiliza, em grande parte, a margem favorável da produtividade.

34. Outros fatores têm contribuido para agravar a inflexibilidade do aumento da produção de artigos de consumo genérico e forçar uma distribuição de renda em desproporção com a sua formação. Dentre êsses fatores, destacaremos :

a) — deficiência de organização e ausência de padronização dos equipamentos;

b) — distorção de investimentos;

c) — ausência de coordenação dos investimentos.

a) DEFICIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO E AUSENCIA DE PADRONIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

35. Os técnicos que têm examinado nossos problemas ferroviários são acordes em assinalar deficiência de organização que, se não forem sanadas, prejudicarão qualquer programa de reequipamento.

Não vamos, porém, repisar as conhecidas recomendações concernentes ao tráfego mútuo, à padronização do material ferroviário ou à centralização do fabrico de peças. Mais adiante, teremos oportunidade de tratar dêsse caso, de modo geral. Não esqueçamos porém desajustamentos corriqueiros, que persistem pela ausência de maior desvêlo pelos problemas administrativos.

36. Em outros ramos da atividade econômica observa-se também a necessidade da melhoria de organização. Técnicos da Comissão Econômica para a América Latina, depois do exame efetuado em várias fábricas de tecidos, em nosso país, chegaram à conclusão de poder aumentar-se consideràvelmente a produtividade com os próprios equipamentos de que dispõem as emprêsas.

37. Além desses problemas, desejamos focalizar o da padronização de nossos equipamentos cuja disparidade de tipos tende, daqui por diante, a dificultar, cada vez mais, a racionalização de nossa produção. Os sérios obstáculos à manutenção do material ferroviário e a complexidade de seu reequipamento se originam da variedade das aquisições feitas em diferentes fábricas, na Europa e nos Estados Unidos. Inconveniente igual está se repetindo nos diferentes setores da produção e, além disso, no campo do consumo de bens duráveis.

A substituição de peças, durante o uso de um bem de consumo durável, é processo de conservação de alta importancia econômica, motivo porque seu valor assume proporções de vulto. Além disso, a elaboração das peças representa uma indústria acessória, que pode desenvolver-se no país, como primordio de indústrias de elaboração mais complexa. Entretanto, se a variedade de equipamentos for muito grande, isto é, se a maquinária utilizada nas fábricas e os bens duráveis adquiridos pelos consumidores, em geral, não comportarem peças sobressalentes de uso mais comum, o desperdicio se revelará em proporções prejudiciais. Tornar-se-á impossivel desenvolver, no país, a fabricação, em larga escala, de peças que possam atender às substituições que o uso normal dos equipamentos impõe. A amplitude dos mercados — que é a base de garantia de desenvolvimento da produtividade e por isso mesmo, considerada como um dos casos tipicos da economia externa — sofrerá consideráveis restrições. Esses inúmeros circulos fechados de consumo de produtos similares, mas de tipos inassimiláveis para os fins de manutenção e de interdependência de serviços, constituirão forte barreira à racionalização de nossa economia. Dêsse modo o problema pode ser examinado sob o prisma da concessão do licenciamento de importações com esfôrço dos produtores estrangeiros, no sentido de cooperarem na instalação de indústrias de acessórios no país. Haveria, assim, seleção de importações e, portanto, diminuição na variedade de equipamentos, que, muitas vezes, decorre do simples aproveitamento de oportunidade de vantagens efêmeras.

b) — DISTORCÃO DE INVESTIMENTOS

38. Geralmente, os investimentos não lucrativos tanto para o número restrito de empreendedores e de operários, que participam da emprêsa, como para o resto da coletividade, dado o acréscimo de bens econômicos que o empreendimento traz ao mercado. Não poucas vêzes, porém, principalmente nas fases de inflação, em que se acentua a concentração da renda, verifica-se a existência de investimentos que, além de não proporcionarem maiores benefícios à coletividade, acarretam-lhe sensiveis desvantagens, assim, num periodo de mais intensa utilização de fatores de produção, o desvio de seu emprêgo para o acréscimo de produção de bens destinados a reduzido número de consumidores, deixa de favorecer maior número de individuos, e pode acarretar uma perda econômica. O aludido desvio de fatores de produção determina relativo decréscimo de suprimento de mercadorias de consumo genérico, forçando, dêsse modo, a elevação de seus preços. E, a fim de que a alta seja suficiente para vencer os novos obstáculos de produção, as classes menos favorecidas hão de suportar, por longo tempo, fortes restrições de consumo. Temos, assim em largos traços, a caracteristica da distorção dos investimentos.

39. Dada sua peculiaridade, a indústria de construções residenciais, não obstante seu elevado sentido social, apresenta, às vêzes, sintomas caracteristicos de distorção de investimentos.

Na fase de realização, as construções propulsionam, de maneira considerável, o desenvolvimento econômico, pois grande é o número de indústrias envolvidas no empreendimento, tais como as de cimento, metalurgia, material elétrico, madeira, ceramicas e várias outras. Consequentemente, o acréscimo da distribuição de renda, durante a fase do investimento, é sensivelmente amplo. Todavia, como produto, obtem-se um bem econômico de relativa indivisibilidade. A residência, uma vez construida, vai servir a um número reduzido de pessoas. Se o investimento resultar uma instalação fabril, os produtos aí elaborados vão servir a grande número de consumidores; se o investimento se concretiza numa estrada, numa ponte ou num edificio público, a utilização de seus serviços é de ordem genérica. No caso, porém, de uma residência, ainda que de apartamentos, o beneficio final é de divisibilidade bem limitada. Vemos, assim, que os investimentos em construções residenciais se caracterizam por uma forte distribuição de poder de compra, na fase de realização do empreendimento, e pela falta de generalização da prestação de serviços, em harmonia com essa distribuição, depois de terminado o investimento. E' precisamente porisso que a expansão dos investimentos em construções residenciais é dos mais aconselháveis em periodo de estagnação, devendo ser evitado, no mesmo ritmo, quando numa fase de intenso desenvolvimento.

Entretanto, não temos procurado dosar o surto das construções residenciais com o de outros movimentos expansionistas. Sem aquilatarmos bem as consequências das distorções econômicas, assistimos a um acúmulo de investimentos que, òbviamente, intensificam a desordem das correntes migratórias e sobrecarregam os transportes, numa generalização de aumento de custo de produção e de custo de vida. Assim, em 1950, a par dos grandes e variados empreendimentos públicos e particulares, iniciou-se novo surto de construções residenciais:

AREAS DE PISO DAS CONSTRUÇÕES LICENCIADAS (*)
MÉDIA MENSAL EM 1.000 m2 PARA O D. FEDERAL E MUNICIPIO DE S. PAULO

	S.P.	D.F.
194.	—	139
1944	281	152
1945	385	190
1946	476	175
1947	396	133
1948	340	100
1949	332	101
1950	380	

(*) — Boletim Estatistico do I.B.G.E., ano IX, n.º 34.

Continua

S. F. e D. F.

1950	S. F.	D. F. E. F.
Abril	325	113
Maio	342	102
Junho	325	123
Julho	339	104
Agosto	619	193
Setembro	427	128
Outubro	447	160
Novembro	458	193
Dezembro	381	179

Cumpre ressaltar que o Govêrno vem se empenhando pela maior aplicação de recursos na construção de residências populares. A seguinte estatistica da área licenciada para a construção de casas proletárias, no Distrito Federal, acusa um acréscimo apreciável.

	Area em m2
1945	56.039
1946	146.243
1947	105.813
1948	118.044
1949	182.000

E' ainda de notar-se que êsse desenvolvimento ocorreu com uma redução de construções, em geral, verificada no biênio de 1947 a 1949, notadamente no Distrito Federal.

c) — AUSÊNCIA DE COORDENAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O acréscimo das construções nas cidades do Rio e de São Paulo, acompanhou o aumento da população nos referidos Municipios, foi muito pronunciada, conforme se observou no parágrafo 30. Mas, é de salientar, por outro lado, que as indústrias ligadas às construções residenciais concorrem, com outras fontes de atração, para o acúmulo de mão de obra nas cidades. O problema de habitação que se impõe, de maneira aguda, é, portanto, por seu turno, agravado pela própria expansão imobiliária.

40. Ressaltamos, no parágrafo 39, que o ritmo dos investimentos em construções, no Distrito Federal e no Municipio de São Paulo, vem sendo pronunciado. Sem o intuito de estimar o valor dos investimentos em imóveis, no Distrito Federal e no Municipio de São Paulo, mas apenas para oferecer uma ordem de grandeza entre o possivel valor das áreas licenciadas e o vulto dos investimentos do Govêrno da União e do valor dos equipamentos importados, é que oferecemos os seguintes dados:

Conclui na 4ª. página

A SITUAÇÃO DO BRASIL NA ECONOMIA MUNDIAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

	Investimentos realizados pelo Govêrno da União, excluidos os investimentos das autarquias (*)	Valores das importações de bens de produção em geral (**)	Valores hipoteticos das construções nos municipios do Rio e São Paulo (***)
	Cr$ 1.000.000	Cr$ 1.000.000	Cr$ 1.000.000
1946	3.143	3.878	6.900
1947	2.945	7.482	5.200
1948	3.163	6.971	5.300
1949	4.655	6.921	6.400
1950	5.723	7.035	7.300

Esses valores conquanto não sejam rigorosamente comparáveis, pois na coluna dos investimentos governamentais figuram apenas os da União e na coluna dos equipamentos constam apenas os de origem estrangeira, ainda assim, como elementos de ordem de grandeza, são suficientes para indicar a importância da aplicação de capitais em construções, no Distrito Federal e na Capital de São Paulo. Essas somas, relativamente muito elevadas em confronto com os investimentos em outros setores, exprimem bem o movimento especulativo em tôrno do problema da habitação.

41. A notória escassez de recursos para os diversos investimentos do Govêrno e dos particulares e a especulação que tem cercado a indústria imobiliária, impedindo-a de expandir-se dentro de um programa mais econômico e, portanto, em melhor consonância com os interesses da coletividade, têm sido provocadas pelo desvio de recursos que, anteriormente, eram aplicados noutros setores da atividade econômica do país.

42. Vejamos, por exemplo, os investimentos das Companhias de Seguro. Se compararmos as aplicações entre o periodo de 1940 a 1942 com o periodo de 1947 a 1949, verificaremos uma modificação bem nítida na política de investimentos:

PERCENTAGEM DAS APLICAÇOES

	1940—42	1947—49
Titulos de renda	45.0	32.2
Propriedade imobiliária	18.3	23.0
Empréstimos com garantia	17.5	23.9
Caixa e depósito bancários	19.1	20.9

No caso das Companhias de "Capitalização" o deslocamento de recursos é mais frisante:

PERCENTAGENS DAS APLICAÇOES

	1940-42	1947-49
Titulos de renda	36.2	17.6
Empréstimos hipotecários	18.6	19.8
Empréstimos sob caução de titulos	21.1	18.5
Imóveis	10.9	30.3
Outros	13.2	13.8

Em outros termos, se as Companhias de Seguros e Capitalização tivessem mantido a mesma proporção de aplicação de recursos que vinham seguindo até 1942, em 1949 o Ativo em titulos de renda seria bem maior. Essas empresas teriam contribuido para a aquisição de apólices do Govêrno Federal no valor de mais de um bilhão de cruzeiros, sem deixar de favorecer a construção de imóveis urbanos.

43 O mesmo se observa com as Caixas Econômicas. Se elas tivessem mantido a proporção de suas aplicações em empréstimos hipotecários, como vinham fazendo entre 1940 e 1943, teriam podido contribuir com uns 7 bilhões de cruzeiros para os empreendimentos do Govêrno Federal.

44 Igual procedimento se nota nos Institutos de Previdência Social, conquanto nesse ramo haja lugar para argumentos mais sérios contra a canalização de recursos em favor da subscrição de titulos do Govêrno. Alega-se que, cumprindo às Instituições de Previdência fazer face a compromissos sociais crescentes, suas reservas devem aumentar em proporção correspondente. Daí a aplicação dos recursos em bens fortemente valorizáveis.

Sob o aspecto financeiro das instituições, individualmente considerados, o argumento é irrespondível e, tanto mais forte, à vista da falta de pagamento integral da contribuição devida pela União. Econômicamente, porém, o argumento é insubsistente.

Não haveria o menor vislumbre de senso econômico numa politica governamental que partisse da premissa da permanente desvalorização da moeda. Entretanto, êsse é, implicitamente, o fundamento que norteia a aplicação dos recursos em bens valorizáveis. E precisamente porque não há cunho econômico, e sim uma defesa financeira individualista, no procedimento da aplicação que os Institutos fizeram em "bens valorizáveis", é que, ao atuarem dêsse modo, contribuiram para a valorização ficticia dos imóveis, nas cidades; para o aceleramento inflacionário das atividades urbanas; para o deslocamento de fatores aplicados à produção de bens de consumo genérico; para o encarecimento geral da produção e do custo de vida e, consequentemente, para o enfraquecimento dos orçamentos públicos e, particularmente, o federal, o que veio refletir na própria situação financeira dos Institutos.

De 1945 a 1950 as Instituições de Previdência fizeram aplicações no valor de 5.356 milhões de cruzeiros, dos quais apenas 610 milhões em titulos de renda e mais de 5 bilhões de cruzeiros em imóveis, sendo pràticamente a metade no Distrito Federal.

(3) — O economista John F. Normano, desaparecido em 1945, além do seu trabalho: — "Brazil a Study of economic types", um dos primeiros da série de estudos economicos recentemente publicados sôbre o nosso país, escreveu em 1943: — "The Spirit of American Economics", no qual desenvolve o tema da evolução dos Estados Unidos pelo avanço de fronteiras econômicas sucessivas, de leste a oeste, teoria essa originalmente devida ao professor F. J. Turner. No estudo intitulado "Asia between two World Wars" editado em 1944, procura aplicar ao Oriente a mesma teoria.

(4) — A distribuição da população brasileira nas regiões geo-economicas apresenta a seguinte evolução historica:

(5) — Em 1940 totalizavam ...... 3.395.849, ou pouco menos de 9% do total da população nascida no país, o numero de brasileiros que não se encontravam presentes no Estado de nascimento por ocasião do Recenseamento. Esse fenomeno se caracteriza pela diversidade e intensidade dos deslocamentos internos, nos quais avulta o das populações nordestinas para a Amazonia e para as regiões Centro-Oeste e Sul do país, ao lado das migrações rurais-urbanas, essencialmente caracterizadas pelas correntes de mineiros e fluminenses que demandam as cidades do Rio e de São Paulo.

(6) — A população brasileira cresceu de 11 milhões de habitantes entre 1940 e 1950. Cerca de 25% desse aumento decenal se encontram nos Municipios do Distrito Federal, São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Belém, Niteroi e Curitiba.

(7) — A inflação, que se tornou aguda a partir do periodo iniciado pouco antes da 2.ª Grande Guerra, interveio para agravar o desequilibrio entre a produção e a procura de bens de consumo. Mas a transição estrutural da economia brasileira, que somou os seus efeitos aos da inflação de origem internacional, não deixou de ser a principal responsavel por um desequilibrio que ainda perdura.

(8) — O planejamento das economias regionais tem sido objeto de iniciativas do Congresso Nacional, conforme previsto na Constituição de 1946. Recentemente, o problema vem preocupando os Governadores de certos Estados, os quais reconhecem que o desequilibrio das finanças tem raizes na fraqueza economica. A reforma da administração financeira, que estão decididos a enfrentar, supõe a organização da produção regional. Faz pouco reuniram-se em conferencia os Governadores dos Estados ligados à bacia do Rio Paraná. A Fundação Brasil Central, que abrange uma importante área penetrando pelo centro do país, tem demonstrado, em seus estudos ainda em fase incipiente, quanto um trabalho continuo a longo termo pode concorrer para incorporar economicamente zonas valiosas.

(10) — Produção Mundial e do Brasil de algumas matérias primas essenciais: — 1950.

(11) — Em 1949 o Brasil importou matérias primas de origem mineral num total de Cr$ 811.335.000,00 e exportou Cr$ 268.759.000,00 desses produtos.

(12) — Produção e consumo mundiais e dos EE. UU. no ano de 1950, de algumas matérias primas: —

(13) — Em 30.4.51 realizou-se a 1.ª Reunião do Grupo Central da "International Materials Conference" que se destina a supervisionar a produção e distribuição de matérias primas. Dessa conferência fazem parte os seguintes paises:

Estados Unidos — Reino Unido — França — Australia — Brasil — Canadá — India e Itália e representações da OEEC e da OEA.

(14) — A Quarta Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Washington de 26 de março a 7 de abril de 1951, aprovou um conjunto de resoluções nas quais se firma o principio da inseparabilidade entre a cooperação interamericana para a situação de emergencia e a que visa ao desenvolvimento economico das Republicas do Continente insuficientemente desenvolvidas. Entre outras mais especificas, podem ser citadas as seguintes decisões gerais:

"Resolução XII — 1.º — que as Republicas Americanas continuem colaborando ativamente, e ainda com maior vigor, em planos de desenvolvimento economico e de colaboração técnica, com o objetivo de criar estruturas economicas sólidas e prosperas nas regiões da America insuficientemente desenvolvidas e para elevar o nivel de vida dos seus habitantes. 2.º — Que, para esse efeito, as Republicas Americanas forneçam, de acordo com o estabelecido na Resolução n.º XVI, a maquinária, equipamentos mecanicos e outros elementos exigidos para o aumento da capacidade produtiva, diversificação da produção e distribuição, facilitando, nos casos que o requeiram, colaboração financeira e técnica para a execução dos planos de desenvolvimento economico".

Essas resoluções refletiram o pensamento da proposta brasileira, na qual se preceitua textualmente que: — "o estado de emergencia não deve conduzir a interromper ou adiar os planos de desenvolvimento economico, mas, ao contrário, a intensificá-los, em beneficio da segurança do Hemisfério e da eficácia dos programas de cooperação".

(15) — O Plano Marshall, de auxilio americano à reconstituição da Europa, cujas verbas despendidas entre ... 3.4.1948 e 31.3.1951 atingiam a US$ 9.884.361.000, tem possibilitado a materialização dos vastos planos europeus de desenvolvimento colonial. Entre estes cumpre destacar:

a) — o do Reino Unido para o fomento das colonias africanas, que alcança um total de £ 176.000.000;

b) — o da França para desenvolvimento da Africa do Norte e da Africa Equatorial, que atinge a .... 800.000.000.000 de francos;

c) — o chamado Plano Colombo, que visa ao desenvolvimento do Sudeste da Asia e que está orçado aproximadamente em US$ 5.[illegible]00.000.000,00, para o qual é desejada a coperação financeira dos EE. UU.

(16) — A Carta de Havana, entre as diversas execeções aos principios gerais de não discriminação, tratamento nacional, extensão da clausula de nação mais favorecida, etc. — consagra em seu artigo 45 a que reconhece poder qualquer país membro da futura Organização Internacional do Comercio usar de medidas "relacionadas com a conservação de reservas naturais exauriveis se essas medidas se aplicarem conjugadas com restrições à produção ou consumo nacionais" (inciso VIII). Esse dispositivo resultou de uma proposta brasileira apresentada à reunião de Londres, em 1946. Embora não tenha tido a aprovação definitiva dos paises signatários, por deliberação de seus Congressos, o principio nela inscrito é uma prova da oportunidade internacional do problema.

(17) — A dependencia dos Estados Unidos da importação de materiais básicos para a industria pesada é indicada a largos traços na seguinte passagem do Relatorio dirigido ao Presidente Truman pelo "International Development Advisory Board", em março de 1951": "Dos 15 minerais básicos, somente em 6 são relativamente autosuficientes os Estados Unidos: — carvão, petroleo, ferro, enxofre, fosfato e potassa. Quanto ao ferro, temos de importar para a fabricação do aço varios ferro-ligas. Das 13 libras de manganês necessárias para cada tonelada de aço, os Estados Unidos produzem menos de meia libra em seu territorio. Importamos todo o nosso estanho, borracha natural e fibras para cordoalha — três quartos de nosso tungstênio — um terço ou mais, de nosso chumbo e mais de um quarto de nosso cobre e zinco". (citado Relatorio, pág. 40).

(18) — Distribuição percentual do comercio exterior do Brasil.

(19) — — As cotações de cacau e algodão, e as séries de sua exportação e produção, constantes do anexo III, esclarecem a afirmativa.

(20) — Não podemos apresentar a distribuição da Renda Nacional em classes de rendimentos por não existir ainda o respectivo calculo. A Fundação Getulio Vargas está procedendo a esse trabalho e é de esperar que em breve possa chegar a resultados satisfatorios.

(21) — Basta lembrar o incremento na produtividade que tem conseguido algumas regiões do mundo com o auxilio externo através planos internacionais de reconstrução e desenvolvimento, tais como o Plano Marshall, o Ponto IV do Presidente Truman, o Plano Colombo e os emprestimos e concessões obtidas pelo Chile, México e outros paises.

E' tão necessário apressar a formação de um grupo suficiente de economistas dedicados aos problemas brasileiros que toido o desvêlo dos Poderes Publicos nesse sentido não seria demasiado. Conviria para isso a conjugação do esforço oficial com o da iniciativa privada. Devem ser auxiliados e amparados os nucleos existentes, ampliados os programas de assistência técnica internacional, criados cursos de extensão e de aplicação no Ensino Superior, instituidos concursos de trabalhos especializados e facilitado o comparecimento dos jovens economistas às reuniões internacionais, integrando o corpo de assessores.

O mesmo poderia ser recomendado quanto aos técnicos de certos setores, tais sejam os de prospecções geológicas e mineralógicas, de tratamento e utilização agricola do solo, etc.

(22) — Para o inicio de carreira foi criado o Instituto Rio Branco, correspondendo à formação da [illegible] moça que se destina às delicadas funções de representação no Exterior.

(23) — O Brasil está representado na maior parte das organizações ligadas ao desenvolvimento economico, entre as quais: — o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — o Fundo Monetário Internacional — a Organização de Alimentação e Agricultura, a Organização Internacional do Trabalho — a Organização de Educação, Ciência e Cultura — a Organização de Aviação Civil — a Organização Internacional de Refugiados — a Comissão Economica para a América Latina — além do Conselho Economico e Social das Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos.

(24) — São estes os têrmos da lei instituidora do Conselho Nacional de Economia, no seu artigo 2.º:

"Incumbe ao Conselho estudar a vida economica do País e, por iniciativa propria ou por solicitação dos poderes publicos, opinar sobre as diretrizes da politica economica nacional, interna ou externa, e sugerir as medidas que julgar necessária".

PORQUE CHURCHILL DESEJA RETARDAR O REARMAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

nanceiros britanicos. Ela é devida aos pagamentos em ouro efetuados à união européia, bem como a uma diminuição dos fundos americanos, sangria realmente brutal, pois êsses fundos que durante o mesmo periodo de 1950 andavam na casa de cento e quarenta e sete milhões de dólares, não passam agora da casa dos quarenta milhões. Dificilmente a Inglaterra suportará a eliminação dos créditos americanos...

Na hora atual, as saidas de ouro e de dólares como que repetem os momentos criticos que precederam a desvalorização da libra. Mas é preciso não confundir o futuro das medidas tendentes a reativar o mercado de trocas (e mesmo e citar as entradas invisiveis) com a medida cirúrgica de 1949 (desvalorização da libra).

E' verdade que o "deficit" das exportações não é senão um aspecto da orientação do potencial industrial britanico para a economia de guerra: as importações não puderam ser diminuidas por causa da constituição de estoque de matérias primas, e as exportações não puderam ser aumentadas devido à absorção dos meios industriais na fabricação de armamento. Do aumento do potencial fabril depende a capacidade da Inglaterra suportar o impacto do rearmamento. Veremos que a indústria inglesa, por motivos vários, não pode corresponder às tarefas que lhe foram designadas.

A ESTAGNAÇÃO DA INDÚSTRIA BRITANICA E SUAS CAUSAS

Em 1938 a economia inglesa produziu 4,3 milhões de carvão por mês. Havia então 1.700.000 de desempregados. No momento atual não há nenhuma indicação de que aquela cifra extrativa seja atingida, embora a situação de emprêgo seja superior. A fraqueza radical da economia inglesa, na atualidade, é a falta de mão de obra nas minas. O subsolo inglês poderia produzir dez milhões de toneladas de carvão suplementares por ano, mas a indústria necessita para isso de mais de quatrocentos mil operários.

As consequências dessas faltas de capital humano se fazem sentir pesadamente, e são a causa essencial da estagnação da indústria de transformação do ferro. Eis aqui alguns indices industriais muito eloquentes.

PRODUÇÃO MENSAL

Ferro p/semana: 1.000 t.: 185; junho — 183; julho — 182; agosto — 181; setembro — 186; outubro — 90.

Aço p/semana: 1.000 t.: 313; junho — 308; julho — 256; agosto — 266; setembro — 303; outubro — 301.

Eletricidade: milhão kwh 4,58; junho — 4,165; julho — 4,057; agosto — 4,068; setembro — 4,462; outubro — 5,289.

Automóveis: 1.000 unid.: 43,5; junho — 44,7; julho — 38,5; agosto — 26; setembro — 44,5; outubro — 41,9.

Diante dêste quadro e das condições atuais da Inglaterra, pode se prever que a atividade geral de 1951 não teve indice superior ao de 1950.

Vejamos, agora, as linhas gerais do rearmamento inglês. Os primeiros imperativos são a formação de equipes de mão de obra e a construção de máquinas úteis. Isso exigirá, pelo menos, um ano intenso de trabalho, e implicará na organização severa do mercado do trabalho. A retomada da marcha da indústria de aço britanica necessita, igualmente, da entrada constante de grandes quantidades de ferro, por parte da Alemanha e dos Estados Unidos. Existem, entretanto, na Inglaterra fortes inquietações a respeito. Com efeito, a redução da capacidade de produção inglesa no domínio do aço provém essencialmente da diminuição massiça das exportações alemãs de sucata, escreve, ainda, o "Times" de 12 de dezembro findo, que acrescenta: "estão sendo feitos esforços para que Washington reconsidere a questão. Mas será ilusão pensar que os Estados Unidos, interessados na politica de reerguimento da capacidade industrial alemã, consintam em mudar de rumo...

De qualquer forma, restará aos ingleses, para restauração do seu "deficit" de trocas, obter adiamento do pagamento do empréstimo americano de 1946, cerca de 3 bilhões e 700 milhões de dólares. O govêrno do sr. Churchill não ignora que não obterá, depois do seu diálogo com Truman, agora em curso, senão uma dócil participação nos organismos de paz do Atlantico e da Europa. Ao mesmo tempo, êle sabe que alguns conciliábulos, como o mais recente, o de Roma, não passam de nota à margem dos entretenimentos entre os colideres anglo-saxões...

Mas os ingleses também têm triunfos, além da unidade do Commonwealth: a zona do esterlino é um fator decisivo na politica do Atlantico. E é fator decisivo porque a Inglaterra e a City podem desempenhar um papel importante, para o qual o govêrno americano não tem atualmente substituto. Assim bem se compreendem as palavras de Mr. Eden, a 3 de dezembro findo, nos Comuns, e certamente Mr. Dean Acheson as levou em conta. Disse o vice-"premier" britanico: "A tarefa de conciliar as exigências da defesa do pacto do Atlantico Norte com as possibilidades economicas e politicas dos paises interessados é o mais dificil problema com que nos defrontamos. O programa de rearmamento deve ser distribuido de tal sorte que não ponha em perigo nosso "stand" de vida ou a liberdade democrática".

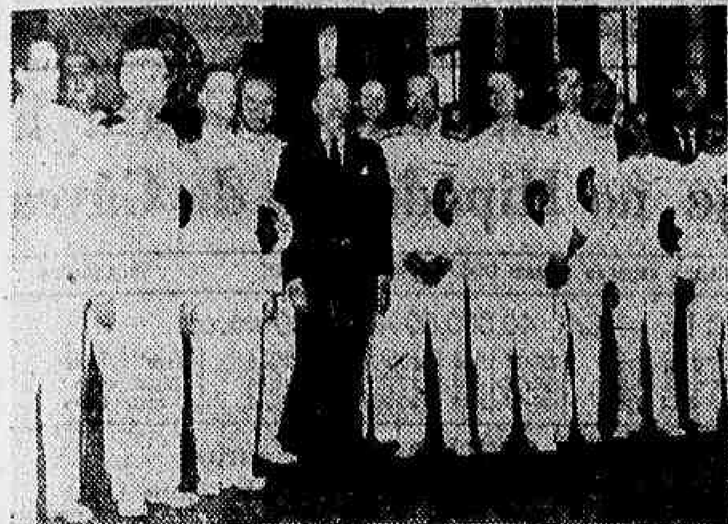
Bem se compreende, assim, o sentido das reações belgas diante da decisão dos "Sabios" (os conselheiros de Eisenhower).

O poder e a habilidade ingleses residem em que possa Churchill resolver êsses problemas antes que êles sejam postos na tábua das discussões das conferências internacionais. Mas, à palavra "resolver" não se deve dar outro sentido do que: ganhar tempo... Já se viu, em épocas passadas, e agora parece que também se vê, que a mão de obra, essa infantaria da indústria, decide em último lugar as batalhas econômicas...

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

DECRETOS ASSINADOS — O "SALDANHA" EM TENERIFE — O ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE — NO CORPO DE FUZILEIROS — NOTAS



Homenageado o ministro Guillobel pelos oficiais intendentes e farmacêuticos — *O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, recebeu na tarde de sexta-feira passada, em seu gabinete, uma delegação de oficiais do Corpo de Intendentes da Marinha, chefiada pelo contra-almirante Gastão Motta, oficial mais graduado daquele Corpo, que prestou uma homenagem a S. Exa. pela medida adotada pela Administração Naval, fundindo em um só Corpo, o antigo Corpo de Intendentes Navais e o Quadro de Contadores Navais. Nessa ocasião, o almirante Gastão Motta pronunciou discurso, ressaltando a obra realizada pelo titular da Armada no pequeno período de sua alta investidura, tendo o almirante Guillobel agradecido. Na foto acima, um flagrante da cerimônia*

PROMOÇÃO NA RESERVA

O presidente da República assinou decreto, promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Fernando Saldanha da Gama Frota.

APOSENTADORIAS

Foram assinados decretos, aposentando os funcionários civis Neil de Souza Jorge, Benjamin Vercilo, Manoel Silvestre e Silva, Antonio José de Souza, Manoel Basilio do Espirito Santo, Antonio João de Lima e Benedicto Alves Teixeira Junior.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO 4.º DISTRITO NAVAL

O ministro da Marinha assinou portarias dispensando o capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, das funções de chefe do Estado-Maior do 4.º Distrito Naval e designando para essas funções o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo.

DESIGNAÇÕES E DISPENSA

Foram assinadas portarias, designando o capitão de corveta Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo, para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Apa"; designando o capitão-tenente Israel Sezefredo de Lemos, para exercer o cargo de comandante do monitor "Paraguaçu"; dispensando o capitão-tenente Jonathas do Rego Monteiro Porto, das funções de imediato do navio-auxiliar "Almirante Frontin"; dispensando o capitão de corveta Edgard Fróes da Fonseca, das funções de assistente do Comando do 4.º Distrito Naval e designando para essas funções o capitão-tenente Jonathas do Rego Monteiro Porto; dispensando o capitão de corveta Almir Campbell de Barros, das funções de encarregado do Departamento de Instrução do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; dispensando das funções da atividade o primeiro-tenente reformado Antonio Gomes Pereira.

LICENÇA PREMIO

O ministro da Marinha concedeu três meses de licença, nos termos do artigo 1.º da lei 283, de 1948, ao capitão de mar e guerra João da Costa Marques; e seis meses de idêntica licença ao 1.º sargento Boaventura Dias de Mello, ao 2.º sargento Antonio Pereira do Queiroz, ao taifeiro José Monteiro Lopes, ao marinheiro Durval Batista das Neves e ao fuzileiro-naval Synval Viana.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de sua saúde, nos termos do artigo 47, letra d), do Estatuto dos Militares, e artigo 2.º, inciso I, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, ao 3.º sargento Sebastião Pirajá de Sá; e 30 dias de idêntica licença ao taifeiro Odorico Santiago.

EM TENERIFE O "ALMIRANTE SALDANHA"

Chegou, na manhã do dia 3, a Tenerife, nas Ilhas Canárias, o navio-escola "Almirante Saldanha", que ali fará uma escala de quatro dias, de onde partirá para o Brasil de regresso de brilhante viagem de instrução.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O submarino "Timbira" e o caça-submarinos "Guajará" chegaram a Angra dos Reis, para uma série de exercícios na baía da Ilha Grande; a corveta "Caravelas" chegou ao Rio Grande, procedente de Pôrto Alegre; o navio-auxiliar "Duque de Caxias" chegou a Santos.

ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE VARGAS

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no restaurante do Estudante, a tradicional homenagem das Fôrças Armadas ao presidente da República, constante de um grande almoço, do qual participaram os ministros militares e todos os oficiais-generais de Terra, Mar e Ar. Saudou o presidente Getulio Vargas o ministro general Newton Estillac Leal, tendo S. Exa. respondido.

VAI SEGUIR PARA A HOLANDA O FISCAL DA CONSTRUÇÃO DOS REBOCADORES ENCOMENDADOS PARA A MARINHA

Nomeado pelo sr. Ministro da Marinha, para fiscalizar a construção de rebocadores encomendados por êste Ministério a estaleiros holandeses, o capitão de corveta Alberto Epaminondas de Souza deverá seguir para Amsterdam, no próximo dia 7, pelo navio "Giulio Cesare".

FESTA OFERECIDA PELO GRAJAU' TENIS CLUBE AOS OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Será realizada hoje, dia 6 de janeiro, com início às 19,30 horas, uma festa oferecida pela Diretoria do Grajaú Tenis Clube aos oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa consta uma partida amistosa de basquetebol entre a equipe do Grajaú T. C. e uma de oficiais do C. F. N.; demonstração, por elementos do C. F. N., de luta livre, box e levantamento de peso.

Após as demonstrações esportivas, haverá uma "noite dançante" oferecida aos oficiais homenageados.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO PESSOAL SUBALTERNO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Terá lugar amanhã, às 10 horas, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia do encerramento dos cursos do pessoal subalterno daquele Corpo.

Viaja hoje para Minas o diretor geral de Finanças do Exército

Fazendo-se acompanhar por sua espôsa e seu ajudante de ordens, deixará o Rio hoje à tarde, viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil (viagem 386) o general Valdemar Rocha, Diretor Geral de Finanças do Exército.

No desempenho de suas funções, o referido oficial vai organizar, junto à Quarta Região Militar, ali sediada, os serviços de pagamentos para os inativos e pensionistas das Fôrças Armadas de Terra.

O general Valdemar Rocha deverá seguir de Belo Horizonte para a capital paulista, sede da Segunda Região Militar, a fim de, ali, organizar idêntico serviço.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Oficiais da Escola Militar de Realengo de 1922

Os oficiais egressos da Escola Militar de Realengo, a 7 de janeiro de 1922 estão convidando todos os professores, instrutores, camaradas e amigos e familias, bem assim a familia do saudoso Comandante General Monteiro de Barros, para a missa que será celebrada por Monsenhor Rezende na próxima segunda-feira, às 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Promovido o tenente Antonio Julio do Espírito Santo

Por decreto de ontem, foi promovido, na Reserva Remunerada do Exército, o 1.º tenente Antonio Julio do Espirito Santo.

O tenente Espirito Santo, por êsse motivo, tem recebido inúmeros cumprimentos de seus amigos, admiradores e antigos companheiros da CM2 do 2.º R. I.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Decreto assinado

O "Diário Oficial" que hoje circula, com data de ontem, publica nos atos do Executivo o seguinte decreto:

DECRETO N.º 30.361 — de 3 de Janeiro de 1952.

Fixa as condições de acesso ao pôsto de Major, do Quadro de Infantaria de Guarda da Aeronáutica.

O Presidente da República, de conformidade com o disposto no artigo 7.º, da Lei n.º 1.185, de 31 de agosto de 1950, decreta:

Art. 1.º — As vagas de Major do Quadro de Infantaria de Guarda da Aeronáutica serão preenchidas por Capitães, do mesmo quadro, que satisfaçam às seguintes condições.

a) contem (4) quatro anos de interstício no pôsto, dos quais (2) dois no mínimo, de exercício no comando de Companhia;

b) hajam realizado, com aproveitamento, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais;

c) tenham sido julgados aptos em inspeção de saúde, procedida especialmente para esse fim.

Art. 2.º — Os oficiais de que trata o presente Decreto, ficam sujeitos às disposições do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 8.261, de 20 de novembro de 1941, no que lhes fôr aplicável.

Art. 3.º — A promoção para o preenchimento da primeira vaga de que trata este Decreto, far-se-á obedecendo ao princípio de merecimento.

Art. 4.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 3 de janeiro, de 1952; 131.º da Independência e 64.º da República.

GETULIO VARGAS.
Nero Moura.

Emprego tático de armas atômicas

WASHINGTON, 5 (INS) — O chefe das forças do Exército norte-americano em campanha, gen. Mark Clark, revelou hoje que o emprego tático de armas atômicas tinha sido incorporado a todas as forças de treinamento no Exército. A declaração de Clark foi feita pouco depois que surgiram informações no sentido de que tinha sido ordenada a produção de armas atômicas para uso no campo de batalha e que "uma boa parte de armamentos deste tipo se encontra disponível antes do fim do ano para ajudar à defesa da Europa.

Referindo-se às provas realizadas em novembro último no Estado de Nevada, Clark salientou que o principal propósito das mesmas era de "constatar os efeitos que produzem as explosões atômicas no equipamento, observar os efeitos psicológicos nos homens nas proximidades das explosões atômicas e ter a oportunidade para o treinamento de medidas físicas de proteção essencial.

O caminhão chocou-se contra a locomotiva

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Ocorreu nas proximidades do quilômetro 92, da Estrada de Ferro Sobral-Fortaleza, a colisão de um caminhão com uma locomotiva, morrendo o motorista que atendia pela alcunha de "Gude" e o proprietário do veiculo, sr. Francisco Bastos Magnos, saindo feridos Raimundo Costa e Luiz Souza Lima. O desastre foi provocado por um defeito nos freios do veiculo.

SERVIÇO FUNERARIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

DIA E NOITE

PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160

RAMAL 36

NAO TEM AGENTES

NAO TEM INTERMEDIARIOS

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$..... 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA — Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS — Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO — Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE — Rua do Livramento n. 63
TIJUCA — Rua General Roca n. 661
TIRADENTES — Av. Gomes Freire n. 196

Comércio e Finanças

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial em condições estáveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil vendia libras a Cr$ 52,4160 e dólares a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS		
A vista:	Cr$	Cr$
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,80	7,51 74
Peso argentino	1,30 27	1,27 64
Franco suiço	4,31 96	4,20 72
Florim	4,91 96	4,83 03
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco francês	0,05 35	0,05 25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de janeiro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 72
Suiça	4,31 96
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Espanha	—
Uruguai	7,80
Holanda	4,91 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ainda ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entraram 500 sacos do Estado do Rio e sairam 12.000, ficando em depósito 75.645 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,06
Cristal amarelo	177,01
Mascavo	161,04
Mascavinho	173,04

ALGODAO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas. 1.918 fardos, sendo 185 do Maranhão e 1.733 de Cabedelo. Saídas 440. Existência 12.254 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	445,00 a	450,00
Seridó, tipo 4	440,00 a	445 00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	395,00 a	400,00
Sertões, tipo 5	385,00 a	395,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	360,00 a	362,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	300,00 a	302,00
Paulista, tipo 5	275,00 a	280,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros do [illegible] mo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.350	2.170
Açúcar (sacos)	—	—
Feijão (sacos)	1.195	900
Milho (sacos)	2.594	1.100
Farinha (sacos)	—	—
Banha (caixas)	130	400
Charque (fardos)	120	240
Batata (sacos)	25	—
Cebola (volumes)	5.900	—
Manteiga (quilos)	192.400	—

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

REUNIÃO DE GERENTES DO BANCO DO BRASIL

Depois do dia 7 do corrente, quando será realizada a última reunião de gerentes de agências do Banco do Brasil em território do Estado de São Paulo, a Carteira de Crédito Geral cuidará das reuniões projetadas para o Estado de Minas Gerais. A primeira está marcada para os dias 15, 16 e 17 do corrente, em Belo Horizonte, reunindo os gerentes das Agências de Formiga, Curvelo, Ponte Nova, Governador Valadares, Aimorés, Almenara, Araçaú, Januária, Montes Claros, Pará de Minas, Pedra Azul, Pirapora, Teófilo Otoni e Carlos Chagas.

Nos dias 30 e 31 do corrente serão realizadas as reuniões de Araxá, com os gerentes de Ituiutaba, Passos, Patrocinio, Dores de Indaiá, Guaxupé e Patos de Minas. Nos dias 12 e 13 de fevereiro, com séde em Tres Corações, haverá a terceira reunião mineira, com os gerentes de Varginha, Campo Belo, Boa Esperança, Alfenas e Ouro Fino. Por fim, nos dias 12 e 13 de março, em Juiz de Fora, estarão reunidos os gerentes das Agências de Bicas, Cataguazes, Muriaé, Barbacena, Ubá, Carangola, Caratinga e São João d'El Rei.

O Govêrno da Cidade

SOLICITADA A PRESENÇA DOS EX-FISCAIS DE CASINOS — NORMAS PARA O CONCURSO DE GRAFICOS — TERÁ INICIO A 21 O PAGAMENTO DE JANEIRO — RETIRADO O PEDIDO DE RENUNCIA DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

SOLICITADA A PRESENÇA DOS EX-FISCAIS DE CASINOS

A fim de tratar de assuntos de grande interesse para a classe dos ex-Fiscais de Casinos, o Centro dos Oficiais de Fiscalização do Distrito Federal, solicita o comparecimento de todos para uma reunião no proximo dia 7, segunda-feira.

RETIRADO O PEDIDO DE RENUNCIA

Conforme noticiamos, ao prefeito João Carlos Vital foi encaminhado o pedido de renuncia coletiva pelo atual Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal em face ao teor do artigo 33, recente Lei 667. Confirmando, ainda, o noticiário de há dias, esteve o prefeito em companhia do Secretario Geral de Finanças, em visita ao Conselho, quando de viva voz, reafirmou sua integral confiança aos atuais componentes daquele orgão. Apuramos, ainda, que em face da afirmação que teve o caráter de desagravo, assim os componentes do Conselho resolveram retirar a renuncia apresentada.

NORMAS PARA O CONCURSO DE GRAFICOS

Para ciencia dos interessados, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, avisa que as inscrições para o concurso destinado a selecionar candidatos para a letra inicial de carreira de gráfico, estarão abertas por 30 dias, a partir de 19 do corrente mês, cujos vencimentos serão de Cr$ 1.900,00.

As inscrições estarão abertas a qualquer candidato que satisfaça as seguintes exigencias: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos à data de encerramento das inscrições; estar quites com o serviço militar, no caso de sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma 2 retratos de 3 x 4 e dois selos um de Cr$ 12,00 e um hospitalar. Os interinos estarão inscritos ex-oficio, sujeitos também às mesmas exigencias dos demais candidatos. Os pedidos de inscrição serão apresentados no Serviço de Seleção, sito na Avenida Presidente Antonio Carlos 201, 9.º andar das 9 às 11,30 horas.

Candidatos de nomes começados por — A, B e C, dias 19 a 26 de janeiro; D, E, F,G e H — dias 28 de janeiro a 4 de fevereiro; I, J, K, L e M — dias 5 a 11 de fevereiro; N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z, dias 12 a 19 de fevereiro.

O numero de vagas 4, presentemente, de 15.

COMEÇARA' DIA 21 O PAGAMENTO DE JANEIRO

O pagamento de janeiro aos funcionários municipais, terá inicio no proximo dia 21, quando serão atendidos os integrantes dos nucleos do Lote 1, nos seus proprios locais de trabalho.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario de Finanças: — Ambrosina da Silva Fortes — Manrenho a decisão; Abilio Soares de Souza — Aguarde o plano de desapropriações.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Anna Lopes de Mendonça para a escola Celestino Silva; Daisy Moreira Pinheiro para a escola Argentina; Maria Nobrega da Nova Grillo para a escola Paraiba; Wanda Pereira da Silva Passos para o J. I. Campos Sales; Celina Montez de Aguiar para a escola Maria Braz; Antonio Henrique dos Santos para o deposito do DEP e Cauby Ferreira Braga para a escola Pareto.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Ato do diretor: Foi designado Iracy de Carvalho Costa para o ginasio Municipal de Bangu.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 41.251 41.252 — 41.253 — 41.254 — 41.255 41.256 — 41.257 — 41.258 — 41.259 41.260 — 41.261 — 41.263 — 41.264 41.265 — 41.266 — 41.267 — 41.268 41.269 — 41.271 — 41.272 — 41.273 41.274 — 41.275 — 41.276 — 41.277 41.278 — 41.281 — 41.283 — 41.284 41.285 — 41.286 — 41.287 — 41.291 41.293 — 41.294 — 41.295 — 41.296 41.297 — 41.298 — 41.299 — 41.300 41.301 — 41.304 — 41.305 — 41.306 41.307 — 41.308 — 41.309 — 41.310 41.311 — 41.312 — 41313 — 41.314 41.315 — 41.316 — 41.317 — 41.318 41.302.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM — PROPOSTA — 62.904.

EMERGENCIA — MATRICULAS — 205 — 230 — 1.170 — 5.234 — 5.718 7 693 — 8.436 — 9.424 — 10.114 10.124 — 16.903 — 17.205 — 17.573 18.033 — 20.763 — 23.986 — 26.788 27.552 — 28.341 — 32.458 — 32.357 [illegible] — 37.996 — 44.348 [illegible] 52 754 — 58.104 [illegible] GEN- [illegible]

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.326 — Tel. 22-4900 e 22-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Cons.: Rua Álvaro Alvim [illegible]

MANGUARITO FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA SABATINA

Taruman, Ruivo, Waldorf, Poeta, Igino, Bom Destino e Estonia foram os demais ganhadores

A primeira reunião do ano que ora se inicia, decorreu num clima de entusiasmo e lisura, tendo somente proporcionado aos azaristas bons rateios: 154|10, 389|10, respectivamente de Ruivo e Waldorf e a dupla 11 do 3.º páreo que rateou 350|13.

A seguir apresentamos os detalhes técnicos das carreiras:

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Taruman, D. Ferreira	54
2.º Luetzow, O. Ulloa	56
3.º Tapajú, J. Tinoco	50
4.º Minguinho, J. Portilho	56

TEMPO: 88"3|5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e ½ corpo.
VENCEDOR: Cr$ 51,00.
DUPLA: (12) Cr$ 47,00.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 730.750,00.
PROPRIETARIO: Rodolfo Tentus.
TRATADOR: F. Pereira Schneider.

—o—

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Ruivo, D. Silva	55
2.º Jeffy, D. Moreira	56
3.º Assunguí, A. Portilho	56
4.º Incognita, U. Cunha	50
5.º F. Bravo, J. Portilho	54
6.º Lucifer, O. Ulloa	58

Não correu: Veluda.
TEMPO: 95"4|5.
DIFERENÇAS: 1 ½ corpo e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 154,00.
DUPLA: (12) Cr$ 374,00.
PLACÊS: Cr$ 42,00 e Cr$ 28,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.013.100,00.
PROPRIETARIO: Stud Itatupan.
TRATADOR: Alcides Morales.

—o—

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1.º Waldorf, M. Henrique	54
2.º Maracajú, C. Callerl	56
3.º Grão Vizir, W. Meirelles	56
4.º Abre Campo, D. Silva	52
5.º Don Fradique, J. Graça	52
6.º Erin, P. Fernandes	54
7.º Barcena, J. Marinho	52
8.º Dehés, A. Figueiredo	56

TEMPO: 87"2|5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e ½ corpo.
VENCEDOR: Cr$ 389,00.
DUPLA: (11) Cr$ 350,00.
PLACÊS: Cr$ 27,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 12,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 917.400,00.
PROPRIETARIO: Lino Cruz.
TRATADOR: Edio Coutinho.

—o—

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Poeta, J. Portilho	56
2.º Caoré, J. Tinoco	50
3.º Hivon, A. Rosa	58
4.º Never Looses, D. Moreira	54
5.º Lipo, U. Cunha	56

Não correram: Alvor, Abanero e Grisu.
TEMPO: 95"3|5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e meio e 3 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 23,00.
DUPLA: (14) Cr$ 26,00
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 934.280,00.
PROPRIETARIO: Francisco A. Maciel.
TRATADOR: P. Rosa.

—o—

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º Manguarito, A. Portilho	51
2.º Cabo Frio, U. Cunha	50
3.º Pracinha, O. Macedo	56
4.º Marshall, R. Urbina	57
5.º Ramon, Novarro, L. Diaz	61
6.º Rio Verde, J. Tinoco	54
7.º Guaruman, C. Callerl	49

TEMPO: 87"1|5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e ¾ de corpo.
VENCEDOR: Cr$ 20,00.
DUPLA: (34) Cr$ 79,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.092.590,00.
PROPRIETARIO: E. Lodi.
TRATADOR: W. Meirelles.

—o—

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º Igino, D. Moreira	56
2.º Miteue, F. Leser	54
3.º Gold Maid, U. Cunha	50
4.º Gran Chaco, J. Graça	52
5.º Burgos, N. Linhares	52
6.º Dalmata, O. Reichel	54
7.º Alpino, A. Ribas	56
8.º Francita, J. Araujo	54
9.º Bruce, W. Andrade	54
10.º Monetário, J. Tinoco	52

Não correu: Feniana.
TEMPO: 84".
DIFERENÇAS: Pescoço e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 28,00.
DUPLA: (13) Cr$ 58,00.
PLACÊS: Cr$ 13,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.153.210,00.
PROPRIETARIO: Stud Nova Era.
TRATADOR: Waldemar Costa.

—o—

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º Bom Destino, D. Ferreira	56
2.º My Lord, O. Ulloa	56
3.º Egregious, J. Portilho	54
4.º Pesadelo, R. Freitas F.º	56
5.º Don Pancho, L. Diaz	58
6.º Junior, W. Andrade	54
7.º Attacker, J. Tinoco	52
8.º Visigôdo, O. Macedo	54
9.º Jeruqui, F. Loezer	52

Não correu: Descamisado.
TEMPO: 89".
DIFERENÇAS: 1 corpo e cabeça.
VENCEDOR: Cr$ 49,00.
DUPLA: (13) Cr$ 27,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00 — Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.412.790,00.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: Mário de Almeida.

—o—

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º Estônia U. Cunha	54
2.º Luarlinda, R. Latorre	56
3.º Alvitre, J. Araujo	52
4.º Apinagé, W. Meirelles	55
5.º Contrabanda, J. Portilho	56
6.º Pelotão, L. Mezaros	58
7.º Hollywood, D. Moreira	54
8.º Montenegro, J. Tinoco	54
9.º Ocoi, R. Urbina	54

TEMPO: 102"4|5.
DIFERENÇAS: 5 corpos e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 17,00.
DUPLA: (14) Cr$ 35,50.
PLACÊS: Cr$ 11,00 — Cr$ 28,00 e Cr$ 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1 225.830,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 8.480.010,00.
CONCURSOS: Cr$ 469.475,00.
PISTA DE AREIA, LEVE.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde na Gávea, terá início às 14,20, hora em que será corrido o primeiro páreo.

"FORFAITS" CONHECIDOS PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
7.º PAREO — CHARUTO e MURSA.
8.º PAREO — LA GUASA e CHENILLE.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES
10 — 1 — 1
"BETTING" DUPLO
10-3 — 1-4 — 1-3
"BETTING" DUPLO COMBINADO
10) (3 (4 — 1) (6 (2 — 1) (3 (5

OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

2.º PAREO — N. 1
4.º PAREO — N. 4
5.º PAREO — N. 1
8.º PAREO — N. 1

DUPLAS

2.º PAREO — N. 13
4.º PAREO — N. 34
5.º PAREO — N. 12
8.º PAREO — N. 13

PLACÊS

2.º PAREO — N. 1
3.º PAREO — N. 6
4.º PAREO — N. 4
5.º PAREO — N. 1
6.º PAREO — N. 1
7.º PAREO — N. 10
8.º PAREO — N. 1
9.º PAREO — N. 1

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Centenário de Luis Braille

As comemorações de hoje, domingo, dia 6, no Instituto Benjamin Constant

Comemora-se hoje o centenário da morte de Luis Braille, o inventor do sistema de escrita para cegos, atualmente universalmente adotado. Em homenagem ao patrono de um dos setores do Instituto Benjamin Constant, a Imprensa Braille, encarregada da edição de livros e revistas para os cegos de todo o país, serão amanhã realizadas diversas solenidades no tradicional estabelecimento da Av. Pasteur 350 (Praia Vermelha). Seguir-se-á uma visita à Imprensa Braille, cuja entrada acha-se franqueada ao público das dez às doze horas.

Luis Braille nasceu em França a 4-1-1809, havendo cegado aos três anos de idade, vitima de um acidente. Aos dez anos matriculou-se no "Instituto Nacional dos Jovens Cegos", estabelecimento no qual lecionou após a sua formatura. Baseado em estudos de Charles Barbier estabeleceu o sistema de escrita que leva seu nome. Neste sistema cada letra, algarismo ou som musical corresponde a um ou vários pontos salientes retirados de um retangulo de seis pontos. A combinação destes seis pontos fornece sessenta e três possibilidades de arranjo. Braille faleceu a 6-1-1852, vitimado por uma afecção pulmonar.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3852

XADREZ

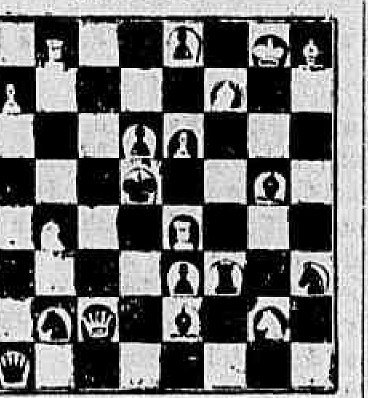
Caracciolo

6-1-52

M. WROBEL — J. HARTONCH



N.º 87 — Mate em 2 lances



N.º 88 — Mate em 2 lances

SOLUÇÃO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES

N.º 85 — 1. DXPB
N.º 86 — 1. D5C.

O titulo da tradução que publicamos a seguir, deveria ser "O que não se deve fazer diante de um tabuleiro de xadrez", no entanto, por incrivel que pareça, ele recebeu o titulo de "Como portar-se diante de um tabuleiro de xadrez". Tudo que é proibido pelas atuais leis do xadrez, serviram para constituir esse capitulo publicado no livro "The adventure of chess" de Edward Lasker e condensado de sugestões feitas pelo capitão H. A. Kennedy, um dos principais jogadores da Inglaterra a cem anos atrás.

Sómente o modo chistoso com que foi escrito, e o titulo de curiosidade (para se ver como se pode pilheriar com as coisas do xadrez) é que o publicamos:

Como portar-se diante de um tabulêiro de Xadrez

1. Quando tiver perdido um jôgo ou jogos, nunca faça a tolice de julgar antecipadamente que está tecnicamente perdido, em virtude dos maiores conhecimentos de seu antagonista. Existem diversas maneiras para explicar esse engano, sem ter ocasião para ser obrigado a admitir essa humilhação para o seu amor próprio. Você poderá inventar uma forte dor de cabeça no momento. Você poderá dizer que não tem gozado boa saúde ultimamente. Dirá que teve muitos trabalhos mentais. Que queria um jôgo excitante — uma desculpa formidável, que implica em dizer que a fôrça enxadrística de seu oponente é tão inferior a sua, que você não pôde interessar-se bastante pelo jôgo, para vencê-lo. Por último, você pode contornar asseverando que seu insucesso originou-se na sua má sorte — uma razão que poderia ser usado com mais frequência. Muitas pessoas são tão ingênuas a ponto de imaginar que existe pouca ou má sorte diante do tabuleiro de xadrez, mais isto é um grande êrro.

2. Ainda, quando acontecer perder, você poderá murmurar baixo, mas ainda bastante claro para que seu adversário possa escutar:

I am not a valianet neither,
But every puny whipster gets my sword. (sem tradução correta em português) ou se você supõe que o verso acima seja dificil para o intelecto anti-Shakespereano de seu vencedor, diga gentilmente, mas ainda tristonho, como se sua mente estivesse sombreada por visões de conquistas passadas: "Ha, ha, todo tolinho no Clube pensa que pode bater-me agora".

3. Se você gosta de cantar, você não está proibido — naturalmente involuntàriamente, e com alegria no coração — de cantarolar ou cantar durante o jôgo, acompanhando-se com um batuque de dedos na mesa. Quando couber ao seu adversário a jogada, você poderá bocejar com prazer, espreguiçar, ou fazer repetidas consultas ao relógio. Esses pequenas artes poderão, provàvelmente, distraindo a atenção de seu adversário, fazê-lo apressar as jogadas, e assim conseguirá, hàbilmente, uma vantagem a seu favor.

4. Quando jogando com adversário moço e nervoso, sendo você mais velho e experimentado, não se esforce para esconder seu pouco caso pelo pouco conhecimento dêle no jôgo. Isto você pode fàcilmente demonstrar conversando sôbre banalidades com os assistentes, simulando tomar grande interêsse no jôgo do vizinho, lendo um jornal, ou fazendo comentários irônicos quando o seu adversário efetuar uma jogada, assim como: "Então o "senhor" fica aí não é? Otimo "oh! Você é um perfeito Phillidor, senhor". Por êsses meios você estabelecerá a inferioridade do seu adversário e a sua vasta superioridade e condescendência.

5. Se acontecer você estar assistindo a um jôgo no qual os dois jogadores lhe são muito superiores, não fique por êste motivo inhibido de fazer quaisquer comentários que achar apropriado. Um espectador, você sabe, proverbialmente, sempre vê mais do que aqueles que estão jogando. Você deve estar preparado para notar que muitos tomarão esta amigável intervenção como uma interferência impertinente. Mas isto não deve alterar o seu indisqutivel direito como "Inglês", de dar a sua livre e expontanea opinião em qualquer caso que você achar direito.

6. Quando você vir claro que o seu jôgo está completamente perdido, é recomendável colocar a Rainha ou qualquer outra peça "en prise", e quando ela for tomada, depois de uma breve exclamação de surpresa e pesar, comece a recolocar os piões para outro jôgo, observando com um ar de tranquila designação, que êste é o modo pelo qual você perde seus jogos.

Seguindo à risca todos os conselhos dados acima, eu acho que posso prometer que dentro de pouco tempo, obterá uma reputação fora do comum nos circulos do xadrez que você frequenta. (Tradução de Caracciolo).

Partida

TORNEIO DE PUNTA DEL LESTE (Uruguai) 1951

BRANCAS: J. T. Mangini (Brasil)
PRETAS: R. Linskens (Uruguai)

1. P4R — C3AR; 2. P5R — C4D; 3. P4D — P3D; 4. C3AR — A5C; 5. A2R — P3R; 6. O-O — A2R; 7. P4A — C3C; 8. C3AD — PxP; 9. CxP — AxA; 10. DxA — O-O; 11. A3R — A3A — 12. TD1D — D2R; 13. — C4R — C1C2D; 14. P4A — TR1D; 15. T3A — P3CR; 16. TD1AR — A2C; 17. P4CR — P3AR; 18. CxC — CxC; 19. A2A — C1A; 20. C3A — T2D; 21. T1R — T1R; 22. P5D — PxP; 23. T3R — C3R; 24. CxP.

As pretas abandonam.

Resultado dos Concursos do Jockey Club, na tarde de ontem

CONCURSO SIMPLES
1 Vencedor com 6 pontos — .... Cr$ 42.672,00

CONCURSO DUPLO
1 Vencedor com 13 pontos — .... Cr$ 34.244,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
217 Vencedores — .... Cr$ 214,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
8 Vencedores — .... Cr$ 19.181,00

A MANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — às 14,20 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1 Ibirubá	O. Macedo	55	2.º/ 6 El Gin	22-12	1.4	90 3|5	AL	2½-1	Deve vencer
2 Coromy	D. Ferreira	55	3.º/ 6 El Gin	22-12	1.4	90 3|5	AL	2½-1	Dupla certa
3 Kaolin	R. Filho	55	4.º/ 6 El Gin	22-12	1.4	90 3|5	AL	2½-1	O mais fraco

SEGUNDO PAREO — às 14,45 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Theophilo	G. Costa	56	3.º/ 8 Montanhês	22-12	1.6	103 4|5	AL	¾-P	Deve vencer
2—2 Indolente	U. Cunha	56	2.º/ 8 Soberano	15-12	1.0	60 2|5	GL	½-1½	Anda na conta
3—3 Karbolito	J. Graça	51	4.º/ 8 Montanhês	22-12	1.6	103 4|5	AL	¾-P	Otimo azar
4—4 Faroleda	W. Andrade	54	3.º/ 8 Kali	29-12	1.6	105 2|5	AL	3-2	Difícil
5 Statano	D. Moreira	56	U./ 8 Montanhês	22-12	1.6	103 4|5	AL	¾-P	Para o placê

TERCEIRO PAREO — às 15,10 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Pilhéria	J. Tinoco	55	2.º/ 4 Marcia	22-12	1.4	92"	AL	1½-F	Pode vencer
2—2 Nora	W. Andrade	55	10.º/11 Halênia	30-12	1.3	79 1|5	GL	P-1½	Difícil
3 Hellafa	XX	55	U. 9 Luxuosa	12-8	1.3	80 4|5	GL	1½-4	Não gostamos
3—4 Morena Linda	L. Diaz	55	3.º/ 5 D. Pearl	8-12	1.2	79"	AL	1½-3	Será dos primeiros
5 Elegia	D. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Apenas regular
4—6 Titéia	O. Ulloa	55	3.º/ 4 Marcia	22-12	1.4	92"	AL	1½-F	Muita chance
" Zazá	U. Cunha	55	Estreante	—	—	—	—	—	Cedo ainda

QUARTO PAREO — às 15,35 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Soberano	A. Ribas	56	2.º/ 6 Hélio	23-12	1.3	93"	GM	2½-½	Será dos primeiros
2—2 Dingo	O. Ulloa	56	7.º/ 8 El Siroeo	16-12	1.3	82 2|5	AE	P-2	Muita chance
3—3 Coraliano	XX	56	4.º/ 9 Madrigal	13-10	1.4	88"	AL	¾-3	Bom placê
4 Mandí	L. Diaz	56	U./ 6 Oraci	4-11	1.5	91 2|5	GL	V-2	Nossa indicação
4—5 Orestes	D. Ferreira	56	3.º/ 6 Hélio	23-12	1.3	93"	GM	2½-½	Regular na areia
6 Gangapé	J. Portilho	56	U./ 9 Madrigal	13-10	1.4	88"	AL	¾-3	Só como azar

QUINTO PAREO — às 16,05 hs. — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Sun Valley	D. Ferreira	55	2.º/ 5 Panchito	29-12	1.6	100 3|5	AL	2-1	É a força
2—3 Oxford	R. Filho	55	2.º/ 4 Borgio	23-12	1.0	60 3|5	GM	½-5	Será dos primeiros
3 Kantar	XX	55	U./ 8 P. de Anjo	30-12	2.0	122 2|5	GL	6-3	Otimo azar
3—4 Herval	L. Diaz	55	4.º/ 5 Panchito	29-12	1.6	100 3|5	AL	2-1	Chance regular
5 Coronel	O. Ulloa	55	1.º/ 8 El Gin	8-12	1.2	76 2|5	AE	1-4	Bom placê
4—6 Fair Bird	A. Portilho	55	1.º/ 6 Nocaute	29-12	1.3	82 3|5	AL	1½-1	Vai correr bem
7 Ienti	R. Latorre	55	1.º/ 9 El Gin	21-10	1.5	96 1|5	AE	2-C	Difícil

SEXTO PAREO — às 16,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Pardaillan	A. Ribas	58	3.º/ 4 Tévere	4-11	2.4	149"	GL	3-3	Sério adversário
2 Señorona	E. Silva	52	9.º/10 El Tigre	16-12	1.3	82"	AE	1½-¾	Não está no páreo
2—3 Veritable	O. Ulloa	52	Estreante	—	—	—	—	—	Deve vencer
4 Fogata	U. Cunha	52	4.º/ 6 La Guara	30-12	1.0	58 3|5	GL	P-2	Nada deve pretend.
3—5 Desierto	XX	54	Estreante	—	—	—	—	—	Cedo ainda
6 Coramina	J. Portilho	52	7.º/ 8 El Tigre	2-12	1.6	98 1|5	GL	F-1	Fraca
4—7 Macanudo	L. Meszaros	54	4.º/10 El Tigre	16-12	1.3	82"	AE	1½-¾	Só no placê
8 Marilina	J. Tinoco	52	7.º/10 El Tigre	16-12	1.3	82"	AE	1½-¾	Apenas regular

SETIMO PAREO — às 17,00 hs. — (Betting) — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Cantinflas	O. Castro	53	8.º/ 9 Junior	15-12	1.4	91"	AL	¾-2	Pode vencer
" Livramento	J. Graça	54	1.º/ 7 Bistúri	8-12	1.8	118"	AE	¾-¾	Só como reforço
2 Normalista	A. Rosa	56	2.º/ 8 Holege	30-12	1.3	80 1|5	GL	2-1	Só como azar
2—3 Caranahy	D. Moreira	53	2.º/ 7 Tarascon	22-12	1.6	100 4|5	AL	1-1	Será dos primeiros
4 Lóto	A. Portilho	54	1.º/ 6 Igino	15-12	1.3	84 3|5	AL	1½-E	Tinindo
5 Sapé	XX	54	6.º 6/ Cantinflas	15-11	1.0	61"	GL	1½-P	Há muita fé
3—6 Tarascon	M. Henrique	58	6.º/ 7 Pesadelo	29-12	1.5	94 3|5	AL	½ C-5	Muita chance
7 Peteim	U. Cunha	54	U./11 R. Formoso	6-10	1.3	83"	AM	1-C	Páreo duro
8 Noviço	R. Latorre	51	2.º/ 7 Tarascon	22-12	1.6	100 4|5	AL	1-1	Às vezes surpreende
9 Bingo	J. Portilho	56	7.º/ 9 Ituano	9-12	1.4	86 2|5	GP	½ C-3	Não gostamos
4—10 Falcão	L. Diaz	54	4.º/ 9 D. Pancho	3-3	1.0	60"	GL	1½-C	Reaparece bem
11 Charuto	G. Costa	54	6.º/10 My Lord	10-11	1.5	95 2|5	AE	1½-4	É das surpresas
12 Descamisado	J. Tinoco	58	6.º/ 7 Cantinflas	15-11	1.0	61"	GL	1½-P	Muita chance
" Mursa	XX	52	4.º/ 9 Junior	15-12	1.4	91"	AL	¾-2	Otimo reforço

OITAVO PAREO — às 17,30 hs. (Betting) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros (Handicap Especial)

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Bakelita	A. Portilho	57	4.º/ 6 Panther	15-12	2.3	140 3|5	AL	2-5	Muita chance
" Sans Route	J. Portilho	55	U./ 5 La Fontaine	23-12	1.8	112"	GM	C-½	Otimo reforço
2—2 La Coruña	J. Tinoco	55	5.º/ 8 Laurina	21-10	1.0	60 1|5	GL	6-2	Séria adversária
" Magana	O. Ulloa	51	2.º/ 6 La Guasa	30-12	1.0	58 3|5	GL	P-2	Excelente reforço
3—3 Vigorosa	D. Moreira	50	2.º/ 5 La Fontaine	23-12	1.8	112"	GM	C-½	Tinindo
4 Chenille	S. Ferreira	60	3.º/ 5 L. Moon	30-12	1.6	96 2|5	GL	1-1	Pode vencer
4—5 La Guasa		56	1.º/ 6 Magana	30-12	1.0	58 3|5	GL	P-2	"Chorona"
6 Laurina	L. Diaz	55	8.º/ 9 Panther	30-12	1.8	108 4|5	GL	1-2	Perigosíssima
7 Cupletista	S. Camara	58	3.º/ 7 Tirolês	29-12	1.6	99 3|5	AL	2-2	Não gostamos

NONO PAREO — às 18 hs. (Betting) — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Marinheira	XX	56	5.º/ 7 Cucaracha	9-12	1.5	93 1|5	GP	6-1½	Anda bem
2 Ovilia	U. Cunha	56	U./ 7 Cucaracha	9-12	1.5	93 1|5	GP	6-1½	Só como azar
2—3 Mahd	O. Ulloa	56	6.º/10 Giselle	20-10	1.5	90 1|5	AE	3-3	Será dos primeiros
4 Hileia	J. Tinoco	56	5.º/10 G. Dream	10-11	1.3	83"	AE	½-3	Boa poule
3—5 Felicia	D. Ferreira	56	1.º/ 7 Marly	30-6	1.3	82 1|5	AL	½-¾	Deve vencer
6 Dança	J. Portilho	56	8.º/10 Marinha	23-7	1.4	90"	AL	½-½	Apenas regular
4—7 Elanut	D. Moreira	56	8.º/11 D. Sinhá	17-11	1.4	88 4|5	AL	1½-C	Muita chance
" Elaegi	S. Ferreira	56	4.º/ 7 Cucaracha	9-12	1.5	93 1|5	GP	6-1½	Reaparece bem

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 11...

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Comissão tríplice para examinar a queixa da India

PARIS, 5 (U.P.) — A Comissão de detetives de Nova Iorque e do Caral da ONU aprovou hoje, por 41 votos contra 2 e 13 abstenções uma resolução recomendando a criação de uma comissão de três membros para ajudar a India, o Paquistão e a Africa do Sul em suas negociações sobre a queixa da India e do Paquistão pelo tratamento dispensado à população de origem indiana da Africa do Sul. Foi esta a quinta assembléia perante a qual a India e o Paquistão apresentaram tal queixa. Votaram contra a Africa do Sul — que alega que o assunto escapa à competencia da ONU — e a Australia.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Ibirubá — Coromy — Kaolim
Teophilo — Carbolito — Indolente
Titeia — Pilheria — Morena Linda
Mandi — Orestes — Soberano
Sun Valley — Oxford — Coronel
Pardaillan — Veritable — Macanudo
Falcão — Caranahy — Loto
Bakelita — Laurina — Magana
Marinheira — Maud — Felicia

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas. Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

HOJE, A COROAÇÃO — (Natividade de Carangola, de Fe"pe Trofe, especial para A MANHÃ) — Será coroada hoje nesta cidade, como rainha do Natividade F.C. a graciosa srta. Ermice Braga. A delegação carioca do Palmeiras F.C. que veio participar das solenidades chegou bem e aguarda anciosa o momento de cumprimentar a graciosa majestade. Nosso regresso está previsto para amanhã, segunda-feira, pela manhã

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



agora pela...

RÊDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, em ondas médias e curtas e Rádio Guanabara, em ondas médias, 1360 kylc.)

Hoje, a partir das 16,15 horas

FLUMINENSE x BANGU

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de janeiro de 1952 NÚMERO 3.198

"Revanche" sensacional

Frente a frente pela segunda vez, os quadros do E. C. Campinho e do Centro Esportivo de Amadores — Nó gramado da rua Maria José essa luta — Boa a preliminar — Detalhes



O adextrado conjunto do E. C. Campinho

Na tarde de hoje, serão realizados no cenário amadorista, encontros dos mais promissores, porém um existe que, por suas características e pelos quadros que estarão em luta, está fadada a agradar ao mais exigente dos espectadores. Trata-se da pugna que será ferida no campo da rua Maria José, entre os quadros representativos do clube local, o E. C. Campinho e do Centro Esportivo de Amadores.

EM CARATER DE "REVANCHE"

Essa porfia, que vem sendo esperada com viva ansiedade pelos fãs daqueles gremios, tem o carater de "revanche", pois os mesmos já se digladiaram uma vez, tendo a vitória final sorridoa o onze orientado por "Mengarda", após uma peleja por demais movimentada.

SEM FAVORITOS

Devido a grande forma em que se encontram os dois conjuntos torna-se bem dificil, qualquer pessoa fazer um prognóstico sobre a partida em apreço, uma vez que, não existem favoritos para a mesma, pois as duas equipes possuem forças iguais e sem dúvida alguma farão um match equilibrado.

SEM PROBLEMAS OS DOIS QUADROS

Tanto na representação local como também entre os visitantes, todos se encontram em perfeito estado físico e técnico, deixando assim, as direções técnicas sem problemas para a escalação de suas representações, o que se verificará somente na hora do embate.

BOA A PRELIMINAR

O numeroso público que por certo acorrerá ao gramado do E. C. Campinho, terá ensejo ainda, de assistir ao desenrolar de uma contenda preliminar que também vem despertando grande interesse e, essa, é a que reunirá os quadros de aspirantes dos gremios em litigio.

DEZ ANOS DE LUTAS E VITORIAS

Completa a Associação de Cronistas Carnavalescos o seu primeiro decênio — Grande banquete no High-Life, seguido de monumental baile, no próximo dia 12 do corrente

Este ano o aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos será comemorado com grandes festividades. Isto porque a veterana agremiação que congrega sob sua bandeira os jornalistas especializados da cidade completa 10 anos de bons serviços prestados ao carnaval e ao povo carioca em, geral. São bem raros os exemplos como o da ACC, que fundada há apenas um decenio conseguiu impôr-se definitivamente no conceito das autoridades, das sociedades carnavalescas, dos clubes recreativos e desportistas em geral e do público da Capital da República, que já se acostumou a assistir na terça-feira de carnaval à monumental apresentação da Rainha do Carnaval, abrindo o desfile das grandes sociedades. Aliás, quando aquele grupo de jornalistas se reuniu a 12 de janeiro de 1942, no gabinete do Prefeito do Distrito Federal para fundar a agremiação que passou a se denominar Associação de Cronistas Carnavalescos a única finalidade foi de incentivar o carnaval carioca.

Sociais Esportivas

Transcorre hoje a data aniversária do sr. Manoel Rodrigues Pinho, vice-presidente do Esporte Clube "A MANHÃ" e figura de desportista conceituado nas



esferas do futebol amadorista metropolitano.

Tendo já militado entre nós, na função de chefe da Seção do Pessoal e, mais tarde, como assistente do gerente deste jornal, Rodrigues Pinho ocupa, atualmente, o cargo de chefe do Departamento do Pessoal da Emprêsa "A Noite", onde desfruta de merecido prestigio e geral estima.

O evento, por certo, está sendo motivo de numerosas demonstrações de apreço por parte de seus companheiros de trabalho, amigos e parentes, de que é merecedor por suas qualidades de cultura, caráter e coração, demonstrações essas às quais juntamos as da Seção de Esportes de "A MANHÃ".

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Encontram-se em nossa redação em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio, e podem ser procuradas diariamente a partir das 13 horas, correspondências para os seguintes clubes: Torres Homem F. C., Cometa F. C., E. C. Canadá, Ianque Junior F. C. e Washington Vila F. C.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

Hoje o seu Grito de Carnaval — Entrega de prêmios da "Parada Extra do Samba de 1951" — Presentes o nosso matutino, a F.B.E.S. e a U.G.E.S.

Realizar-se-á hoje, no terreiro de samba da famosa vice-campeão dos desfiles oficiais, o seu tradicional grito de carnaval.

ENTREGA DE PREMIOS

Nessa ocasião será entregue pelos nossos companheiros de redação, à diretoria da querida "verde e branco" da Leopoldina do troféu conquistado com honraria na "Parada Extra do Samba de 1951" bem como o diploma de campeão absoluto daquele desfile.

Também à vários integrantes da Escola serão entregues diplomas de honra pelas colocações obtidas.

PRESENTE NOSSO MATUTINO

Nosso matutino gentilmente convidado se fará representar por alguns de nossos companheiros.

TAMBEM A F.B.E.S. E V.G.E.S.

Também os dirigentes da F.B.E.S. e V.G.E.S. estarão presentes a essa festividade que marcará oficialmente as atividades carnavalescas da famosa E. S. "Aprendizes de Lucas".

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a "Ala dos Compositores", da E. S. "Império Serrano", com seus maviosos sambas, vem deixando muita gente com água na boca.

X X X

— Que o Isnard não quer outra vida a não ser representar a F. B. E. S., nas festas que vai...

X X X

— Que o João Escrevante não tinha razão para dizer tudo aqui.

X X X

— Que o "Manoel Macaco", anda triste, porque a "Finoca", vai sair na "Depois Eu Digo"...

X X X

— Que o Antenor dos Santos, persiste em dar ordens na "Portela", mas, lá agora, tem uma diretoria e as meninas não dormem...

X X X

— Que o Walter Januário Gomes, está com tudo e não está prosa. Também, assim até nós...

X X X

— Que por causa do Luis Modesto, a Elza, andou anavalhando muita gente na Praia do Pinto...

X X X

— Que o casal de garotos da "Indios do Acaú", hoje, estará empolgando a quantos forem ao terreiro de ensaios daquela Escola de Samba...

"CARINHOSO"

No Grupo dos Independentes

O Grupo dos Independentes, fará realizar na noite de hoje, uma monumental reunião dansante que deverá ter o mesmo brilhantismo das demais que ali vêm sendo efetuadas. Com vistas ao Carnaval vindouro, também será levada a efeito no próximo dia 20, a Assembléia Geral, para eleição da nova diretoria da simpática agremiação, que tem em Souza, um dos seus baluartes.

E. S. "INDIOS DO ACAÚ"

Dando seguimento aos seus preparativos para o carnaval que se avizinha, a famosa E. S. "Indios do Acau", fará realizar na noite de hoje, mais um dos seus grandiosos ensaios pré-carnavalescos, ao qual, deverão estar presentes tôdas as pastoras e componentes. Aníbal da Silva, o popular "Seresteiro da Praia do Pinto", nessa ocasião, dará conhecer aos presentes, o samba do enredo para o carnaval de 52. Gentilmente convidados, nosso matutino e a direção da União Geral das Escolas de Samba, far-se-ão representar nas pessoas de um redator especializado e do sr. José Calazans, respectivamente. Convem frisarmos que, José Calazans, além de diretor da U.G.E.S.B. é também redator do "Diário Trabalhista".

★ RECREATIVISMO ★

Monumental banquete nos salões do High-Life, seguido de baile

A noite de 12 de janeiro, que deverá ficar inscrita nas anais da história recreativa da cidade, será iniciada com um monumental banquete nos salões do High-Life, após o qual será realizado um grande baile em homenagem ao povo carioca, autoridades, e aos clubes recreativos e carnavalescos, que congregados contribuiram para a consagração da ACC nesses dez anos de lutas e vitórias.

E. S. "IMPERIO DA TIJUCA"



Como era de se esperar, empolgou sobremodo a apresentação da E. S. "Império da Tijuca", no desfile realizado no último dia 31, sob o patrocinio da F.B.E.S. e da U.G.E.S.B., em homenagem ao nosso matutino, ao "Diário Trabalhista", "A Noite" e "Última Hora". Com essa exibição, que fez delirar o numeroso público que se comprimia na Praça Mauá, a famosa agremiação do morro do Formiga deixou patente o seu grande poderio para o desfile oficial do carnaval de 1952. No cliché acima, estampamos um aspecto colhido durante a passagem da querida verde e branco de João Escrevante, em frente à nossa redação.

Importante reunião

Está marcada para quarta-feira próxima, na Rua Joaquim Palhares, importante reunião entre as Escolas de Samba e dirigentes da F. B. E. S. e V. G. E. S. Esse conclave tem seu inicio marcado para às 20 horas.

Homenageado o Clube dos Democraticos

Empossados os novos diretores dos "carapicus" — Presente a Associação de Cronistas Carnavalesccos

Festiva sob todos os aspectos foi a solenidade de posse da nova diretoria do Clube dos Democráticos, realizada nos salões daquela querida agremiação, cuja trajetória no carnaval carioca tem sido das mais expressivas.

Os membros que compõem a diretoria que regerá os destinos da tradicional sociedade foram solenemente empossados pelo secretário geral daquela agremiação, sr. Nelson Borges de Carvalho, que realizou de maneira inédita pois os diretores assumiram os seus cargos precisamente à meia-noite, quando o baile atingia o auge. A Associação de Cronistas Carnavalescos fez-se representar pelos seus diretores Ivo Santos e Paulo Medeiros que fizeram a entrega de uma artistica "corbeille" ao vice-presidente do clube, sr. Paulo Teixeira, também membro efetivo e honorário daquela agremiação de jornalistas especializados.

Aviso as Escolas de Samba

As diretorias da F. B. E. S. e U. G. E. S. tornam público, por nosso intermédio, que suas filiadas deverão enviar, até o mais tardar dia 10, os pedidos de inscrições para o desfile oficial do Carnaval. Esses oficios deverão ser encaminhados às secretarias das entidades em apreço a fim de que seja ultimada a distribuição da verba de subvenção concedida pela P. D. F..

"ALA DOS LIGIANOS"



Manoel Ferreira, procurador do E. C. Ligia

A querida "Ala dos Ligianos" comandada por Jaime Tori, seu dinamico e incansavel presidente, em conjunto com o Grupo dos Birutas do Centro Civico Leopoldinense, dará hoje o seu "grito de carnaval" na sede do E. C. Ligia a rua Vitorino do Amaral, 13, em Olaria.

O inicio dessa festividade momesca está previsto para às 20 horas e seu término para as 24 horas.

ADEMIR SEGUE AMANHÃ PARA BUENOS AIRES

Acompanhado de sua esposa, deixará amanhã o Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil que levantará vôo do aeroporto do Galeão às 17,20 horas (viagem 265) com destino a Buenos Aires, o desportista Ademir de Menezes.

O conhecido dianteiro do C. R. Vasco da Gama, que desde o acidente de junho do ano transato, em que na cancha enlameada da Ilha do Retiro, em Pernambuco, jogando contra o America de Recife, fraturou o tornozelo e permaneceu afastado dos gramados, vai realizar uma estação de repouso na capital argentina.

Com o referido "player" seguirão na aeronave da Panair com identico destino o sr. João Silva, diretor do Vasco e sua esposa, assim como o antigo "astro" do plantel cruzmaltino da "velha guarda", Calocero, que também se faz acompanhar de sua esposa.

Votos de Boas Festas

Pelos clubes amadoristas e pessoas amigas, continuamos a ser distinguidos com votos de Boas Festas. Imensamente agradecidos, hoje vamos registrar e retribuir com sinceros agradecimentos os que foram formulados por Omar A. de Carvalho, Carlos Miguel Kruger (do Paraná), srs. Jayne Caetano de Almeida e Walter Delefeu, o nosso estimado "Pipoca", presidente do Cruzeiro F. C., da Cidade Nova.

E. S. "Corações Unidos da Liberdade"

A E. S. "Filhos do Deserto" recebeu a visita de surpresa da E. S. "Coração Unidos da Liberdade" que em conjunto realizaram imponente samba.

Desistiram de novo jogo

O Canto do Rio comunicou à FMF que, como o Olaria, também desiste da disputa da partida referente ao Torneio Municipal, anulada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela e Flebites Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.

ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e organicos dos orgãos e glandulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.

Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

O Botafogo ameaçou não entrar em campo — Surpreendido com a noticia de que, por impugnação do Flamengo, o juiz Mário Viana havia sido substituido na "bandeira" no jogo de ontem, Carlito Rocha ameaçou impedir a entrada do team em campo, reprovando em altas vozes o diretor do Departamento de Arbitros, sr. Romeu Dias Pino. O sueco Erik Westman imediatamente desistiu de substitui-lo, só o fazendo a pedido do próprio Mario Viana. O "caso" ainda vai dar pano para manga.



Candidato a campeão — O esquadrão do Bangu, que aparece na gravura, é um dos candidatos ao titulo máximo do futebol carioca de 1951. As possibilidades do clube suburbano aumentaram consideràvelmente depois que Zizinho assumiu o comando da ofensiva, pois até então faltava aos proletários um comandante lutador. Com essa formação a representação preparada por Ondino Vieira consignou nada menos de 15 goals em duas partidas, o que representa verdadeiro espantalho para o Fluminense, Rui, Mirim, Osvaldo, Mendonça, Rafagneli e Iraní (substituido por Alaine, de pé, e Djalma, Vermelho, Zizinho, Moacir Bueno e Nivio, é a representação por quem torcerão os fans dos subúrbios.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-8467 — Res. 37-3301

Com 3.844 votos, Cleonice Morgado Vieira sagrou-se madrinha do Centro Esportivo de Amadores

PODERÁ SURGIR, HOJE, O CAMPEÃO CARIOCA DE 1951

O MARACANÃ VIVERÁ ESTA TARDE UM DE SEUS GRANDES DIAS, COM O SENSACIONAL COTEJO FLU-BANGU — RECORDE DE RENDA EM PERSPECTIVA — EM JOGO TAMBEM O TITULO DE ASPIRANTES





SENSACIONAL e memorável, sob todos os pontos de vista, deverá ser o prélio que Fluminense e Bangu travarão, esta tarde, no Estádio Municipal do Maracanã. Estará em jogo, nada mais nada menos, que o título máximo do futebol citadino: galardão ambicionado por todos os clubes, mas que, a esta altura do Certame — sua última etapa — por fôrça do direito e da razão, sòmente a um desses dois grêmios poderá pertencer.

Será, pois, uma jornada sem precedentes, no âmbito da temporada oficial que se encerr

O FLUMINENSE

AO TRICOLOR a antevisão do cotejo afigura-se risonha e cristalina. Pois que para a obtenção do título, bastar-lhe á, tão sòmente, um marcador igual: um empate. Todavia, crê-se piamente que a rapaziada orientada por Zezé Moreira não se cingirá sòmente a este desígnio. Deverá, antes de tudo, lançar-se à luta para o triunfo, o qual em muito aumentará o valor da glória que, então, terá às mãos.

O BANGU

JA OS alvi-rubros terão que ir diretamente à vitória. Porque o empate, conquanto lhes venha a ser resolutamente honroso, todavia não bastará para que almejem a decantada "série de três". Desta forma, sòmente com um marcador favorável neste "clássico" derradeiro, os proletários poderão, ainda, almejar o título máximo. Sustentarão, como se observa, uma verdadeira batalha de vida ou morte or um ideal que há muito vêm acalentando

ESPERADO UM "RECORD" DE RENDA

OUTRO detalhe interessantíssimo deste cotejo é que esperam todos a quebra do "record" de arrecadação em jogos do Campeonato, o qual pertence à "final" Vasco x América, da temporada passada. Sabe-se, desde já, que o Fluminense, além de sua enorme "torcida", contará, também, com a do Flamengo, a qual, segundo Jaime de Carvalho, estará ao lado do seu "mano mais velho". Por outro lado, fontes dignas de crédito anunciam que a população dos subúrbios descerá em peso para animar a turma banguense. Só isso, não há que se negar, iá constitui um prenúncio dos mais férreos de que, efetivamente, o "record" está prestes a cair...

A ARBITRAGEM

A ARBITRAGEM desta peleja estará entregue ao espanhol Gimenez Molina. S. S., sem dúvida alguma, terá uma tarefa dificílima e uma responsabilidade tremenda às costas, uma vez que se trata de um jogo decisivo. Todavia, é de crer-se que sairá a contento na difícil incumbência...

DECISÃO DO TITULO TAMBEM NA PRELIMINAR

O PRÉLIO de aspirantes tambem deverá ser dos mais empolgantes. Isso porque, também nele, um título estará em jogo: o da divisão secundária de profissionais. Para o Fluminense, também aqui, um empate bastará. Todavia, em caso de derrota, o grêmio das três cores ver-se-á em condições idênticas à do Vasco, sendo necessária, então, uma série "melhor de três".

FLUMINENSE
Castilho
Píndaro
Pinheiro
Vítor
Edson
Lafayette
Telê
Orlando
Carlyle
Didi
Joel

BANGU
Osvaldo
Mendonça
Rafanelli
Rui
Mirim
Iraní
Djalma
Vermelho
Zizinho
Moacir Bueno
Nivio

A MANHÃ Esportiva

ANO XI | RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de janeiro de 1952 | NÚMERO 3.198

Gimenez Molina na arbitragem

A direção do encontro decisivo do certame carioca de 1951 está a cargo do espanhol Gimenez Molina. Auxiliarão o juiz Gimenez Molina na direção do importante jôgo desta tarde, no Estádio do Maracanã entre as representações do Bangu e do Fluminense, que poderá decidir o certame carioca de 1951, os juízes Carlos de Oliveira e Eunápio de Queiroz.



A esquerda, Carvalho Leite, quando ministrava oxigênio a Zezinho, o homem da vitória, no vestiário, após o triunfo; e, a direita, o tento da vitória do "Glorioso", conquistado brilhantemente pelo atacante capixaba

EDESIO E VICENTINI MULTADOS

Por deficiência técnica foram multados pelo Canto do Rio os jogadores Vicentini e Edesio, tendo a FMF sido notificada dessa multa, que é de 60 por cento sôbre os vencimentos dos dois veteranos plaieres.

O pessoal do suburbio torcerá pelo Bangu

Reina grande interesse pelo jogo decisivo do Campeonato Carioca de 1951, a ser diputado esta tarde, no Estádio Municipal do Maracanã, entre as equipes representativas do Bangú e do Fluminense. O patrono do clube suburbano recomendou aos

OS ASSOCIADOS COMPRARÃO INGRESSOS E VIRÃO EM CARAVANA

oito mil operários da Fábrica que compareçam com suas famílias, sabendo-se que muitos associados do Bangú abrirão mão do direito de livre ingresso, por ter o mando do jogo, e adquirirão cadeiras e arquibancadas, a fim de colaborar na maior renda possivel, com o objetivo de garantir a participação do clube no Torneio Rio-São Paulo.

Mas não é só de Bangú que virão os torcedores dos proletários. De Campo Grande, de Madureira, das demais estações dos suburbios da EFCB e da Leopoldina descerão os suburbanos, em massa, para enfrentar a torcida do clube de elite, num verdadeiro duelo de torcidas.

Os ingressos estão sendo febrilmente procurados, desde ontem, calculando-se que a arrecadação do jogo decisivo do Campeonato constitua novo record de renda, pois os fãs dos outros clubes também não perderão a oportunidade de assistir o desfecho do Campeonato. A venda de arquibancadas e cadeiras, iniciada hoje, prosseguirá até às 11 horas, no Teatro Municipal e no Cinema São José. Funcionarão logo mais todas as bilheterias do Estádio Municipal, a fim de facilitar o público.

"PREGO" O ADVERSARIO FATIDICO DO FLAMENGO

Demonstrando grande resistência fisica, o Botafogo venceu por 2 x 1 — Zezinho (2) e Indio, os goleadores do "clássico"

Flamengo e Botafogo iniciaram, ontem, no Maracanã, a série de jogos da rodada final do Campeonato Carioca de Futebol de 1951. O "clássico", esperado como um dos mais sensacionais, foi, todavia, quase decepcionante. Apresentou um bom primeiro tempo, mas, um fraquissimo complemento, principalmente sob o ponto de vista técnico.

A RESISTENCIA FISICA LEVOU O BOTAFOGO A VITÓRIA

Iniciado o "match", a impressão dominante era a de que a luta seria das mais renhidas, tal o ardor com que se empregavam os defensores de General Severiano e da Gávea. Durante essa fase que transcorreu movimentadissima, exigindo o máximo dos litigantes, o Flamengo, que se mostrava mais controlado, levou a melhor por um tento a zero, "goal" de Indio, aos 9 minutos, aproveitando bem uma bola cruzada por Joel.

Veio o periodo derradeiro, e, aí, o papel se inverteu. O Botafogo, antes menos coeso, passou a dominar quase que completamente as ações, conseguindo dois explêndidos "goals", que lhe valeram o triunfo. Zezinho foi autor da grande façanha, decretando a queda da "cidadela" de Garcia por duas vezes, aos 18 e 30 minutos. A primeira, de "bicicleta" e a segunda, encaixando" otimamente nas redes o "couro" que recebera de Arioto.

Os rubro-negros, como afirmamos, não foram os mesmos da fase inicial. "Pregaram" vergonhosamente, especialmente os do ataque, que fazia pena como se movimentavam no gramado. Tinha-se a impressão que haviam passado a noite na farra. Indio, que substituiu Rubens, no posto de ligação entre o ataque e a defesa, estava uma "gracinha". Fizera apenas o "goal" e nada mais. Enquanto que isso acontecia com a turma de Flávio Costa, o inverso se dava com a de Carvalho Leite. Em síntese, o Botafogo ganhou o jogo porque teve mais fôlego, maior preparo físico. Não há dúvida, o Flamengo foi derrotado pelo cansaço, por ter aberto o "bico" da maneira mais vergonhosa.

ZEZINHO, O HOMEM QUE LEVOU O "GLORIOSO" AO TRIUNFO

Por ocasião do turno, a vitoria do Botafogo foi assegurada por aquele tento de Ariosto. Desta feita, todavia, o "Glorioso" deve o triunfo a Zezinho, que, além de marcar os dois "goals", foi o número um da cancha. O atacante capixaba esteve impecável, especialmente nos trinta minutos finais da peleja, que envolveu como quis e quantas vezes quis a retaguarda adversária.

OS DOIS QUADROS QUE ESTIVERAM EM LUTA

As duas esquadras estiveram formadas da seguinte maneira:

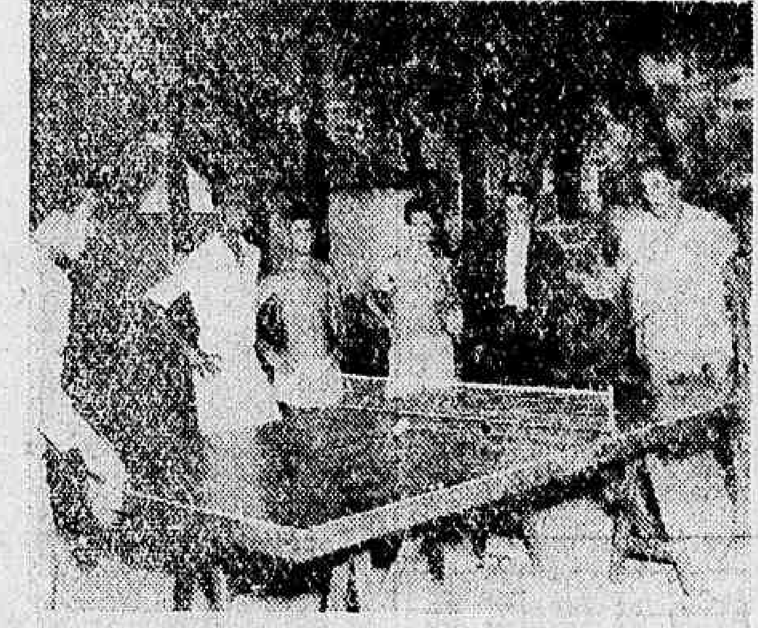
BOTAFOGO: Oswaldo — Gerson e Santos — Arati, Ruarinho e Juvenal — Paraguaio, Zezinho, Ariosto, Otávio e Braguinha.

FLAMENGO: Garcia — Bigua e Pavão — Bria, Dequinha e Almir — Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

PRELIMINAR E RENDA

A preliminar, travada entre os quadros de Aspirantes, tambem foi vencida pelo Botafogo por 2x1.

A renda atingiu a soma de Cr$ 688.382,10.



Pinheiro e Joel em duelo extra — Hoje, Pinheiro e Joel, vão lutar como leões pelo êxito da equipe que defendem e que está a um passo do titulo máximo. Ontem, entretanto, fizeram um duelo extra, cada qual lutando mais para superar o outro. E' que quando passou a reportagem de A MANHÃ pela concentração dos tricolores, os dois excelentes astros do lider disputavam uma importante peleja de "ping-pong", muito longe mesmo de pensarem no prelio decisivo de hoje, como aliás, se pode ver pelas fisionomias de ambos.



Calmos os tricolores — Impressionante é a calma dos tricolores. Saimos da concentração deles convencidos de que estão mesmo dispostos a levar a melhor. Não se preocupam com o jogo, e a impressão que deixam aos que os visitam é de que não perderão para os banguenses. Vejam pela foto a tranquilidade com que aguardam a hora do prelio.

America x Vasco o "classico-complemento"

Olaria x São Cristovão e Madureira x Boncesso, os outros jogos — Quadros e juizes escalados

Um "Clássico", será o complemento n.º 1 da última rodada. Trata-se do prélio Vasco x América, que será travado em Teixeira de Castro. Sem dúvida, será um bom jôgo, não só pela categoria insofismável das duas equipes, mas, também, pelos valores individuais que as compõem.

Como favorito, aparece o grêmio da cruz de malta. Deverá encontrar no América, um rival dos mais temíveis. Todavia, ao final, deverá prevalecer a maior hierarquia do seu "onze".

A arbitragem estará entregue ao sueco Westman.

A seguir, teremos, em Figueira de Melo, o jôgo São Cristovão x Olaria. Será uma púgna das mais interessantes na qual, provàvelmente, a turma local levará vantagem. Entretanto, podemos afirmar, será esta, uma tarefa das mais árduas para os sancristovenses, uma vez que os "barris" apresentam-se, no momento, perfeitamente "armados". O juiz dêsse prélio será Mário Viana.

—oOo—

O último complemento, reunirá o Madureira e o Bonsucesso, em Conselheiro Galvão. Deverá — em face da última atuação dos leopoldinenses — ser um cotejo dos mais renhidos, e, portanto, interessantíssimo.

Na arbitragem, estará Gama Malcher.

OS QUADROS

Para êstes jogos, as várias equipes deverão se apresentar assim constituídas:

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Dajair.

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTOVÃO: — Luiz Borracha; Valdir e Torbis; Nel, Geraldo e Jordan; Geraldino, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

OLARIA: — Itagoré, (que fará seu reaparecimento), Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Irezê; Aguelo e Weber; Bitum, Claudionor e Valter; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

BONSUCESSO: — Arí; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Nininho e Hélio.

FUTEBOL INGLÊS

LONDRES, 5 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos oficiais de futebol de hoje, na Primeira Divisão da Liga Inglesa: Arsenal x Aston Villa — 2 x 1; Blackpool x Sunderland — 3 x 0; Bolton x Tottenham — 1 x 1; Fulham x Chelsea — 1 x 2; Liverpool x Wolverhampton — 1 x 1; Manchester City x Derby Count — 4 x 2; Middleborough x Charlton — 3 x 1; Newcastle x Preston — 3 x 0; Portsmouth x Hundersfield — 3 x 1; Stoke City x Manchester United — zero a zero.

Torneio Internacional de Esgrima

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Teve inicio em Punta del Este o Torneio Internacional de Esgrima, entre brasileiros e uruguaios.

No florete feminino, foi vencedora a uruguaia Lira Ciganda, depois de derrotar as brasileiras Olair de Castro e Renata Hertzog.

Em espada, venceu o brasileiro Dario Amaral, colocando-se em 2.º lugar o brasileiro Virgilio Damaso, Luiz Villar (urugual) em 3.º e A. Navarro (Urugual) em 4.º.

Em partida-revanche de florete, o uruguaio Daniel Rossi venceu o brasileiro Luciano Albiere por 5 x 4, 5 x 1.

Moacyr Bueno, uma esperança — O meia esquerda do Bangu será Moacyr Bueno, ou melhor, o Tatá, é o atacante mais discutido do quinteto suburbano. Fazendo ou não os seus goalzinhos, todos gostam de falar sôbre êle. Uns mal, outros (poucos) bem. A verdade, entretanto, é que Tatá é a grande esperança do patrono para a vitória final. O meia banguense que vemos na gravura sendo observado pelo médico Hilton, do Bangu, que o considera apto para o grande match. Vemos ainda na foto Ondino Vieira, Djalma e Carlos Nascimento.



Os reservas confiantes — Também os reservas banguenses estão tranquilos. Sabem que os seus companheiros estão preparados sob todos os aspectos para vencer. Lamentam não poderem jogar em cima. Atuarão, entretanto, em baixo, com os olhos fitos na vitoria que esperam ter também. Joel e Decio são os ases que vemos na gravura.

ANO XI - 6 DE JANEIRO DE 1952 - N.º 3.199

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00



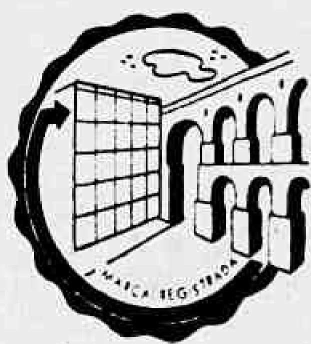
LA RANA,

magnífico elemento da Companhia Walter D'Avila

Colchão «Completo»

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.



TEL. (32-9112 42-8393

A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão





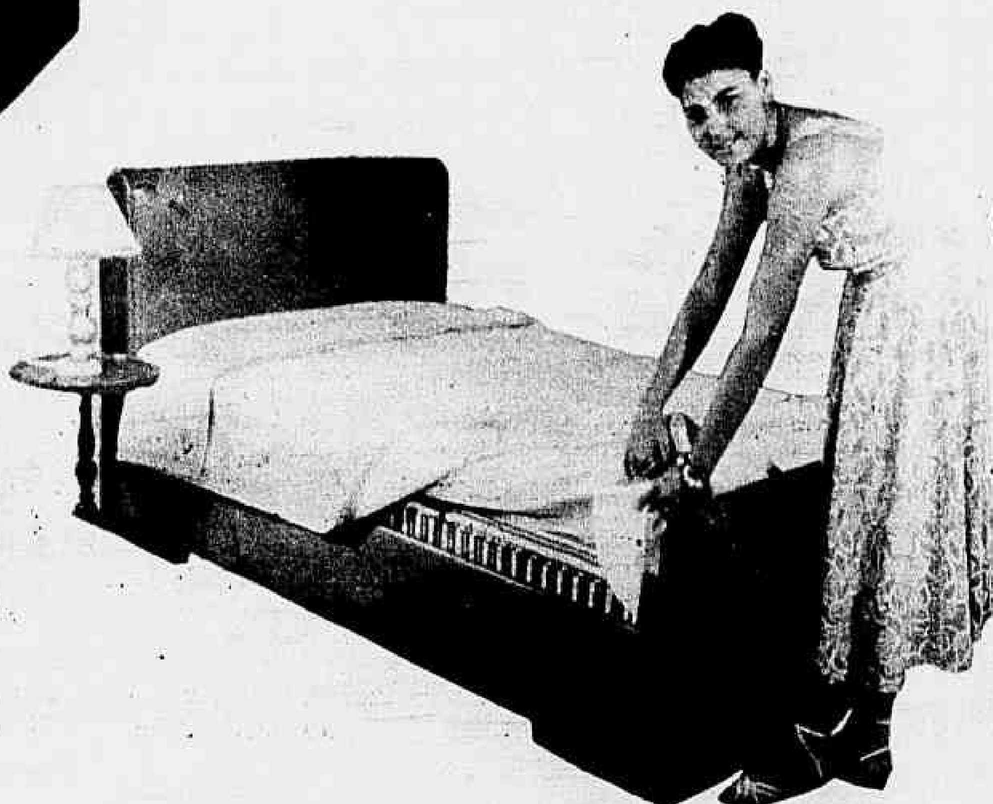


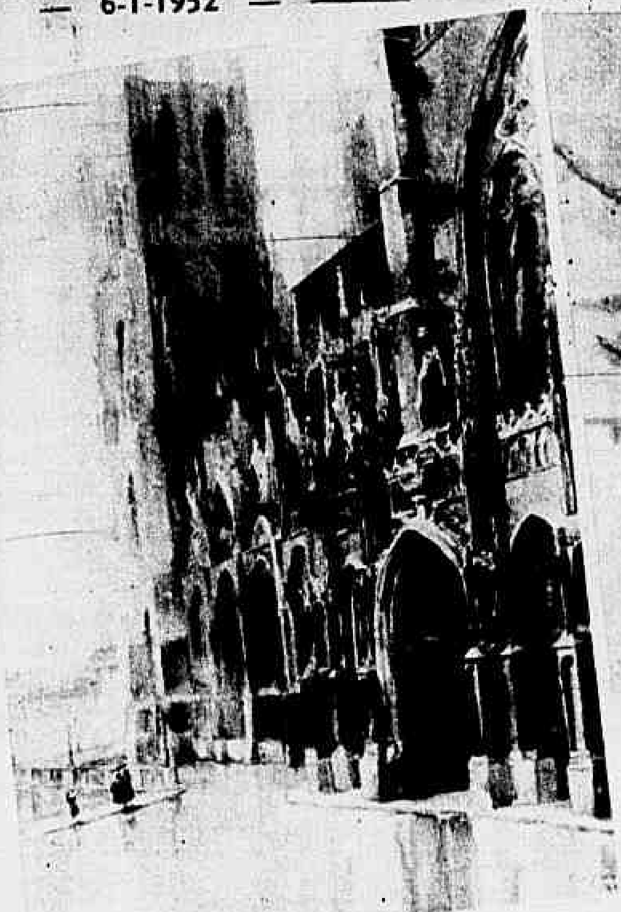


O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.

O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.







«Recanto de Sintra» — Aquarela de Charo.



«Rosas» — Aquarela de Charo.



Charo — Cabeça de criança» (Pastel).

CARTAS DE LISBOA

MARIA DO ROSARIO REDONDO

A pintora lusa que empolga o cenário artístico português com seus maravilhosos quadros — A origem do seu pseudônimo — As laureas conquistadas — Estudou e pintou na França, Bélgica e Holanda

Reportagem de ARMANDO PACHECO

LISBOA (Especial para A MANHÃ) — Por que adotou êste pseudônimo e o que significa para si, indagamos de Maria do Rosário Redondo, a formosa e talentosa aquarelista lusa que tantos sucessos vem obtendo nas exposições a que comparece com seus trabalhos, bem realizados, de técnica agradável, precisos de desenho e harmoniosos de côr.

E ela, com um sorriso leve como uma aguada, no tom mais natural e despretensioso como sua arte, explica-nos:

— Sou de descendência espanhola, e na Andaluzia, todos os Franciscos são: Pacos; as Conceições são: Conchas, e os Rosários são: "Charo" — e aí está porque adotei êste pseudônimo. E' um nome pequeno e bom para uma firma artistica por ser pouco comum.

E por que se dedica de preferência à aquarela?

— Charo franze seus dois olhos azuis, transparentes como a aquarela, e faz uma expressão como que a dizer:

— Não sei explicar — mas logo a seguir, conclui: — não chega a ser uma preferência; gosto muitissimo da aquarela, acho um gênero de pintura muito sensivel, gracioso, e exige uma grande pericia e decisão de quem o pratica — e, levada sempre pela fascinação de seus problemas dificeis, tenho me deixado envolver por tão atraente técnica, aliás tenho feito também o pastel, embora, menos, mas igualmente de dificil realização.

Sentada a um canto de seu atelier — peça ampla, bem iluminada e mobilada com simplicidade, mas apurado bom gosto — Charo fala-nos com uma modestia encantadora. Diz-nos que lamenta ter começado tarde, pois conta atualmente 34 anos, e, verdadeiramente, dos 29 para cá tem se dedicado à pintura. Discordamos dêsse "começado tarde" — mas Charo, insistindo, foi-nos dizendo — adivinhando nossa curiosidade em lhe desvendar o passado — há sempre curiosidade em sabermos como os grandes venceram, como se fizeram, na vida — e, calma, com uma grande simpatia, uma fisionomia serena, bonita e cheia de modéstia, conta-nos:

— Nasci em Lisboa em 1917. Tive a infância comum de todas as crianças remediadas: brinquedos, bonecas e escola. Ainda como tôdas as crianças, desenhei desde cêdo, rabiscando livros e cadernos; e ninguém supunha por isso que eu viesse a dedicar-me à pintura.

Já mocinha, gostava imensamente de copiar gravuras, estampas de jornais e revistas — e vem então, daí, o meu inicio na arte que consagrou Roque Gameiro, Columbano e outros!

Aos 23 anos tive, ainda como tôda a moça — como vê, tudo tão rotineiro, tão natural — tive o meu romance de amor, que durou até os meus 27 anos, quando rompi meu noivado. Foi um longo periodo cheio de sonhos côr de rosa, com estrêlas, com fadas de felicidade — mas sem desenho, sem pintura, sem aquarela — e um sorriso brejeiro deixa-nos sentir em sua fisionomia bonita um ar de tristeza — mais do que de alegria.



Charo falando ao nosso companheiro A. Pacheco.



«Cais da Ribeira» — Aquarela de Charo — 3ª Medalha no Salão da Sociedade Nacional de Belas Artes de 1949.

— Talvez, para esquecer aquele amor desfeito — prossegue, Maria do Rosário — tive necessidade de um amor maior — e a arte veio trazer-me a solução do caso.

Matriculei-me nas aulas noturnas da Sociedade Nacional de Belas Artes, a cargo de mestre Alberto de Souza — e não mais abandonei as tintas e os pincéis, e o resultado é o que o senhor está vendo — e numa comovente modestia aponta-nos para alguns trabalhos, pendurados nas paredes de seu atelier, como que desconhecendo o valor que os mesmos possuem.

E contemplando-os, imaginavamos: — a vida tem coisas curiosas — sem aquele insucesso amoroso, talvez hoje não pudessemos apreciar uma artista tão pessoal, tão interessante e forte como é esta aquarelista que se esconde neste pequenino nome, Charo — e ela como que adivinhando nossos pensamentos, diz-nos num tom melancólico, com um sorriso indefinido de alegria e tristeza: — não sei se foi um bem ou um mal — o certo é que atirei-me devotada e franciscanamente ao cultivo das formas e à procura das côres em busca de um refúgio espiritual que só a arte pode nos dar.

Venho a conhecer, logo a seguir, mestre Felix e a êle devo definitivamente minha maioridade artistica, pois transmitiu-me um tal entusiasmo e uma tão grande confiança própria, que, graças a esta fervorosa dedicação, tenho obtido as mais significativas recompensas na minha modesta vida artistica. Em 1917, no Salão da Sociedade Nacional de B. Artes, obtive "Menção Honrosa"; em 1948 a 3ª Medalha e finalmente em 1950 a 2ª Medalha. — Estava consagrada! atalhamos nós.

Está contente com sua condição de artista? Tem viajado muito? metralhavamos com perguntas a paciente artista.

— Contentissima! exclama-nos Chara — penso mesmo não haver nada mais atraente é belo na vida do que a arte — embora a luta pela perfeição torture-nos bastante. Já estive na Bélgica, Holanda e França, onde estudei e pintei um pouco. Tenho concorrido a muitas exposições coletivas.

E o que acha da arte moderna? — e Charo, no mais delicioso sorriso, cheio de malicia, diz-nos: — Não entendo!

Vive de sua arte — ou melhor, como vivem os artistas portuguêses?

— Bem, meu caro senhor, felizmente tenho meus pais que me adoram e cercam-me com todo o confôrto, mas a arte sempre ajuda um pouquinho. Quanto aos artistas portugueses — penso que o fenômeno é o mesmo em todo o mundo: vivem exclusivamente da arte, os "consagrados", os da velha guarda — os novos têm que se escorar com um emprêgo público, ou qualquer função alheia à sua arte, mas que tenha como garantia, a subsistência.

E despedindo-nos de Charo, deixamo-la em seu atelier, mergulhada em seus pincéis e tintas, entregue aos seus sonhos de arte e beleza da qual é uma vigorosa expressão no cenário artístico português da atualidade.

As 600 toneladas de bombas que arrasaram Monte Casino



O monge Simplicio Consiglio entre o nosso companheiro Oyama Teles e o guarda-marinha Heitor Luiz Vellez Biririu

AOS POUCOS A FAMOSA ABADIA QUE SAO BENTO FUNDOU VAI RESSURGINDO DOS ESCOMBROS — MAS NEM OS SÉCULOS LHE DARAO O ESPLENDOR PRIMITIVO — O TÚMULO DO PATRIARCA ESCAPOU POR MILAGRE — URGE RESTABELECER O IMPÉRIO DA FÉ — MARINHEIROS DO "ALMIRANTE SALDANHA" EM VISITA AO FAMOSO MOSTEIRO

REPORTAGEM DE OYAMA TELES

1944 — O furacão da guerra varria lado a lado a peninsula italiana e a sua sorte politica já parecia definitivamente selada com o timbre da derrota. Caia por terra um grande império vitima da aventura bestial de um megalomaniaco. Mas não somente caia a Itália nem o regime que lhe arrastou a mais uma jornada de sacrificio e de dor. Com a grande Nação européia tambem baqueava naquela hora aziaga muita coisa que precisava ser preservada, se a guerra conhecesse os principios da discriminação.

Em 15 de fevereiro daquele ano os jornais de todo mundo anunciavam em manchetes espalhafatosas esta trágica noticia:

— Monte Casino bombardeado pelos aliados! Como não podia ser de outra forma, imediatamente a noticia polarizou a opinião religiosa universal, que passou a acompanhar com interêsse todos os detalhes do noticiário telegráfico. Monte Casino não era apenas um morro infestado de barricadas e que precisava, a todo transe, ser convenientemente vasculhado. Era mais que isto, porque sempre fôra a sede de um dos mais belos e fecundos centros religiosos da Itália, com um acêrvo de serviços inestimáveis prestados ao mundo culto e cientifico, através de sua famosa Abadia, fundada por São Bento por volta do ano 529. Mas a guerra não sabendo poupar, não parou e avançou sempre. E em sua jornada destruidora deixou sulcos bem profundos. Foi o caso da grande Abadia. O Papa intervelo e conseguiu que o Mosteiro não fôsse usado para fins militares. Mas o Monte Casino já se tornara um êstorvo ao desenvolvimento das operações e, como a guerra não conhece a diferenciação quando está em jôgo o seu próprio destino, eis que a "Colina Santa" envolveu-se numa atmosfera insustentável e precisava ser atacada de qualquer maneira. Em 19 de fevereiro de 1944, repetidas incursões aéreas bombardearam cerradamente o Mosteiro, arrasando-o quase por completo. Os monges sairam ilesos, mas algumas centenas de pessoas pereceram debaixo das ruinas. Ocupado e fortificado pelos alemães, o Mosteiro beneditino passou a ser alvo de repetidas devastações culminadas com o bombardeamento de 15 de março de 44, quando em apenas seis horas de consecutivo ataque, foram despejadas sôbre o antigo convento 600 toneladas de bombas.

* * *

Aliás aquela não era a primeira vez que a famosa Abadia vivia os horrores da destruição. Já o fôra antes pelos Lombardos e pelos Sarracenos, onde vários mártires pagaram com a vida o crime de apenas terem praticado o bem. Assim, mais uma vez, foi a Abadia seriamente castigada, por isso que se transformou num ponto vital para o éxito das operações.

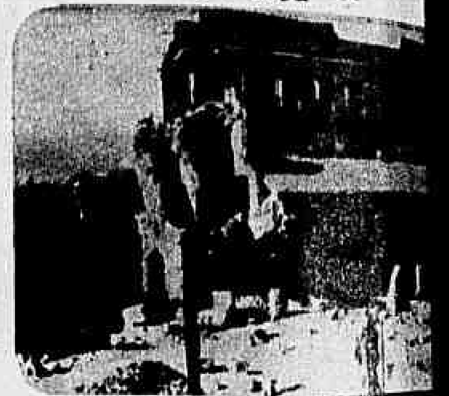
Dêsse tremendo massacre quase nada restou à fúria dos petardos e, onde outrora se erguiam magnificos monumentos de arte, apenas sobrou paredes em ruinas, montões de escombros e entulhos. Quatro dias mais tarde, isto é, a 19 de março, as tropas polacas ocuparam definitivamente o "Morro Santo", que a desidia nazista tinha transformado num inexpugnável baluarte militar.

* * *

Era mais um triste capitulo que a história dêsse grande centro cultural registrava com lágrimas, deixando soterrado em escombros um patrimônio de obras que os séculos não recomporão jamais. Apenas o túmulo do Patriarca não sofreu o perjúrio da profanação.

Tanto os seus restos mortais como os de sua inolvidável irmã Santa Escolástica, permaneceram imunes. Tudo mais, isto é, os embutidos de mármore, as pinturas maravilhosas, que faziam do templo um mostruário harmonioso de obras d'arte, cederam ao fragor implacável da destruição.

Por ocasião da visita que os marinheiros do navio-escola "Almirante Saldanha" efetuaram em principio de novembro ao antigo Mosteiro — a que nos juntamos como representante da imprensa ministerial nesta viagem de instrução, cedendo a desejo expresso por S. Ex.ª o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, pudemos constatar "de visu" as terriveis cicatrizes que a guerra assinalou em sua passagem pela casa do Patriarca dos monges ocidentais. Tudo se convertera num montão de ruinas desoladoras. Mas os monges de Monte Casino não desanimaram e, mais uma vez, voltaram ao local onde sagradas recordações reclamavam esforços e abnegações de todos e, onde necessário se tornava a preço de tudo, estabelecer o império da oração e da fé.



A única parede do antigo Mosteiro, que [...]brou à volúpia dos petardos

* * *

Acompanhou-nos durante tôda ma[...] em que estivemos em visita às suas insta[la]ções, o monge Simplicio Consiglio. É [o] atual superior, o abade Ildefonso Rea, [que] vem realizando a tarefa gigantesca de [re]construção do grande convento.

Foi o monge Simplicio quem nos exp[li]cou:

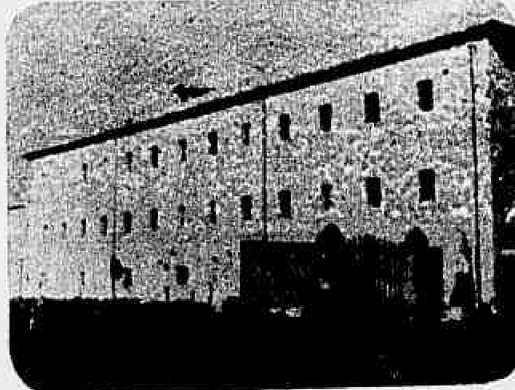
— Quando retornamos a Monte Casin[o] tudo estava reduzido a imensas crateras [e] escombros. Não nos foi fácil remover o e[n]tulho que sepultou definitivamente aqui[lo] que tinhamos de mais caro. Mas que fa[zer] se a situação era imutável? Tinhamos q[ue] reatar os nossos cultos e prosseguirmos [em] nossas cruzada. Para tanto, temos conta[do] com a boa vontade do Santo Padre, do g[o]vêrno italiano e de várias pessoas piedos[as]. É preciso esperar um pouco. Monte Cas[ino] ressurgirá gloriosamente. Não vêem, os [se]nhores, como já vimos realizando al[go]. Graças a Deus — ajuntou — Pouco a [pou]co vamos reerguendo dos escombros o [que] o nosso Padroeiro nos legou com sacrif[icio].

E depois de um ligeiro silêncio o extr[aor]dinário monge concluiu:

— As guerras passam. Os homens [e] suas vinditas inglórias tambem passam, [mas] duas coisas subsistirão a tudo e a todos: [o] bem e a fé, porque são atributos eternos.



Marujos brasileiros visitaram a Abadia de Monte Casino e sairam impressionados com o que viram



Uma outra nova dependência do Mosteiro, onde os monges vivem entregues à meditação



Marinheiros do "Almirante Saldanha" examinam uma "relíquia" da guerra



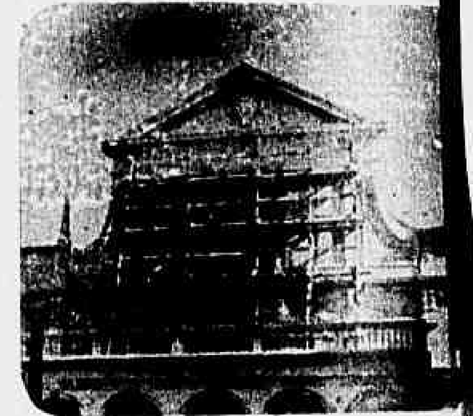
Após seis horas consecutivas de bombardeio, tudo ficou reduzido a um montão de escombros e entulhos



Entrada da Abadia. A inscrição que se vê acima, vem sendo sistematicamente desrespeitada pela insidia dos homens...



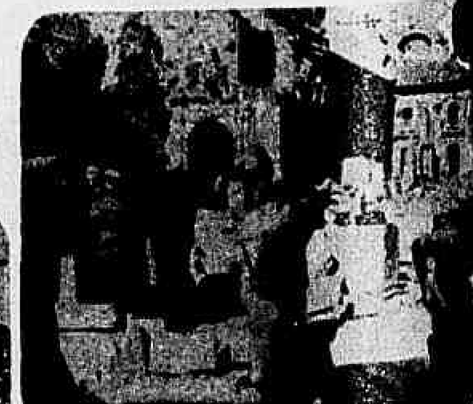
Algumas imagens conseguiram escapar às incursões aéreas



O edifício da nave central já está quase concluido



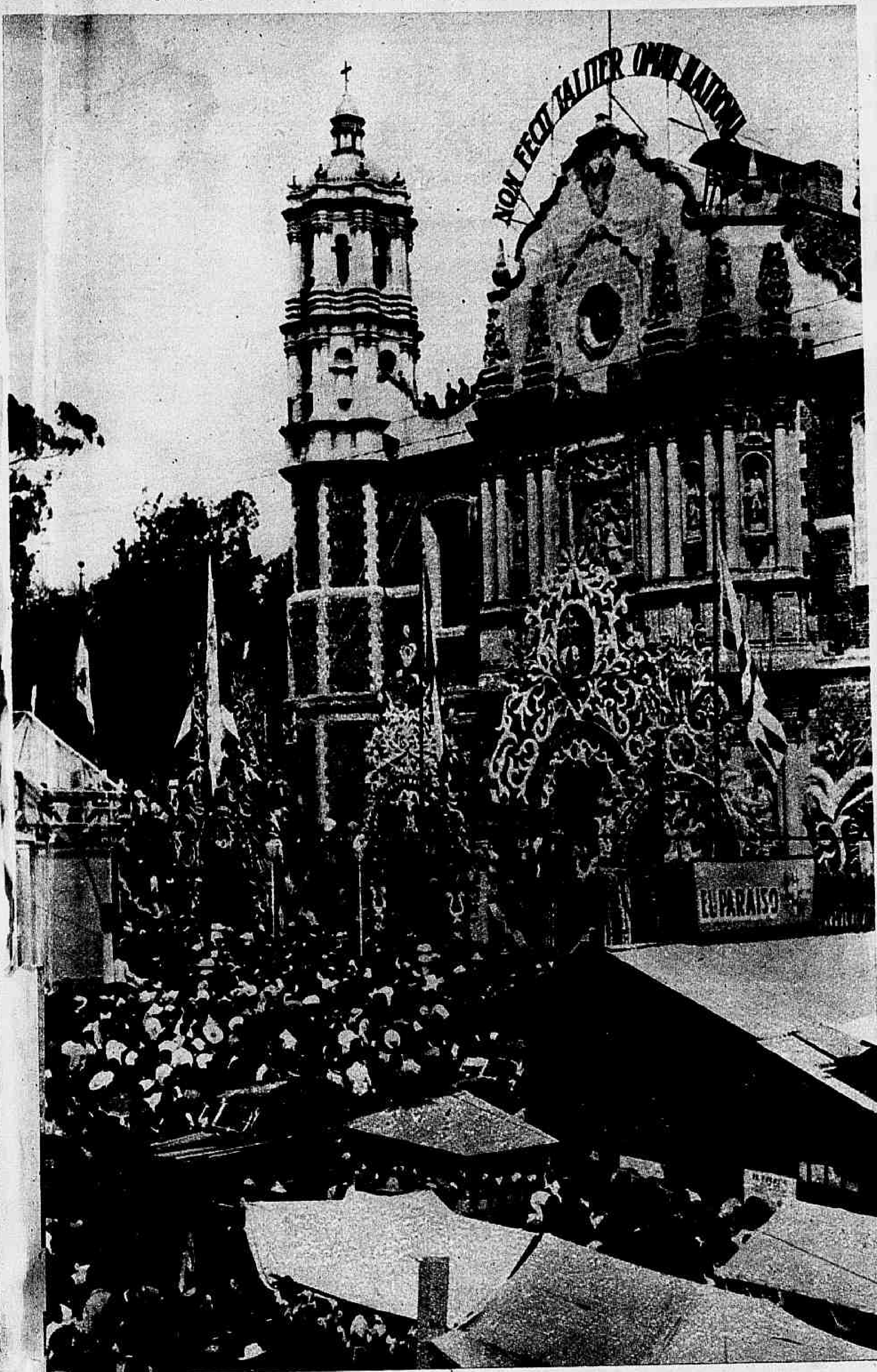
Eis um aspecto do novo Mosteiro que já foi destruído três vezes pela maldade humana. Ele ressurgirá novamente — garantiu-nos o monge Simplicio...



A cooperação do Papa, do govêrno italiano e a boa vontade de pessoas piedosas têm facilitado os trabalhos de reconstrução da Abadia



Vista tirada de Monte Casino numa m[anhã] nevoenta



N. S. DE GUADALUPE, a Padroeira do México

A Basilica de N. S. de Guadalupe, a quatro quilômetros da capital mexicana, representa para os habitantes do pais irmão o que Benares é para os indus e Meca para os muçulmanos. Nos dias 3 a 13 de dezembro, mais de 100 mil pessoas acorrem a venerar a Virgem na sua igreja histórica. A peregrinação é das mais belas e comoventes. Segundo a tradição, foi nessa época, em 1531, que a virgem apareceu a um humilde indio, fazendo crescer rosas no local do milagre.

Nas fotos podem apreciar-se vários aspectos da festa maravilhosa, quando os mexicanos se prostram, reverentes, aos pés da sua Padroeira.

Na época de festas, a Basilica enche-se de romeiros de todos os recantos do México e dos países vizinhos



A Basilica de N. S. de Guadalupe foi construida no local onde a virgem apareceu a um índio, três vezes, em 1531



Festa nacional, a romaria à Basilica tem todo o apoio do povo. A ornamentação, feita pelos devotos, traduz toda a sua gratidão a N. S. de Guadalupe



Peregrinos pedem graças à Virgem



Realça a beleza dos costumes locais a bela indumentária das mexicanas que acorrem a venerar sua Santa



COMEÇOU BEM PARA O TEATRO O ANO DE 1952

Miguel Khair e Milton Carneiro, os criadores de novos elencos, na comédia e na revista

De HENRIQUE CAMPOS Fotos de FRANCISCO DONATO



O ano que findou foi cheio de boas coisas para o teatro, quer declamado, quer musicado. Originais magnificos foram colocados em cena, companhias novas surgiram e só uma ou outra peça não teve a aprovação integral do público que gosta da arte de representar. 1951 foi um ano adorável para o teatro, onde até novas vedetas surgiram e novos autores conseguiram romper a "cortina de ferro" dos velhos autores e levar os seus originais à cena. Os corpos de "girls" foram tambem enriquecidos de gente nova e bonita, o que veio valorizar em muito os espetáculos. Na revista e na comédia surgiram verdadeiras revelações. Foi um ano de ouro o de 1951 para o teatro brasileiro.

Estamos em 1952 e tudo indica que os bons ventos continuarão soprando a favor do teatro. Terça-feira última já tivemos a estréia de uma nova Companhia que ocupa o Teatro Rival cercada de magnificos artistas e encabeçada por Milton Carneiro, um artista que faz teatro mais por gostar do teatro que propriamente por interêsses financeiros. Logo em seguida tivemos a estréia da Companhia Miguel Khair no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Paschoal Segreto, que se apresentou quinta-feira, chefiada pelo grande cômico brasileiro Walter D'Avila e com o concurso de Linda Batista, Grande Otelo, Carmen Rodrigues, Ribas, La Rana, Valéria Amar, Las Palomitas, Adail Viana, Ilidio Costa e muitos outros de valor, sem contarmos com um lindo grupo de garotas que estão estreando em teatro na coreografia dé Anita Ramos. Com a revista "Branco, tu é meu!", Miguel Khair nos dá um novo autor que Roberto Fout, antigo "ponto" de Walter Pinto, transforma uma linda "girl" em atriz a loura Helena Martins e nos revela uma cenógrafa na pessoa da senhora



Gladys. Miguel Khair chamou para um feliz reaparecimento o autor Humberto Cunha, que já estava consagrado com grandes trabalhos, como "A vida tem sete andares", que Procópio levou no Rio e Alma Flora apresentou em Portugal. Temos tambem a registrar a estréia de dois novos empresários: Miguel Khair, na revista, e Milton Carneiro, na comédia. Como se vê inicialmente, o ano de 1952 parece não querer dever nada ao de 1951, em favor do teatro.

Que Deus o abençõe.

As fotos que aqui aparecem são de elementos da Companhia Miguel Khair.





...
ban-
n, do
la na



— "Você não sabe o quanto me é grata a sua companhia, Antioco. Obrigada por me ajudar tanto... Nunca deixarei de agradecer a fortuna que me prodigalizou com sua amizade!"

AMORES CÉLEBRES

ANTIOCO E BERENICE

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

Berenice foi uma princesa judia da familia de Herodes, nascida no ano de 28. Tito a conheceu no Oriente e a levou para Roma, onde, já imperador, quis casar-se com ela. Contudo, teve de renunciar a seu projeto, não obstante os sentimentos que animavam a ambos, para não desgostar o povo romano.

Berenice sentia-se singularmente só em Roma. Isso se explica facilmente. Naquele tempo, a capital do império era demasiado dura e orgulhosa para a princesa estrangeira. Possuia o exército mais poderoso do mundo, tinha um passado a respeitar, lei a observar e, sobretudo, sonhos de glórias, ânsias de grandeza. O passo dos soldados era marcial; os discursos dos tribunos, grandiloquentes. O romano, quando não contava com um pai famoso, recorria ao avô e, em último caso, a algum parente colateral. O Capitólio, o Coliseu, monumentos que de um lado e de outro queriam perpetuar-se na memória em um delirio de grandeza.

E, em meio desse mundo, vagava a princesa estrangeira, Berenice, que é como dizer languidez suprema, sumo abandono, um viver hoje sem saber nada do amanhã e sem que nada tenha importância também para o futuro.

A SUAVIDADE DE UMA ESTRANGEIRA

Podia-se vê-la nos ocasos romanos, entre duas luzes, quando a noite entra no dia, vacilando, como o rio no mar. Luz na túnica, sim, porém luz apagada, que se despede um pouco com pena até o dia seguinte, enquanto caminhava Berenice pelo vale. Seu principal encanto era a suavidade, uma suavidade que ela transmitia às coisas, às palavras, às idéias. Sem enfrentá-las perigosamente, fazendo honra à sua condição de mulher, as tomava de soslaio, certa de abraçá-las e vencê-las. Assim a princesa estrangeira não diria nunca a seu companheiro, Antíoco:

— Permaneçamos um pouco mais aqui vendo tudo isto — mas, ao contrário:

— Vale a pena, por acaso, que permaneçamos um pouco mais aqui?

Muito poucos explicavam a presença de Antíoco, rei do Oriente, em Roma. O certo é que permanecia na cidade há vários anos e salvo duas ou três viagens realizadas a pedido de Tito, filho de Vespasiano, residia, naturalmente, numa terra que não era a sua.

Com a morte do imperador Vespasiano, Tito foi coroado. A grande amizade que o unia ao flamante imperador podia explicar sua permanência na cidade. Mas, antes, por que havia ficado? Nesse momento passeava junto a Berenice por um grande parque de pinheiros. Até ele chegavam, através do ar diáfano do entardecer, os gritos da multidão que, entusiasmada, festejava a inauguração do Coliseu.

— Já se passaram quase cem dias seguidos de festas. Não sei como o povo não se cansa de presenciar tantos espetáculos!... disse Berenice, como se estivesse refletindo.

— Ao contrário. Aclamam Tito ininterruptamente. A festa as alegra e os excita ao mesmo tempo. Dizem que, ontem, uma mulher lutou com um leão e matou a fera.

— Não me fale mais dessas coisas, Antíoco. O sangue derramado me produz um efeito penoso. Não sei como pode presenciar tais coisas e, mais ainda, propiciá-las.

— Não se esqueça de que a tradição o obriga.

ILUMINADA COMO UMA CHAMA

Imediatamente, Berenice pareceu transformar-se. Estavam, nesse momento, num extremo do parque que desembocava na Grande Via. Uma dupla fila de guardas foi-se estendendo ao longo do caminho para proteger a passagem do imperador. Quando o carro do Tito cruzou diante dêles, os olhos de Berenice se iluminaram de uma maneira estranha. Todo o seu ser pareceu estremecer-se ante a presença do imperador. A princesa, até aquele momento lânguida e apagada, transformou-se subitamente. Nos seus olhos se concentrou uma luz maravilhosa e estranha; seus dedos se aferraram às bordas da túnica, retorcendo-as. Antíoco viu a reação que a passagem de Tito provocava em sua companheira de passeio e desviou os olhos, dolorosamente.

Berenice era outra mulher. Não quis mais continuar o passeio. Com passos rápidos se encaminhou para o palácio. Antíoco seguia a seu lado, em silêncio, mirando o chão, procurando encontrar palavras oportunas. Mas ela quase nem o notava. O imperador regressara dos festejos e, possivelmente, antes de uma hora estaria nos seus aposentos. E para isto ela precisava estar em condições de recebê-lo. Como não iria estar, se vivia pendente de seus olhares e, além disso, na noite anterior Tito lhe havia dito que, no dia seguinte, teria uma notícia importante a dar-lhe?

Antíoco a acompanhou até a grande escadaria interior, que conduzia a seus aposentos particulares. Berenice estava iluminada como uma chama. A felicidade se traduzia em cada um de seus gestos, em cada uma de suas escassas palavras. Ao chegar o momento da despedida, ela lhe estendeu a mão docemente, com essa doçura que têm as mulheres para com seus fiéis amigos.

— Você não sabe o quanto me é grata a sua companhia, Antíoco. Obrigada por me ajudar tanto... Nunca deixarei de agradecer a fortuna que me prodigalizou com sua amizade!

Antíoco reteve um segundo mais do que de costume as mãos da princesa entre as suas; mas, imediatamente, reagiu e, refletindo no rosto um sorriso forçado, voltou-se e se afastou pelo pátio cheio de colunas.

Quando estava certo de que Berenice já não o via, apoiou-se contra uma das colunas e assim permaneceu, como se repousasse de um trabalho supremo. Fechou os olhos e julgou ver, novamente, sua sombra suave, que tanto amava, e as últimas palavras de Berenice lhe chegaram como um éco dolorosissimo! "Nunca deixarei de agradecer a fortuna que me prodigalizou com a sua amizade!"

— Mas, que é a amizade — murmurou Antíoco — quando se ama como eu amo? Se, às vezes, não sei como posso dominar-me e não a estreito loucamente em meus braços. Não é de hoje que dura essa tortura. Faz quatro anos que a adoro em silêncio, sem me atrever muitas vezes a mirá-la, evitando por demasiada paixão em minhas palavras com mêdo de que ela descubra meus sentimentos e me ridicularize. Não a sei, acaso, perdidamente enamorada de Tito? Não escuto, dia e noite, de seus lábios as palavras com que me confessa sua paixão pelo imperador. Não sei acaso que também ele a ama? Que faço aqui, desventurado, em meio de uma cidade que não é a minha, senão, esperar, desesperadamente, algo que nunca acontecerá!

DOIS INFELIZES

Sim, Antíoco sabia que devia ir embora. Mas, uma coisa é saber e outra é poder. A medida que Berenice se tornava mais remora e impossivel para êle, como cruel compensação, seu sentimento se agigantava. Momentos houve em que o infeliz Antíoco pensou que somente a morte o libertaria desse sortilégio que o devorava.

Anoitecia. As primeiras estrêlas assomavam através de um grande marco entre as colunas. Um raio de luar vinha morrer aos pés de Antíoco, que desde há algum tempo permanecia imovel, como se a grande dor o obrigasse a não se mover, a permanecer parado ante os acontecimentos. Os reflexos da lua lhe pareciam irreais, como a própria vida, como certos destinos incriveis. De súbito, uma mão pousou em seu ombro. Por um instante pensou que seria a da morte que vinha buscá-lo e se alegrou. Mas, não era a mão da morte, era a do imperador.

— Amigo Antíoco, que faz aqui tão só e pensativo?

— Olho; simplesmente olho e recordo. Penso nas coisas da minha vida e entristeço.

— Você também sofre? — disse Tito, com voz apagada. E' que a existência não é mais do que o trânsito de um sofrimento a outro, de uma pena antiga para uma nova e, no meio, esperanças efêmeras.

— Porque fala assim? E' o imperador. Tudo possui.

— Neste momento, sim, mas o perderei dentro em breve. Minha infelicidade consiste justamente em ser imperador. A glória, ai, é algo que se paga!

— Não se retarde mais, Tito. Sei que Berenice o espera e estará intranquila — comentou Antíoco, procurando favorecer até nisso a sua amada.

— E' melhor que esteja intranquila e não desconsolada.

— Desconcolada? Não o entendo.

— Dentro em breve saberá, Antíoco, e oxalá então não me julgue cruel e louco.

Mal terminou de dizer essas palavras, Tito se retirou. Não obstante ser seu vitorioso rival, Antíoco sentiu que uma profunda e verdadeira amizade o unia ao imperador dos romanos. Era bondoso, junto, equânime, além de galhardo. Como não iria amá-lo então Berenice?

Uma grande porta se abriu e apareceu o Cesar nos aposentos da jovem princesa do Oriente. Berenice se ergueu de um salto correu ao encontro de Tito. Atirou-se em seus braços, rindo e brincando como uma menina. Mas, pouco depois, sua alegria se transformava em incerteza. Percebeu que Tito quase fugia a seus lábios, a suas carícias. Houve um momento de silêncio. Um desses silêncios que precedem as disputas e as lágrimas.

— Tive hoje muito trabalho. Não sabeis quanto me alegro, senhora, por poder estar ao vosso lado — disse, finalmente, Tito, quando, vencido o embaraço que o dominava ao entrar nos aposentos, se decidiu a falar. Berenice olhou para os cantos, certificou-se de que as portas laterais que se comunicavam com as outras câmaras estavam fechadas e, então, murmurou:

Os escravos já se retiraram. Não tens necessidade de falar-me como o fazemos quando estamos em público. Dizias que estavas fatigado. Imagino o que deves ter sofrido esta tarde no Coliseu, longe de mim, não é verdade?

Ao que parece, Berenice se empenhava em fazer tudo aquilo mais dificil. E' certo que Tito tinha de falar-lhe e não sabia como começar. Mas a ingenuidade, a ternura e a inocência da princesa dificultavam ainda mais a entrevista.

Conclui na página 15



Uma grande porta se abriu e Cesar surgiu nos aposentos da jovem princesa do Oriente. Berenice se ergueu de um salto e correu ao encontro de Tito

MODA

MODELOS PARA A TARDE



Inspirado na criação de Dior que o modelo veste, Mr. Hodge criou este magnífico chapéu em veludo negro. Nada é mais encantador para uma toalete de cerimônia.



A coleção de verão de Sacony apresenta este modêlo em jersei de rayon branco, com peitilho pregueado e botões dourados



Adele Simpson idealizou este costume em tecido de linho ou algodão, guarnecido com uma tira em tonalidade diferente, na jaqueta. Observem o original chapéu que completa a toalete



Lindo vestido em tecido leve, de algodão. E' de feitio clássico, com mangas japonesas, gola chemisier e grandes bolsos na saia. Modelo de Pat Premo

Elegância feminina

De VERNON

A mulher que passa o dia dentro de casa deve usar sapatos confortáveis, para que não se canse. Mas... por sapatos confortáveis não se entende sapatos velhos, disformes, horrorosos, que tiram tôda a elegância. Ao contrário, um sapato deformado, ainda que seja largo não proporciona bem estar. Use sandálias ou chinelinhas, de preferência sem salto, para que seu corpo fique em posição natural e você possa desempenhar, com o necessário desembaraço, todos os seus afazeres caseiros.

Apresentamos dois modelos muito bonitos de calçados para dentro de casa:

Uma chinelinha em cetim de rayon, de Celanese. Será fácil você mesma fazê-la para si ou para suas amigas. Basta recortar a forma da sola numa chapa de cortiça, fazer um molde para a parte superior, e depois costurar e bordar, conforme achar melhor.

A sandália, em camurça, é bastante aberta e se prende com uma tira que passa entre o dedo grande e o seguinte. Em marinho e cinza, preto e amarelo, ou enfeitada com dourado, ficará linda. Mande fazer num bom sapateiro







COMO VARIAR SEU GUARDA-ROUPA: — Costume em shantung negro cuja saia pode ser usada separadamente em virtude do corpete com alças. Também combinará maravilhosamente com um casaco de tafetá, em xadrez



Bela toalete em tafetá de seda negro, com saia bem ampla e enfeite de pregueado e aplicações de renda no decote. Faz parte da atual coleção de David Gottlieb, em N. Iorque.

ELEGÂNCIA NA INTIMIDADE: — .Conjunto de pijama e saia muito próprio para quem passa as tardes e noites de verão em casa jogando ou assistindo a televisão, Quimono em gaze negra guarnecido com rendas francesas

ELEGÂNCIA E BOAS MANEIRAS

Uma visita tem sempre como objetivo trazer satisfação à pessoa que recebe, porém se tornará importuna e desagradável quando não forem observados os requisitos de bom tom e educação. Um aviso prévio, seja com um recado ou uma telefonema é o maior recurso para conseguir que uma visita seja recebida com alegria. Visitar uma dona de casa justamente nas horas em que é comum ela estar entregue aos afazeres domésticos e descuidada de sua aparência pessoal, é a maior falta de tato. Essa visita jamais será bem recebida e a pessoa que o faz jamais gozará da amizade da dona de casa.

Outra visita importuna é a que aparece inesperadamente em hora que os donos da casa se preparam para sair e que, não percebendo a inconveniência de seu aparecimento, esquecem-se de se retirar ou então, mais grave ainda, "convidam-se" para acompanhar os visitados aonde eles forem.

As visitas que se demoram noite a dentro em conversas fastidiosas e fúteis quando sabem que as pessoas da casa têm o costume de dormir cêdo também constituem a pior espécie de amizade.

Uma visita para tornar-se agradavel deve ser marcada com antecedência e não exceder de três horas, a menos que os donos da casa insistam em sua permanência. Nunca se deve chegar para almoçar ou jantar justamente na hora da refeição e sem um um prévio aviso. Também é de mau gosto a visita de certas senhoras sós, à noite que esquecendo-se do correr das horas, exigem na hora de sair que uma pessoa da casa as acompanhe.

—o—

O hóspede tem por obrigação regular os seus hábitos pessoais pelos das pessoas da casa onde está hospedado. Acordar tarde ou pedir as refeições para horas diferentes das comumente tomadas pelos hospedeiros é falta de educação. Sua visita será tanto mais agradável quando menos prejudicar a rotina dos afazeres domésticos dos hospedeiros, muito embora eles se mostrem ansiosos em satisfazer os seus menores desejos.



Esses modelos simples podem ser confeccionados tanto em cambraia como em lingerie fina. Em quase todos sobressai a delicadeza dos bordados em arte aplicada. Pijama em seda listrada com trabalhos de recortes na blusa

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

As toalhas e fôrros de oleado deverão ser limpos com leite, a fim de que não descorem, nem se estraguem. Esfregue-os com um pano limpo, embebido num pouco de leite frio.

—o—

As cascas de ovos, bem trituradas (passadas por exemplo na parte mais fina da máquina de moer) constituem um ótimo alimento para as galinhas, patos, perus e mesmo para os pintos acima de um mês.

—o—

As manchas de suor se tiram dos tecidos laváveis com água e sabão. Se ficar alguma marca amarelada use, então, um pouco de água oxigenada.

—o—

Um cimento muito forte, para os mais variados usos se obtem misturando pó de vidro finíssimo, com clara de ovo. O preparado assim formado é ótimo para se consertar bibelôs ou bonecos quebrados.

—o—

As manchas de tinta ou de ferrugem que se tenham formado sôbre mármores e ladrilhos, tiram-se com um pouco de cloro (ácido cloridrico), diluido em água pura.

—o—

As manchas de urina que se formam na roupa dos bebês devem ser levadas imediatamente com água, onde se tenha dissolvido sal amoniaco. Depois de sêcas são mais difíceis de tirar.

—o—

As manchas de lama que se formam nas capas impermeaveis devem ser retiradas com vinagre levemente morno. Sairão com facilidade, sem destruir a impermeabilização.

—o—

Lavam-se os objetos de madeira usados na cozinha (colher de pau, tabua de bater carne etc.) com água e sabão, e, depois de enxutos, esfreguem-se com água oxigenada.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Para evitar que os cristais dos óculos se arranhem devemos somente limpá-los com camurças suaves, papéis delicados ou restos de luvas.

—— Para que uma bandagem fique bem segura devemos dar três voltas na mesma logo desde o início. Cada volta que se dá com a bandagem deve cobrir a metade ou, pelo menos, a terça parte da volta anterior.

—— O tecido que crepou fica como novo se for conservado estirado (não puxado) sôbre o vapor de água fervente.

—— Quando um chapéu de feltro está muito sujo esfrega-se com um pano molhado em benzina em grande quantidade, para evitar as "aureolas" que se formam ao secar. Logo em seguida, esfrega-se com um pano sêco.

—— As manchas de celuloide são removidas deste modo: lava-se com sabão enxaguando-o com água abundante: em seguida, esfrega-se com um pano embebido em alcool canforado. Esfregar sempre na mesma direcão.

O CULTO DA BELEZA

GLORIA MARIA — Rio — Para evitar a queda de seus cabelos e melhorar o seu aspecto embaciado, sêco e quebradiço faça massagens no couro cabeludo, use semanalmente um xampu de ovos e escove-os diariamente.

—— DULCE — Rio — As manchas causadas pelas picadas de insetos desaparecem facilmente com a aplicação de qualquer leite de beleza.

—— ZAIRA — Belo Horizonte — O peso normal para uma jovem de vinte anos com 1,62 de altura é de 59 quilos.

—— MIRTES — São Paulo — Para iniciar uma estação balneária apenas alguns cuidados simples são necessários. Nos primeiros dias vá à praia bem cedo e volte antes do sol ficar muito quente. Vá aumentando gradativamente a permanência na praia nunca esquecendo de proteger a pele com um bom óleo. Evite queimar-se muito porque além dos incômodos dolorosos disso resultam ainda sofrerá em sua beleza, pois nada mais feio do que uma pele "descascando-se". Também estará sujeita a apanhar sardas pois elas aparecem depois que secam as bolhas d'água formadas quando a queimadura é mais forte.

—— ANINHA — Aparecida do Sul — Antes de espremer cravos ou espinhas, use sôbre o local compressas quentes ou exponha o rosto durante alguns minutos ao vapor de água fervente. Depois de extirpados os cravos use um liquido desinfetante ou suco de limão. Procedendo assim, você evitará as manchinhas vermelhas que sempre permanecem após o desaparecimento dos cravos e espinhas.

Sugestão para presente



Gargantilha e brincos cuidadosamente trabalhados em Strasse

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, Nº 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME.......................................

RUA.......................................

CIDADE........................ ESTADO................

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO O "Credito Tecidiário" só no endereço acima

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

INFANTIL



Conjunto encantador para menino, em linho ou algodão, de duas cores. Faça-o para seu filhinho, em cinza e amarelo, ou em branco e marinho. Sugestão apresentada num desfile de moda infantil de "New Idea Yankee Togs", em Nova Iorque



Para a menina de doze anos que já quer se vestir como mocinha escolhemos este modêlo encantador em tecido leve de algodão, com pala de organdi



Modêlo com bastante franzido e bordados que certamente encantará a garotinha! E' formado por um vestido de tricoline de algodão, com avental em organdi bordado. Modêlo desenhado por Mary Jane



Heliete Araujo Quintans, aos três meses, filha do casal Ruth Araujo Quintans-Cap. Wilson Quintans



Luciano Araujo Quintans, aos três anos, filho do casal Ruth Araujo Quintans-Cap. Wilson Quintans

CONSELHO AS MÃES

VERA MORRIS

A perda do apetite na criança

MUITAS mães reclamam que seus filhos, que tinham antes muito apetite, quando chegam aos três anos, perdem-no completamente, criando assim, um grande problema, que não conseguem solucionar.

Todos devem saber, que é muito mais fácil alimentar uma criança de um ano e ensiná-la a comer sozinha, do que uma de três anos. O apetite da criança, no primeiro período, é devido a seu desejo de experimentar as suas habilidades, porém posteriormente, a criança enjoa de se alimentar, como de um brinquedo antigo... Por isso, é indispensavel às refeições das crianças a assistência materna, e passa a ser uma prova de afeição. Como a criança no primeiro período se alimenta muito bem, as mães pensam que elas já estão se acostumando a comer sozinhas, e vão aos poucos abandonando-as nessas horas.

Este é o grande êrro. A criança se sente desprezada com a retirada deliberada, da assistência materna.

Você deve, em vez disso, procurar fazer com que seus filhos sintam alegria em comer, em vez de considerarem o almoço e o jantar uma medida disciplinar. Isto é muito fácil de conseguir. Sirva os seus pratos preferidos, ou então prepare quitutes novos, saborosos, e tentadores. Sirva tudo em pequenas porções, não insistindo nunca quando não desejarem alguma coisa. Dê-lhe tôda liberdade de escolha dos pratos e sirva mais quando pedirem.

Se você deseja que sua filha aprenda a comer sozinha, uma ótima idéia, é servir o seu jantar com o dos "grandes". Ela não se sentirá abandonada, e por outro lado, não há de querer a ajuda de ninguém. Sua companhia e a conversa carinhosa, abrirão o apetite.

MOVEIS GLOBO infantis

Dormitorios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto féliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez. Nas Farm. e Drogarias, e no Laboratório e Farmácia Simões, Rua do Matoso, 33 — Rio

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

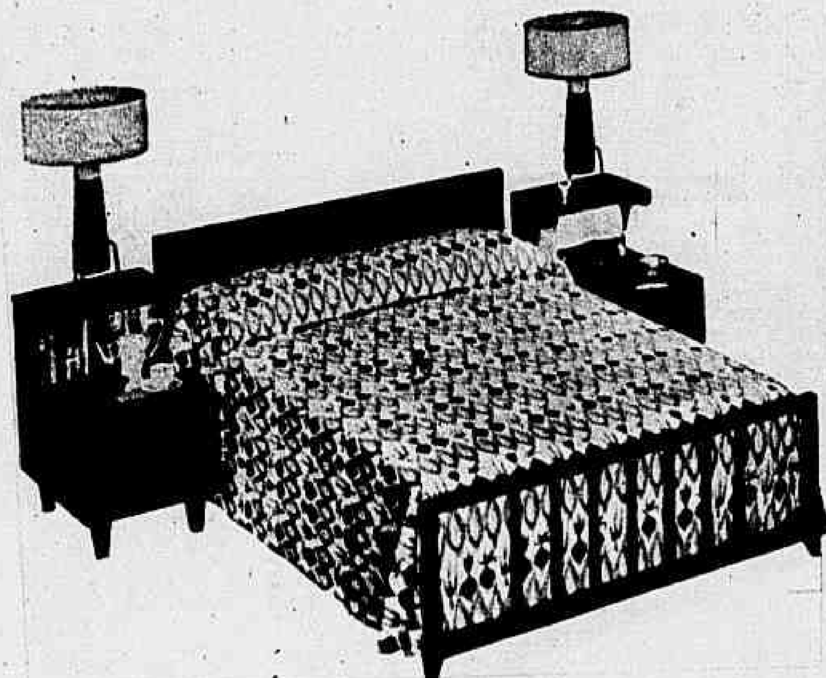
móveis Mobiliaria BEIRA MAR

Venha, veja e depois compre:

Dormitório Rústico Mexicano.....	Cr$	4.000,00
Sala Rústico Mexicano..........	Cr$	5.000,00
Dormitório Chippendale..........	Cr$	8.000,00
Sala Chippendale	Cr$	7.000,00

Vendas à VISTA
e a PRAZO
Sem FIADOR
Sem ENTRADA

183 RUA DO CATETE 183
JUNTO AO PALACIO

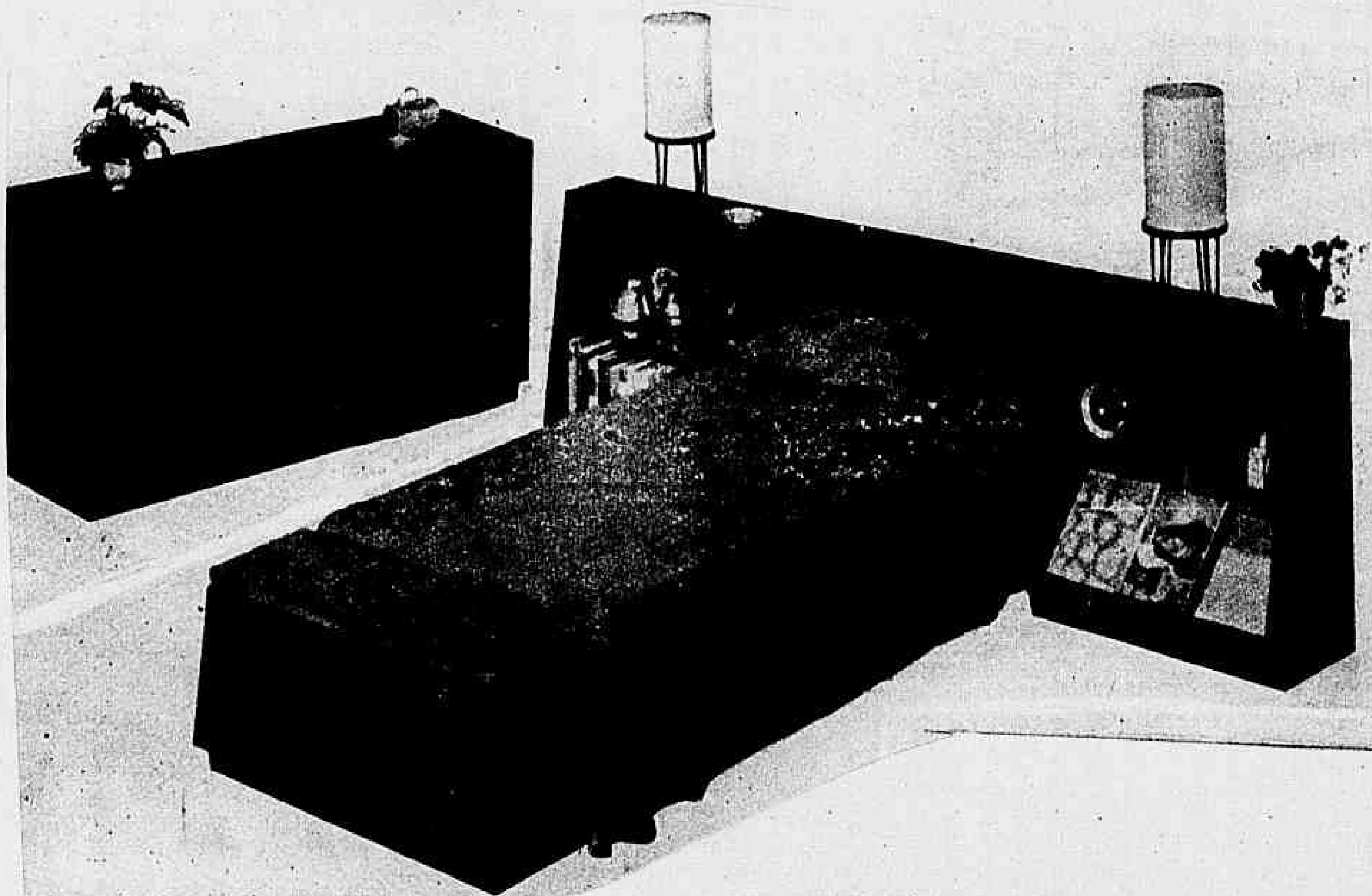




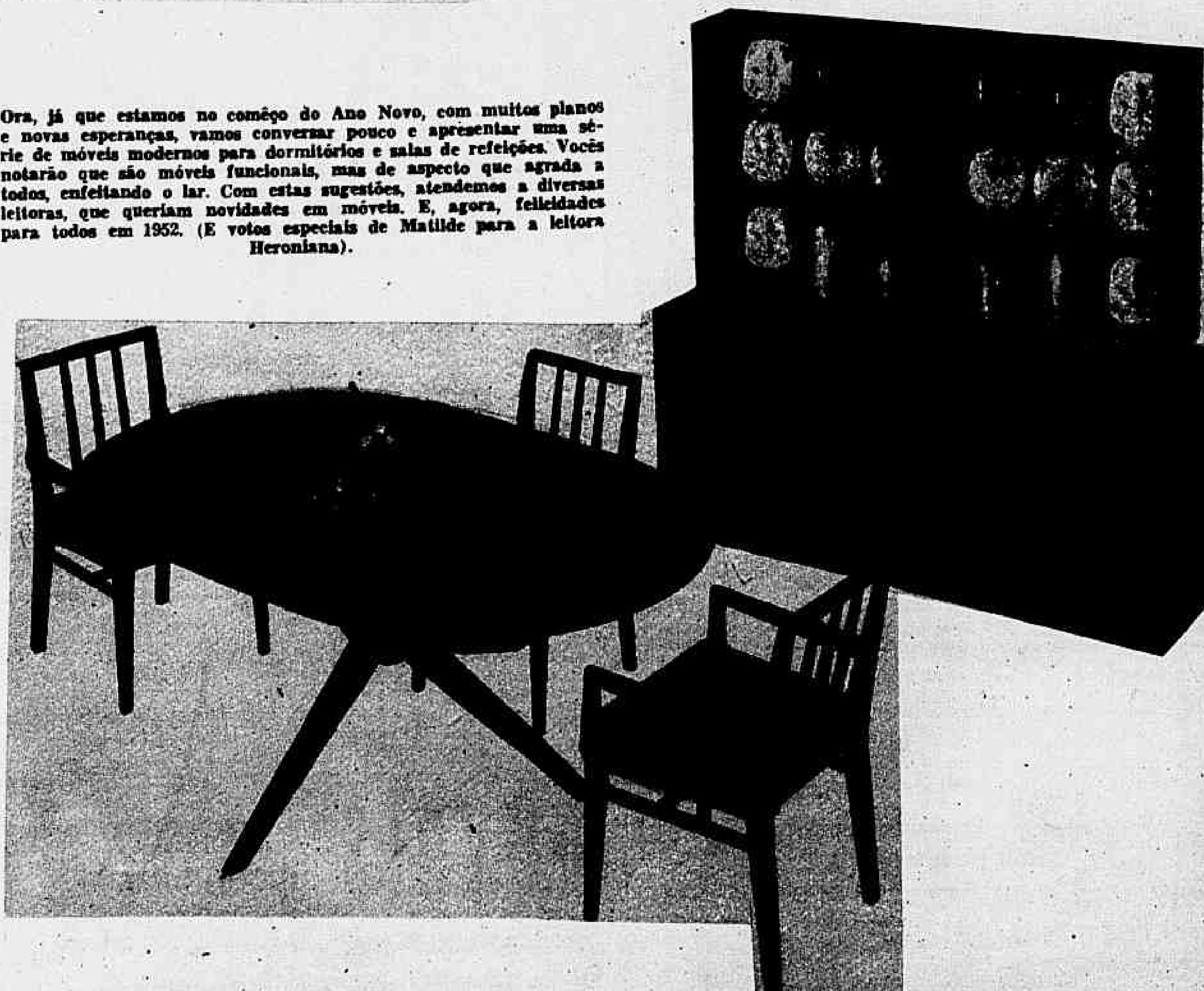


Orientação de MARIO VILHENA

Moveis Modernos



Ora, já que estamos no comêço do Ano Novo, com muitos planos e novas esperanças, vamos conversar pouco e apresentar uma série de móveis modernos para dormitórios e salas de refeições. Vocês notarão que são móveis funcionais, mas de aspecto que agrada a todos, enfeitando o lar. Com estas sugestões, atendemos a diversas leitoras, que queriam novidades em móveis. E, agora, felicidades para todos em 1952. (E votos especiais de Matilde para a leitora Heroniana).







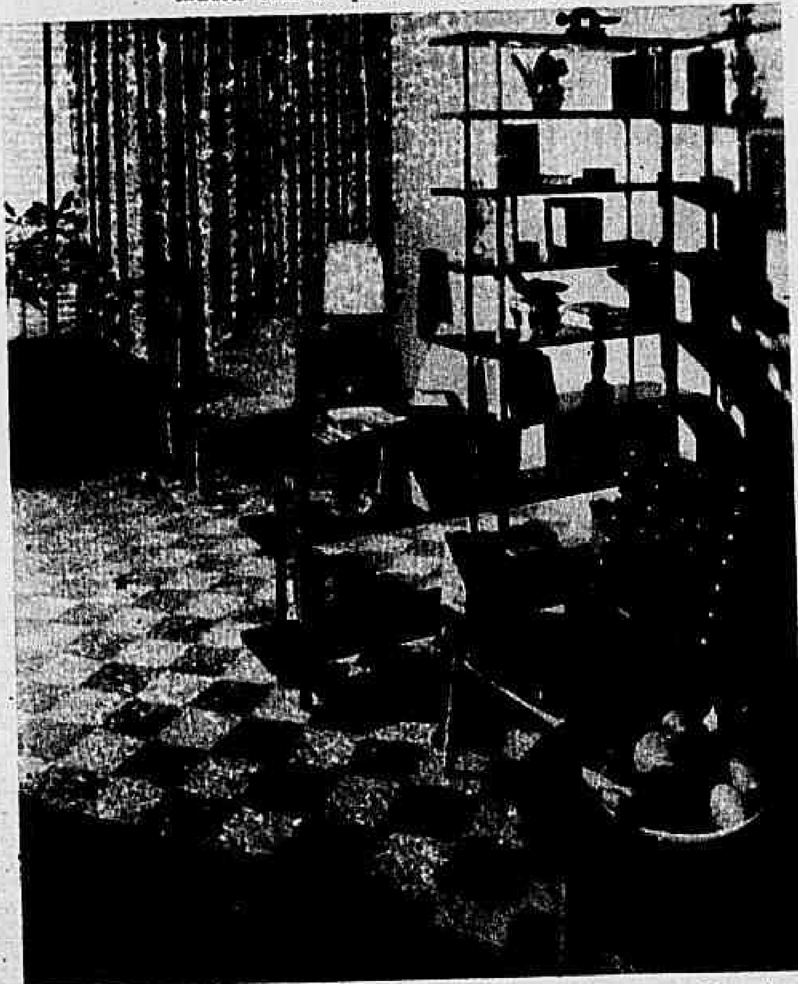


TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO
LAR FELIZ
ASA NACIONAL
MOBILAN
MOVEIS DO LA
ÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL.

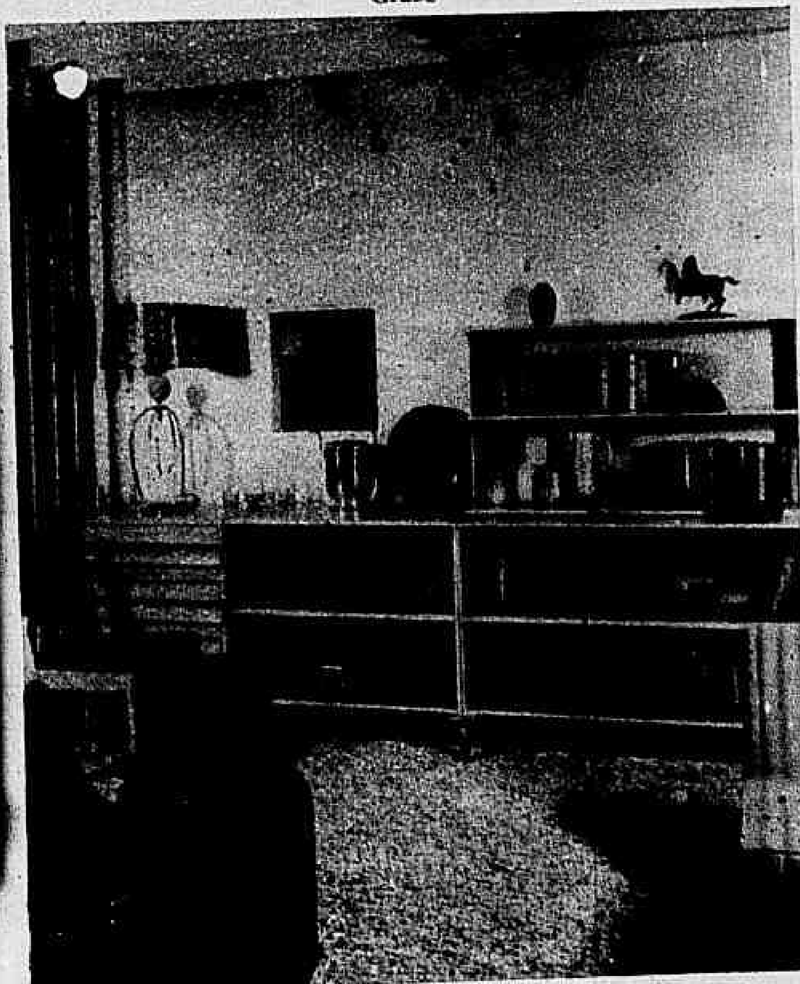
DECORAÇÃO
ESTANTES MODERNAS



Em recente exibição de móveis para o lar, foi apresentado êste conjunto bem moderno, onde se destaca, junto à parede, a encantadora estante para livros e bibelôs.



Original estante para livros e bibelôs. É muito simples e de extraordinário efeito decorativo numa sala, servindo de separação entre a parte destinada às refeições e à leitura. Criação de Klaus Grabe



Estante de parede muito prática para um apartamento moderno. Sua confecção não é dispendiosa e fica encantadora. O armariozinho que lhe serve de prolongamento é formado por uma série de gavetas. Sugestão de Ludwig Baumann.

Faça uma Pergunta

Conforme já informamos diversas vezes, as consultas sobre assuntos agrícolas (grandes lavouras e grandes criações) são respondidas na seção VIDA AGRÁRIA, na coluna "Correspondência". VIDA AGRÁRIA é publicada na edição de sábado de A MANHÃ.

★

ARMENIA TEIXEIRA MARTINS Turiaçu, D. F.) — Foram-lhe enviadas, pelo correio, instruções sobre o fabrico caseiro do pão de mel.

★

HELOÍSA CABRAL SÁ ROCHA WERNECK (Laranjeiras, D. F.) — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agrícola remeteu-lhe um exemplor do belo livro "Hortas", de autoria do eng. agrônomo Leonam de Azeredo Pena. Sobre floricultura, aconselhamos adquirir o livro "Jardins", do mesmo autor, à venda, por Cr$ 25,00, na SCAL-RIO (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A); êsse livro será enviado a qualquer ponto do país, pelo sistema de reembolso postal.

★

FERNANDO LACERDA (Massambará, R. J.) — Antes de mais nada, estamos-lhe gratos pela generosidade com que se refere à orientação seguida por "Lar Feliz". Enviamos para o seu endereço publicações sobre galinhas e porcos e ainda instruções sobre o fabrico caseiro de linguiça, presunto e morcela. Quando precisar de novo da gente, volte sem cerimônia, certo de que será sempre bem atendido.

★

TERESA MARIA BARBOSA (Belo Horizonte, M. G.) — Se a senhora, além de conterrânea (como é bom ser mineiro, hein?) lê "Lar Feliz", há de ter notado que estão saindo, aqui, diversas sugestões de salas de estar e de refeições que se adaptam à sua casa e atendem aos seus projetos. Na sala de estar, prefira diversos grupos, mas não de uma côr só, o que ficaria monótono: adote côres e modêlos diferentes, formando cada grupo um recanto autônomo. (Nosso endereço é Sacadura Cabral, 43, e não Av. Rio Branco, 257).

★

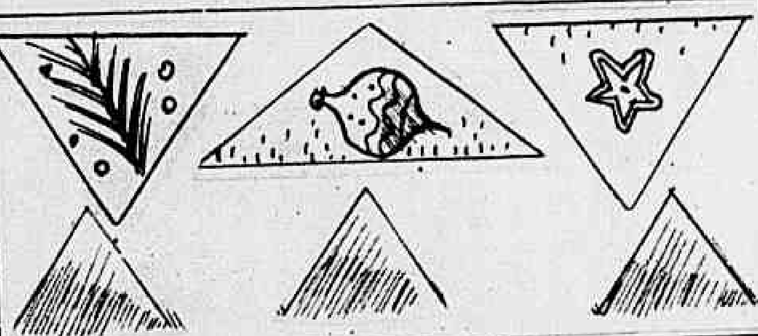
GUSTAVO CURRLIN DE OLIVEIRA (Penha, D. F.) — Agradecemos e retribuimos, com prazer, os votos de Boas-Festas e agradecemos, tambem, os elogios a "Lar Feliz": será tão boa esta seção, como dizem os leitores gentis? Sobre a picada das formigas, "seu" Gustavo, passe éter no local. Vamos mandar-lhe um folheto sôbre a organização de cooperativas. Procure, no largo de Benfica, a cooperativa avícola ali existente. Já publicamos, há tempos, planta de um galinheiro moderno; vindo à cidade, vá ver êsse galinheiro, na SCAL-Rio, avenida Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A. Está bem?

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MÁRIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Saçadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

★

HERONIANA — (Rio) — Matilde, Gil e eu tambem lhe desejamos, e de coração, um milhão de felicidades para 1952, como você bem merece.



BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "P·rs D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, E O PREFERIDO



FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A Tel. 42-8875
Av. Copacabana 1010 A Tel. 27-9206
Rua do Catete 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva 620 A. Tel. ??-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia



MÓVEIS A Majestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças -	" 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças -	" 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças -	" 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



4)



2)

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



3)

1) Elizabeth Rezende Viçoso

2) Cristina Maria Cataldi

3) Paulo José Faro Azevedo

4) Mary Dulce Almeida Marques

5) Mônica de Ferre

6) Esther Wekiler



5)



6)



1)

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página 7)

— Sua ausência me perturba, Berenice. Mas talvez seja melhor que te acostumes aos poucos com ela.

— Que queres dizer, meu amor? Que presságios de desditas se ocultam atrás de tuas palavras?

— Ontem à noite, anunciei-te que devia falar-te. Pois bem, chegou o momento.

— Mas, por que falar de ausências agora, meu querido? Esperei este momento durante quatro anos e fui feliz pensando que, algum dia, chegaria este instante. Alimentei, noite após noite, as minhas ilusões, isto é, as ilusões de tôda mulher que ama. Ser tua esposa foi o meu grande sonho. E se tu me falas de ausência é porque talvez pensas que a guerra poderia, em algum momento, separar-te de mim. Mas, não temas: uma das virtudes das mulheres casadas é saber esperar o regresso do marido.

AS LEIS DE ROMA

Tito a escutou em silêncio. Como única resposta a tomou nos braços e a beijou apaixonadamente. Foi um transporte de amor desesperado, ardente. Berenice julgou desfalecer nos braços do romano, porém, nesse momento, ignorava que o desespero era mais forte do que o amor. Tito a beijava desse modo porque lhe era mais fácil beijar do que falar. Cumulava-a de beijos e carinhos, por não dizer-lhe uma só palavra. Porque até o homem mais insensível em certos momentos sente medo e piedade ao perceber que vai destruir para sempre as ilusões de uma mulher.

Mas se retirou dos aposentos da princesa, respirou profundamente. Ergueu os olhos e se deparou com Antíoco que, imóvel em seu lugar, prosseguia com os olhos fixos no horizonte.

— Amigo Antíoco, ainda aqui — perguntou Tito.

— Tanto faz num lugar como noutro.

— Você tem razão. Tudo é o mesmo. Só uma coisa nos deveria preocupar; não permitir que ninguem alimente ilusões, não enganar, não causar mal.

— Por que pronuncia palavras tão amargas?

— Porque estou num momento em que a consciência torna difíceis todos os atos e tôdas as atitudes. Imagine-me dizendo à mulher que mais amo, à única que amarei em tôda minha vida: "Devo retratar-me. Nada do que te prometi poderei cumprir. Nunca chegarás a ser minha esposa. Esperaste-me inutilmente quatro anos. O Senado e o povo me impedem de casar com uma estrangeira!

— Não pode ser verdade o que ouvem os meus ouvidos! Mas não os julgo tão cruéis a ponto de brincarem comigo!

— Brincarem consigo? Por que fala desse modo, Antíoco?

— A sorte o favorece. Você tem tudo: poder, glória e o amor. Berenice o ama e você a ama. E vem dizer a mim, ao mais desgraçado dos homens, que o Senado romano o impede de desposá-la. Mas, será que não percebeu que eu a amei em silêncio até hoje e se nunca lhe disse nada foi somente porque a vi perdidamente enamorada de um imperador que era, ao mesmo tempo, meu amigo?

— Não obstante amá-la, você nada disse? — exclamou Tito com assombro. — Meu amigo, sua nobreza revela ainda mais minha mesquinhez. Mas as leis de Roma são rigorosas e a memória de meu pai me indica o caminho a seguir. Vá, Antíoco, comunicar-lhe a verdade que há de feri-la para sempre. Não tenho coragem suficiente.

— Perdoe-me, senhor, mas meus lábios se recusam a causar essa dor a quem tanto amo.

—o—

Antioco se nega a causar uma dor irreparável à mulher que ama em silêncio e, enquanto isto, Tito vacila. A MANHÃ Ilustrada publicará, em sua edição de domingo próximo, a conclusão deste comovente romance de amor.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Um bom sistema para que não se rachem os vidros em que se colocam as frutas em calda fervente, para conservas, é enrolar os frascos num pano, embebido em água morna.

—o—

Para limpar os assoalhos de ladrilhos, esfregam-se com uma escova apropriada, depois de tê-los molhado com água e sabão, e espalhando por cima um pouco de cinza. E' êsse um processo simples e econômico. Depois de limpos enxague-se e enxuga-se.

—o—

Se deseja esfriar depressa qualquer liquidó que esteja fervendo, coloque o recipiente dentro de uma baciazinha com água fria, à qual se adicionou uma colher de sopa ou de chá (conforme o caso) de sal de cozinha.

—o—

O sal de cozinha também é ótimo para fortificar as unhas quebradiças. Para isso deixe-as durante alguns minutos, todos os dias, numa solução de uma colher de sal, para meio litro dágua.

—o—

A essência de terebentina é um produto grandemente inflamavel. Por isso deve ser conservada num recipiente de lata, muito bem fechado.

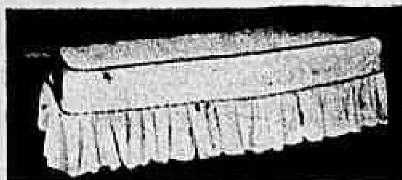
—o—

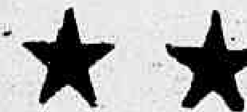
Limpam-se as pedras de mármore, das pias e mesas de cozinha, e dos peitoris das janelas, com uma escova embebida em vinagre e pó de pedra pomes, muito fino. Depois se enxagua com bastante água.

Para dar polimento às pedras mármores, depois de limpas, passa-se, com uma escova seca, um pouco de óxido de zinco, esfregando-se muito bem.









DE UMA COLCHA VELHA...

Se você está cansada da colcha de sua cama e aproveitou o ano novo para mudá-la, use a velha para confeccionar um gracioso peignoir como o que aparece na ilustração. Uma colcha tem mais ou menos 5 metros de pano e dará bem para isso. Corte o corpo, da parte de cima da colcha, e faça a saia com babados, emendando um no outro com um viez fininho ou com bordado inglês, como o modelo



Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000. idem tipo mala Cr$ 2.000.

TILADOS DE MOLAS 1, Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

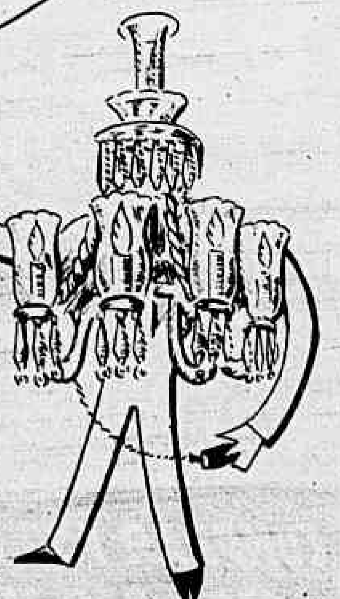
OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel: 48-0824. Caixa Postal 3.979
SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAIS

LUSTRES DE Cristal



COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
E DEFENDA SEU DINHEIRO



MATERIAIS IMPORTADOS DA EUROPA
★
MODELOS EM FINÍSSIMO CRISTAL TCHECO
DESDE CR$1.000,00!

JORGE NUNES TRINDADE



AGRACIADOS COM A LEGIÃO DE HONRA — No dia 1.º do ano teve lugar na sede da Embaixada da França, nesta capital, tocante cerimônia, no decorrer da qual foram distinguidos vários brasileiros: o govêrno da França, por intermédio do seu embaixador, conferiu a diversas pessoas as insígnias da Legião de Honra. Dentre os agraciados figuram o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara, o poeta Olegario Mariano, que recebeu o grau de Comendador e a escritora Beatrix Reynal. O clichê focaliza um aspecto da solenidade, vendo-se os distinguidos e o embaixador da França

IOLANDA FERREIRA



COMPRAR POR MENOS É HUMANO.
MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!